O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com névoa sêca. Temperatura — Estável. Ventos — Variáveis, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM — Universidade Rural, 26.8-20.2; Santa Cruz, 25.0-18.8; Barão da Taquara, 25.2-20.2; Méier, 26.2-21.2; Penha, 25.7-21.6; Bangu, 25.0-19.7; Jardim Botânico, 25.2-19.8; Pão de Açúcar, 25.0-19.4; e, Praça Quinze, 24.8-21.6.

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 29 de Setembro de 1948

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 7955

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS: O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 100,00; Semestre, Cr$ [illegible],00; Trim., Cr$ 25,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220-3.º T. 2-151

ED. DE HOJE, 2 SEÇÕES, 16 PAGS. — Cr$ 0,50

Pronta a nota que será entregue hoje à ONU

Nela os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e a França pedem que o Conselho de Segurança tome em consideração os atos praticados pela Rússia em Berlim

Delegados da Polônia e da URSS dão a entender que não abandonarão aquêle organismo internacional e lutarão contra as acusações das potências ocidentais

PARIS, 28 (Por Arthur Gavshon, da «Associated Press») — Os ministros do Exterior da França, dos Estados Unidos e da Inglaterra, aprovaram já os têrmos gerais da nota que dirigirão à ONU sôbre a crise de Berlim.

Essa nota será entregue amanhã, ao secretário geral Trygve Lie e nela as três potências pedem que o Conselho de Segurança tome em consideração os atos praticados pela Rússia em Berlim.

Uma fonte oficial britânica informou que o texto da nota será publicado amanhã.

Esse mesmo informante disse que os peritos das três potências ocidentais estão agora empenhados em coligir importantes documentos esplanatórios a serem anexados, como elementos de base à queixa conjunta apresentada. Essa tarefa deverá estar terminada hoje à noite e a nota, com seus anexos, será entregue amanhã, ao sr. Trygvie Lie.

Caberá então ao secretário geral encaminhar os documentos ao presidente do Conselho de Segurança, Sir Alexander Cadogan, da Inglaterra, que terá o prazo de três dias para convocar o Conselho.

Não abandonarão a ONU

PARIS, 28 (U. P.) — Os delegados da Rússia e da Polônia, deram a entender que não abandonarão a ONU, porém ali permanecerão e lutarão contra as acusações das potências ocidentais. O delegado polonês, Julius Zkatch Suchy admitiu que o chamado veto duplo não poderá ser usado pela Rússia, a fim de evitar a discussão do problema de Berlim no Conselho de Segurança, de vez que a inclusão do referido problema da agenda constitui matéria processual, não sujeita ao veto. Tanto Bevin, como Vishinsky, estiveram ausentes à sessão de hoje. O delegado soviético Jacoba Malik sentou-se no lugar de Vishinsky. Interrogado se a Rússia abandonaria as Nações Unidas declarou: «Esta é a primeira vez que ouço a respeito».

Não irá à guerra

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Círculos diplomáticos manifestaram a sua firme convicção de que a Rússia não irá até à guerra, na sua tentativa de forçar as potências ocidentais a abandonar Berlim. Fontes bem informadas acreditam que a União Soviética continuará a campanha de embaraços, que aumentou de intensidade, desde o bloqueio imposto em junho último. Entretanto, estão convencidos de que a Rússia não deseja ir à guerra, para realizar os seus objetivos políticos. Este foi o ponto de vista expressado ontem à noite pelo general Walter Bedell Smith, embaixador em Moscou, que participou das fracassadas negociações sôbre o caso de Berlim. Depois de uma conferência de três horas com o presidente Truman, no Texas, Smith admitiu que as relações com a Rússia eram «sérias», porém que não acreditava numa outra guerra.

COMPLETA FIDELIDADE DO BRASIL À CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS

Fé militante e ativa nos princípios da lei e da justiça e não uma atitude platônica, adotada com espírito convencional e contemplativo

Define, assim, o chanceler Raul Fernandes, a posição do Brasil em face dos graves problemas internacionais

PARIS, 29 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo dr. Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores do Brasil, na Assembléia Geral da ONU:

"As Nações Unidas reunem-se, pela terceira vez, em Assembléia Geral, a fim de tratar de assuntos relacionados com a paz, a segurança e o bem-estar de todos os povos. As nações amigas aqui reunidas dirijo a saudação do Brasil. Saúdo especialmente a França, pela qual estamos sendo tão gentilmente hospedados e com a qual estamos intimamente ligados pelos laços da mais indestrutível amizade, bem como pela cultura comum, cujas realizações podem ser atribuidas ao sentido universal do espírito gaulês. Esta Assembléia não é e nem será uma caixa de compensação para solucionar as controvérsias internacionais, através de concessões mútuas, nem tampouco um órgão legislativo destinado a expedir decretos. E', antes de tudo, uma tribuna onde qualquer nação tem a oportunidade de advogar a sua própria causa perante a opinião mundial e pleitear a causa da Justiça, da Equidade e da Liberdade ou, por outro lado, poderá ser um conselho de família para dar conselhos a todos os seus membros. A contribuição do Brasil para esta tarefa está representada pela sua completa fidelidade aos ideais e princípios consubstanciados na Carta das Nações Unidas. Aceitamos êstes princípios e suas responsabilidades decorrentes, do modo mais livre, porquanto encontramos ali as normas de nossa política exterior. A História é testemunha de que, mesmo em face de grandes dificuldades e perigos, nós invariàvelmente temos saído honrar os nossos compromissos oriundos daquelas normas. De nossa parte, tal atitude nasce da fé militante e ativa nos princípios da Lei e da Justiça. Não é apenas uma mera atitude platônica, adotada com espírito convencional e contemplativo.

Para manter êsses princípios, vimo-nos envolvidos nas duas maiores guerra da nossa época, ambas as vêzes do lado das potências que em nossa opinião lutavam pela liberdade e em ambos os casos também, quando as potências vitoriosas procuraram organizar uma comunidade internacional visando assegurar a paz e o bem-estar de todos os povos, demos a elas nosso apoio integral. Esse é o espírito da nossa colaboração, outrora com a Liga das Nações, e hoje como membro das Nações Unidas.

No limiar do quarto ano de existência dessa organização, pensamos um merecido tributo ao seu dedicado esfôrço no campo social, como também ao sucesso obtido na solução ou apaziguamento de vários conflitos, conforme ficou exposto no relatório do secretário geral.

De outra parte, porém, sentimo-nos infelizmente obrigados a lembrar o fato de que, baseada como foi no princípio do poder e tendo estabelecido a superioridade de certos Estados sôbre seus companheiros, ficando entendido que por êsse motivo incumbir-se-iam de manter a segurança mundial, a organização até agora não soube cumprir essa obrigação devido ao desacôrdo entre seus membros privilegiados. A delegação brasileira é de opinião que a Assembléia Geral deveria realizar os maiores esforços, no sentido de evitar qualquer irritação dos mesmos mediante decisões as quais, ao mesmo tempo que correriam o grande risco de permanecer infrutíferas, poderiam provocar um retrocesso das Nações Unidas no campo da harmonia universal que deve ser sua meta. E' mais que evidente que os meios dos quais dispõe esta Assembléia, no sentido de solucionar as atuais divergências, são dos mais limitados, uma vez que aquelas divergências têm suas raízes

(Conclui na 6.ª página)

DESFERIU VIOLENTO ATAQUE CONTRA A UNIÃO SOVIÉTICA

Paul Henri Spaak, "premier" da Bélgica, recebe repetidos aplausos da Assembléia Geral da ONU ao criticar a atitude da URSS

Declarou que a atual política de Moscou é mais audaciosa que a da Rússia tzarista

PARIS, 29 (A. P.) — O sr. Paul Henri Spaak, "premier" da Bélgica, obteve repetidos aplausos dos delegados não comunistas, na sessão de hoje da Assembléia Geral da ONU, ao desferir um violento ataque contra a União Soviética. Êsses delegados ficaram de pé e aplaudiram durante quase cinco minutos, na maior demonstração da história da ONU. Dirigindo-se aos russos, disse Spaak: "Nós vos tememos porque em cada país aqui representado tendes uma quinta-coluna, tal como Hitler nunca concebeu". Spaak provocou risadas ao dizer que isto é um exemplo do "extremo nacionalismo" da Rússia.

O delegado belga, que foi presidente da Assembléia em 1946, declarou que a atual política da União Soviética "é mais audaciosa que a da Rússia tzarista".

Spaak provocou novas gargalhadas ao dizer que "certamente a pequena Bélgica não está em condições de fazer uma guerra agressiva contra a União Soviética". Acrescentou que Vishinsky acusou frequentemente outras nações de "provocadoras de guerra", inclusive de que os Estados Unidos imprimiram mapas mostrando as distâncias aéreas entre suas várias bases e Moscou. "Não acho Vishinsky, perguntou Spaak, "que os mapas feitos pelo Estado Maior são muito mais perigosos do que os divulgados pela imprensa"?

Solicitando cooperação dentro do esquema da ONU, Spaak declarou que "não fomos nós que nos colocamos por trás de uma cortina de ferro", e que não sabe de nenhum elemento responsável que, na Bélgica, tenha advogado a guerra. Acrescentou que a ONU só poderá alcançar êxito se tôdas as Nações Unidas reconhecerem o direito internacional acima do interêsse nacional.

Serão julgados por crime contra a segurança argentina

Lei do tempo de guerra para a punição dos implicados no "complot" terrorista que visava a eliminação de Perón

Renuncia o deputado radical Alberto Candiotti

BUENOS AIRES, 28 (De Joseph F. McEvoy, da Associated Press) — Os jornais peronistas anunciaram que os implicados no «complot» contra o presidente Peron serão julgados de acôrdo com a lei de tempo de guerra, que pune «os crimes contra a segurança do Estado». A lei foi decretada pelo govêrno revolucionário em 1945, tendo sido, subsequentemente, ratificada pelo Congresso, em 1946, e estabelece penas de seis meses a cinco anos.

A polícia anunciou hoje a prisão de um jovem operário, Juan Carlos Latorrem, em cuja residência foram encontradas numerosas armas. Ao mesmo tempo, três das pessoas até agora detidas como implicadas no «complot» foram postas em liberdade, hoje, depois de interrogadas pelas autoridades policiais.

Renunciou

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O deputado radical Alberto Candiotti renunciou à sua cadeira na Câmara dos Deputados, sem explicar a razão de seu gesto. Fontes políticas dizem que a renúncia foi motivada por divergências com os outros membros do bloco oposicionista.

Postos em liberdade

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O Juiz federal Oscar Palma Beltran mandou pôr em liberdade três das pessoas detidas pela Polícia por causa do "complot" contra Perón.

O Juiz Beltran está funcionando como Juiz de Instrução no inquérito sôbre o "complot".

Ficam ainda detidas vinte e duas pessoas, em Buenos Aires e em La Plata.

Detidas mais 5 pessoas

LA PLATA, 28 (A. P.) — A polícia anunciou ter prendido mais cinco pessoas ligadas ao anunciado "complot" contra Perón e sua espôsa.

Três dos detidos — ao que diz a Polícia — são homens que tinham contatos com Cipriano Reyes, que é considerado pela Polícia como o líder local da conspiração. Os outros dois são parentes da mulher de Reyes e foram presos no restaurante dêste.

Pedem investigações

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — Os deputados radicais pediram à Câmara que mande proceder a investigações sôbre as acusações que pesam sôbre êles, surgidas em jornais governistas, quanto à participação de qualquer dêles no anunciado plano de conspiração contra Perón.

A representação nesse sentido, encabeçada pelo deputado oposicionista Alfredo Vitolo e assinada pelos demais, pede a nomeação de uma Comissão Especial para apurar se qualquer dêles cooperou com qualquer govêrno estrangeiro para influir na política interna da Argentina; se qualquer deputado "estêve sendo pago pelo ouro estrangeiro para fomentar assassinatos covardes"; se há deputados ligados a quaisquer "trusts" internacionais ou estrangeiros".

A Câmara ainda não tomou nenhuma resolução sôbre o pedido dos radicais.

Não foram citados nominalmente os jornais governistas que teriam feito tais acusações.

Tratado de comércio argentino-brasileiro

Prorrogada a sua vigência até 31 de dezembro

BUENOS AIRES, 28 (A. P.) — O govêrno prorrogou a vigência do atual tratado de comércio com o Brasil até 31 de dezembro. O Brasil denunciou o referido tratado no princípio dêste ano, mas depois o mesmo foi prorrogado, a fim de dar tempo para as negociações de um novo acôrdo comercial. Uma missão comercial argentina, chefiada por Ildefonso Cavagna Martinez, presidente do Banco de La Nacional, deveria partir hoje para o Rio de Janeiro, porém, em virtude do máu tempo, a viagem foi adiada para amanhã.

Primeira ruptura no govêrno Queuille

PARIS, 28 (U. P.) — O sr. Henri Querille defronta-se hoje com a primeira ruptura no seu govêrno, devido ao pedido de demissão do sub-secretário de Estado para a Alimentação, sr. Yvon Coude du Foresto. Este renunciou ontem, declarando: «Não estou armado de maneira eficiente contra a especulação; assim sendo, prefiro renunciar». Será realizada amanhã uma sessão especial do gabinete para estudar o pedido.

A "BATALHA DE BERLIM" NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Por PERTINAX

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

PARIS, 28 (France Presse) — Os governos de Washington, Londres e Paris resolveram, a 26 de setembro, interromper as negociações de Moscou e apresentar ao Conselho de Segurança o problema de Berlim. Eis uma decisão cheia de consequências, acrescentada ao descrédito da "Organização das Nações Unidas", cuja impotência explodirá uma vez mais. E, infelizmente, há que prever que a "Batalha de Berlim" se tornará mais intensa, que o fôsso que separa a URSS e as potências ocidentais ampliar-se-á.

Quando tomaram a decisão de apelar para o Conselho de Segurança, Marshall, Bevin e Schuman alimentaram certamente ilusões quanto aos serviços que a Carta das Nações Unidas podia lhes prestar neste caso. Focalizando o artigo 37 da Carta, sua intenção é comprometer, no processo contra a Rússia, o título do capítulo VI que trata da solução pacífica das divergências. Um ponto a relar é que, em virtude do artigo 28, as partes em divergência não têm o direito de votar quando a solução pacífica fôr elaborada, consoante as regras do capítulo VI. Nessa ocasião, isso quer dizer que nenhuma das grandes potências poderia golpear com o veto a solução sôbre a qual tivessem ficado de acôrdo os sete outros membros do Conselho de Segurança. Cada uma das quatro grandes potências é, com efeito, parte no conflito. A quinta grande potência não está envolvida e, portanto, não será privada do direito do voto. Mas, sem dúvida, tal não lhe será permitido.

Vê-se, assim, a razão pela qual Bevin, Schuman e Marshall imaginaram que, para resolver o conflito de Berlim, o Conselho de Segurança não seria mais uma vez paralisado. Mas as coisas não são tão simples como os técnicos o acreditam, ou acreditaram. Para começar, as quatro grandes potências esquecem-se de que a Ucrânia lá estará para velar pelo interêsse soviético. E isso significa que nenhuma recomendação será adotada pelas Nações Unidas, porque somente seis votos poderão ser reunidos, enquanto que um mínimo de sete votos é exigido. Enquanto estas linhas estão sendo escritas, a resposta russa à nota da França, Inglaterra e Estados Unidos ainda não é conhecida. Porém, sem dúvida, os russos se recusarão a reconhecer a competência das Nações Unidas, em tudo o que se relaciona com a Alemanha.

Para haver oportunidade de êxito, o caso de Berlim não deve ser considerado como simples divergência, mas como ameaça à paz, senão mesmo com ruptura da paz, devida, "ça va sans dire", às iniciativas ocidentais, e que convém tratar não em função do capítulo VI da Carta, mas do capítulo VII, no qual são previstas sanções econômicas e militares. Mas, como nenhum mecanismo foi ainda montado para aplicar a menor sanção que seja, e que a Alemanha ainda é, juridicamente, Estado inimigo, o artigo 106 é aplicável. Esse artigo declara que, até a entrada em vigor dos acôrdos especiais relativos às sanções (acôrdos dos Estados Maiores, constituição da fôrça armada internacional, etc.), sòmente as quatro grandes potências signatárias da declaração de Moscou, de 30 de outubro de 1943 (China, Grã-Bretanha, Estados Unidos e Rússia), mais a França, estão habilitadas a empreender, em nome das Nações Unidas, tôda ação que pudesse ser necessária para manter a paz e segurança. Dessa maneira, o Conselho de Segurança se dividiria, e o assunto ficaria provàvelmente parado. Os ocidentais, então, fariam o possível para levar o caso ante a Assembléia Geral, a qual, desejosa de não provocar o rompimento da Rússia com a ONU, tentaria aprovar uma moção "preto-branco", talvez acompanhada da nomeação de um Mediador.

Mas, quantas manobras regimentais, quantas manobras de destruição, no intervalo! E a qualquer momento se tornaria perigosa a "Batalha de Berlim".

A luz das longas negociações de Moscou, nesses sessenta dias passados em trocas de notas e discussões, é possível determinar o que os ocidentais tinham "chances" de obter da Rússia? [illegible] êles desejassem um pagamento pela desistência de seus projetos relativos à criação do govêrno da Alemanha ocidental, seja a tolerância soviética no que concernia a seus planos do govêrno da Alemanha ocidental, em troca para êles de se contentarem com "garantias" que lhes permitissem em Berlim salvar pelo menos as aparências.

Marshall, Bevin e Schuman tentaram conseguir duas vantagens combinadas — aceitação, pela Rússia, do govêrno de Francfort, e um estatuto comparável ao dos russos na capital berlinense; — evidentemente, era mais do que o Kremlin estava disposto a aceitar. Ademais, não se pode dizer que os ocidentais tivessem feito prova de habilidade no decorrer dos entendimentos. Os embaixadores e enviados especiais portaram-se muito mal com o generalíssimo Stalin, assás conciliante no início. Arriscaram melindrá-lo pessoalmente. Desprezaram, pelo menos em um encontro, o sentido de suas instruções, e foi muito importuno meter nas negociações um homem como o general Clay, determinado a realizar, antes de tudo, a associação de interêsses Estados Unidos-Alemanha.

Marshall e Bevin conduziram a diplomacia francêsa até onde esta não devia ir. Para sossegarem Schuman e seus funcionários, inquietos quanto às perspectivas do conflito, o secretário de Estado americano e o titular do Foreign Office constituiram-se fiadores da eternidade da "ponte aérea" no decurso do inverno. Mas, resta saber se essa perenidade não tornará os russos mais ousados em suas ações. E somos obrigados a constatar ainda, a constatar sempre, que o govêrno de Washington não respondeu, de maneira satisfatória, às perguntas que lhe foram feitas sôbre suas contribuições à eventual defesa da Europa Ocidental.

Esgotaram tôdas as possibilidades de acôrdo direto

Discurso de Schuman na Assembléia Geral das Nações Unidas - -Defendeu a volta da Alemanha à Europa democrática

PARIS, 28 (De Louis Nevin, da A. P.) — A França apelou para que as Nações Unidas ponham têrmo no bloqueio soviético em Berlim, afirmando que as três potências ocidentais «esgotaram tôdas as possibilidades de acôrdo direto» com os russos.

O sr. Robert Schuman, no seu primeiro discurso na Assembléia Geral, disse que os Estados Unidos Grã-Bretanha e a França, não encontraram nem «um mínimo de bôa vontade» nas suas conversações com «os nossos sócios russos».

Schuman falou enquanto as três potências ocidentais preparavam a sua queixa ao Conselho de Segurança, citando formalmente o bloqueio como ameaça à paz internacional e à segurança.

Fontes britânicas e francesas disseram que os peritos ocidentais estão redigindo a nota a ser enviada ao secretário-geral Trigvie Lie, hoje ou amanhã.

O sr. Schuman defendeu a volta da Alemanha democrática ao seio da família das nações e disse que «uma Alemanha renovada deve ocupar o seu lugar na Europa democrática. Privada de um govêrno próprio, ela deve atingir em primeiro lugar a sua reeducação interna e depois ocupar o lugar que lhe cabe, com suas qualidades especiais, entre as nações da Europa».

Zarubin partiu para Moscou

LONDRES, 28 (A. P.) — G. Zarubin, embaixador russo nesta capital partiu [illegible] para Paris a caminho de Moscou [illegible]

"Nuvens sombrias pairam sôbre cada um de nós"

"Desenfreia-se no mundo uma agressão implacável, que tem por objetivo a escravização da Humanidade" — declara Dewey

MISSOULA, Estado de Montana, EE. UU., 28 (Por Marvin Arrowsmith, da A. P.) — O governador Thomas Dewey, candidato do Partido Republicano à Presidência dos Estados Unidos, disse, hoje, aqui, em discurso de sua campanha eleitoral, que a crise de Berlim não poderá ser resolvida por qualquer concessão em questões de princípios.

Dewey disse, em resumo, em seu discurso:

— "Nuvens sombrias pairam hoje e agora mesmo, nesta noite, sôbre cada um de nós. Desenfreia-se no mundo uma agressão implacável, que tem por objetivo a escravização da Humanidade. Em [illegible]

"Jamais comprometeremos os nossos princípios".

Anteriormente, falando em Spokane, Dewey havia dito:

— "Há muitos tipos de americanos e êles divergem entre si, em mais de um ponto. Mas a paz, hoje em dia, estaria sôbre bases muito mais sólidas se aquêles que estão planejando guerras soubessem apenas de uma coisa: — Quando há uma grande tarefa a cumprir, só há um tipo de americano".

Supressão dos direitos humanos

PARIS, 28 (A. P.) — Em discurso que leu na Sorbonne, a sra. Franklin D. Roosevelt acusou os russos de suprimirem, de maneira implacável, todos os direitos humanos, em seu próprio país, e de ainda tentarem interferir nos negócios e assuntos de outros países.

A sra. Roosevelt disse que as Nações Unidas não podem fazer concessões ao Bloco Soviético sôbre qualquer [illegible] relacionada com a liberdade humana, o problema básico do mundo de hoje". [illegible]

Gottwald regressou da Rússia

PRAGA, 28 (U. P.) — O comunista Clement Gottwald, presidente da Tchecoslováquia, regressou de suas férias na Rússia, durante as quais conferenciou com destacados representantes da União Soviética. [illegible]

Vem ao Rio procurar resolver o caso dos filmes americanos

NOVA YORK, 28 (A. P.) — A Associação de Exportação de Peliculas Cinematográficas anunciou que enviará o seu representante Gerald Mayer ao Rio de Janeiro, de avião, a fim de conferenciar com as autoridades brasileiras, num esfôrço para evitar a interrupção das relações cinematográficas norte-americanas com o Brasil. O comunicado diz que o sr. Mayer partirá na sexta-feira, devendo iniciar suas conferências no Rio no fim da semana. Acrescenta ainda a nota oficial que a Associação se reuniu e decidiu opor-se aos regulamentos promulgados pela Comissão Central de Preços do Brasil. Os diretores da Associação disseram que os regulamentos brasileiros «prejudicam seriamente as firmas associadas e as submetem a duras condições de negócios, inclusive no aluguel de filmes».

BEDELL SMITH CONFERENCÍA COM TRUMAN

Reunidos no trem presidencial a caminho do Texas, discutiram a crise de Berlim e a situação dos Estados Unidos em face da Rússia

"As nossas relações com a URSS nunca foram mais críticas do que agora, mas isso não quer dizer que estejamos nas vésperas de uma guerra", declarou aos jornalistas

DO TREM DE CAMPANHA ELEITORAL DE TRUMAN, 28 (A. P.) — Truman e o embaixador dos Estados Unidos na Rússia, general Walter Bedell Smith, conferenciaram pessoalmente, sôbre a crise de Berlim e a situação das relações entre os Estados Unidos e a Rússia.

O embaixador Bedell Smith veio de Washington, de avião, até Dallas, Estado do Texas, e ali tomou o trem do presidente, com quem passou a conferenciar, a sós, enquanto o combóio seguia para o Norte, a caminho de Bonham, Estado do Texas.

Charles Ross, secretário da Presidência, disse que essa conferência «não quer dizer que esteja em vista qualquer ação nova do chefe do Executivo dos Estados Unidos».

Relações críticas

BONHAM, Texas, 28 (A. P.) — Depois de ter conferenciado com Truman, no trem em que o presidente aqui chegou para prosseguimento de sua campanha eleitoral, o embaixador dos Estados Unidos na Rússia, general Walter Bedell Smith, falando aos jornalistas que o cercaram, disse, em resumo:

— «As nossas relações com a Rússia nunca foram mais críticas do que agora. Mas isso não quer dizer que estejamos nas vésperas de uma guerra. Se fôr mantida a nossa política atual de firmeza, paciência e determinação, acho que não teremos que chegar às últimas...»

Truman, por sua vez, disse aos repórteres que Badell Smith lhe dera «informações completas e valiosas» sôbre a crise de Berlim.

PROMOÇÃO

JOEL SILVEIRA

Há poucos dias atrás fôra anunciado o afastamento do capitão Del Giudice do comando da Polícia Especial. A notícia alegrou muita gente, inclusive o autor destas linhas. Afinal de contas resolvera o sr. presidente ficar do lado do povo, punindo e desautorando os seus brutais espancadores. Não havia como não acreditar que como comandante, o capitão Giudice estivesse a pagar pelos crimes dos seus subordinados. Restava, agora, aguardar que o presidente mandasse para a chefia do pequeno exército do morro de Santo Antônio alguém mais humano e menos frio, que deve haver gente assim no privilegiado rol de onde o Executivo costuma tirar os seus auxiliares imediatos.

Mas parece que não devemos esperar nenhuma novidade boa. Na realidade, o capitão Giudice não foi punido, mas promovido. E promovido por merecimento. O decreto já foi assinado pelo sr. presidente da República e a estas horas o ex-capitão estará exibindo, orgulhoso e satisfeito, os seus novos galões, galhardamente conquistados.

Qual teria sido o merecimento do capitão, hoje major? E' possível que a Presidência da República, mais senhora da folha de serviço dos seus auxiliares, tenha ciência de magníficos e difíceis tarefas executadas pelo major Giudice a favor do maior engrandecimento da pátria e do regime. O povo, no entanto, a quem não é facultado ingresso nos segredos administrativos, vê na pessoa do capitão promovido apenas uma negra figura. Para o povo, o hoje major Giudice não passa do odiado comandante de uma polícia brutal, sôbre cujos ombros pesam tantas arbitrariedades ainda impunes. Seria longo enumerar aqui os feitos mais ou menos sangrentos da corporação que o major comandou com firmeza de pulso e coração fechado. Nem a memória necessita de muito esfôrço na rememoração dos diversos episódios dramáticos em que a PE se viu envolvida, da sua guerra contra o povo, os direitos constitucionais e a tranqüilidade pública. Ainda há poucos dias, na praça Floriano, tivemos a repetição, e em estilo ampliado, do espetáculo de sangue com que a milícia do morro do Santo Antônio periòdicamente inquieta e aterroriza a população carioca. Ora, como o capitão Giudice, promovido agora, se encontrava afastado do Exército, desempenhando um cargo em comissão (fato que já foi assinalado por êste jornal, em ligeiro comentário) fácil é deduzir que sua promoção se deve apenas aos formidáveis trabalhos, essencialmente anti-populares e anti-constitucionais, que êle soube levar avante, sem lágrimas nem vacilações, à frente dos seus homens de quépi vermelho. Seu "merecimento", portanto, não foi outro, senão o de ter sabido manter ferozes e inclementes os atletas que o Executivo mantém a leite de pato para que, revigorados e treinados, possam melhor agir contra o povo.

Não esqueçamos aqui que muitos oficiais da Fôrça Expedicionária Brasileira, alguns até galardoados com as mais elevadas condecorações de guerra, ainda aguardam que o Estado se lembre de promovê-los. Aguardam inùtilmente, como se o merecimento daqueles heróis não fôsse suficiente para a conquista do prêmio que o atual major Giudice, na sua guerra sem pena contra uma população indefesa, soube acrescentar aos seus galões de capitão.

A inauguração da Assembléia da ONU

LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS (Pelo Bandeirante da Panair) — Sob o olhar da multidão entusiasmada, os vários delegados foram chegando ao Palácio de Chaillot, onde pela terceira vez se realiza a Assembléia Geral das Nações Unidas.

Ninguém reconheceria neste tribunal, excessivamente policiado de Paris, o habitualmente calmo recanto que em seus jardins acolhia os namorados e os divagantes que gostavam de passar uma tarde na companhia de zelosas mamães [illegible].

Pontualmente foram chegando também os inúmeros convidados e a numerosa assistência que ocupou todo o corpo diplomático e membros da família dos delegados. Entre os segundos, tudo o que será rádio, televisão, cinema, etc. O presidente da República Francesa não poderia deixar de ali comparecer com seu ministério. Da porta de entrada à sala de reunião, que centenas de poderosos projetores iluminavam como se fôsse dia, perfilavam-se os mais marcial desta vida, em seus berrantes uniformes enfeitados com a grandeza negra que lhes vem do tempo do Império, um batalhão da Guarda que prestou as honras devidas ao chefe do Estado e aos delegados que haviam escolhido Paris para a sua grande conversa sôbre a paz.

Na sala, os projetores, a multidão e as outras fontes naturais de calor punham à prova o sistema de acondicionamento da temperatura. Dezenas, centenas de máquinas fotográficas e cinematográficas dirigiam as objetivas para o palco do magnífico teatro e o fundo de bandeiras atrás da mesa da presidência.

Tudo foi transformado de modo a ceder espaço e ambiente à Assembléia. Do belo Museu dos Monumentos Franceses apenas restam as frontarias e os pórticos de catedrais, ou por outra, suas reproduções, trabalhadas diretamente na parede. O resto foi retirado. Surgiu um novo andar que cortou a meio a amplidão das salas. Nêle se acomodam os vastos serviços da imprensa e os escritórios da O.N.U. que sobraram do rés-do-chão e dos andares superiores. Elevadores novos em fôlha estabelecem rápida ligação com a sala de reuniões, um imenso anfiteatro escavado no subsolo. Na pequena Praça do Trocadero, em frente do Palácio, ergue-se atualmente uma estrutura semicircular, pintada de branco. Ali se encontra o restaurante para os empregados, alojamentos de emergência, salas de trabalho, etc. Estamos vivendo numa colméia de abelhas que nos preparam a Paz mundial...

As 15 horas, o presidente Auriol deu entrada na sala pelo braço de um outro presidente, o da Assembléia, na pessoa do chanceler argentino. Dirigidas as palavras do protocolo, o sr. Auriol começou a sua oração, que todos os presentes ouviram e aplaudiram também protocolarmente. Dela não ressaltou nenhuma nota particular, limitando-se o presidente a saudar os delegados em nome da França, cujos habitantes, como os dos outros países, confiam na O.N.U. e fazem votos que a reunião atual tenha bem presente os princípios que inspiraram os Três Grandes quando assinaram a Carta.

Seguiu-se-lhe com a palavra o ministro Bramuglia, que dela usou por uma ou meia hora, num longo e cansativo discurso no qual, como argentino, se recusava a ver nesta Assembléia "um simples diálogo entre duas nações ou monólogo de uma delas". Os votos do presidente Peron foram transmitidos a todos os delegados. E, finalmente, a sessão estava aberta. Ia proceder-se à eleição da mesa. Durante a pausa, uma parte da assistência saiu. Havia principiado mais uma e importantíssima Assembléia Geral da O.N.U.

Nos corredores, por enquanto, só se trocavam cumprimentos. Diziam alguns colegas, depois da votação cujos resultados eram já mais ou menos de esperar, que o sr. Bramuglia fôra derrotado pelo seu próprio discurso. Talvez tivessem razão. A eleição do ministro argentino parecia quase certa, na opinião de muitos.

Houve a primeira corrida aos telégrafos e começaram a chover notícias em todo o mundo. Nas salas da imprensa, a língua internacional espontâneamente adotada era o inglês. Ninguém podia duvidar, onde mais, bastando um simples olhar, que a predominância de pró-americanos era esmagadora. Os primeiros telegramas falavam mais em "combate com a Rússia", "derrota da Rússia", "primeiro choque com a Rússia" que em qualquer outra coisa. Para muitos jornalistas, o apêlo de Bramuglia em favor da admissão de todos os países na O.N.U., entre os quais, naturalmente, a Espanha franquista, depois que o Conselho decidiu tentar somente a admissão dos países que coubessem sete votos no Conselho de Segurança, arrancando momentâneamente o célebre "veto", fazia-lhes arder de curiosidade em saber se os Estados Unidos e a Inglaterra votariam claramente contra França, ainda dêste ano.

A delegação brasileira reuniu-se longamente na manhã da sessão inaugural. Parece que se discutiu muito a atuação do Brasil no Comitê de Coordenação da América Latina, que, não obstante, não irá muito além das palavras. Calcula-se que tenha votado no chanceler argentino.

E' de esperar que o problema do petróleo venha a ser levantado no Conselho Econômico, cabendo ao deputado Juraci Magalhães defender o ponto de vista da delegação brasileira.

Vedado aos oficiais da Reserva contratar com a União

Essa, a decisão do Tribunal de Contas ao julgar um processo em que é interessado um professor do Colégio Militar — Doado pela União um terreno à Associação dos Servidores Civis do Brasil — Novas instruções para a atualização do serviço de tomada de contas

A sessão de ontem do Tribunal de Contas estiveram presentes, além do presidente Oliveira Lima e do procurador Cunha Melo, todos os ministros em exercício, com exceção, apenas, do sr. Oliveira Viana.

Foram numerosos, como de hábito, os processos julgados, muitos dos quais — principalmente os que se achavam distribuídos ao ministro Ernesto Claudino, que não chegou a relatar — tiveram o seu exame adiado para a próxima sessão.

NECESSIDADE DE UMA PROVIDÊNCIA

As freqüentes transferências de processos de uma sessão para outra são de molde a prejudicar não só o bom andamento dos serviços do Tribunal de Contas, como também o interêsse das partes, que ficam por vêzes aguardando durante longo tempo a decisão dos seus casos.

A simples ampliação do quadro de funcionários daquêle órgão não basta para remediar tão anômala situação. Outras medidas devem ser adotadas e entre elas, pelo que nos tem sido dado observar, incluem-se, necessàriamente, as seguintes: melhor organização dos processos pelas Diretorias, visando, sobretudo, facilitar o estudo dos mesmos pelos ministros e auditores; maior objetividade e mais concisão nos relatórios de uns e de outros, muita vez complicados sem razão aparente com detalhes de pequena monta; e criação de um corpo de assessôres técnicos, que possa aliviar, em grande parte, o trabalho dos referidos ministros e auditores.

Sem essas providências, além de outras que se tornem aconselháveis, em sua maior parte relacionadas com simples medidas de organização, dia virá em que o Tribunal de Contas se verá pràticamente impossibilitado de arcar com as numerosas e importantíssimas atribuições que lhe são conferidas pela Carta Magna do país.

DISTRIBUIÇÃO DE CRÉDITOS

Na sessão de ontem, o Tribunal registrou as seguintes distribuições de créditos:

— Cr$ 3.000.000,00 à Reitoria da Universidade de Minas Gerais;

— Cr$ 250.000,00 à Fundação Brasil Central;

— Cr$ 250.000,00 à Fundação Bragional do Trabalho no Estado de Santa Catarina, para ocorrer ao pagamento das quotas de abôno familiar;

— Cr$ 1.097.160,00 à Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Rio de Janeiro, para o mesmo fim;

— Cr$ 1.801.720,00 à Delegacia Regional do Trabalho no Estado do Piauí, igualmente para ocorrer ao pagamento das quotas de abôno familiar;

— Cr$ 450.000,00 ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, para obras de emergência, estudos e projetos no Estado do Pará.

— Cr$ 4.000.000,00 (crédito suplementar) ao Ministério da Justiça, para as despesas do Departamento Federal de Segurança Pública.

— Cr$ 600.000,00 à Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

— Cr$ 6.360.000,00 ao Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais no Estado da Bahia.

— Cr$ 3.000.000,00 para a construção do ramal Canatá-Pedreira, da Estrada de Ferro São Luiz-Teresina, no Estado do Maranhão.

CONTRATO REGISTRADO

Foi registrado o contrato celebrado entre o Departamento Nacional de Obras e Saneamento e a firma José Ferreira Batista, para a execução, no prazo de 135 dias, de serviços de escavação manual de cursos d'água no Usina Cinco Rios, Estado da Bahia, pelo preço total de Cr$ 146.000,00.

OFICIAL DA RESERVA NÃO PODE CONTRATAR COM A UNIÃO

O Tribunal resolveu, contra os votos dos ministros Rubem Rosa e Rogério de Freitas, negar o registro a um contrato firmado entre o Departamento Nacional de Obras e Saneamento e a Companhia Construtora Nacional, para a construção de um cais de saneamento no bairro de São João dos Navegantes, em Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul.

Assinou o contrato, pela referida Companhia, o seu diretor Luiz Toledo de Abreu, que é oficial da reserva do Exército e professor do Colégio Militar, como tal, de acôrdo com o voto vencedor, impedido pelo Estatuto dos Militares de exercer cargo de direção numa sociedade anônima e de contratar com a União.

CONTRATO DE «ENFITEUSE»

De acôrdo com o voto do relator, ministro Ernesto Claudino, foi registrado o contrato de constituição de «enfiteuse» de um terreno acrescido de marinha na Esplanada do Castelo firmado entre a Diretoria do Domínio da União e a Associação dos Servidores Civis do Brasil, da qual é presidente o chefe da Casa Civil do presidente da República.

Foi voto vencido o ministro Rubem Rosa, que manteve a anterior decisão do Tribunal, denegatória do registro do aludido contrato, por entender que êste contraria o disposto no decreto nº 9.760, de 1946.

ADIANTAMENTOS

O Tribunal registrou um adiantamento de Cr$ 10.000,00 ao dr. Mário Pinotti, diretor do Serviço Nacional da Malária, para atender, no período de setembro a novembro do corrente ano, às despesas com material e pessoal no combate à malária, e um outro de Cr$ 500.000,00 ao desembargador Augusto Sabóia da Silva Lima, diretor do Patronato de Menores, para pagamento de despesas com o prosseguimento das obras de construção do Abrigo Feminino do referido Patronato.

Foram contra o registro dêste último adiantamento os ministros Rubem Rosa e Alvim Filho.

TOMADA DE CONTAS

Compareceu, ontem, ao Tribunal de Contas uma comissão de funcionários da Contabilidade da Caixa Econômica Federal, chefiada pelo dr. Assis Ribeiro, a fim de ter um entendimento com o diretor da Diretoria de Tomada de Contas do citado órgão, sr. Aristarco Pais Leme, no sentido de colaborar no cumprimento do preceito constitucional que torna obrigatória a prestação de contas dos administradores das entidades autárquicas perante aquela alta Côrte.

Esse fato representa uma vitória do Tribunal de Contas, pois a Caixa Econômica Federal, segundo noticiamos antes, não se mostrava disposta, até bem pouco tempo, a submeter-se à fiscalização do referido Tribunal.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Além de telegrafar a todos os delegados do Tribunal de Contas, recomendando providências junto às repartições federais no sentido de serem remetidas urgentemente as relações dos responsáveis a que se referem os artigos 46, 47 e 48 do decreto-lei n.º 426, de 12 de maio de 1938, com indicação daquêles (como também dos chefes das repartições dos vários Ministérios que deixaram de providenciar, em tempo, o cumprimento dos dispositivos legais e instruções do Tribunal) que se acham sujeitos a penalidades por não haverem apresentado suas prestações de contas, o presidente daquela Côrte, em vista da demora verificada, e tendo em vista que vem dedicando todo interêsse à tomada de contas dos responsáveis por dinheiros, valores e outros bens da União, determinou ao diretor da Diretoria de Tomada de Contas a publicação do seguinte edital, que recebeu o n.º 34:

"De ordem do excelentíssimo senhor ministro presidente do Tribunal de Contas, professor Alfredo Guimarães Oliveira Lima, faço público pelo presente edital a quem interessar possa, administradores e responsáveis pelas autarquias incorporadas ao Patrimônio Nacional e das entidades autárquicas, ou órgãos subordinados, bem como os demais chefes das repartições públicas federais, sediadas nesta capital ou nos Estados, já haver expirado o prazo fixado no artigo 46, § 4.º, do decreto-lei n.º 426, de 12 de maio de 1938, que determina que o processo de tomada de contas anual de cada responsável deverá ser encaminhado ao Tribunal ou suas delegações dentro de seis (6) meses, contados do encerramento do exercício e como até à presente data não tem sido observado com o rigor desejado o dispositivo citado, o que motivou a circular da presidência dêste Tribunal, de n.º 897, de 21 do corrente, a todos os ministros de Estado e inserta no "Diário Oficial" de 22 dêste mês à página 13.863, é publicado o presente para os devidos fins".

Nada esclarecido ainda sôbre os acontecimentos da praça Floriano

NÃO FORAM OUVIDOS AINDA OS GENERAIS E OS PARLAMENTARES — CÊRCA DE VINTE PESSOAS INTERROGADAS PELO DELEGADO DO 5.º DISTRITO POLICIAL

As autoridades do 5.º Distrito Policial continuam empenhadas em diligências no sentido de apurar as ocorrências de quinta-feira última, na praça Floriano, verificadas na ocasião em que os promotores do 1.º Congresso de Defesa do Petróleo prestavam uma homenagem ao marechal Floriano Peixoto. Como se sabe, essa homenagem foi interrompida violentamente por elementos da Polícia Especial, resultando ficarem várias pessoas feridas.

Interrogado pela reportagem, o delegado Alonso Gentil de Morais, que preside ao inquérito instaurado na delegacia da rua das Marrecas, declarou que, a propósito do lamentável fato, já foram ouvidas cêrca de vinte pessoas, entre as quais soldados da Polícia Especial, estudantes, jornalistas e operários. Acrescentou, porém, que os depoimentos até agora tomados não são suficientes para habilitá-lo a formar juízo sôbre o acontecimento. Ainda não foram ouvidos os parlamentares e os generais que, conforme noticiamos, foram envolvidos no fato. Segundo declarou o delegado Gentil de Morais, êsses generais e parlamentares serão os últimos a prestar depoimento.

Determinada pela justiça a reversão do funcionário aposentado

NÃO FICOU PROVADA NO PROCESSO A SUPOSTA FALSIFICAÇÃO DE CHEQUES

Contra o Banco do Brasil e a União moveu ação o ex-funcionário José Ferreira Pará, aposentado em 19-10-1945, administrativamente, no interêsse do serviço, por suposta falsificação de cheques. A perícia grafológica procedida nos cheques suspeitos concluiu que nêles não figurava a assinatura do funcionário.

O juiz João José de Queirós, em exercício na 1.ª Vara da Fazenda Pública, sem julgar procedente a ação para mandar anular a aposentadoria por falta de motivo legal, determinando, ainda, a reversão do autor à atividade, no posto a que teria atingido por antiguidade, se em atividade estivesse, com ressarcimento de [illegible].

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amapá

POSTO DE PUERICULTURA

MACAPÁ, 28 (Asapress) — A Comissão Municipal da L. B. A. lançou, em Oiapoque, a pedra fundamental do Pôsto de Puericultura.

Pará

DESAPARECERAM NO INCÊNDIO DO "MANAUENSE"

BELÉM, 28 (Asapress) — E' desconhecido o paradeiro das seguintes pessoas, que viajavam a bordo do navio "Manauense", incendiado no Amazonas: Aquiles Teixeira, Djalma Oliveira, Consuelo Hermanuela de Barros, Gutemberg de Araújo, Nair Vasconcelos, Otácio Fazenda Barreto, Manuel Pereira da Silva, Conchita Marins, Anuzita Tote, Lucindo Pereira de Sousa, Esmeralda Araújo de Sousa, Hermann Hoelen, José Martins da Rocha, Lauro M. de Meneses, Silésio Sussuarana, Alberto Ferreira, Sidnei Ribeiro Ferreira, Alípio Fernandes da Silva, Manuel Pereira, Alírio Sussuarana e a menina Elza Maria.

Ceará

NOVAS ESCOLAS

FORTALEZA, 28 (Asapress) — Prosseguindo na sua orientação de amparo aos subúrbios, o prefeito Acrísio Moreira da Rocha inaugurou, no próximo domingo, mais três escolas municipais, nos bairros Antônio Bezerra, Itaóca e Mucuripe.

Bahia

REMODELAÇÃO DO ESTÁDIO DA GRAÇA

SALVADOR, 27 (Agência Vitória) — Graças às providências do governador Otávio Mangabeira, estão prosseguindo ativamente as obras de reconstrução e ampliação do Estádio da Graça, o único campo de futebol existente na Bahia.

Embora pertença o mesmo a uma entidade particular, o govêrno do Estado está facilitando tudo para que a mesma obtenha um empréstimo para terminar as obras já iniciadas.

VAI SER REORGANIZADA A SECRETARIA DO INTERIOR E JUSTIÇA

SALVADOR, 27 (Agência Vitória) — O governador Otávio Mangabeira enviou à Câmara Estadual mensagem acompanhada de um ante-projeto de lei organizando a Secretaria do Interior e Justiça, corrigindo defeitos ali existentes, sem aumento de despêsas.

O referido ante-projeto apresenta a seguinte organização para aquela Secretaria: I — Conselho Penitenciário; II — Tribunal de Contas; III — Departamento das Municipalidades; a) Divisão de Finanças e Organização Municipal; b) Divisão de Engenharia; c) Seção de Administração; d) Portaria. IV — Diretoria do Interior e Justiça; V — Arquivo Público; VI — Instituto de Preservação e Reforma; VII — Imprensa Oficial; VIII — Penitenciária do Estado; IX — Junta Comercial; X — Instituto de Criminologia; e IX — Serviço e Administração.

As gratificações mensais foram estipuladas na seguinte ordem: diretor de Departamento — 2.000 cruzeiros; diretor de Divisão — 1.500; diretor de Repartição ou Serviço — 1.000,00, e chefe de Serviço — 800,00.

São Paulo

ABOLIDAS AS RESTRIÇÕES AO CONMUSO DO GÁS

S. PAULO, 28 (Asapress) — O prefeito da capital assinou um ato abolindo as restrições ao consumo de gás e determinando que sejam feitas, mensalmente, no mínimo, 150 novas ligações pela Companhia do Gás.

R. G. do Sul

ENTROU EM FUNCIONAMENTO A USINA ELÉTRICA DE PASSO DO INFERNO

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Entrou em funcionamento, sábado, em caráter experimental, a grande usina de Passo do Inferno. Trata-se da primeira central hidro-elétrica do sistema de eletrificação do Rio Grande do Sul, devendo fornecer energia elétrica aos municípios de São Leopoldo, Novo Hamburgo, Canela, São Francisco, Caxias do Sul, Viação, Gravataí, Taquara e outros.

Goiás

SERIA TRANSFORMADA EM PARQUE NACIONAL A ILHA DO BANANAL

GOIÂNIA, 28 (Asapress) — O govêrno do Estado está iniciando entendimentos com a Presidência da República no sentido de a Ilha do Bananal venha a ser transformada em parque nacional, com o intuito de conservar a fauna e flora do Brasil Central, bem como deslocar os índios dos locais onde causem prejuízos imensos com as queimadas, para localizá-los nesse parque nacional.

OS OBJETIVOS DA COMISSÃO MISTA BRASILEIRO-AMERICANA

Nota oficial do Ministério da Fazenda

O gabinete do ministro da Fazenda forneceu à imprensa a seguinte nota:

«O desenvolvimento da economia brasileira exige recursos vultosos. Se tivermos de contar, exclusivamente, com nossos capitais, teremos de impôr aos consumidores sacrifícios pesados e, ainda assim, retardando o progresso do País. A cooperação do capital estrangeiro, é, pois, de fundamental importância.

Não obstante essa evidente necessidade, persistem prevenções de lado a lado. Reina desconfiança nos países para onde o capital deve afluir e no principal país que o pode exportar.

Tais prevenções são frutos principalmente de êrros praticados no passado, quer pelos países devedores quer pelos países credores. Devemos remover os presentes obstáculos, traçando uma política segura e duradoura de garantias e vantagens mútuas. Esse o grande objetivo da Comissão brasileiro-americana.

Os técnicos brasileiros e americanos estão empenhados em examinar os programas de desenvolvimento da economia de nosso País. Os problemas da produção, do crédito, do transporte e do consumo estão sendo examinados em conjunto. Há o objetivo de conjugar planos básicos de desenvolvimento, sejm de particulares ou do Govêrno, de acôrdo com as disponibilidades reais de capital nacional e trangeiro.

Já se acham bem delineados os programas de trabalho para a expansão da cultura de cereais, seu expurgo e armazenamento. Estão adiantados os planos para a intensificação do transporte de minérios.

Está sendo examinado o sistema bancário, com o objetivo de verificar a conveniência de se apresentar sugestões complementares à consideração do Congresso Nacional.

Dentro de dois ou três mêses, a Comissão concluirá seus trabalhos e estou certo de que suas recomendações aos Govêrnos do Brasil e dos Estados Unidos determinarão medidas capazes de proporcionar extraordinário surto de progresso.»

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA E DA FAZENDA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura:

Nomeando, interinamente, agrônomo, classe J, Paulo Botelho.

Aposentando Constantino do Vale Rêgo, agrônomo, classe N.

Concedendo exoneração, de artífice, classe X, a Claudino Benício Costa e, de auxiliar de escritório, referência IX, Maria do Carmo Dutra Urural.

Na pasta da Fazenda:

Declarando insubsistente o decreto de 28-8-48, que tornou sem efeito o de 11 do mesmo mês, que concedeu exoneração, de acôrdo com o decreto-lei 1713, de 28-10-39, a Israel Dias de Castro da função de auxiliar-comercial, referência XIV da tabela numérica de mensalistas do Departamento Federal de Compras.

Nomeando, interinamente, estatístico-auxiliar, classe E, Adolfo Orita Tavares Cordeiro, Cori Loureiro Aciòli, Ivan de Albuquerque, José Gomes de Oliveira, Maria Luiza Velho, Miriam Guimarães Sérvio, Maria da Conceição Lusitano Maia, Maria Helena Pompeu de Andrade, Maria de Lourdes Ribeiro de Oliveira, Maria Teresa Cavalcanti de Albuquerque Pompeu de Sousa Brasil, Otília Magiliano, Rubem Freire de Oliveira, Valdemira Belucio, Umbelina Valise de Resende, Clodoveu Ribeiro Rosa, Martinho Araújo, Rui Inácio de Lacerda e Sílvio Tavares Allemand.

No Rio, o ex-presidente do Peru

Em avião da FAB chegou ontem, às 16 horas, a esta capital, o dr. Manuel Prado, ex-presidente do Perú. O ilustre visitante, que se acha em trânsito para a Europa, procede de Assunção, onde o foi buscar um C-47 da FAB, tendo passado, antes, pela Bolívia, Argentina e Chile.

Na estação de hidros do aeroporto Santos Dumont, foi o dr. Manuel Prado recebido pelo embaixador Hildebrando Aciòli, ministro interino das Relações Exteriores, achando-se presentes, além do embaixador Luiz Cisneros, do Perú, numerosos representantes do corpo diplomático.

O dr. Manuel Prado está hospedado no Copacabana Palace e deverá permanecer no Rio até o próximo sábado, quando prosseguirá viagem com destino à Europa.

NO PALÁCIO DO CATETE

[illegible]

CONTINUA A GREVE DOS METALÚRGICOS DAS USINAS HIME

Em comissão, os paredistas foram recebidos pelo governador do Estado do Rio, deputados e pelo secretário de Segurança — Detido um vereador do PST — Afirmam os operários que só retornarão ao trabalho após obterem o aumento prometido há três anos

Sexta-feira última, os operários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas Hime & Cia., com sede na rua Dr. Oliveira Botelho, 418, em Neves, município de São Gonçalo, declararam-se em greve, sob a alegação de estarem pleiteando aumento de salários há três anos sem serem atendidos. Os diretores da companhia, srs. Renato Wood e Jorge Hime, procuraram demover os operários daquela atitude e, não sendo atendidos, pediram a intervenção da Ordem Política e Social do Estado, a qual mandou um choque e uma fôrça da Polícia Militar, guarnecer as dependências da companhia.

Na manhã de sábado, o sr. Rubens Prazeres, delegado da 13.ª delegacia de Niterói, entrou em contacto com os operários e estes lhe declararam que só voltarão ao trabalho se fôrem aumentados em 500 cruzeiros nos seus salários mensais, pois só assim poderão enfrentar a premente situação de vida. Pouco depois o secretário de Viação e Obras Públicas do Estado, sr. Bento dos Santos Almeida, também se entendeu com os grevistas, ouvindo dêles a mesma declaração de continuarem em greve pacífica até obterem o aumento pleiteado.

UMA PUBLICAÇÃO DA COMPANHIA

Domingo último foi feita uma publicação da Superintendência da Companhia, convidando os grevistas a voltarem ao trabalho segunda-feira, pois do contrário poderiam ser dispensados, de acôrdo com as leis trabalhistas.

DETIDO O VEREADOR MÁRIO MATOS

Na manhã de ontem, os operários tiveram conhecimento de que a Divisão de Ordem Política havia detido o vereador Mário Matos, da Câmara Municipal de São Gonçalo e pertencente ao Partido Social Trabalhista, sob a suspeita de ser o orientador da greve e isso por ter sido empregado da companhia em aprêço. A detenção foi efetuada, segundo informação da Polícia, para prestação de esclarecimentos.

NA PRAÇA DA REPÚBLICA

Ao terem conhecimento da detenção do vereador Mário Matos, os operários em greve partiram para a praça da República, ficando localizados na parte fronteira ao edifício onde funciona a Secretaria de Segurança Pública do Estado, sendo ali organizada uma comissão para se entender com o secretário. A referida comissão foi recebida pelo titular, o qual a ouviu atentamente e aconselhando absoluta calma, encaminhou os grevistas ao governador do Estado.

EM PALÁCIO

A comissão dos grevistas saiu da Secretaria de Segurança e foi ao palácio do govêrno, onde o governador coronel Eduardo Macedo Soares a recebeu e prometeu interceder a fim de ser o caso resolvido com a devida presteza.

APÊLO DOS GREVISTAS

Os operários em greve dirigiram um apêlo, em favor da sua causa aos deputados Domingos Guimarães, Oscar Fonseca, Roberto Silveira, Alberto Tôrres, Hipólito Pôrto, Tenório Cavalcante e outros, os quais prometeram a defêsa da causa, caso a greve continuasse em caráter pacífico.

NA ASSEMBLEIA ESTADUAL

Perto de mil operários siderúrgicos em greve, foram até às escadarias do edifício da Assembléia para pedir a interferência do Legislativo em seu benefício. Vários deputados se fizeram ouvir, tendo o operário Cruz Alves agradecido, em nome dos grevistas, o apoio prometido à sua causa, acentuando que é preferível morrer de fome sem trabalhar do que morrer da mesma maneira trabalhando.

NA DIVISÃO DE ORDEM POLÍTICA

Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, encontram-se na Divisão de Ordem Política, o sr. Renato Wood, sub-diretor-técnico da Companhia, em companhia do sr. Imbassaí Melo, os quais conferenciam com o delegado Ademar Braz.

Um pequeno testamento

NOMEAÇÕES FEITAS PELO SR. CORRÊIA E CASTRO AO DEIXAR O MINISTÉRIO DA FAZENDA

Pressentindo, talvez, que não deve retornar à pasta da Fazenda, o sr. Corrêia e Castro resolveu favorecer seus amigos mais íntimos, como recompensa aos serviços que lhe prestaram durante a sua gestão ministerial. Assim é que apresentou à assinatura do presidente da República decretos de nomeação para o cargo de conferente de valores da Caixa de Amortização classe «M», beneficiando, entre outras, as seguintes pessoas: d. Ambrosina Ribeiro Corrêia, sua secretária particular; d. Maria Antonieta Vieira Amazonas, filha do sr. Xisto Vieira, diretor geral da Fazenda Nacional; sr. Maviael de Lourenço, filho do sr. João de Lourenço, chefe do seu gabinete; e, ao que se afirma, também d. Antonieta de Barros, telefonista da administração do Ministério da Fazenda.

JUSTIÇA MILITAR

ATOS DO MINISTRO-PRESIDENTE DO S. T. M.

O ministro-presidente do Superior Tribunal Militar convocou o segundo substituto de auditor, dr. Paulo Tompson Flores, da Segunda Auditoria da 3ª Região Militar, com sede em Bagé, Rio Grande do Sul, para assumir o exercício da mesma Auditoria durante o afastamento do primeiro substituto, a contar de hoje.

Pela mesma autoridade, também foi convocado o primeiro substituto, dr. Abel Caminha, de 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, para assumir o exercício da mesma Auditoria, durante as férias do titular efetivo.

RECEBIMENTO DE DENÚNCIA

O auditor Adalberto Barreto recebeu ontem a denúncia oferecida contra Carlos Lopes, do Regimento Escola de Cavalaria, acusado de ter praticado violência contra superior, ficando o sumário marcado para o início do próximo mês, com audição das testemunhas, tenente Campelo Bitencourt, sargento Adão Nicola e soldado Eugênio Mauaque.

O NOVO PROMOTOR DA 1ª AUDITORIA DE GUERRA

Assumiu, ontem, o exercício do cargo de promotor da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, o dr. Amador Cisneiros do Amaral. Recebeu-o o respectivo auditor, dr. Adalberto Barreto, que se achava acompanhado de várias autoridades judiciárias, advogados e serventuários da Justiça Militar. Após foi o novo representante do M. P. [illegible]

O relator da receita condena a atitude do diretor do Impôsto de Renda

A Associação Brasileira de Imprensa dirigiu ao sr. Augusto de Bulhões o seguinte ofício:

"Diante da interpretação autêntica da lei que concede a isenção do impôsto de renda aos jornalistas, formulada nos seguintes têrmos pelo deputado Horácio Lafer: — "Eu fiz a lei e o seu espírito é de que os jornalistas e os professôres são absolutamente isentos de impôsto de renda pelos motivos expostos no parecer que a respeito emiti n a ocasião. Não vejo, portanto, como se pode interpretá-la de outra forma, criando confusão", a Associação Brasileira de Imprensa espera que v. excia. não insistirá no seu ponto de vista condenado por juristas, comentadores, juízes e legisladores. Atenciosamente."

A A. B. I. enviou ao deputado Horácio Lafer o seguinte telegrama:

"A Associação Brasileira de Imprensa agradece os têrmos com que v. excia. esclareceu em defêsa dos jornalistas, o propósito da isenção de impôsto de renda em que também os [illegible]"

Incluído na ordem do dia o debate da proposta russa de desarmamento

PARIS, 28 (U. P.) — 45 minutos depois do Comitê de Orientação ter decidido recomendar o debate da proposta russa de desarmamento, o plenário da Assembléia Geral aprovou a resolução de incluir o assunto na ordem do dia. Isso contudo não significa que o plano tenha conquistado o apôio da maioria; muito ao contrário, com as potências ocidentais dominando a Assembléia, considera-se certo que o plano acabará sendo rejeitado ou, quando muito, será aprovado em condições que Moscou até aqui tem considerado inaceitáveis.

Contrariado pela justiça um capricho de capitalista

O juiz José Prudente Siqueira, da 11.ª Vara Cível, sentenciou no processo movido contra o capitalista Manuel Henriques da Silva pela firma Jovino & Oliveira. Pretendiam os autores a renovação do contra de locação do prédio n. 504, sito à estrada Real de Santa Cruz, na freguezia de Campo Grande, estação de Realengo, de propriedade do réu.

Pretendendo rehaver o prédio, o seu proprietário dirigiu-se ao juiz, expondo-lhe as suas razões, as quais foram assim apreciadas pelo magistrado:

— "Não se concebe possa ser desalojado um estabelecimento comercial consolidado e em plena atividade de um prédio, como o é o estabelecimento dos autores, para nêle se instalarem três estudantes adolescentes sob a direção de seu velho pai, já desacostumado ao trato da vida comercial, simplesmente para satisfazer os caprichos dêsse proprietário ancião que fantasia projetos de nova riqueza em outras fontes laboriosas de renda."

Julgada a ação procedente, foi decretada a renovação do contrato.

Saiu para fazer compras e desapareceu

UMA DAS FILHAS DA INDITOSA MULHER MORREU DE INANIÇÃO

No barracão s/número da travessa Dez, na rua Crisanto, em Niterói onde residia a viúva Jurema Rodrigues, com seus filhos menores Mariza, Jandira, Zuleica e Eponina, de 6, 5 e 3 anos, e 3 meses, respectivamente, as três crianças estavam a chorar convulsivamente.

Uma vizinha compadeceu-se da sua situação e dirigiu-se para lá, encontrando Eponina morta, e as outras em mísero estado.

O fato foi comunicado às autoridades do 4.º distrito policial, de Neves, que apuraram estar Jurema desaparecida e que Eponina morrera de inanição. Ouvida a mãe de Jurema, Zilda Maria da Conceição, declarou que sua filha saíra para fazer compras, não mais regressando. Na sua opinião, Jurema não deve estar viva, pois não se justifica que, sendo, como é, mãe estremosa, permaneça por tanto tempo, longe dos seus filhos.

O corpo de Eponina foi removido para o necrotério do I. M. L.

Campanha do Petróleo em Minas Gerais

GRANDE COMÍCIO NA PRAÇA RIO BRANCO — PRESIDENTE DE HONRA O GOVERNADOR DO ESTADO

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — Os líderes estudantis e o representante do Centro Nacional de Estudos para a Defêsa do Petróleo aqui promoveram um grande comício na praça Rio Branco, instalando o 1.º Congresso Mineiro de Defêsa do Petróleo, preparatório do Congresso Nacional, a se realizar no Rio.

Participaram do comício numerosos deputados estaduais, o presidente e os vereadores da Câmara Municipal de Belo Horizonte e de outros municípios, além de numerosas representações de classes. Discursaram o padre Cir Assunção, presidente da Câmara Municipal, os deputados Lima Guimarães, Oscar Dias Correia e Emílio Vasconcelos Costa, os vereadores Herbert Brant Aleixo e Jorge Ferraz, estudantes e membros do Centro mineiro de defêsa do Petróleo.

Terminado o "meeting", a multidão, conduzindo archotes, faixas e dísticos, rumou para o Palácio da Liberdade, onde os manifestantes, recebidos pelo governador, escolheram-no presidente de honra do Centro Mineiro de Defêsa do Petróleo. A escôlha foi comunicada pelo deputado João Lima, líder trabalhista na Assembléia Estadual. O governador agradeceu, formulando votos para que o importante problema do petróleo nacional possa ser resolvido consultando os superiores interêsses do Brasil.

Lei sancionada pelo chefe do Govêrno

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras a entidades que especifica.

O INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL DISTRIBUE MAIS BENEFÍCIOS

Flagrante da cerimônia em que foram pagos no dia 21 do corrente, pelo INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA E PREVIDÊNCIA SOCIAL, Sociedade Civil e Beneficente com sede na avenida Marechal Floriano, 22, primeiro andar, mais dois seguros de acidentes com que foram beneficiadas a sra. Maria Marinho dos Santos, residente à [illegible] — São Gonçalo — Niterói — Estado do Rio pelo falecimento de seu irmão, o sr. [illegible], associado da Classe «C», motivado pelo acidente ocorrido na Fábrica onde trabalhava, em São Gonçalo; e a sra. Elisa Andrade Lima, associada da Classe «A», residente à ladeira do Barroso, 203 — Saúde — Distrito Federal, com indenização pelo esmagamento da falangeta do dedo indicador da mão direita, ocorrido em seu próprio lar. Essa nobre instituição vem agindo de modo correto e absoluto [illegible]

"NO ESTÁ MAL"

RUBEM BRAGA

DIVERTE-SE à grande o nosso amigo general Perón, cuja preciosa vida, como ainda a de sua espôsa, estêve ameaçada por um tremendo "complot" cujas terríveis figuras principais eram três padres e um ex-adido cultural. Já os bispos (que, na Argentina, são de certo modo funcionários públicos) se apressaram a suspender os padres e mandaram rezar em todos os templos da República missas em ação de graças pelo fracasso do plano.

Do plano dos conspiradores, evidentemente. O plano da polícia não fracassou; vai indo maravilhosamente bem. O que dizem os telegramas é que vários agentes da polícia conspiravam disfarçados em oficiais, e quando a coisa estava no ponto dois oficiais de verdade, dois capitães "foram autorizados a entrar na conspiração". Quanto ao sr. Griffiths, estrangeiro e paisano, dirigia tudo de Montevidéo por meio de cartas e telegramas — um homem logo se vê, que não é daqui, é de Niterói. O general falou em fôrça para todos e está estabelecido que o dinheiro é de Wall Street.

Não se explica bem porque motivo os magnatas de Wall Street, que diàriamente realizam bons negócios com a Argentina peronista, resolveram empatar capital para liquidar o general Perón. O que é certo é que o nacionalismo ainda é grande fonte de emoção, e quem não quer ou não pode ser anti-imperialista de verdade tem sempre o recurso de sê-lo... de "complot". Quanto aos que os correspondentes estrangeiros mandem dizer da Argentina, não devemos acreditar em uma só de suas palavras: o general já disse que todos são uns espiões.

No Rio o que houve de notável foi a promoção, por merecimento, do capitão do Exército que comanda a Polícia Especial, naturalmente pelos belos serviços prestados em defesa do marechal Floriano Peixoto, que estava sendo agredido com flores. Estamos na imobilidade de assistir a um desfile de guarda-marinhas espanhóis, naturalmente para comemorar a prisão, pela polícia do general Franco, de dois brasileiros em trânsito por Vigo. Por onde também transitei. Por sinal que o navio, tendo chegado à noite, não atracou logo. E, ansioso por saber como era a cidade, fiquei a conversar com um carabineiro daqueles de chapéu de bicos, e lhe perguntei que tal era Vigo. Ao que o honrado galego disse lentamente: "Vigo... Para lo que es Vigo, no está mal". Uma opinião, como se vê, bastante sensata, embora levemente otimista.

As últimas informações confidenciais dizem que a polícia proibiu a missa campal do Bispo de Maura porque sua reverendíssima não é bastante católico nem suficientemente protestante, e talvez invocasse a ajuda dos perigosos Santos Cosme e Damião com "despachos" tremendos para ajudar o "complot" dos capelões argentinos.

E agora se me pedirem a opinião sôbre tudo isso e mais o que anda em volta aqui, ali e acolá e especialmente sôbre o general Dutra, eu responderei de acôrdo com meu sangue horrivelmente galego: "Dutra... Para lo que es Dutra no está mal".

Mas está piorando.

Licenciou-se o titular da Fazenda

Tomou posse, ontem, o ministro interino, sr. Ovídio de Abreu, diretor do Banco do Brasil — O discurso pronunciado pelo sr. Correia e Castro

No salão de despacho do Ministério da Fazenda, teve lugar, ontem, às 11 horas, a transmissão do cargo feita pelo titular da pasta, sr. Correia e Castro, que vai a Araxá em gôzo de 30 dias de licença, ao sr. Ovídio de Abreu, diretor do Banco do Brasil, nomeado pelo govêrno interinamente, para exercer aquelas funções.

O DISCURSO DO SR. CORREIA E CASTRO

Ao transmitir o cargo, o sr. Correia e Castro pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores,

Ao transmitir o exercício do cargo ao sr. Ovídio de Abreu, nomeado por sua excelência o sr. presidente da República para substituir-me durante a licença que sua excelência houve por bem conceder-me, sinto que o momento é oportuno para breve prestação de contas de minhas atividades no Ministério da Fazenda.

Quando aceitei a nomeação para tão honrosa investidura, alta manifestação da confiança pessoal de sua excelência o sr. presidente da República, foi para executar um programa, que tornei público em meu discurso de posse e foi recebido com aplausos gerais.

Êsse programa é bem simples, pois se resume apenas em três itens: combate à inflação, desenvolvimento econômico, reforma tributária. Sua execução, porém, apresenta dificuldades que só podem ser vencidas à custa de sacrifícios e continuados esforços.

O sr. Correia e Castro quando discursava, vendo-se, a seu lado, o sr. Ovídio de Abreu, que assumiu interinamente a pasta da Fazenda.

Assumindo o exercício do cargo a 22 de outubro de 1946, só me restava presidir ao encerramento do exercício, cujo balanço apresentou o "deficit" de Cr$ 1.009.503.670,70.

Atravessava, então, o país crise sem precedente em todo o curso de nossa história econômica e financeira.

O meio circulante, que estava representado pela cifra de Cr$ ...... 2.543.337.413,40 em 31 de dezembro de 1930, havia atingido a Cr$ .... 8.237.822.383,00 em 31 de dezembro de 1942 e, daí por diante, crescera vertiginosamente até alcançar Cr$ .. 20.489.362.281,00 em 31 de dezembro de 1946.

A inflação consequente, com graves reflexos sôbre a ordem econômica, financeira, social, e mesmo sôbre a ordem política, tinha atingido ao auge, tornando-se indispensável, para combatê-la, sustar as emissões de papel moeda, que se faziam a jato contínuo.

Ninguém ignora que as emissões se originavam do "deficit" orçamentário. Com êsse papel é que se pagavam despesas que a receita ordinária não comportava.

Durante a última guerra, ao "deficit orçamentário" veio juntar-se a necessidade de financiar a exportação, que foi também causa da emissão de grandes somas de papel moeda. Em outubro de 1946, porém tal necessidade havia cessado com o restabelecimento da importação.

Restava, portanto, eliminar a causa principal, o "deficit" orçamentário, objetivo que se afigurava inatingível. Iniciado, porém, o exercício de 1947, conformadas as despesas aos recursos normais, restabelecidos, enfim, o equilíbrio entre recebimentos e pagamentos, foi possível, após "quarenta e dois anos de deficit consecutivos", conseguir o saldo favorável de Cr$ .. 460.237.958,60.

Isso permitiu, a partir de janeiro de 1947, sustar as emissões de papel moeda, cujo total em circulação era de Cr$ 20.361.878.895,50 em 31 de agôsto p. findo. A redução verificada, de Cr$ 127.483.385,50, provelo de restrição de crédito para negócios de mera especulação e representa pouco mais de 6 % do total em circulação a 31 de dezembro de 1946.

E' claro que isso não bastava para debater a inflação. Seria necessário reduzir o meio circulante em proporções mais elevadas ou promover o aumento da produção, de modo tal que o maior volume de bens produzidos absorvesse o excesso em circulação.

Não existem recursos para queima ou recolhimento de papel moeda, nem seria conveniente uma "deflação" violenta, cujas consequências determinariam graves prejuízos à economia nacional. Por outro lado, o aumento da produção só poderá ser obtido, como todos sabem, mediante emprêgo de novos capitais na exploração agrícola e industrial ou mediante facilidades de créditos, difundido êste por todos os recantos do país e proporcionado a todos os ramos de atividades produtoras, a juros módicos e prazos adequados.

E' êsse o objetivo da reforma bancária, cujo ante-projeto foi encaminhado ao Congresso Nacional a 21 de junho de 1947.

Estudo resultante da colaboração "da maioria dos banqueiros" do país, cujas sugestões foram devidamente apreciadas, prevê a reforma, além da criação do Banco Central, que constitui a cúpola do sistema, a de bancos especializados indispensáveis ao desenvolvimento de tôdas as atividades produtoras.

O ante-projeto enviado ao Congresso sofreu modificações na Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados e encontra-se atualmente na Comissão de Finanças. O relator, sr. deputado Horácio Lafer, acaba de apresentar brilhante e erudito parecer, restabelecendo a estrutura geral do sistema planejado.

A imediata reorganização bancária do país é necessidade de longa data reconhecida, e hoje anseio geral, sendo por isso de presumir que o projeto dentro em breve será transformado em lei.

A propósito, transcrevo parte do período final da exposição de motivos que dirigi a sua excelência o sr. presidente da República, justificando a reforma:

"... o Congresso Nacional terá feito uma grande obra se a converter em lei, dentro de breve prazo, completando, por essa forma, o pensamento e o desejo de vossa excelência, pois só assim será possível — regular a moeda e o crédito, evitando inflações e deflações, manter a estabilidade do valor da moeda e seu prestígio internacional, disciplinar o crédito e as aplicações de capital, velar pela liquidez e solvência das operações bancárias, [illegible]

(Conclui na 6.ª página)

Restauradas as sessões extraordinárias na Câmara Municipal

Após a aprovação da medida, constatou-se a falta de "quorum" para as demais votações — Promete o líder udenista não obstruir a matéria considerada de importância — Protesto contra decisões da Comissão Diretora — Os trabalhos de ontem no Legislativo da cidade

Depois de passar vinte e seis dias consecutivos sem conseguir reunir o número legal para votação, a Câmara Municipal voltou, ontem, a deliberar. Compareceram vinte e sete vereadores para restaurar as sessões extraordinárias, suspensas, há dias, por terem sido consideradas inúteis pela maioria do plenário, uma vez que raramente conseguiram «quorum» para votação. Ontem, porém, a maioria mudou de opinião. O sr. Júlio Cataiano, vice-líder da bancada do PSD, um dos que, antes, mais combateram as sessões extraordinárias, foi justamente quem pelo sr. Alvaro Dias, que liderou a propôs a sua restauração, apoiado campanha para extinção das referidas reuniões, sob a alegação de que elas estavam exigindo grandes despesas dos cofres municipais, sem qualquer resultado prático.

Explorou o fato o sr. Ari Barroso, demonstrando que, faltando número nas próprias sessões ordinárias, melhor fato não poderá se esperar nas extraordinárias, que serão realizadas a partir de hoje.

MUTILAÇÕES DE UM DISCURSO

O sr. Osório Borba fêz enérgico protesto contra as mutilações feitas no seu discurso de sexta-feira última sôbre os acontecimentos da praça Floriano. Declarou o representante socialista que a Mesa, de acôrdo com o que estatui o Regimento, só pode cortar dos discursos as expressões consideradas injuriosas ou descortêses. E, no caso, o que de ordem da Mesa se fêz foi a supressão de trechos inteiros do seu discurso.

Advertiu o orador que se sua reclamação não fôsse atendida, se também êste seu novo discurso, recompondo algumas das mutilações feitas no anterior, viesse a ser censurado no mesmo sentido, êle renovaria o seu protesto tantas vêzes quantas se repetisse o abuso da Comissão Diretora.

Depois, o sr. Osório Borba procedeu à leitura de um telegrama do professor Newton Maia, presidente do Centro Pernambucano de Defesa do Petróleo e da seção local do Partido Socialista Brasileiro, protestando contra as violências da polícia na praça Marechal Floriano.

Sôbre o petróleo, falou, depois, o sr. Breno da Silveira, que se referiu ao encerramento do Congresso do Distrito Federal, sendo feito um convite à Casa para comparecer ao comício que será realizado hoje.

NÃO OBSTRUIRÁ

Como tivemos oportunidade de noticiar, não havia «quorum» para as votações, porque o sr. Pais Leme não o permitia, enquanto não conseguisse número legal para encaminhar à Mesa um projeto majorando os impostos sôbre corridas de cavalos. O líder udenista resolveu reconsiderar a sua atitude e, a propósito, pronunciou o seguinte discurso:

"Sr. presidente, srs. vereadores, já é do conhecimento público e não apenas desta Casa que, desde alguns dias, esta Câmara não tem funcionado, como era de se esperar. Tendo sido eu o autor da declaração de que obstruiria, enquanto o sr. Alencastro Guimarães e os seus amigos não assinassem o novo projeto de taxação das apostas nas corridas de cavalos, venho a esta tribuna para dizer que, não obstruirei o orçamento, a prestação de contas do prefeito, de 46 e 47, o Regimento Interno, as leis que aumentem receita e projetos sôbre serviços públicos".

Nessa altura, o sr. Jaime Ferreira aparteou:

"Sr. vereador, diante de suas declarações e do que v. exa. acaba de afirmar que não tem nenhum intuito obstrucionista na votação de qualquer matéria, apelarei para o sr. Alencastro Guimarães e seus amigos a fim de que permitam com mais uma assinatura que v. ex. apresente à Mesa êsse requerimento que visa uma taxação sôbre a renda do Jockey Clube Brasileiro.

Desejo fazer neste aparte o meu apêlo ao sr. Alencastro Guimarães no sentido de que s. exa., com o espírito compreensivo que tem demonstrado nesta Casa e em face dos fatos aqui ocorridos ontem, permita, como dever elementar para a elevação do bom nome da Câmara do Distrito Federal, a êsse projeto não só seja entregue à Mesa, como discutido e votado ainda êste ano".

Continuou o sr. Pais Leme:

"Muito obrigado pelo aparte de v. exa.

Sr. presidente, feitas estas declarações iniciais, quero salientar que o vereador Alencastro Guimarães asseverou que não assinava o projeto, não porque quisesse defender o Jockey Clube, mas porque a minha atitude era de coação para com s. exa. e seus amigos.

Estou, neste momento, dando uma demonstração ao vereador Alencastro Guimarães e aos seus colegas de bancada, que deixaram de assinar o projeto, que a questão do Jockey Clube fica neste ano, desta data em diante, inteiramente a critério de s. exa. e seus companheiros de partido.

Os jornalistas, os srs. vereadores e o povo do Distrito Federal sabem quanto de esfôrço fiz no ano passado e neste para taxar o Jockey Clube. Agora ficará esta questão entregue ao exclusivo critério de s. exa. o sr. vereador Alencastro Guimarães.

Nesse sentido organizaremos uma ordem do dia para as sessões restantes neste ano legislativo que apresentaremos aos líderes que, se aprovarem a nossa sugestão, darão oportunidade a esta Casa de aprovar o orçamento para 1949, o novo Regimento Interno, as leis que aumentam a renda da Prefeitura e os projetos de grande interêsse público".

Vivos debates em tôrno do processo de convocação extraordinária do Congresso Nacional

DEMITIU-SE O MINISTRO DO TRABALHO

Ainda não foi escolhido o substituto do sr. Morvan de Figueiredo

O sr. Morvan de Figueiredo, quando se despedia dos jornalistas na Sala de Imprensa daquêle Ministério.

O sr. Morvan de Figueiredo, alegando motivo de saúde, solicitou exoneração da pasta do Trabalho, sendo aceito o pedido pelo chefe do govêrno.

Ontem mesmo, o sr. Morvan de Figueiredo deixou as funções.

TROCA DE CARTAS

Foi a seguinte a carta que enviou ao presidente da República, solicitando exoneração:

«Exmo. sr. presidente da República: Apesar da aparência de saúde estive acamado por duas vêzes no correr do presente mês, achando meu médico indispensável sujeitar-me a um tratamento rigoroso, o que não me permite fazer no cargo que ocupo.

As atividades da pasta do Trabalho como já tive oportunidade de declarar a Vossa Excelência exigem do seu titular assistência imediata e constante, o que me impediria de dar atendimento às prescrições dos meus médicos. Vejo-me obrigado, portanto, a reiterar a V. Ex. o pedido de dispensa do cargo com que me honrou.

E' escusado dizer que lamento, profundamente, não me ser possível continuar prestando a V. Ex. minha colaboração direta na patriótica obra de soerguimento de nossa pátria, restando-me, apenas, a segurança de que, durante o período em que estive à frente do Ministério do Trabalho, empreguei, com a maior lealdade, os melhores esforços para bem desincumbir-me da missão que me foi confiada.

Pode V. Ex. estar certo de que terei sempre grande honra em receber do meu presidente as ordens que se dignar confiar-me, bem como, particularmente as de V. Ex. a quem, nestes dois anos de convívio diário, aprendi a admirar por suas qualidades morais.

Rogo a V. Ex. aceitar os protestos de minha maior estima e consideração.

(As.) Morvan de Figueiredo.

RESPOSTA DO CHEFE DO GOVÊRNO

Aceitando o pedido, o presidente da República enviou ao sr. Morvan de Figueiredo a seguinte carta: — «Senhor Ministro Morvan de Figueiredo: Os têrmos em que V. Ex. me solicita dispensa dos pesados encargos de ministro do Trabalho tornam-me impossível com pesar, recusá-la. Por mais de uma vez, pedi-lhe que continuasse a desempenhá-los, não obstante os sacrifícios que sabia lhe custar o regime de trabalho a que se impôs.

Sinto no entanto, que devo agora conformar-me com as exigências de sua saúde, na esperança de que assim poderá completamente restabelecer-se em proveito da colaboração que presta à vida pública do nosso país. Esta tem sido de grande valor para o meu govêrno, que encontrou em v. excia. auxiliar de lealdade comprovada e que jamais mediu sacrifícios pessoais ou de qualquer outra ordem, para bem orientar o setor de atividade que lhe foi afeto.

Embora contingências que não estão ao meu alcance corrigir privem-me da sua colaboração direta, estou persuadido de que, de futuro, não me recusará e ao país, os conselhos da sua experiência, adquirida naquela pasta e em vida de trabalho muito cedo iniciada. A êles recorrerei na certeza de encontrar, na pessoa de v. excia., um brasileiro atento aos chamamentos do país e o amigo, cuja convivência me permitiu melhor conhecer o cidadão, digno, por todos os títulos, da minha e da gratidão geral.

Renovando ainda uma vez, os meus votos pela recuperação de sua saúde, agradeço-lhe os serviços que prestou ao meu govêrno e à administração pública e lhe renovo, nesta oportunidade, os sentimentos de minha constante estima e pessoal aprêço. (as.) — Eurico Gaspar Dutra».

DESPEDE-SE O SR. MORVAN DE FIGUEIREDO

Assim que foi conhecida, ontem, pela manhã, a notícia da renúncia do sr. Morvan de Figueiredo, acorreu ao seu gabinete grande número de pessoas, entre as quais parlamentares, presidentes de entidades trabalhistas e funcionários do Ministério do Trabalho.

Por volta das 11 horas, o sr. Morvan de Figueiredo reuniu na sua sala os diretores de departamentos e serviços, participando-lhes oficialmente a sua renúncia e dando-lhes a conhecer a decisão do presidente da República.

Em nome de seus auxiliares, falou o sr. Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística e da Previdência do Trabalho. Nessa ocasião, entrou no gabinete uma comissão de presidentes de entidades sindicais, à frente o sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação Nacional dos Marítimos, tendo prestado uma homenagem ao ex-titular da pasta.

Cercado de auxiliares de gabinete, dirigiu-se, depois, o sr. Morvan de Figueiredo à «sala de imprensa» para se despedir dos jornalista. Nessa oportunidade, falou o jornalista José Gomes Talarico, assinalando os serviços que o sr. Morvan de Figueiredo prestara no exercício de suas funções e agradeceu as atenções que dispensara aos jornalista, aos quais sempre estêve franqueado o seu gabinete.

Falou, também o sr. Manuel Barbalho de Oliveira, presidente do Sindicato dos Barbeiros, fazendo uma saudação ao ex-titular, em nome de

(Conclui na 6.ª página)

Comício, hoje, na praia do Russell

ENCERRAMENTO DO CONGRESSO FEDERAL EM DEFESA DO PETRÓLEO

Hoje, às 20 horas, será realizado o comício de encerramento do Congresso do Distrito Federal em Defesa do Petróleo. Comparecerão os presidentes de Honra do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo e usarão da palavra os seguintes oradores: jornalista Matos Pimenta; deputados Eusébio Rocha, Osmar de Aquino e Campos Vergal; vereadores Osório Borba, Breno da Silveira, Acioli Lins e José Junqueira; coronel Artur Carnaúba; capitão Pessoa de Andrade, dr. Abel Chermont; prof. Henrique Miranda; jornalista Rafael Correia de Oliveira, um representante da União Nacional dos Estudantes e a senhora Alice Tibiriçá.

CONVITE DA UNIÃO NACIONAL DOS ESTUDANTES

Recebemos da UNE: «A União Nacional dos Estudantes convoca o povo do Distrito Federal para o comício de encerramento do Congresso dos Centros de Estudo e Defesa do Petróleo, a realizar-se hoje, dia 29, às 18 horas, no campo do Russell.

Assim fazendo a U.N.E. dá cumprimento à vontade soberana de uma parcela do nosso povo — os estudantes — que consagraram [illegible]

O caluniado artigo 141

Osorio BORBA

As notas do Ministério da Justiça e da Chefia de Polícia sôbre os fatos de quinta-feira última, essas declarações, em si, dispensariam novos comentários. A deturpação das ocorrências, naquêles tristes documentos, era tão escandalosa e chocante que sua simples leitura mostrava como desceu nêste país a palavra oficial, a que extremos de falta de respeito a si mesmo chegou o Poder. Mas êste novo comentário se impõe pelo fato de as declarações oficiais haverem pôsto em evidência o que se passa entre nós quanto ao não cumprimento da Constituição no tocante aos direitos e garantias dos cidadãos.

* * *

Assim começava a nota do chefe de Polícia:

"Contrariando o estatuído pelo artigo 141, parágrafo 11, da nossa Carta Magna, processava-se à inteira revelia das autoridades competentes, na noite de ontem, um comício na praça Marechal Floriano Peixoto..." E no período seguinte: "Em consequência dêsse injustificável desrespeito às leis vigentes, a D. P. S. determinou seguisse para o local... um carro da Rádio Patrulha."

Tudo mais, na declaração, era um falseamento total dos fatos. Mesmo porque tudo mais era o desdobramento de duas inverdades iniciais. Nem havia violação a um dispositivo constitucional, nem houvera um "comício" na praça Floriano. Comício, uma homenagem a Floriano, à meia noite, como fêcho de uma solenidade em recinto fechado? (Nem precisamos insistir na qualidade das pessoas que encabeçavam essa homenagem). O "desrespeito às leis vigentes" era a realização do "comício" sem que a polícia o houvesse autorizado e localizado. Localizar, aliás, é só o que poder fazer a polícia, dentro da Constituição, em matéria de comícios, como veremos. E seria muito interessante vermos a polícia localizar aquêle "comício" em outro lugar mais adequado do que o monumento ao Consolidador...

* * *

O outro êrro (consciente, está claro) da nota policial é aquêle "estatuído". Que é que estatue o parágrafo 11.º do artigo 141 da Constituição e que estava sendo contrariado no ato cívico da praça Floriano?

E' só ler o texto integral. Diz o parágrafo 11.º:

"Todos podem reunir-se sem armas, não intervindo a polícia senão para assegurar a ordem pública. Com êsse intuito, PODERÁ a polícia designar o local para a reunião, contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite." (E' somente o que diz o parágrafo 11.º.)

Onde está aí o dever, o direito, ou a faculdade da polícia de proibir reuniões? (Quanto ao direito de dissolvê-las a cacête, bala e bomba, nem é preciso discutir.) Por um "truc" grosseiro de chicana, digno só mesmo de policiais inveterados no arbítrio e na violência, inverteu-se os têrmos e vira-se pelo avêsso o pensamento tão claramente expresso do dispositivo. O parágrafo 11.º assegura o direito de reunião. Resguarda-o até contra a faculdade da polícia de localizá-lo no interêsse da ordem pública. A polícia *pode* localizar a reunião, se o interêsse da ordem pública assim o exigir; mas "contanto que, assim procedendo, não a frustre ou impossibilite".

Dessa simples restrição ao direito de reunião, dessa simples faculdade atribuída à polícia, em casos especiais, de localizar comícios, sem os impossibilitar, extraiu o govêrno o direito ou o dever da polícia de os não proibir, mas até de os dissolver [illegible] arrogou-se a polícia o dever de "regulamentar", na sua rotina administrativa (a Constituição é regulamentada pela lei ordinária) aquêle dispositivo. Exige não apenas uma simples comunicação prévia dos comícios, mas um requerimento de autorização, que ela em muitos casos, nem despacha a tempo, frustrando-os assim, com insosfimável violação do têxto constitucional. Em outros casos localiza-os (um exemplo já registrado: transferiu para Ipanema certo comício marcado para o centro da cidade) de modo a impossibilitar-lhes a realização.

A comunicação prévia dos promotores do comício, compreende-se, como o meio de a autoridade poder examinar com oportunidade a conveniência ou não do local. Mas o pedido de autorização não é o que está no espírito do dispositivo constitucional, tanto mais quanto costuma ser o pretêxto para a polícia obstar pràticamente a realização do comício. E essa proibição ilegal é o pretêxto para que a polícia dissolva a reunião massacrando multidões inedefêsas e inermes.

Outro expediente é o de classificar como "comício" tôda espécie de reuniões. Como no caso da visita do vereador Breno da Silveira ao morro do Jacarèzinho para, na sua qualidade de vereador, conhecer as reclamações dos favelados, e que a polícia abusivamente impediu. Há meses, quando, num ato idêntico, eu falava aos moradores da favela da praia do Pinto, irrompeu um bando da Polícia Especial atendendo a uma denúncia qualquer — sendo que, nêsse caso, os policiais não chegaram a dissolver a reunião, como o têm feito com a brutalidade habitual em outras oportunidades.

Do mesmo modo a polícia "regulamentou" e interpreta a seu modo o dispositivo constitucional sôbre direito de greve: "E' reconhecido o direito de greve, cujo exercício a lei regulamentará." (Artigo 158.) Como a Constituição, consagrando o direito de greve, dispõe que a lei ordinária o regulamente, a polícia nega, proíbe, suprime o direito de greve. E o proíbe a pau e a bala.

* * *

Muito lógico, e até por fôrça de um elementar imperativo de dignidade pessoal e funcional, o gesto do sr. Luís Cantuária Medronho demitindo-se da comissão que exercia no gabinete do chefe de Polícia. Êsse funcionário (que, informa-se, não é policial de carreira) tomou parte, como representante do chefe de Polícia, tanto na solenidade da A. B. I., como na homenagem a Floriano. Com a dissolução sangrenta do "comício", e as declarações do chefe de Polícia, justificando-a e inocentando os criminosos, o sr. Cantuária foi desautorado e tão afrontado quanto os três generais presentes, as famílias e demais cidadãos que participaram do ato.

Considerado inconstitucional um projeto sôbre o assunto, nos têrmos do parecer do relator, sr. Gilberto Valente e de acôrdo com a declaração de voto do sr. Vieira de Melo — Aproveitamento imediato de todos os funcionários do DNC que tenham mais de quatro filhos menores — Edifício de apartamentos para militares — Incorporação de abonos aos salários dos trabalhadores — O dia de ontem nos órgãos técnicos do Palácio Tiradentes

Todo o tempo da reunião ordinária levada a efeito, ontem, pela Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados foi consumido com a discussão do projeto n. 794, de autoria do sr. Manuel Duarte, referente ao processo de convocação extraordinária do Congresso Nacional. Relativamente a essa proposição o sr. Gilberto Valente, na qualidade de relator, já havia apresentado parecer considerando-a inconstitucional, tendo o sr. Vieira de Melo, que do assunto obtivera vista, feito ontem a sua declaração de voto adotando o mesmo ponto de vista do relator, mas sugerindo o aproveitamento do projeto, como subsídio para a elaboração de um decreto legislativo dispondo sôbre o assunto. Generalizada discussão se estabeleceu, da qual participaram quase todos os membros da comissão. Vivos debates foram, às vêzes, travados, tendo afinal sido rejeitada a matéria como inconstitucional, contra o voto do sr. Freitas e Castro, apenas e nos têrmos do parecer do relator, acrescido da sugestão do sr. Vieira de Melo. O parecer do sr. Gilberto Valente, que arrastou a quase unanimidade dos membros daquêle órgão técnico a votar contra o projeto, que está redigido nos seguintes têrmos:

— "Os nobres srs. deputados Manuel Duarte e outros, todos representantes do Rio Grande do Sul, elaboraram o projeto 749-47, com o propósito de regular "o processo de iniciativa e estabelecer a competência sôbre convocação extraordinária do Congresso Nacional."

O assunto, em verdade, tem como eixo o parágrafo único do artigo 39, da Constituição:

"O Congresso Nacional SO' PODERA' ser convocado extraordinàriamente pelo presidente da República ou por iniciativa do têrço de uma das Câmaras".

Decorre daí, a nosso vêr, a consequência de que o Congresso só se poderá reunir extraordinàriamente convocado, quando o presidente da República o pedir ou quando deputados, ou senadores, em número nunca *inferior* ao têrço, de uns ou de outros, tomarem tal iniciativa.

Logo, por efeito dêste dispositivo, teremos:

a) — a Mesa de qualquer das Câmaras, por si só, não poderá convocar o Congresso, ainda mesmo que se verifique a omissão de fazê-lo, por parte do presidente da República, nos casos em que a Constituição lhe atribui êsse dever (art. 10, 87, etc.);

b) — O Congresso não poderá deixar de reunir-se, nos períodos de recesso parlamentar, se houver convocação do presidente ou de um têrço ou mais dos membros do Senado ou da Câmara;

c) — convocado, então, o Congresso, se o fôr pelo presidente da República, nos casos previstos na Constituição (arts. 10, 87, 208 e 213), não poderá deixar de apreciar o assunto específico da convocação, deliberando conclusivamente;

d) — convocado, porém, fora dos casos dos arts. 10, 87, 208 e 213, seja pelo presidente da República ou seja pelo têrço de qualquer das Câmaras, o Congresso, uma vez reunido, deliberará sôbre os assuntos da convocação;

e) — requerida a convocação em pleno funcionamento do Congresso, seja por um têrço, ou mais, o Congresso deverá considerar o caso como simples proposta de prorrogação, que poderá desde logo ser repelida.

Convocação, salvo êrro nosso, é o apêlo ao Congresso para que se reuna, se feito tal apêlo no período do recesso. Se o apêlo é levado a efeito entre 15 de março e 15 de dezembro, não há convocação, no sentido do art. 39, parágrafo único, mas simples pedido de prorrogação que deve ser regulado como tal, na forma do regimento. Não basta que um papel esteja assinado por um têrço ou mais de todos os senadores, ou de todos os deputados, com a menção expressa de que se quer convocar o Congresso Nacional. O elemento do tempo, do "quando" é imprescindível. Não se convoca quem está presente, congregado e em funcionamento. A quem está presente, propõe-se, apenas, que permaneça e que não se separe: — prorrogação, portanto, dos trabalhos.

E' certo que nos arts. 65 e 66 da Constituição não se menciona, entre as atribuições do Poder Legislativo a de prorrogar a sessão, ou seja, os seus trabalhos. Que inferir-se daí? não há de ser a proibição do ato, porque não se trata de enumeração taxativa a tal ponto que não fique implícito na existência do Congresso Nacional o direito de regular o seu próprio funcionamento. No poder de criar o regimento tem o Congresso Nacional de deliberar se deve ou não deve prorrogar os seus trabalhos, pouco importando que o texto de 1946, neste particular não coincida com os de 1891 e 1934. E' verdade que se poderá argumentar que a omissão visou por côbro ao velho abuso do Congresso prorrogar a sessão legislativa, tanto mais desnecessàriamente, quanto o orçamento ou fica pronto até trinta de novembro ou automàticamente passa a ser o vigente, prolongado até o próximo exercício.

Mas, se a Constituição deu ao Congresso o máximo, que é o de deliberar sôbre seu funcionamento quando convocado por um têrço de qualquer Câmara, claro que lhe deu também o menos, isto é deliberar por maioria de votos se deve ou não prolongar ou prorrogar os seus trabalhos.

A Constituição, em que pese a douta opinião em contrário dos eminentes autores do projeto 749, é auto-exequível nêsse assunto de prorrogação ou convocação. Disposições sôbre o assunto devem ter apenas caráter regimental entre aquelas que regularem o funcionamento em conjunto dos dois ramos do Congresso Nacional.

E' inconstestável que o projeto 749 contém sábia e moralizadora medida, a de coibir a tendência à reprodução das viciosas prorrogações do passado, já esboçadas na fase atual.

Essas prorrogações e convocações sem um motivo imperioso, evidente a tôdas as consciências, devem ser recusadas e combatidas sem transigências que comprometem o prestígio do Congresso perante a opinião nacional. Mas isso deve ser obra dos partidos, dos líderes, dos membros da Mesa e da ação individual de cada congressista. Um Parlamento vale pela moralidade média dos indivíduos que o compõem.

Não vemos, porém, como aceitar o projeto 749 sem que êle restrinja e distinga onde a Constituição não distinguiu, nem restringiu.

Tememos também que se admitida por amôr à discussão, a constitucionalidade dêste projeto, fôsse posta em perigo e cerceada uma garantia do regime democrático, o bem maior da Constituição, apenas como corretivo ao abuso de convocações extraordinárias que, afinal nunca representariam um mal irremediável ou sequer um ato inútil.

Dos males seria o menor.

Por essas razões, somos de parecer contrário à aprovação do projeto 749, pela inconstitucionalidade, salvo se os seus nobres autores nos convencerem do nosso êrro, que, neste caso, é fruto duma convicção sincera, pois somos dos primeiros a aplaudir a intenção disciplinadora que reside no fundo da proposição, ora em tela. Sala das sessões, 16 de outubro de 1947".

— Durante a sessão de ontem da Comissão de Justiça foi, ainda, assinada a redação do vencido apresentada pelo sr. Gurgel do Amaral, referente ao projeto de lei do inquilinato.

COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO

Na sessão de ontem da Comissão de Finanças e Orçamento foi aprovado um novo pedido de informações ao Ministério da Viação, acêrca do crédito de Cr$ 24.614.000,00, para pagamento de despesas decorrentes da conclusão e melhoria de trechos da Estrada de Ferro Vitória-Minas. Já por duas vêzes o sr. Leite Neto havia solicitado informações sôbre o projeto respectivo, tendo aquêle ministério o atendido. Apesar disso o sr. Israel Pinheiro, depois de conservar consigo o projeto durante cêrca de dois meses, através de um pedido de vista, resolveu solicitar, por sua vez, novas informações a respeito, o que forçosamente acarretará maio, atraso à marcha da proposição.

— Aprovado também foi o parecer apresentado pelo sr. Tristão da Cunha, favorável ao projeto que manda aproveitar, imediatamente, em qualquer ministério ou entidade subordinada ao govêrno, todos os ex-funcionários do extinto Departamento Nacional do Café, que tenham cinco ou mais filhos menores.

— Pelo sr. João Cleofas foi apresentado parecer favorável ao ante-projeto que autoriza a abertura de um crédito de Cr$ 2.500.000,00, para atender às despesas decorrentes da visita do presidente da República Oriental do Uruguai. O aludido parecer foi aprovado.

— O sr. Eurico de Sousa Leão apresentou parecer contrário, que foi aprovado, relativamente às emendas e, bem assim ao projeto nº 352, que estabelece o regime de intervenção financeira e administrativa para o Banco de Crédito da Borracha S.A.

— Aprovado também foi o parecer apresentado pelo sr. Toledo Piza, referente ao projeto nº 190, do sr. Plínio Barreto, que regula a liquidação das quotas de café entregues compulsòriamente ao D.N.C. O aludido parecer conclui por um substitutivo.

— Finalmente, foi aprovado um parecer favorável do sr. Lauro Lopes ao projeto que isenta da tributação de 3% devidos à União, o calcáreo utilizado como matéria prima na fabricação de cimento.

COMISSÃO DE SAÚDE PÚBLICA

Em sua reunião de ontem a Comissão de Saúde Pública aprovou um parecer apresentado pelo sr. Baiard Lima, contrário às emendas sugeridas em plenário ao projeto número 932, que autoriza a abertuara de um crédito especial de Cr$ ... 22.000.000,00, para as obras de um edifício de apartamentos, na Praia Vermelha, destinado à residência de militares removidos de outras sedes para curso de aperfeiçoamento no Distrito Federal. As aludidas emendas, de autoria do sr. Barreto Pinto, determinavam que fôsse aproveitado o prédio em questão para um hospital infantil.

— Apresentada pelo sr. Jandui Carneiro, foi assinada a redação do vencido, referente ao projeto nº 92, que dispõe sôbre o serviço de enfermagem no país.

— Também foi aprovada a redação do vencido, apresentada pelo sr. Rui Santos e relativa ao projeto oriundo da mensagem presidencial nº 74, que diz respeito à lei orgânica da Saúde.

— Foi reiniciada, finalmente, a discussão em tôrno do projeto número 224, de autoria do sr. Lameira Bitencourt, que dispõe sôbre a obrigatoriedade de exame pré-nupcial.

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO SOCIAL

Também esteve reunida ontem a Comissão de Legislação Social, tendo aprovado a sugestão apresentada pelo sr. Nelson Carneiro, no sentido de ser apreciado juntamente com o projeto de lei orgânica da Previdência Social, o memorial do senhor José Barbosa Filho e outros, em que solicitam a elaboração de uma lei que ampare os pais de família maiores de trinta e cinco anos.

— Pelo sr. Jael Figueiredo foi apresentado parecer mandando encaminhar à audiência da Comissão de Constituição e Justiça o projeto nº 871, que incorpora aos salários dos trabalhadores os abonos a que se referem os decretos-leis ns. 3.813, de 10-11-41, e 4.356, de 4-6-43.

Agradecimento

Antonia Luís Machado Nogueira, associada da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, e seu marido, vêm, por si e seu filhinho Jorge, expressar sua eterna gratidão, não só àquela benemérita Associação, como também à dra. Sara Malamunt, do corpo clínico da mesma, pela maneira carinhosa como foi tratada, quando de sua hospitalização às expensas da referida Associação.

DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— A matemática das abelhas
— A carne e a receita...
— Tem tempo para economizar

A MATEMÁTICA DAS ABELHAS — Há muito tempo, foi proposto a um sábio matemático calcular a forma e o ângulo que deveria ter uma construção celular, de modo a propiciar a maior economia possível de material. Depois de laboriosos trabalhos, o matemático concluiu pela forma hexagonal das células e calculou precisamente o mais conveniente ângulo possível. Verificou-se, então, que seus cálculos coincidiam com a forma pela qual as abelhas constroem seus favos e, quanto ao ângulo matemático, havia apenas uma insignificante diferença. Causou assombro a descoberta. Entretanto, alguns anos depois, outro matemático retomou os cálculos para verificá-los, e descobriu ligeiro engano do seu antecessor. O ângulo matemàticamente certo é o que as abelhas adotam há milhares e milhares de anos, sem cursos politécnicos...

* * *

A CARNE E A RECEITA... — Dentro do estômago de um tubarão morto recentemente em Beachport, na Austrália, foram encontrados um isqueiro, um relógio, uma lanterna e ... um libreto de receitas para cozinhar carne de tubarão. Ajudando o cozinheiro, como se vê...

* * *

TEM TEMPO PARA ECONOMIZAR — Um menino de quatro anos, Stephen Jones, na Inglaterra, por ter quebrado uma vidraça com uma pedrada, foi multado em 15 "shillings". Como, porém, a lei inglêsa não permite cobrança de multas a menores, o juiz determinou que o apedrejador pagasse quando completasse vinte e um anos, a maioridade legal. Stephen tem, assim, dezessete anos para juntar os 15 "shillings"...

DA UNIÃO PARA OS ESTADOS

Constituiu, durante longo tempo, motivo de insistente pregação, a necessidade — que ainda frequentemente se acentua — de corrigir a maneira como a União absorveu a maior parte da capacidade tributária das populações do interior, deixando os govêrnos locais sem recursos para atender às necessidades do meio, igualmente relegadas pela Federação.

Nessa campanha sempre houve êrro de perspectiva, costumando alguns Estados ou cidades atribuir-se uma contribuição que não pesava apenas sôbre os seus habitantes, mas sôbre habitantes também de outras regiões e até, por vezes, de habitantes do país inteiro. Mas a desigualdade de atenções e benefícios prestados pela União às diferentes Unidades Federadas, a concentração de iniciativas e obras em detrimento do interior e, portanto, do equilíbrio e harmonia do desenvolvimento nacional, isso existia e existe.

As medidas inscritas na Constituição de 1946, em favor do Município, foram um passo feliz no sentido de correção da anomalia. Cumpre manter e aperfeiçoar a sadia tendência, porém não aplicá-la errada e tumultuariamente, sem real vantagem para o fim que se pretende.

O orçamento para 1949 está eivado dêsse mal, na maneira pela qual liberalizou elevada quantia em auxílios e dotações de tôda natureza, muitas vezes ao mero influxo de interêsses de partidarismo municipal e sem nenhuma segurança de proveito da aplicação.

Vale frisar que, sendo êsses favores obtidos geralmente pelo pêso da influência individual ou de bancada na Comissão de Finanças da Câmara, portanto obedientes a critérios regionalistas, nada significam no sentido daquele ideal de justiça para todo o país. Acresce que, embora sejam, via de regra, perfeitamente merecidas as concessões feitas — a hospitais, asilos, estabelecimentos de ensino, entidades culturais, às administrações locais para obras de caráter local —, devem ser elas disciplinadas num esquema que lhes comprove a conveniência e as articule entre si, evitando dispersão e paralelismo de esforços.

O relator da Receita do Orçamento para o exercício vindouro insurgiu-se veementemente contra a inclinação da lei de meios no sentido de destinação crescente de recursos para amparar as necessidades dos Estados, dos Municípios e das entidades privadas. Sustentou que, obrigando essa majoração de despesas ao crescimento do onus do contribuinte, estaria se agravando a centralização de recursos, dar-se-ia a anulação progressiva do sistema federativo. Quer, por isso, o expurgo de «tôdas as verbas que não sejam precipuamente de âmbito nacional, com exceções justificadas e limitadas».

Apesar de admitir essas exceções, o sr. Horácio Lafer ainda não foi feliz em exigir «âmbito nacional», se considerarmos como tais apenas as despesas com a manutenção do serviço civil e militar, a estrutura do Estado, as vias de comunicação, o que interessa, enfim, imediatamente, a tôda a comunidade. Em pagamento de velha dívida e visando àquela harmonia de progresso e elevação do nível geral de vida de tôda a coletividade, em proveito mútuo das diferentes regiões, muito terá a União que prover a empreendimentos de natureza local, nos Estados mais pobres.

Desde que êsses empreendimentos tenham repercussão na economia e na capacidade produtiva de uma zona, deverão ser considerados como de âmbito nacional, pois nacional é o interêsse a que eles, afinal, atenderão.

Nesse sentido é que nos parece que seria mais acertado se a União, em vez de gastar, em cada Estado, em múltiplas e modestas subvenções e auxílios, uma soma que assim se fragmenta e perde substância — lançasse essa mesma quantia numa iniciativa de vital importância, de envergadura, decisiva para o progresso local, e para cuja execução fossem insuficientes os recursos do erário do Estado.

NOTAS POLÍTICAS

O ministro do Trabalho

Na opinião de vários deputados do PSD de São Paulo, o nome, que anda de bôca em bôca, em tôdas as conversas, como o do sucessor do sr. Morvan de Figueiredo, na pasta do Trabalho, é o do sr. Armando de Arruda Pereira, presidente da Federação das Indústrias do referido Estado, grande industrial e conselheiro do SESI, tem surgido em consequência de um engano com o nome do chefe do gabinete do ministro demissionário, que é também Pereira, Lima Pereira, e que é o ministro interino, pois foi a êsse auxiliar que o sr. Morvan transmitiu o cargo na manhã de ontem.

E' certo que os representantes do PSD autêntico de São Paulo desejam para um dos seus correligionários essa pasta ou outra qualquer. Entretanto, admitem que nada há resolvido quanto ao sr. Arruda Pereira, que está regressando de uma viagem aos Estados Unidos, a bordo do vapor "Brasil", que ontem devia ter tocado em Trinidad.

Embora ansiosos por uma pasta de ministro, a oposição ao governador paulista, ou seja, o PSD ortodoxo, não pleiteia abertamente o cargo, temendo que suceda o que aconteceu ao PST, o partido do sr. Vitorino Freire, na ocasião em que o escolhido do sr. Gracho Cardoso, em nome dessa agremiação, pleiteou a pasta do Trabalho para um seu líder [illegible] Sousa Leão. O presidente da República respondeu, informando que a pasta já estava destinada a outro partido.

Nestas condições, os pessedistas, que hostilizam o governador de São Paulo, mesmo tendo bem em conta o prestígio que adquiririam se obtivessem a ambicionada pasta, não dão um passo para conquistá-la, limitando-se a erguer votos aos céus. Se conseguido, porém, o partido, a compartilhar, naquela pasta, do govêrno do general Dutra, o caminho a seguir será o de fazer uma reunião da Comissão Executiva, para que esta indique o nome do que deve representar o PSD, seção de São Paulo, no govêrno. Isto no caso de não chamar o presidente, espontâneamente, o ministro que escolher, pois êsse direito ninguém pode negar a um chefe de Estado em uma República presidencialista, em que os ministros são meros secretários da sua confiança.

A pasta da Fazenda

Outra transmissão de cargo e posse, ontem verificada, foi no Ministério da Fazenda, ausentando-se o sr. Correia e Castro e tomando o seu lugar, interinamente, o sr. Ovídio de Abreu.

Há quem afirme, e é corrente nas rodas políticas e administrativas, que essa interinidade do sr. Ovídio de Abreu, por mais incrível que pareça, não está longe de transformar-se em efetividade, com o afastamento definitivo do titular.

O sr. Correia e Castro, entretanto, ao despedir-se de alguns amigos deputados, declarou, categòricamente, que estaria de volta, para reassumir o seu pôsto no Ministério da Fazenda, antes do dia 29 de outubro, dentro, portanto, de um mês.

Os que ouviram tal declaração do sr. Correia e Castro não aceitam as informações a respeito da substituição definitiva do ministro da Fazenda, coisa que consideram simples boato.

As combinações em Belo Horizonte

Não pode deixar de despertar interêsse nos círculos políticos a concentração que se realiza em Belo Horizonte, onde as comissões executivas de todos os partidos fazem reuniões, quase que permanentes. Depois das reuniões, os líderes na Assembléia estadual vão conferenciar com o governador Milton Campos, estando anunciada uma conferência mais ampla no Palácio da Liberdade, na qual deverá tomar parte até o líder do chamado PSD ortodoxo, ou seja, a corrente chefiada pelo sr. Benedito Valadares, considerada oposição ao mesmo govêrno. Em virtude dêsse movimento, não há, igualmente, quem não ligue ao caso da sucessão estadual o estudo da nova divisão administrativa e judiciária do Estado, com a criação de novos municípios, em número de cêrca de oitenta, matéria de importante projeto a ser votado na Assembléia de Belo Horizonte.

Um representante mineiro, entretanto, ontem, na Câmara dos Deputados, com certa displicência, natural ou intencional, afirmou que não existe qualquer interêsse remoto, especialmente quanto à sucessão, nas conversas entre as fôrças políticas da sua terra. Na sua opinião, o motivo de tôda essa agitação é bem mais simples ou bem mais grave, conforme o ponto de vista em que se colocar o observador. Trata-se, apenas, de uma tática para aumentar sensivelmente os recursos financeiros do Estado. Devendo ser distribuído aos municípios uma parcela correspondente a 3% do impôsto de renda, quanto maior o número de municípios, maior o volume de dinheiro a entrar para o Estado. Nestas condições, Minas Gerais, que já conta com 316 municípios, elevando êsse número para aproximadamente 400, ganhará a parte do leão.

Em consequência, há providências a tomar para a organização administrativa e política na primeira fase da vida das novas comunas. Daí, tantas reuniões, conferências e conversas.

Apêlo ao presidente da República em favor do parlamentarismo

Revela o sr. Raul Pila o texto da carta dirigida ao chefe do Executivo durante os trabalhos da Constituinte — A situação do Parque Industrial de Tecidos de São Paulo — Denúncia contra o delegado do IAPC no Estado do Rio — Inscrição dos parlamentares no IPASE — Sessão noturna, hoje, no Palácio Tiradentes

Iniciando os trabalhos da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, aprovou-se um voto de pesar, requerido pelo sr. João Botelho, por motivo do sinistro do navio "Manauense", ocorrido na baía de Marajó.

CRÍTICAS AO DELEGADO FLUMINENSE DO IAPC

O sr. José Leomil fêz-se, em seguida, porta-voz — como disse — de inúmeros associados do IAPC no Estado do Rio, onde a respectiva Delegacia não está atendendo de forma satisfatória aos seus deveres para com os comerciários. Irregularidades muito sérias estariam ocorrendo segundo a denúncia do orador, que, por cima, considera o fato como uma espécie de sabotagem ao govêrno do general Dutra, a quem transmitiu as queixas de numerosas senhoras doentes e não atendidas pelos ambulatórios.

APÊLO EM FAVOR DO PARLAMENTARISMO

O sr. Raul Pila voltou a examinar o problema político brasileiro, sugerindo novamente, uma solução parlamentarista.

Iniciou o representante gaúcho o seu longo discurso lembrando que, ao tratar com alguns representantes da UDN do caso do Piauí, queixara-se o presidente da República de estar tolhido por uma Constituição que não o deixa governar. Salientou que é provável declare a s. exa. que, em sua ação pessoal, em sua ação tutelar, repousa a salvação do país e que, por não ter faltado essa esclarecida assistência, vai tudo maravilhosamente bem. Admitiu, ainda, possa o presidente vir a exercer uma ação providencial e, por isso, é que se anima a renovar-lhe públicamente o apêlo que já lhe fez, em carta particular. Considera complexa a crise brasileira, pois dúplice é o seu caráter: nacional, por depender de fatôres a nós peculiares; e extra-nacional por ser reflexo da crise mundial que assoberba a humanidade. Os parlamentaristas assim o reconhecem como também o reconheceu o sr. José Américo, insuspeito, por certo aos presidencialistas, ao dizer que é essa a única coisa que ao Brasil tem faltado. Provirá dos homens ou do regime a gravíssima crise de govêrno em que nos debatemos?

Lê a seguir, a carta que dirigiu ao presidente da República, nos dias da Constituinte, e que é a seguinte:

"Está o nosso país atravessando uma fase decisiva da sua existência. E' a consciência dêsse fato o que me anima a dirigir-me a v. excia., sem outro intuito, que não o de colaborar patriòticamente na pesada tarefa que lhe coube nesta conjuntura, como supremo magistrado da Nação.

Não insistirei aqui na tremenda herança que a v. excia. incumbe liquidar. Não tratarei do passado, senão do futuro. Acha-se reunida a Assembléia Constituinte, a fim de dar ao Brasil a sua nova Constituição democrática. E tudo está a indicar que ela vai incidir no êrro dos constituintes de 1891, mantendo sem modificações apreciáveis o regime que só nos trouxe ditaduras e revoluções, e acabou condenado por muitos dos seus arquitetos, como o insigne Rui Barbosa. E' esta uma aberração que nada justifica, pois o mais elementar bom senso aconselharia que se fizésse agora, decorrido mais de meio século, uma experiência com o regime parlamentar, consagrado não só pela boa doutrina, mas também pela prática universal.

Dir-me-á v. excia. que, se tal é a disposição da Assembléia Constituinte, nada poderá fazer em contrário, pois se trata de uma Assembléia soberana e nada cabe a v. excia. senão acatar-lhe as decisões.

Esta é a rigorosa situação formal, mas não, por certo, a situação real. Todos conhecemos a grande, a decisiva influência exercida pelo presidente da República. Quase nada se faz contra os seus desejos, expressos ou simplesmente supostos. E pouco se ousa contra o que se imagina ferir-lhe os interêsses ou as prerrogativas. Assim, quer o deseje, quer o não deseje, quer o saiba, quer o não saiba, está v. excia. influindo constantemente nos trabalhos da Assembléia e não poderá, portanto, eximir-se da correspondente responsabilidade histórica.

E', justamente, em nome desta responsabilidade, que eu, membro da Assembléia Constituinte e zeloso, como ninguém mais, da sua autoridade, ouso dirigir-me ao presidente da República. Se v. excia. não quer ter, realmente, nenhuma interferência na feitura da Constituinte e deseja deixar inteira liberdade à maioria da Assembléia, preciso se torna que o faça saber de maneira peremptória, a fim de que todos os constituintes se sintam livres e verdadeiramente responsáveis. Se, pelo contrário, reconhecendo a realidade, não se exime de influir, assumindo a responsabilidade decorrente, há de vossa excia. permitir lhe faça um veemente apêlo, no sentido de tomar a si um papel que, por suas fundas consequências, se tornará histórico.

Se o govêrno de v. excia conseguir normalizar a situação do país, terá direito ao reconhecimento de todos os brasileiros. Mas, transposto êste delicado passo da vida nacional, nada se terá alterado realmente, se tivermos conservado o regime presidencial: repetir-se-ão os mesmos vícios que caracterizaram o primeiro meio século da vida republicana. Adotado, porém, o regime parlamentar, que sustento ser a mais perfeita forma de democracia representativa, novas e muito mais amplas perspectivas se abrirão à vida política do país. Iniciar-se-á, de fato, um período histórico. E a êle ficará indelèvelmente ligado o seu nome, se, por qualquer forma, houver v. excia. concorrido para a grande reforma, que o será, não só das instituições, mas também dos costumes. Tal é, sr. presidente, a magnífica oportunidade que a v. excia. se oferece.

Não faltarão, certamente, interessados em obstacular esta evolução salutar. São êstes os políticos de vôo rasteiro, cuja única preocupação é o poder pelo poder. Encontram-se êles tanto nas fileiras da minoria, como nas da maioria. Mas muito mais nocivos são êstes, do que aquêles, por se acobertarem sob o nome e a autoridade de v. excia. e fazerem constar que obedecem à orientação do Govêrno, quando, em verdade, apenas estão tratando de si. Não lhes dê ouvido v. excia. e terá prestado ao Brasil um dos maiores serviços, que um homem público lhe poderia prestar, pois não é possível incidir indefinidamente nos mesmos erros e nos mesmos vícios.

Há, sr. presidente, na vida das nações, as situações comuns e as conjunturas históricas. Nas primeiras, nem os maiores estadistas podem fazer nada de extraordinário: limitam-se êles simplesmente a administrar. E' durante as segundas que surgem as grandes oportunidades, porque existem questões de capital importância para resolver, questões cuja solução decidirá de tôda a vida nacional. Encontramo-nos, inegàvelmente, numa destas conjunturas. A questão primacial é agora dotar o país com instituições democráticas adequadas. Se não falharmos neste momento decisivo que ninguém sabe quando se poderá apresentar de novo, terá o seu nome abençoado pela gratidão dos vindouros aquêles que houverem contribuído decisivamente para o [illegible] [illegible] que fizeram a Independência e a Abolição e a República.

Certo de que v. excia apreciará justamente as razões que me levaram a dirigir-lhe esta epístola, aproveito a oportunidade para lhe apresentar os protestos da mais alta estima e respeitosa consideração».

Depois de fazer outras considerações em defesa do regime que preconisa para o país, o sr. Raul Pila afirmou que não se trata de mudar um regime, senão de salvá-lo. «O regime que precisamos salvar, preservando o maior bem político que é a liberdade, é a própria democracia. E a nossa democracia, representada pela liberdade e pela dignidade da pessôa humana, é democracia está morrendo da contradição interna que, com o presidencialismo, lhe foi introduzida».

O orador deveria concluir, hoje, o seu discurso.

A INDUSTRIA TEXTIL PAULISTA

O sr. Vasconcelos Costa resumiu, a seguir, as observações que fêz sôbre o parque industrial de tecidos de S. Paulo, dizendo:

«Vejam s. exas. uma fotocópia da «Gaceta Textil», de Buenos Aires, a qual divulga a íntegra de um decreto do presidente argentino, autorizando a transferência, isenta de direitos aduaneiros de importação, de uma fábrica de fios e tecidos de sêda natural, antes instalada em nosso país, e que será localizada em Córdoba, na vizinha República. E estamos bem informados de que, na época oportuna, durante a investida do «dumping» japonês, os centros produtores do país se dirigiram ao Senado e às autoridades executivas, retratando a situação que, afinal, chegou ao seu epílogo. O projeto 370, que visa estabelecer o consumo obrigatório de fios de sêda natural pelas tecelagens e malharias, em vez de constituir-se em salvação para a sericicultura, já agora significaria desastre certo para a indústria, tal o retardamento da providência. E isto porque não há mais casulos nos centros produtores. A sericicultura foi abandonada. A obrigatoriedade que se estabelecesse agora afetaria a livre emprêsa, estabelecendo contrôles que só viriam prejudicar a economia da produção industrial. O obrigatório é sempre desagradável. E, como se poderia obrigar a aplicação de 5 a 10% de um produto que hoje não existe sequer para as mínimas necessidades da indústria? E' tarde demais para salvar o doente, que já agoniza. E o mundo, em contra-partida, está oferecendo à sêda natural a guerra dos sintéticos. A sêda está destinada à aplicação especializada. E só nisto poderemos continuar produzindo, dentro das condições econômicas a que nos pudemos adaptar, de vez que somos favorecidos para a produção sericícola. Devemos atentar porém, para a progressão do rayon», do «nylon» e, últimamente, do «tygan», um nôvo tecido plástico a que os técnicos atribuem resistência extraordinária, tecido que não carece e que resiste à própria corrosão. Do mesmo modo que se deu com a sêda, perdemos os obreiros especializados. A Argentina foi mais expedita e concorreu para que operários europeus, desejando e preferindo o Brasil, fôssem ter a outros países, onde [illegible] os nossos concorrentes, se não atentarmos para o bom sentido da produção. E a minha observação se estende, inclusive, à produção agrícola, à matéria-prima e aos gêneros de alimentação, em cuja exploração o mundo também se aperfeiçoa. A produção agrária, evoluída e desenvolvida, só poderá concorrer para a industrialização econômica.

Mas não devemos atentar contra a industrialização, que é fator de alevantamento do nível aquisitivo do nosso povo. São Paulo se reajusta. Aperfeiçoa os seus produtos, quer trabalhar, oferecendo significativo exemplo à nação. Trabalha e organiza, com a coragem da iniciativa privada, que ali encontra meios favoráveis, e apenas reclama o necessário amparo com que levar por diante a tarefa de engrandecer econômicamente o país.

Vejam v. excias. o panorama do nosso comércio exterior de têxteis. As exportações que eram, em 1947, de ...... 782.821.000 cruzeiros, para o primeiro semestre, decorrentes da venda de 8.818 toneladas de tais artigos, caíram neste ano a 408.753.000, baixando o volume físico a 4.499 toneladas. Por outro lado, de janeiro a maio importamos mais 1.440 toneladas de artigos têxteis, dispendendo mais 192.759.000, com o aumento das importações para ...... 411.562.000 cruzeiros.

O mundo, em última análise, se reabilita. A produção de certos países europeus já ultrapassa, em alta percentagem, os níveis de 1938. A Suíça trabalha acima do normal. A nossa orientação deve ser, pois, de estímulo aos produtores, para que possamos aperfeiçoar a produção, e continuar o país, quer no setor agrícola, quer no industrial, a competir satisfatòriamente não só no mercado interno, mas em quantos centros consumidores foram conquistados durante o novo estágio da economia brasileira, que se sucedeu à Segunda Grande Guerra».

ORDEM DO DIA

Votaram-se na ordem do dia, os seguintes projetos:

N.º 249 A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de ... Cr$ 1.000.000,00 como subvenção à Sociedade de Assistência à Infância de

(Conclui na 6.ª página)

MANDATÁRIOS E MANDANTES

ADAUCTO LÚCIO CARDOSO

O projeto de extinção da Polícia Especial é absurdo e inútil. Só o imediatismo dos que pensam curar o mal, extinguindo um dos seus mais impressionantes sintomas, tem permitido que se tome a sério a medida legislativa proposta pelo deputado Euclides de Figueiredo, sob a emoção de uma «razzia» sangrenta daquela milícia.

O que se tem de extinguir é a mentalidade terrorista do govêrno, cujos membros ditam ordens e métodos brutais à Polícia Especial. Os atentados contra jornalistas, os espancamentos e as fusilarias contra o povo, quando se repetem, têm de ser interpretados como obra do govêrno que não os reprime. Sabe o general deputado que os traumatizantes processos de socôrro urgente usados pela rádio-patrulha têm como único responsável o general chefe de Polícia, que é membro do govêrno. Mas, tanto o general presidente, quanto o general chefe de Polícia, o general prefeito e quem sabe se o próprio general candidato, acreditam muito mais na violência do que na lei. E entre êsses sorelianos inadvertidos, tanto mais convictos e tranquilos por que ignorantes das consequências lógicas de sua fé instintiva, se coloca o sr. ministro da Justiça, que êste sim, sabe o que faz e o que omite, e por isso não merece perdão.

E' o sr. Adroaldo Costa, jurista que nutre sôbre o direito e a lei as concepções filosóficas sublimadas da religião católica, o responsável pela orientação materialista que vem sendo impressa ao Govêrno, e que se tem traduzido em tantos atos de arbítrio e violência. O ministro da Justiça de um presidente de República jejuno em letras jurídicas e em problemas de govêrno democrático, superior hierárquico de um chefe de Polícia também abstinente nêsse terreno, é como um tutor de menores ou curador de inabeis: não há como desculpá-lo quando êle assiste impassível, vezes repetidas, a êsses escândalos de ilegalidade e ainda os cobre com a proteção dos «comunicados» do seu gabinete. No nosso mecanismo institucional, depois do presidente da República e mais que êste, em face das limitações personalíssimas do general presidente, o responsável pela orientação da política interna do Govêrno, o responsável pelos êrros de direito do poder executivo, o responsável pelas ilegalidades que nos afligem é o ministro da Justiça. Póde ser que isto aconteça apenas em teoria. E que de fato seja o ministro um dos últimos a saber o que o govêrno faz e pensa. Êsse é, porém, um problema do ministro, ou, no máximo, do P. S. D.

Só um parvo póde culpar o sr. Getúlio Vargas, sòzinho, pelo que se fêz de monstruoso e antijurídico, a partir de 1937. Mais responsáveis que o ditador semiletrado foram os seus três ministros da Justiça, Francisco Campos, Marcondes Filho e Agamenon Magalhães.

O primeiro dêles, o sr. Francisco Campos, tem sido entre nós um melancólico exemplo do que póde representar a cultura, em certas pessoas, como fator de perdição da coisa pública. Movido pelos seus ressentimentos contra um regime político em que cabem mal os homens excepcionais, pôs sua singular cultura e sua poderosa máquina cerebral a serviço da ambição de poder do bacharel de São Borja. E realizou para êle, em 1937, com a carta constitucional decalcada no que eram então novidades de livraria, com discursos e entrevistas magistrais, uma concepção de estado totalitário arquitetada com tal apuro jurídico, que impressionou fundamente a própria opinião internacional. Sem o sr. Francisco Campos, inspirado na brutalidade técnica, muito exigente em matéria de alicerces teóricos, o leguleio gaúcho nunca teria concebido, em matéria de golpe de Estado, mais que uma réles e efêmera aventura, no estilo tradicional sulamericano, sem nenhum conteúdo de filosofia política e sem a externa grandiosidade estrutural que assegurou tanta imponência e duração ao regime de 1937.

Os dois ministros que a êle se seguiram, os srs. Marcondes Filho e Agamenon Magalhães, embora de diversa cunhagem espiritual e moral, foram também expoentes da nossa melhor cultura jurídica. Sem êles e sua incondicional disposição de servir no primeiro mais predominante e menos útil à sociedade do que no segundo, não teria a ditadura, com suas violências e sua corrupção, conservado as aparências de legalidade que lhe deram tão pacífica sobrevivência.

E' certo que agora, a cada crise nova, o general chefe de Polícia tem para contar uma versão patética dos acontecimentos, em que a polícia aparece como inocente, perseguida e brutalizada. Mas é também certo que, no país inteiro, só o ministro da Justiça, o sr. Adroaldo Costa, acredita obstinadamente na versão policial. Nós, que nos recordamos do sôro eterno em que jazem certos inquéritos em que foi empenhada a honra do govêrno, consideramos com um certo cetícismo profissional êsses arroubos, desmentidos até em relatórios secretos de promotores públicos. Mas, o sr. ministro, nosso colega de ceticismo e profissão, acredita plenamente no que lhe conta o seu poderoso e violento subordinado, talvez por dever de seu atual ofício.

Assim, pois, não há por que responsabilizar a Polícia Especial, se temos diante de nós os seus mandantes, os que fazem e aprovam os regulamentos disciplinares da corporação, seus métodos e programas, e ainda a absolvem de suas tropelias. A Polícia Especial não precisa ser extinta para deixar de ser «especial». Basta que seus homens tenham nova e diferente instrução, que lhes enquadre a conduta na pauta normal da função de manter a ordem, de perseguir e capturar criminosos. Absurdo, e dos maiores, será atirar pela janela tudo o que tem custado aos cofres públicos a organização e manutenção, em longos anos, de um corpo escolhido e adestrado de policiais, que tanto podem servir aos interêsses da segurança pública.

Esquecem-se os defensores da extinção da Polícia Especial que, antes dela, existia, como existe ainda, para substituí-la, a cavalaria da Polícia Militar. Patas de cavalos e espadas de cavalarianos, são instrumentos tão cegos e brutais quanto qualquer tropa de choque, do tipo da que se quer dissolver. O que há de grave e precisa ter urgente remédio é que qualquer dessas fôrças irresponsáveis obedece a vozes de comando com as quais se conforma o jurista católico, sr. Adroaldo Mesquita da Costa.

Revelações da estatística

As últimas estatísticas relativas a veículos licenciados nesta Capital acusam alguns números expressivos.

Contra um total de 8.006 carros de praça, circulam 31.793 autos particulares, além dos oficiais, que são estimados em três mil.

Esses dados comprovam que a intensidade do trânsito urbano nada exprime do ponto de vista das facilidades de transporte, reclamadas pela população em geral. A imensa maioria dos carros que estacionam em ruas e praças, obstruindo-as, ou as atravessam em grande velocidade, pondo em sobressalto e risco os transeuntes, é de uso restrito, pessoal. O aspecto do tráfego, portanto, dá uma impressão enganosa da fartura dêsse gênero de condução, do qual, na realidade, o públlico está muito mal servido. E' simplesmente ridículo, convenhamos, que existam apenas oito mil autos, em todo o Distrito Federal, para atender às necessidades urgentes de quase dois milhões de habitantes. E essa deficiência deixa de ser apenas ridícula, para ser inconveniente, quando produz a exploração dos preços das corridas, apesar dos taxímetros, e, pior do que isso, quando dá lugar à desatenção ou à grosseria com que tantos motoristas tratam ou destratam quem dêles se acerca.

Mas as estatísticas em questão seriam ainda muito mais eloquentes, documentariam de maneira ainda muito mais irretorquível a gravidade do problema do transporte, com que luta a população carioca, se consignassem igualmente qualquer informação relativamente aos bondes. Porque se constataria, então, que há dez anos, a Light não põe em suas linhas um só carro novo, conquanto o movimento de passageiros haja duplicado.

As estatísticas, portanto, demonstram que, em matéria de transportes, a situação só tem melhorado para os proprietários de carros e para os que desfrutam os autos oficiais; pois quanto aos ônibus, cujo número tem aumentado, o que se verifica é a supressão de linhas, a alteração de itinerários, estendendo-os de uma zona a outra da cidade, quer dizer, suprimindo os seus pontos iniciais no centro urbano e, como remate dessas modificações, a majoração do preço das passagens.

A população, por conseguinte, continua a reclamar transportes — eis a conclusão a tirar dessas estatísticas, que se não destinam, evidentemente, às seções de curiosidades dos almanaques.

Motores de ouro

A famosa Fábrica de Motores tem sido um sorvedouro de dinheiro. A União já gastou ali cêrca de trezentos milhões de cruzeiros, e até agora não disse a que veio. Motores de avião, não produziu, até a presente data, mais que meia dúzia. E' um típico elefante branco, que a improvisação ergueu no pé da Sera do Mar, sem atender às realidades nacionais, a que o empreendimento devia servir.

Afinal, lembram-se de constituir uma sociedade anônima — Fábrica Nacional de Motores S. A. — para por a fábrica a andar, adaptando-a à produção de outros materiais, como tratores, etc. Este é o objeto do decreto-lei n.º 8.699, de 16 de janeiro de 1946, em cujo artigo 4º se lê: «Findo o prazo que for marcado para a subscrição pública, as ações que por ventura restarem, quer ordinárias, quer preferenciais, serão subscritas pelo Tesouro Nacional, que as poderá, dentro de um ano, ceder pelo seu valor nominal, observado o dispôsto no artigo 8 dos estatutos sociais».

Ora, o público, assim que as ações lhe foram oferecidas, subscreveu-as em número reduzidíssimo. Apenas 9.210 ações, sendo 8.074 ordinárias, importando em Cr$ 1.164.800,00, e 1.146 preferenciais, no valor de Cr$ 229.200,00.

Tem, portanto, o Tesouro de subscrever nada mais, nada menos que 1.115.780 ações, sendo 616.926 ordinárias e 498.854 preferenciais, no valor de Cr$ 223.156.000,00. Para isto, enviou o Executivo uma Mensagem ao Congresso pedindo a abertura do crédito necessário.

Dêste modo, a Fábrica Nacional de Motores, dentro em pouco, terá custado à União 500 milhões de cruzeiros, sem que até agora nada de útil houvesse produzido!

Assim, nessa Fábrica, já se gastou cêrca de metade do dinheiro que o Conselho Nacional de Petróleo já despendeu na Bahia. Com uma diferença: na Bahia, descobriu-se petróleo, há petróleo em condições de ser explorado industrialmente, no passo que da Fábrica de Motores não saíram mais que seis motores...

Dinheiro há, pois, no país, para muitos desperdícios... Há de haver também, sem dúvida, para prosseguirmos na exploração do nosso petróleo, sem que dispensemos, é claro, a cooperação que nos possa vir, honestamente, em técnicos e também em dinheiro, da América do Norte.

Vão elaborar o projeto de regulamento para três condecorações

O presidente da República assinou decreto designando o coronel aviador Ismar Pfaltzgraff Brasil, o capitão de mar e guerra Euclides de Sousa Braga e o coronel Djalma Ribeiro, para, em comissão, sob a presidência do primeiro, apresentarem projeto de regulamento para as condecorações denominadas «Medalha de Guerra», «Medalha de Campanha» e «Cruz de Combate» a que se refere o decreto-lei nº 6795, de 17—8—44.

Mensagens do presidente da República à Câmara dos Deputados

O presidente da República enviou à Câmara dos Deputados, acompanhadas do ante-projeto de lei: autorizando a abertura de crédito especial, para atender às despesas com a eletrificação do trecho São Paulo-Jundiaí, da Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, e autorizando a abertura de crédito especial para liquidação das dívidas do Território Federal do Guaporé, referente a 1947.

Encerrados o estudo e votação do projeto de aumento na Comissão de Finanças do Senado

Aprovadas na Comissão de Justiça as emendas do relator à proposição que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado e o pagamento de salários nos dias feriados civis e religiosos — Promoção de major e capitão de corveta — A sessão de ontem da Câmara alta

Na hora destinada ao expediente da sessão de ontem no Senado, presidida pelo sr. Nereu Ramos, o sr. Novais Filho pronunciou discurso exaltando a personalidade de Francisco Pais Barreto, Marquês do Recife, cujo centenário de desaparecimento se comemora hoje.

PROMOÇÕES NAS FÔRÇAS ARMADAS

O sr. Evandro Viana apresentou o seguinte projeto, dispondo sôbre a promoção de major ou capitão de corveta dos quadros do Serviço das Fôrças Armadas:

"Artigo 1.º — Serão promovidos ao pôsto de tenente-coronel ou capitão de fragata, todos os majores ou capitães de corveta da ativa das Fôrças Armadas que hajam cursado escola de formação de oficial no Exército, Marinha e Aeronáutica ou tenham feito concurso para o ingresso no oficialato, desde que satisfaçam os seguintes requisitos: a) — tenham 25 anos ou mais de serviço público; b) — não tenham punições, com nota desabonadora, possuam medalha de bronze; c) — tenham, no mínimo, dois anos de pôsto; d) — possuam o curso de aperfeiçoamento, exceto para aqueles cujos cursos não estejam em normal funcionamento.

Artigo 2.º — Os oficiais com os postos e condições mencionados no artigo anterior e que na data em que entrar em vigor esta lei tenham sido compulsados em 1948, ficam assegurados todos os direitos e vantagens de que cogita esta lei.

Artigo 3.º — O presidente da República promoverá as medidas necessárias ao cumprimento da presente lei, devendo agregar com tôdas as vantagens e prerrogativas inerentes ao novo pôsto os oficiais promovidos para os quais não haja vagas nos respectivos quadros.

Artigo 4.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ORDEM DO DIA

Passando-se à discussão e votação da matéria constante da ordem do dia, foi aprovado, em primeiro lugar, o projeto que autoriza a abertura, ao Ministério da Fazenda, do crédito especial de Cr$ 4.000.000,00 para pagamento de juros de apólices da Dívida Pública interna.

Juntamente com a emenda da Comissão de Justiça, foi aprovado, depois, o projeto que fixa a cobrança da taxa sôbre o quilowatt, no exercício de 1948.

Anunciada a discussão do veto do prefeito do Distrito Federal ao projeto municipal que regula as férias dos inspetores de alunos, o sr. Hamilton Nogueira foi à tribuna para combater o veto tecendo considerações em tôrno do projeto na sua opinião de inteira justiça.

Em discussão única, o plenário aprovou a proposição que dá exequibilidade ao decreto-lei 3.728, de 3 de dezembro de 1945.

Em seguida, o plenário manifestou-se favorável ao parecer da Comissão de Justiça, no que diz respeito à constitucionalidade, do projeto que autoriza o govêrno a contratar, mediante concorrência pública, a construção e aparelhamento do pôrto de Amarração, no Estado do Piauí.

OUTRO VETO REJEITADO

Outro veto do prefeito foi pôsto em discussão, o oposto ao projeto municipal que introduz alterações no Estatuto dos Funcionários da Prefeitura. Para encaminhar a votação, falou o sr. Artur Santos, dizendo que o prefeito do Distrito Federal só pode vetar uma lei quando esta fôr inconstitucional ou contrária aos interêsses da União ou do Distrito Federal, e que a lei em aprêço não é inconstitucional nem fere os interêsses da União ou do Distrito Federal. Êsse veto do general Angelo Mendes de Morais caiu por expressiva maioria de votos.

Também em discussão única, foi aprovado o projeto que dispõe sôbre o provimento de cargos de carreira de comissário de Polícia do Q. P. do Ministério da Justiça.

Defendendo o projeto falou o senador Alfredo Nasser, acentuando que, ao contrário do que dissera o sr. Etelvino Lins, na Comissão de Justiça, o artigo 2º, do referido projeto não é inconstitucional. Acrescentou que a referida lei não trata do aproveitamento, e sim de regular a transferência de determinados funcionários. Pôsto em votação foi o projeto aprovado, com exceção do artigo 2.º.

A requerimento do sr. Ferreira de Sousa, foi adiada a discussão do projeto que dispõe sôbre a inclusão de práticos de engenharia na carreira de oficial administrativo.

Em discussão única, o Senado manifestou-se favorável ao projeto que autoriza a [illegible] que menciona à Prefeitura do Distrito Federal.

Voltou à Comissão de Justiça o projeto que reajusta as tarifas postais telegráficas por ter o sr. Evandro Viana apresentado uma emenda.

Voltou à Comissão de Fôrças Armadas, a requerimento do sr. Ferreira de Sousa, o projeto que dispõe sôbre a reforma dos militares que pertencerem ou forem filiados a partidos políticos que tenham sido impedidos de funcionar legalmente.

RECEPÇÃO AO EX-PRESIDENTE DO PERU

O sr. Nereu Ramos convocou o Senado para uma sessão especial, hoje, às 15.30 horas, para receber a visita do ex-presidente do Peru, sr. Manuel Prado. Foi designado para saudar o visitante o sr. Artur Santos.

COMISSÃO DE JUSTIÇA

Sob a presidência do sr. Atílio Vivaqua, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça do Senado.

O sr. Etelvino Lins relatou o veto n. 46, de 1948, opôsto pelo prefeito do Distrito Federal ao projeto de lei da Câmara dos Vereadores, que dispõe sôbre a organização da Secretaria do Tribunal de Contas. De acôrdo com o relator, a Comissão opinou pela manutenção do veto, pela ilegalidade e inconveniência do projeto da Câmara.

O sr. Ferreira de Sousa prosseguiu, relatando a proposição 11, de 1948, que dispõe sôbre o repouso semanal remunerado e o pagamento de salários nos dias feriados civis e religiosos. Essa matéria fôra iniciada na reunião anterior, ficando adiada para o efeito da publicação do parecer para estudos.

Foram examinadas, sucessivamente, as emendas propostas pelo relator, em número de 9, sendo as mesmas, como o parecer, aprovadas unanimemente, exceto pelo sr. Lúcio Correia, que declarou ficar com o projeto em seus próprios têrmos.

Durante a discussão do projeto, e de acôrdo com o parecer da Comissão, foi examinada a proposição 42, de 1948, que declara feriados nacionais os dias 1.º de janeiro, 1.º de maio, 7 de setembro e 25 de dezembro. Voltou a proposição ao sr. Atílio Vivaqua, relator, a fim de interpor parecer definitivo.

Em seguida, o sr. Valdemar Pedrosa manifestou-se sôbre o projeto de lei da Câmara, que abre crédito para um navio de estaleiro destinado à desobstrução dos rios da Amazônia. O seu parecer é favorável e a Comissão o adotou. Os srs. Etelvino Lins e Ferreira de Sousa votaram pela constitucionalidade mas declararam entender que a despesa deveria correr por conta da Verba [illegible] para Valorização da Amazônia.

Obteve ainda parecer favorável da Comissão relatado pelo sr. Atílio Vivaqua o projeto, que abre ao Ministério da Agricultura o crédito especial de Cr$ 200.000,00 para ocorrer às despesas com uma Conferência Internacional de Febre Aftosa.

Foi aprovado o parecer favorável do sr. Atílio Vivaqua, ao projeto autorizando o Tribunal de Contas a registrar o contrato celebrado entre a União e a Província Carmelitana Fluminense e o sr. Antônio dos Santos Teixeira e sua mulher, relativo à compra de um imóvel em Santos.

Relatou, também, o sr. Atílio Vivaqua, os projetos de lei 313 e 318, aquêle dispondo sôbre crédito para pagamento a juízes do Tribunal Regional Eleitoral de Alagôas e o último sôbre isenção de direitos alfandegários, durante cinco anos a maquinária importada para a lavoura e a indústria moageira do trigo no Brasil. As conclusões, em ambos os pareceres são fa-

(Conclui na 6.ª página)

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as fôlhas do 6.º dia útil: diaristas da Agricultura; M. Educação; aposentados do M. Educação [illegible], A a Z; M. Viação; [illegible] A.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, o ministro da Viação e o ministro interino do Exterior. Em conferência, recebeu o diretor geral do Dasp; e, em audiência, o coronel Pio Borges, presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica o general Anápio Gomes, presidente do Conselho Federal do Comércio Exterior.

— O presidente da República, recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, o embaixador da República Dominicana, sr. Porfirio Herrera Baez.

— O chefe do govêrno recebeu, ontem, em audiência, no Catete, o sr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile.

Manteve o T. S. E. sua decisão anterior

Consulta sôbre exercício de cargos — Válida a diplomação do prefeito de Anápolis — Os estatutos do Partido Republicano — A composição dos Tribunais Regionais

Na reunião de ontem do Tribunal Superior Eleitoral, foi, finalmente, resolvido o embargo de declaração, opôsto pelo Partido Republicano, contra decisão do Tribunal Superior, que anulou a votação da 36ª seção, da 28ª zona do Estado do Rio de Janeiro, onde teria votado um eleitor com título de outro. Alegava o P. R. que outros recursos, incorporados no primeiro, não teriam sido objeto de deliberação. O T. S. E. desprezou os embargos.

Apreciou ainda o Tribunal a consulta formulada pela sra. Francisca Pereira Rodrigues, eleita, pelo PSD, paulista suplente de deputado federal e de deputado estadual. Indagava a interessada se perdia uma das suplências caso fôsse convocada a assumir o cargo de deputado, interinamente. Resolveu o Tribunal, por unanimidade que a posse no cargo eletivo determina a perda da suplência.

O recurso da [illegible] da Bahia contra a transferência do local em que se reunia a [illegible] seção [illegible] [illegible] cano para a Prefeitura de Anápolis, em Goiás.

A PRESIDENCIA DO TRIBUNAL REGIONAL DO DISTRITO

Na reunião do Tribunal Regional do Distrito Federal, tendo o juiz Schimidt de Lima levantado a questão da composição dos tribunais eleitorais, recentemente resolvida pelo Supremo Tribunal Federal, ficou entendido que o prazo do exercício do atual presidente, desembargador Toscano Espínola, só estará encerrado em junho próximo.

OS ESTATUTOS DO P. R.

Tendo o Partido Republicano requerido ao Tribunal Superior Eleitoral o registro da alteração dos seus Estatutos, o relator, ministro Ribeiro da Costa, solicitou o parecer do procurador geral da República, que exigiu prova de ter sido a alteração averbada no Registro Civil, conforme dispõem o parágrafo 4º do artigo 2º das Instruções sôbre os Partidos Políticos (Resolução n. [illegible]) e o artigo 1º parágrafo único do Código Civil.

Feita agora essa prova, o procurador geral [illegible] [illegible] pedido.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais classificados em unidades diversas

Recomendações do ministro sôbre o tráfego de veículos no Mercado Municipal — Multada em quatorze mil cruzeiros a emprêsa Linhas Aéreas Brasileiras — Reformas concedidas

Foram classificados, por necessidade do Serviço, na Base Aérea de Natal, o capitão aviador Eduardo Costa Vahia de Abreu; na Escola de Especialistas da Aeronáutica, o 1º tenente aviador Valdo Tapia Maia e o 1º tenente IG Armando da Silva Braga; na Escola de Aeronáutica, o 1º tenente aviador Paulo Almeida de Sousa Barros e o 1º tenente IG Feliciano Soares de Mendonça; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife, o 1º tenente aviador Eli Silveira; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre o 1º tenente IG Otacílio Rosa de Medeiros; na Base Aérea de Recife, o 1º tenente aviador Vigilato Domingos Vieira; na Base Aérea de Fortaleza, o 1º tenente aviador Samuel de Oliveira Eichin e na Base Aérea de Santa Cruz, os 1ºs. tenentes IG Guilherme Vieira Cavalcanti e José do Espírito Santo Marques.

AVISO AO DIRETOR DO MATERIAL

A fim de evitar que se danifique o calçamento do interior do Mercado Municipal e preservar o povo de possíveis acidentes motivados por veículos de grande porte, trafegando em vias estreitas, o titular da pasta da Aeronáutica dirigiu um aviso ao brigadeiro Raimundo Aboim, diretor do Material, determinando: que não sejam empregados caminhões de grande tonelagem para se abastecerem no interior do Mercado Municipal da Praia Don. Manuel e que seja observado o horário regulamentar de acesso de veículos ao interior do Mercado Municipal, o qual, de acôrdo com o estabelecimento pelo Edital nº 53, do Departamento de Abastecimento da Prefeitura do Distrito Federal, é das 8 às 13 horas e das 16 às 18 horas, nos dias úteis, e das 8 às 12 horas, aos sábados e feriados.

ENDEREÇOS TELEGRÁFICOS

O titular da pasta aprovou, ontem, a relação dos endereços telegráficos e rádiotelegráficos das autoridades do Ministério da Aeronáutica. Essa relação foi publicada no «Diário Oficial», para produzir os efeitos legais.

MULTADA A L.A.B.

O diretor de Aeronáutica Civil aplicou quatorze multas, no valor de Cr$ 1.000,00 cada uma, à Emprêsa Linhas Aéreas Brasileiras, por não ter realizado as viagens Rio-Salvador-Rio, nos dias 17, 21, 24 e 28 de junho e 1º, 5 e 8 de julho, próximos passados. À mesma emprêsa foram, ainda, aplicadas duas multas de Cr$ 500,00 cada uma, pelo atrazo superior a 24 horas nas viagens Rio-Salvador, no dia 7 de junho e Salvador-Rio, no dia 3 imediato.

NO CLUBE DE AERONÁUTICA

A diretoria do Clube de Aeronáutica, por nosso intermédio, previne aos sócios que será realizado no próximo sábado, em sua sede, um jantar dançante, das 21 às 2 horas, durante o qual será apresentado um variado «show». A reserva de mesas para os sócios e seus convidados poderá ser feita diàriamente na secretaria do Clube.

OS PAGAMENTOS DE HOJE

O pagamento do pessoal da Aeronáutica referente a êste mês prossegue, hoje, na Divisão de Finanças. Das 12 às 13 horas, serão pagos os diaristas e tarefeiros; das 13 às 15 horas, as praças inativas e, das 15 às 16,30 horas, os pensionistas.

PROMOVIDO O CORONEL GODOFREDO FARIA

Acaba de ser promovido ao pôsto de coronel, contando antiguidade de 7 de setembro de 1948, sem direito, entretanto aos vencimentos que deixou de perceber, nem a qualquer indenização, o tenente-coronel-aviador Godofredo Franco de Faria.

SEM EFEITO AS NOMEAÇÕES

Foram tornadas sem efeito as nomeações para o cargo da classe «H» da carreira de oficial administrativo dos srs. Paulo de Louro Pontes, Milton Marimbondo Vinagre, Nativo Lessa e Tito Soares.

REFORMAS

O presidente da República assinou decretos, concedendo reformas na graduação de aspirante a oficial, ao cadete do ar Hélio Pimentel Corneiro; primeiro sargento artífice Paulo Nunes de Moura; cabo Nilton dos Santos e taifeiro Osvaldino Sodré, todos julgados incapazes para o serviço ativo; transferindo para a reserva, no pôsto de segundo tenente, com vencimentos integrais, o sub-oficial Joaquim Naim Julião e reformando, com vencimentos integrais, no pôsto de segundo tenente, o terceiro sargento Domiciano da Silva.

MISSA CAMPAL NO COLÉGIO MILITAR

A Comissão que está à frente da campanha Pró-Capela do Colégio Militar convidou o titular da pasta, todos os brigadeiros do ar e os oficiais da FAB e respectivas famílias para, em companhia de seus colegas do Exército e da Marinha, assistirem, no próximo dia 1º, às 8 horas, a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da capela à ser erigida no tradicional estabelecimento de ensino. Em seguida, o cardeal-arcebispo celebrará missa campal. O ato contará com a presença do presidente da República.

UNIFORME DO DIA DE HOJE

O indicado pelo E.H.Aer. é o 6º (cáqui).

Apresentou-se o deputado Wady Nassif

Está condenado pela Justiça Militar

Segundo comunicação recebida pelo Superior Tribunal Militar, feita pelo delegado de polícia de Conceição das Alagôas, Estados de Minas, por intermédio da Auditoria de Guerra de Juiz de Fora, apresentou-se no dia 27 do corrente, àquela autoridade policial, o dr. Wady José Nassif, deputado à Assembléia Mineira, condenado a dois anos e oito meses de prisão, pelo referido Tribunal, e que se encontrava foragido.

Como é do conhecimento público, o réu, por intermédio de seus defensores, fêz inúmeras tentativas para pôr têrmo ao processo sem se apresentar. Não logrando êxito, entregou-se agora para cumprimento da pena e, possivelmente, interpor os recursos que a lei lhe faculta.

O deputado Wady Nassif foi condenado com outros acusados, num ruidoso processo de isenção criminosa de jovens residentes em Uberaba, convocados para o serviço militar no período da guerra.

Considerado definitivamente desaparecido o tenente Fernando de Oliveira

Informação oficial do gabinete do ministro da Guerra — A eficiente colaboração do "Air Rescue Service"

Segundo informação oficial do gabinete do ministro da Guerra, a expedição do «Air Rescue Service», do Exército norte-americano, depois de ter cooperado eficazmente, por solicitação do ministério da Guerra, na busca do tenente Fernando de Oliveira, desaparecido nas matas do Território do Guaporé, deu por findo os seus trabalhos após explorações infrutíferas na região de Cachoeira Itaful, Cachoeira Uran Rio Prêto, Dois de Novembro, Boa Vista, Torno Dargo, Pacatuba, Vera Cruz, Igarapé, Água Azul, São Carlos, Espírito Santo, Rio Aval, Salvador, Igarapé 7 de Setembro, Rio Jiporaná, Lago Verde e Cachoeira Manso.

Em face dessa informação, estão definitivamente encerradas tôdas as providências oficiais tomadas para o caso. Aliás, as altas autoridades militares e particularmente o general Canrobert Pereira da Costa, ao determinarem as buscas, não mantinham esperanças sôbre o seu êxito, tendo agido naquêle sentido exclusivamente para atender ao justo apêlo dos pais do desaparecido.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide o Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5ª página da 2ª seção)

Convite aos oficiais das fôrças armadas para o lançamento da pedra fundamental da capela do Colégio Militar

Comparecerá o presidente da República — D. Jaime Câmara celebrará missa campal — Inspeção — Despacho com o Govêrno — Deixará hoje o Ensino o general Falconieri — Impugnação de contratos pela Caixa Econômica — Dispensa do ponto — Exercícios de grupamento tático em operações

A comissão da campanha pró-Capela do Colégio Militar convida, por nosso intermédio, todos os oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica, residentes nesta capital, e famílias, para a cerimônia do lançamento da pedra fundamental da referida capela e para a missa campal que será celebrada por s. e. o cardeal arcebispo d. Jaime Câmara, com a presença do presidente da República e altas autoridades, às 8 horas do dia 1.º de outubro, naquele Colégio.

INSPEÇÃO

Seguirá amanhã para Santos, São Paulo e Campinas o general Silvio Raulino de Oliveira, diretor geral de Obras e Fortificações do Exército, a fim de inspecionar as obras que estão sendo executadas pela Engenharia Militar naquelas três cidades paulistas. Acompanharão o viajante o coronel Eurípedes Teófilo de Serpa, chefe da 1.ª Divisão da DOFE, e o capitão Newton Raulino de Oliveira, ajudante de ordens.

Durante a ausência do general Raulino, responderá pelo expediente daquela Diretoria o coronel José Felinto Trajano de Oliveira, chefe da 2.ª Divisão.

DESPACHO COM O GOVÊRNO

O ministro Canrobert Pereira da Costa, acompanhado pelo capitão Rodolfo Paixão, ajudante de ordens, comparecerá hoje, à tarde, ao Palácio do Catete a fim de despachar com o presidente da República.

CONFERENCIARAM COM O MINISTRO

O ministro da Guerra recebeu ontem, em horas diversas, em conferência na sua sala de trabalho os generais Newton Cavalcanti, Paulo de Figueiredo, Lamartine Pais Leme, Stênio Caio de Albuquerque Lima e Mendonça Lima e, por último, o dr. Henrique L. Cardoso de Castro, assistente do prefeito Angelo Mendes de Morais.

TRANSMITIRÁ O CARGO DE DIRETOR DO ENSINO

O general Olímpio Falconieri da Cunha, por motivo de sua promoção ao pôsto de general de divisão, deixará hoje a diretoria do Ensino do Exército, transmitindo-a, interinamente, ao general de brigada Mário Travassos, comandante do C. A. E. R. O ato está marcado para as 14 horas, com a presença das altas autoridades militares e diretores e comandantes de estabelecimentos de ensino. O antigo inspetor da F.E.B. na campanha da Itália vai ser nomeado para importante cargo, segundo estamos informados.

HOMENAGEM

O coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Técnica do Exército, por motivo de seu aniversário natalício, foi alvo ontem, pela manhã, de carinhosa manifestação de aprêço por parte dos professôres e alunos que compareceram incorporados ao seu gabinete de trabalho, onde lhe apresentaram cumprimentos. Em seu nome e nos dos presentes falou o coronel Hugo Afonso de Carvalho, sub-diretor de ensino. O homenageado, após agradecer, foi abraçado pelos presentes.

UNIFORME PARA SOLENIDADES

A Secretaria Geral do Ministério da Guerra designou, para os oficiais do Exército, o 3.º uniforme para a recepção que será realizada hoje, na Embaixada do Perú, em homenagem ao ex-presidente Prado, assim como para tôdas as solenidades de tarde e noite daquele dia.

UNIFORME DO DIA

Pela S.G.M.G. foi designado para o dia 30 do corrente o 5.º uniforme.

IMPUGNAÇÃO DE CONTRATOS PELA CAIXA ECONÔMICA

O diário de ontem da Secretaria Geral da Guerra publicou as seguintes providências solicitadas pela direção da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro: "II — Para conhecimento de todos os interessados transcreve-se o seguinte: 1 — De acôrdo com as instruções de serviço desta Carteira, os processos de empréstimo, sem andamento por mais de 30 dias, caem em perempção e são arquivados. 2 — Por sua vez, os contratos fixam o mês de início do empréstimo, que poderá ser dilatado, por tolerância e no máximo, até o mês subsequente. 3 — Nessas condições, os consignantes deverão promover a averbação até o mês seguinte ao do início do empréstimo, fixado no respectivo contrato. 4 — Diante do exposto, solicito a v. exa. as necessárias providências no sentido de serem impugnados os contratos levados à averbação fora do prazo acima estabelecido".

REGRESSO DE GENERAL

Por ter de regressar a 5 de outubro próximo a Cuiabá, onde comanda a Brigada Mista local, apresentou ontem suas despedidas ao ministro o general Lamartine Pais Leme, que há dias se encontra nesta capital, a serviço.

DISPENSA DO PONTO

A Secretaria Geral da Guerra transcreveu o telegrama que lhe foi endereçado pela secretaria da presidência da República, no qual é comunicado haver o chefe da Nação resolvido dispensar o ponto de 22 de outubro a 1.º de novembro, a fim de que os servidores públicos participem do Congresso Eucarístico Nacional, a realizar-se em Pôrto Alegre, de 24 a 31 de outubro próximo, mediante a apresentação de título peregrino fornecido pelas delegacias do referido Congresso.

PROMOVIDO A OFICIAL SUPERIOR

O capitão Enéias Martins Nogueira, ajudante de ordens do ministro, por motivo de sua promoção pelo princípio de merecimento ao pôsto de major da arma de Artilharia, foi alvo, ontem, de várias manifestações de aprêço por parte de seus chefes, amigos, colegas e camaradas que compareceram ao seu gabinete de trabalho, onde lhe apresentaram cumprimentos. O ministro Canrobert Pereira da Costa também apresentou pessoalmente cumprimentos ao seu prestimoso auxiliar.

AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA MILITARES

O ministro dará hoje, das 16 às 18 horas, audiência pública, para militares.

NOTÍCIAS DA VILA MILITAR

De acôrdo com o programa de instrução do corrente ano da 1.ª D. I., terão início hoje, às 8 horas, os exercícios de Grupamento Tático em Operações Diversas, que se destinam ao adestramento da tropa em combinação, treinamento dos comandantes de unidades e do Estado Maior da 1.ª D. I., durante 30 dias. Dirigirá os exercícios o general Paulo de Figueiredo, sub-comandante da 1.ª D. I. Serão êles de grande proveito para os oficiais e tropa da 1.ª R. M., devendo contar com a presença dos generais Zenóbio da Costa, comandante da 1.ª R. M., e Otávio Saldanha Maza, atualmente no comando da 1.ª Divisão de Infantaria.

— Realizaram-se ontem no estádio do Regimento Escola de Infantaria as provas de cabo de guerra para praças em disputa do 1.º lugar da Zona II. [illegible]

finais do Campeonato Olímpico Regional.

— Filmes que serão exibidos amanhã, às 20 horas, no cinema do Círculo Militar: Jornal Nacional — «Hoje e amanhã (short)»; "Noturno", com George Raft e Lynn Bari.

UNIFORME PARA A INAUGURAÇÃO DE NOVAS INSTALAÇÕES DO E.C.M.I.

O uniforme para o almoço em homenagem ao ministro e para a solenidade de inauguração das novas instalações do Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, que terão lugar no dia 1.º de outubro próximo, à rua Dr. Garnier, 186, "Estabelecimentos Mallet", marcado pela Secretaria Geral da Guerra é o 3.º (cinco).

CAMPEONATO REGIONAL DE 1948

Resultado final das provas de Lançamentos de Granadas:

1) — ARREMESSO DE GRANADA EM ALCANCE: a) Resultado individual: — 1.º lugar — soldado Antônio Carlos de Sousa Albernois, 3.º R. I., com 65,55; 2.º lugar — soldado Ascelino Pereira Gonçalves, 1.ª Bia. O. C., com 64,38; 3.º lugar — soldado Moacir Dalbelo, 1.º G. A. C., com 63,03; 4.º lugar — 2.º sargento Nadim Severo Marreis, 1.ª Cia. P. E., com 61,56; 5.º lugar — soldado Vidal de Sousa, do 1.º G. A. C. M., com 61,32; 6.º lugar — 3.º sargento José Eduardo, 1.º R. I., com 60,38; 7.º lugar — soldado Feliciano Augusto Cordeiro, 1.º G. F. A. C., com 59,37; 8.º lugar — soldado Cidráulio Elias dos Santos, do 1.º B. E., com 58,81; 9.º lugar — cabo Nilton Gomes da Rocha, do 1.º G. A. C., com 58,01; 10.º lugar — soldado Dagbert Bezerra Cavalcanti, do Regimento Floriano, com 57,91; b) Classificação por equipe: — 1.º lugar — 3.º R. I., com 10 pontos; 2.º lugar — 1.º G. A. C., com 10 pontos; 3.º lugar — 1.ª Bia. O. C., com 9 pontos; 4.º lugar — 1.ª Cia. P. E., com 7 pontos; 5.º lugar — 8.º G. A. C. M., com 6 pontos; 6.º lugar — 1.º R. I., com 5 pontos. 2) — LANÇAMENTO DE GRANADA EM ALCANCE, VELOCIDADE E PRECISÃO: a) Resultado individual — 1.º lugar — soldado Vital de Sousa, do 8.º G. A. C. M.; 2.º lugar — cabo Ubirajara Barreto Barroso, do I|10.º G. A. C. M.; 3.º lugar — soldado João Batista Aguiar, do I|1.º G. A. C. M.; 4.º lugar — soldado Tobias Haserroti, do Batalhão de Guardas; 5.º lugar — soldado André Martinell, do 3.º B. C.; 6.º lugar — 2.º sargento Arquimedes de M. Coelho, do 1.º G. F. A. C.; 7.º lugar — soldado José Francisco da Silva, do 3.º R. I.; 9.º lugar — cabo Nilton Gomes da Rocha, do 1.º G. A. C.; b) Classificação por equipe: — 1.º lugar — I|10.º G. A. C. M., com 17 pontos; 2.º lugar — 8.º G. A. C. M., com 10 pontos; 3.º lugar — Batalhão de Guardas, com 7,25 pontos; 4.º lugar — 3.º R. I., com 7 pontos; 5.º lugar — 3.º B. C., com 6 pontos, e 6.º lugar — 1.º G. F. A. C., com 5,28 pontos.

ESCOLA DE SARGENTOS DAS ARMAS

Chamada de candidatos para os exames a se realizarem em 1.º de outubro próximo:

MÉDICO — TURMA "A" — Civis — Aderbal da Costa, Renato dos Santos Andrade, Reinaldo Oliveira Matos, Antônio Carlos Tavares Bastos, Helicon Schittinni, Jaime Ezaquiel da Silva, Joval Fernandes de Morais, Juarez Ataíde Jaques Padilha, José Gabriel Santos, Anselmo Evaristo Silva, Sebastião Pereira, Getúlio Dionísio Gramaco, Ari Neves Bernardo, Moisés Nunes Gomes, Paulo Volpi, Jorge Falcão, Sérgio Vifarinho Teixeira, Antônio Luís Soares Martins, Amado Rodrigues Xavier, Luís Augusto Vitangelo, Roberto Teixeira, Júlio Maurício de Oliveira Filho, Anísio Correia Teles, Miguel Arcanjo, Válter de Carvalho, Haroldo Dias da Rocha, Juvenil Santos, Ernesto de Benedictis, Orlando José Correia, Otaviano Augusto Guimarães e Venceslau Pereira de Oliveira.

FÍSICO — TURMA "H" — Soldados — Albino Pereira de Morais, Mário Freire da Silva, Edmir Pinto Monteiro, Orlando Pires Ferreira, José dos Santos Ferreira, Mário de Oliveira Pires, José Pedro Batista de Santana, Ivo Marinho de Barros, Hélio Carvalho, Leoni Bess, João Alves de Silva, Genival da Silva, Válter Gomes Pinheiro, Olímpio Rodrigues Neves, Hipólito Haluch, José Brito dos Santos, José Leão de Sousa, Joaquim Bispo de Freitas, Laurides Pais do Nascimento, Mário Albino Alves dos Santos, José Rodrigues da Conceição, Ubiratan Fontenelle Sardinha, João Maria Fanha, Manuel Rito Santos, José dos Reis Serra, Pedro Carlos Mynssen, José Serafim de Lima, Carlos Polido, José Vieira Dias Carneiro e Paulo Quintino.

I — Os candidatos chamados para o exame médico deverão estar na estação da Vila Militar às 7 horas do dia 1.º de outubro próximo, onde encontrarão um sargento da Escola en-

(Conclui na 6.ª página)

Matrícula no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva

Instruções para renovação dos Quadros da Reserva do Exército

O comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, coronel Carlos de Lemos Basto, acaba de organizar as seguintes instruções para matrícula no referido Centro de 1948:

I) — De 1.º a 31 de outubro do corrente ano, das 7 às 11 horas, funcionará a Seção de Matrículas dêste Centro para fornecer:

a) — apresentação obrigatória, de cuja falta fará incorrer no crime de insubmissão dos:

1) — convocados que tenham obtido expressamente adiamento de incorporação no corrente ano e se acham relacionados no C.P.O.R. ou 1.ª C.R. para se apresentarem como candidatos à matrícula compulsória dêste Centro em outubro de 1948;

2) — ex-alunos de matrícula trancada ou desligados, pertencentes às classes já convocadas.

b) — as inscrições dos candidatos voluntários no corrente ano:

1) — Os conscritos das classes de 1929 e 1930, atingidos pelo "Plano de Convocação para incorporação em 1949", não estão obrigados a apresentação nêste Centro no corrente ano, sendo-lhes, entretanto, facultada a sua inscrição como candidato voluntário. Caso não sejam matriculados, não ficarão isentos das obrigações que forem previstas para as referidas classes.

II) — CONDIÇÕES PARA MATRÍCULA

1) — Para os convocados:

a) — ser brasileiro nato ou por opção, comprovado mediante certidão de nascimento em original ou documento de opção;

b) — apresentar documento que comprove ter terminado com aproveitamento no mínimo o 2.º ano do curso Clássico ou científico, ou equivalentes em estabelecimento de ensino oficial ou reconhecido. São equivalentes:

Cursos comerciais técnicos, compreendendo as seguintes modalidades: comércio e propaganda, administração, contabilidade, estatística e secretariado.

Cursos do 2.º ciclo industrial, compreendendo os cursos técnicos (com várias modalidades profissionais) e os cursos pedagógicos dêsse ramo de ensino.

Curso normal do 2.º ciclo (cursos de escolas normais e Instituto de Educação).

c) — ter sido classificado nos grupos "a" ou "b" em inspeção de saúde;

d) — ter boa conduta comprovada por atestado passado por 2 (dois) oficiais da ativa ou reserva convocado ou por autoridade policial ou judiciária local onde residir o candidato.

2) — Para voluntários, civis e militares:

a) — ser brasileiro nato ou por opção e ter mais de 17 e menos de 24 anos de idade, referidos a 15 de dezembro do ano da matrícula e comprovados mediante certidão de idade em original (*verbo ad verbum*) ou documento de opção;

b) — ter licença dos pais ou tutores, se menor de 17 anos;

c) apresentar certificado de alistamento ou de reservista;

d) apresentar documento nas mesmas condições estabelecidas na letra "b" do n. 1 para os convocados;

e) ter antecedentes e predicados que o recomendem ao corpo de oficiais de que irá fazer parte, comprovado por atestado de honorabilidade, passado por dois oficiais da ativa ou reserva convocado ou por autoridade policial ou judiciária do local onde resida o candidato, ou ainda, para os candidatos militares, conceito favorável de seu comandante ou chefe;

f) ter sido classificado nos grupos "A" ou "B" em inspeção de saúde;

g) apresentar atestado de vacina contra varíola;

h) pagar a taxa de inspeção, na importância de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros).

III) — A INSCRIÇÃO SE FARÁ:

A) — *Para convocados:*

Mediante um requerimento dirigido ao comandante do C.P.O.R., no qual manifeste a preferência pela arma ou curso, devidamente instruído com os documentos constantes do item II, n. 1, letras "a" e "d"; os documentos são dispensados de sêlo e as respectivas assinaturas, com firmas reconhecidas.

B) — *Para os voluntários:*

Nas mesmas condições dos convocados, porém, instruído com documentos constantes do item II, n. 2, letras "a", "b" (se fôr o caso), "c", "d", "e", "g" e "h", devidamente selados e as respectivas assinaturas com as firmas reconhecidas.

Os candidatos reservistas ficam dispensados de selarem os documentos.

IV) — MATRÍCULAS:

1) — E' permitida a inscrição como voluntário das classes convocadas de 1949, desde que satisfaçam as demais condições impostas aos candidatos voluntários.

2) — Os candidatos convocados terão prioridade sôbre os voluntários para matrícula nas vagas existentes neste Centro.

3) — Caso o número de candidatos convocados inscritos no corrente ano seja maior que o de vagas, haverá uma prova de seleção para matrícula, a qual constará de Português, Aritmética, Algebra, Geometria, Trigonometria (resolução de triângulos retângulos), com aplicação de logaritimos, de acôrdo com os programas de ensino ministrados até o segundo ano clássico ou científico. Os excedentes ao número de vagas na classificação e os que não lograrem aprovação, terão destino a ser regulado pelo comandante da Z.M.L. e 1.ª R.M., nas condições do artigo 33 do Regulamento para o C.P.O.R. (incorporados para fins de matrícula em cursos de candidatos a sargentos).

4) — Dado que os candidatos convocados não preencham as vagas existentes, proceder-se-á, ainda, a uma prova de seleção dentre os candidatos voluntários inscritos. A prova será nas mesmas condições da prevista para os convocados.

5) — A matrícula obedecerá rigorosamente à ordem de classificação intelectual e só é válida para o ano de sua realização.

6) — As provas de seleção serão realizadas na primeira quinzena de novembro.

V) — OUTRAS DISPOSIÇÕES:

1) — Os candidatos já inscritos que anexaram os documentos constantes do item II das presentes instruções, os quais se acham arquivados nêste Centro, ficam dispensados de fazê-lo novamente, devendo, entretanto, apresentar novo requerimento com aquelas alegações.

2) — Aos candidatos voluntários que devem terminar o segundo ano Científico ou equivalentes, será facultada a inscrição condicional, devendo antes do início do curso do C.P.O.R. (15 de dezembro de 1948), apresentar comprovante de aprovação acima referido.

3) — Aos candidatos apresentados e aos voluntários inscritos, será notificado o dia da inspeção de saúde, cuja ata será anexa aos documentos, pela Seção de matrículas.

4) — Todos os alunos que lograrem matrícula farão obrigatòriamente um depósito de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros), para garantia da Fazenda Nacional de qualquer estrago ou extravio de material que lhe seja confiado, o qual lhe será restituído até 30 dias após a sua exclusão ou declaração de aspirante.

5) — Cumprirá, ainda, ao aluno matriculado, pagar uma taxa de matrícula de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros) anualmente.

Resolvido caso das empregadas de "A Imperial"

A propósito do apêlo que, por nosso intermédio, foi endereçado à direção da casa «A Imperial», recebemos a visita de um representante daquele estabelecimento da rua Gonçalves Dias, para nos comunicar que o caso foi resolvido, ontem mesmo, satisfatòriamente. Adiantou que a medida fôra tomada em face de exigência do Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, mas que, em face da nota que publicamos, o Departamento de Higiene do Trabalho o autorizou a restabelecer, a título precário, a praxe até aqui adotada, permitindo que as empregadas voltem a fazer suas refeições no próprio local de trabalho.

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

PERMISSÃO

Foi concedida permissão ao 3º sargento Geraldo Gama Delgado, para gozar as férias regulamentares relativas ao ano findo, na cidade do Rio Prêto, no Estado de Minas Gerais.

CAMPEONATO DE ATLETISMO

Em prosseguimento ao Campeonato de Atletismo da Corporação, serão realizadas, hoje (dia 29), às 8 horas, na quadra da Escola de Educação Física do Exército, as seguintes provas:

100 metros rasos (preliminares) 400 metros rasos (preliminares);

Arremêsso do pêso, do dardo, do disco e do martelo; e,

Salto em altura.

Nestas provas a serem realizadas hoje, servirão de juízes os oficiais do Departamento de Educação Física, auxiliados pelos 2os. tenentes José Albino Lopes e aspirante a oficial Joaquim Murilo Maldonado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes despachos:

— do 2º sargento Adolfo Teobaldo pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação seu irmão Artur Teobaldo. — «Aprovo o ato do Diretor do Serviço de Saúde, mandando internar o paciente por tratar-se de caso urgente»;

— do cabo de esquadra Vitor de Sousa Dutra, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, seu irmão Euclides de Sousa Dutra. — «Aprovo o ato do Diretor de Saúde mandando internar o paciente por tratar-se de caso urgente».

— do cabo de esquadra José de Holanda, pedindo permissão para frequentar as aulas do Curso Prático para motorista na Polícia Especial. — «Concedo, sem prejuízo do serviço».

— do cabo de esquadra Renato Griеco, pedindo permissão para frequentar as aulas do Curso Prático para motorista na Polícia Especial. — «Concedo, sem prejuízo do serviço».

— da firma Manoel Martins & Freitas, pedindo para que seja passado por certidão se lhe foi adjudicado algum fornecimento de carne fresca e seus derivados. — «Arquive-se em face da desistência do requerente, conforme a informação da Intendência Geral».

— do tenente coronel reformado Francisco Alves da Cunha, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, sua filha casada, dona Marilda da Cunha Dourado. — «Defiro, em face de se encontrar a paciente sob a assistência do requerente»; e,

— do soldado Alcírio de Oliveira Coelho, pedindo permissão para prestar exame para motorista na Inspetoria do Trânsito. — «Concedo, sem prejuízo do serviço».

JAMES BROWN

Em Louisville, no Estado de Georgia, Estado lindo mas pouco amigo dos pretos, foi assassinado, nestes dias, certo James Brown, negro de 25 anos.

Por que? Os assassinos não deram um motivo. Mas sabia-se que êle, não obstante as sérias advertências dos seus amigos, tinha participado (aliás o único votante de côr) das eleições municipais, direito, que a constituição dá a todos os cidadãos estadunidenses, mas que, praticado por negros no Sul da grande República, se transforma em crime punido com a pena capital.

Lembro-me que quando visitei Galveston, em Texas, esta municipalidade era a única, no sul do país, que dispunha de uma maioria republicana.

Pois ali os republicanos, contra as regras sulinas, tinham facultado aos seus irmãos de côr o direito de votar, procedimento devido ao qual tinham, nas eleições, vencido os democratas.

Porem se não, por motivos de egoismo de partido, uma máquina partidária protege os americanos de origem africana, a constituição é para êles um papel sem valor.

Seria por isto que tantos valentes americanos brancos sacrificaram seu esfôrço e sua vida?

O caso do assassinado faz-nos recordar aquêle John Brown que, precursor da emancipação, foi enforcado, há cem anos, na Virgínia, por ter tentado um motim dos escravos.

SPECTATOR

O militar investido em mandato popular perde a remuneração do cargo efetivo

A SENTENÇA DO JUIZ DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

O capitão Lino Machado Filho, da Infantaria de Guardas da Aeronáutica, requereu mandado de segurança, para receber vencimentos do seu pôsto, negados por ato do chefe da Divisão de Finanças da Diretoria de Intendência da Aeronáutica, sob a alegação de ter sido eleito vereador à Câmara Municipal de São Luís, no Maranhão.

Afirmou o requerente que o fato de ter sido eleito vereador — o qual não percebe remuneração — não o pode privar de receber os vencimentos militares.

Em preliminar, a União contestou a ação por incompetência de Juízo, uma vez que o ato praticado emanara do presidente da República.

Essa preliminar foi afastada pelo juiz em exercício na Terceira Vara da Fazenda Pública, pois o ato foi praticado pela autoridade indicada pelo requerente. No mérito, o juiz denegou o mandado, baseando-se no Código de Vantagens dos Militares. Aliás, os próprios dispositivos constitucionais prevêem o caso do militar em atividade que aceitar cargo público temporário, eletivo ou não, mandando que seja agregado e somente conte tempo de serviço para a promoção por antiguidade, transferência para a reserva ou reforma, sem direito à remuneração do pôsto.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIÁRIO DE NOTÍCIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIÁRIO DE NOTÍCIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.040

[illegible] vai ser de tôda essa gente, a mulher e nove crianças? Principalmente, as crianças. São todos pequeninos ainda. O maior de todos [illegible] doze anos e o menor dois meses de idade, ainda mama.

Antes do que aconteceu, a vida já não era fácil. Que luta para conseguir o necessário para a família! Ainda escuro, o homem saía para o trabalho. A mulher acordava mais cedo para preparar-lhe o almôço, um legítico almôço, que êle levava na marmita e era o único alimento que ingeria o dia todo. Só voltava à noite, para repetir o mesmo prato e cair na cama, cheio de sono e cansaço. Vida de pobre... Êle era pedreiro e trabalhava por conta própria. Bom mestre pedreiro, com tôda essa lida, conseguia o indispensável para o sustento da família. Mas, era só. O dinheiro não dava para mais nada. E quando um sapato furava, ficava assim, mais dois ou três meses, até que fôsse possível acumular uma pequena sobra para comprar outro. Quase sempre o sapato novo era para um dos filhos. O pedreiro, o pai, mandava colocar um remendo no dêle.

Mas, afinal, não faltava o pão.

A mulher do operário não podia ajudá-lo como desejava. Tanta criança! Lavava uma roupinha para fora. Mas, depois do que aconteceu, e isto há dois meses, que desespêro! Já é deficiente o prato e os meninos em idade colegial vão para a escola com um pouco de café muito fraco, um pedaço de pão sem manteiga e nada mais. A mulher entrega-se a maior lida, procurando suprir a falta do trabalho do homem, inutilmente. E a situação no barraco em que todos estão morando, na travessa Brandura, número cento e trinta e oito, na Vila da Penha, é de franca apertura.

Desceu sôbre essa pobre gente uma desgraça. O chefe da família, o pedreiro, cegou. Perdeu a vista quase que de um momento para outro. Nos ambulatórios de socorros públicos não concluiram os médicos ainda sôbre a causa da cegueira. Talvez "lues". Quem sabe se o tratamento do sangue poderá ainda restituir a visão ao trabalhador?

É fácil calcular o desespêro de quem perde, assim, a vista, de um momento para o outro. E, além disso, a miséria a bater às portas da humilde família dêsse homem...

Que vai ser dessa gente, do cego, da desditosa mulher e das nove crianças filhas do casal, das nove crianças, principalmente?

Um caso a acudir com urgência.

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira .... Cr$ 3.636,00

Recebemos mais:

Em louvor a São Cosme e São Damião — R. F. M. — casos 905, 909, 921, 935, 954, 979 e 999 — Cr$ 20,00 para cada, no total de	Cr$ 140,00	
Em louvor a São Cosme e São Damião — caso 1.039	Cr$ 10,00	
Em louvor a São Cosme e São Damião — caso 457	Cr$ 20,00	
Em louvor a Frei Fabiano de Cristo e Frei Rogério — caso 1.038	Cr$ 50,00	
Em louvor de São Judas Tadeu — caso 1.038	Cr$ 50,00	
Pela felicidade de Cristina — caso 1.039 ..	Cr$ 50,00	
S. Antônio — caso 1.039	Cr$ 20,00	
S. A. S. — caso 1.039	Cr$ 80,00	
Delba Benevides — Em intenção ao espírito de Jorge Benevides — caso 1.003 .	Cr$ 10,00	
Pela alma de nossa querida Pequenina — casos 652 a 982 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 50,00	
De u mespirita em intenção de Joana Carolina Paula Barroso — caso 1.039 ...	Cr$ 20,00	
Em louvor a N. S. de Monte Serrat — caso 1.038	Cr$ 10,00	
Em louvor a Santo Antônio — caso 654 ..	Cr$ 10,00	
Anônimo - casos 693, 879 e 908 - Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 150,00	Cr$ 670,00
		Cr$ 4.306,00

Não tendo comparecido há mais de 6 meses os beneficiários dos casos ns. 657, 698, 733, 802, 811, 880 e 881, os benefícios que lhes correspondiam no total de Cr$ 260,00, e mais Cr$ 20,00, correspondente ao caso 838, que já havia sido posteriormente retirado por falecimento do beneficiário, serão destinados à compra de Streptomicina para os casos 982 e 1.039, respectivamente, cabendo inteirar o total de importâncias que forem destinadas a êstes casos, para aquele fim.

Entrega de donativos

Hoje, entre 16 e 18 horas, realizaremos a entrega dos donativos aos próprios beneficiários. Conforme a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso		Valor
Caso n.º 2 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 4 ...	Cr$	30,00
Caso n.º 6 ...	Cr$	30,00
Caso n.º 60 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 117 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 118 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 120 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 123 ...	Cr$	30,00
Caso n.º 147 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 228 ...	Cr$	40,00
Caso n.º 273 ...	Cr$	50,00
Caso n.º 312 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 317 ...	Cr$	30,00
Caso n.º 322 ...	Cr$	15,00
Caso n.º 334 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 347 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 350 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 390 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 399 ...	Cr$	15,00
Caso n.º 440 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 45[illegible] ...	Cr$	20,00
Caso n.º 480 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 492 ...	Cr$	70,00
Caso n.º 527 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 540 ...	Cr$	5,00
Caso n.º 541 ...	Cr$	28,00
Caso n.º 558 ...	Cr$	60,00
Caso n.º 560 ...	Cr$	70,00
Caso n.º 568 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 593 ...	Cr$	40,00
Caso n.º 617 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 624 ...	Cr$	40,00
Caso n.º 641 ...	Cr$	50,00
Caso n.º 642 ...	Cr$	30,00
Caso n.º 647 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 649 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 650 ...	Cr$	40,00
Caso n.º 652 ...	Cr$	50,00
Caso n.º 654 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 672 ...	Cr$	30,00
Caso n.º 689 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 693 ...	Cr$	50,00
Caso n.º 729 ...	Cr$	35,00
Caso n.º 737 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 745 ...	Cr$	125,00
Caso n.º 751 ...	Cr$	60,00
Caso n.º 776 ...	Cr$	15,00
Caso n.º 785 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 801 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 827 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 831 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 854 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 857 ...	Cr$	50,00
Caso n.º 871 ...	Cr$	45,00
Transporta	Cr$	1.561,00

Caso		Valor
Transporte	Cr$	1.561,00
Caso n.º 872 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 873 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 878 ...	Cr$	80,00
Caso n.º 879 ...	Cr$	50,00
Caso n.º 885 ...	Cr$	30,00
Caso n.º 887 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 890 ...	Cr$	50,00
Caso n.º 891 ...	Cr$	50,00
Caso n.º 892 ...	Cr$	40,00
Caso n.º 894 ...	Cr$	40,00
Caso n.º 900 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 905 ...	Cr$	40,00
Caso n.º 908 ...	Cr$	50,00
Caso n.º 909 ...	Cr$	40,00
Caso n.º 911 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 912 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 917 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 921 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 926 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 929 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 933 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 935 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 944 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 953 ...	Cr$	50,00
Caso n.º 954 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 961 ...	Cr$	100,00
Caso n.º 968 ...	Cr$	35,00
Caso n.º 972 ...	Cr$	30,00
Caso n.º 974 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 977 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 979 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 980 ...	Cr$	30,00
Caso n.º 982 ...	Cr$	45,00
Caso n.º 985 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 986 ...	Cr$	25,00
Caso n.º 988 ...	Cr$	5,00
Caso n.º 998 ...	Cr$	20,00
Caso n.º 999 ...	Cr$	30,00
Caso n.º 1.000 ...	Cr$	70,00
Caso n.º 1.003 ...	Cr$	80,00
Caso n.º 1.009 ...	Cr$	80,00
Caso n.º 1.011 ...	Cr$	150,00
Caso n.º 1.012 ...	Cr$	100,00
Caso n.º 1.013 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 1.015 ...	Cr$	40,00
Caso n.º 1.016 ...	Cr$	50,00
Caso n.º 1.022 ...	Cr$	40,00
Caso n.º 1.024 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 1.028 ...	Cr$	170,00
Caso n.º 1.030 ...	Cr$	60,00
Caso n.º 1.032 ...	Cr$	70,00
Caso n.º 1.033 ...	Cr$	10,00
Caso n.º 1.037 ...	Cr$	40,00
Caso n.º 1.038 ...	Cr$	80,00
Caso n.º 1.039 ...	Cr$	310,00
	Cr$	4.026,00
Para a compra de Streptomicina ..	Cr$	280,00
	Cr$	4.306,00

Apêlo ao presidente da República em favor...

(Conclusão da 4.ª página)

São Vicente, no Estado de São Paulo (discussão inicial);

N.º 415 A, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, o crédito especial de Cr$ 100.000,00, em favor da Santa Casa de Misericórdia de Pirajuí, no Estado de São Paulo (discussão inicial);

N.º 707 A, de 1948, concedendo preferência nas aquisições de material para as repartições públicas e autarquias, aos produtos de marca "Trevo", de propriedade da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil (discussão inicial);

N.º 970, de 1948, autorizando o govêrno federal a expedir títulos definitivos de propriedade em favor dos atuais colonos dos Nucleos Coloniais São Bento, Santa Cruz e Tinguá e revogando a alínea "b" do artigo 19 do decreto-lei n.º 6.117, de 16 de dezembro de 1947, regulando a fundação dos Nucleos Coloniais (discussão inicial);

N.º 984, de 1948, abrindo o crédito especial de Cr$ 1.000.000,00, destinado à instalação de um Pôsto Agro-pecuário e um Hôrto Florestal no Vale do Itabapoana, Estado do Espírito Santo (discussão inicial);

N.º 996, de 1948, alterando o artigo 22 do decreto-lei n.º 7.036, de 10 de novembro de 1944, que regula os acidentes do trabalho (discussão inicial);

N.º 997, de 1948, autorizando o Poder Executivo a abrir o crédito de duzentos milhões de cruzeiros para completar o capital de constituição da Caixa de Crédito Cooperativo (discussão inicial);

N.º 268 B, de 1948, alterando a redação do artigo 2.º da lei n.º 136, de 10 de novembro de 1947, facultando a inscrição dos membros do Poder Legislativo no Quadro de Contribuintes do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado (discussão final).

Foram aprovados os projetos ns. 707-A, 970 e 268-B; os demais foram rejeitados.

EXPEDIENTE

Do expediente constou a seguinte matéria: ofícios da Secretaria da Presidência da República informando sôbre o aproveitamento do pessoal extranumerário dos extintos Territórios do Iguaçu e Ponta-Porã, e do Ministério da Viação transmitindo informações sôbre o projeto que abre um crédito de Cr$ 8.046.599,99 para pagamento aos construtores de uma ponte na Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina.

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

[illegible]

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastres — Atropelamentos — Agressões — Assalto — Princípio de incêndio — Tentativas de suicídio — Falecimentos — Ganância

Registraram-se, ontem, nesta capital e no Estado do Rio, entre outras, as seguintes ocorrências:

Desastres

Na esquina das ruas do Lavradio e do Senado, o bonde número 332, da linha Lapa-Arsenal de Marinha, conduzido pelo motorista de regulamento nº 7.298, abalroou o de número 1.890, da linha Alegria, guiado pelo motorneiro de regulamento número 3.542. Em conseqüência do desastre, o segundo veículo ficou com parte do estribo danificada, enquanto que o primeiro teve os vidros partidos, não havendo vítimas.

* * *

Na avenida Maracanã, esquina da rua Uruguai, o automóvel número 1-55-65, do Ministério da Marinha, dirigido por José Melquiades de Lima, morador na rua Aquidabã, 295, chocou-se com o ônibus número 8-04-03, da Emprêsa de Transportes Lubrasa, S. A., guiado por Ari da Luz Filho, ficando levemente ferida a manicure Enedina de Sousa, solteira, de 33 anos, moradora na rua Barão de São Felix, 66, que, entretanto, recusou os socorros da Assistência.

* * *

Orlando Figueiredo, de 25 anos, solteiro, comerciário, residente na rua Juparanã, 44, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, apresentando fratura exposta no braço direito, vítima que foi de um desastre de automóveis na rua Benedito Hipólito, esquina de Laura de Araujo, do que tomou conhecimento a polícia do 13.º distrito.

Atropelamentos

Na avenida Mem de Sá, o ciclista Valdemiro Leônidas Darrieux, de 24 anos, solteiro, foi colhido por um automóvel, que o atirou a distância. A vítima, com deslocamento dos tecidos da perna direita, foi socorrida pela Assistência, sendo, em seguida, removida para a Casa de Saúde Doutor Eiras. Do fato tomou conhecimento o 6º distrito policial.

* * *

Heitor Campos da Silva, de 37 anos, solteiro, de residência ignorada, foi atropelado por automóvel na avenida Marechal Floriano, esquina da rua da Conceição, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro, com fratura exposta na perna direita.

* * *

O ônibus da Viação Central, de chapa R. J. 81-43, da linha Engenhoca-Tenente Jardim, dirigido pelo motorista João Batista, residente na travessa Crisanto, s/n., atropelou na rua Francisca Sardinha, em Niterói, o colegial Barbosa Bonfim, de oito anos, filho de Otacilio Barbosa Bonfim, residente na travessa Um, número 246. Com o choque o menor foi atirado a distância, morrendo pouco depois. O motorista foi prêso, sendo o corpo do inditoso menino removido para o IPL.

Agressões

No Hospital Getúlio Vargas, foi medicado o funcionário municipal José Teodoro da Cunha, de 36 anos, casado, morador na rua das Amoras, com ferimentos incisos no rosto e na mão esquerda, o qual declarou que fôra agredido a faca, na rua Colomi, nas proximidades do campo do Unidos F. C., por Leonidio de tal. Mais tarde, apareceu também naquele nosocômio o motorista João Antônio de Oliveira, de 34 anos, residente na rua Sargento Geraldo Santana, 44, em Vila Cruzeiro, e que, por sua vez, informou ao investigador de serviço naquele hospital, que havia sido agredido a pau e a faca por José Teodoro da Cunha. Apresenta êle perda total da falangeta do dedo médio da mão esquerda e profundo ferimento no braço do mesmo lado. Cientificado do fato, o comissário de serviço na delegacia do 21º distrito policial tomou as providências que se tornaram necessárias.

* * *

No botequim da rua Sacadura Cabral, esquina de Livramento, o desordeiro Geraldo de tal, agrediu a faca o estivador Rubem Oliveira, de 33 anos, morador na rua 25 de Março, 62, e o eletricista Terno Hemoto, de 25 anos, residente na segunda rua referida, número 78. Ambos sofreram ferimentos incisos na região lombar e receberam curativos na Assistência. O agressor fugiu e a polícia do 9.º distrito teve conhecimento do fato.

Assalto

Maomede Ali, de 78 anos, viuvo, sírio, morador na rua Clap, 54, queixou-se à polícia do 5º distrito de que, na rua D. Manuel, fôra assaltado por três indivíduos, dois dos quais de côr parda e o outro, de côr preta. Ameaçando-o com uma faca, os assaltantes obrigaram-no a entregar-lhes um relógio de ouro e a quantia de Cr$ 300,00.

Princípio de incêndio

Na oficina de ourives da rua Teófilo Otoni, 193, de propriedade de João Morais Sobrinho, verificou-se um princípio de incêndio, provocado por um bico de gás, que ficara aceso. Compareceram os bombeiros da Estação Central, sob o comando do tenente Mourão, sendo as chamas prontamente extintas.

Tentativas de suicídio

Em sua residência, na rua Lomas Valentinas, 136, no Realengo, tentou suicidar-se, ateando fogo às vestes, a doméstica Hilda Rosa da Conceição, solteira, de 24 anos. Com graves queimaduras, foi internada no Hospital Rocha Faria.

* * *

Ariete Vale Pacheco, casada, de 38 anos, moradora na rua Conselheiro Agostinho, 171, apartamento 202, tentou suicidar-se em sua residência. Socorrida pela Assistência do Méier, foi posta fora de perigo.

Falecimentos

Nadir Figueiredo, de 25 anos, solteira, residente na rua Joaquim Palhares, 660, sobrado, quando acendia um fogareiro, em sua residência, deu-se uma explosão, em virtude do que sofreu queimaduras generalizadas do 2º grau. Internada no Hospital Pronto Socorro, faleceu mais tarde, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No Hospital do Pronto Socorro, faleceu o menor Francisco Gonçalves, de 14 anos, morador na rua Sousa Freitas, 258, casa 5, que, conforme noticiamos, fôra encontrado, gravemente ferido, sob um pontilhão, nas proximidades da estação de Cintra Vidal. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Ganância

Autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam: Emilio Dias, empregado do açougue São Jorge, na rua Humaitá, 152, por majoração de preços; Alfredo Coelho Vaz, empregado no açougue Esperança, na rua do Livramento, 168, também por majoração de preço; Domingos Sarto, do açougue dos Operários, da firma João da Silva Pina, na rua São Luis Gonzaga, 176, ainda por majoração de preço; Alexandre Pereira, proprietário do boxe nº 7, na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 377, por ter sonegado carne, quando ainda a tinha para vender; Mateus Ferreira Machado, sócio do açougue Méier, na rua Lucidio Lago, 44-A, [illegible] majoração de preço; Américo Martins Mendes, proprietário do açougue Brasil, na avenida Suburbana, 7.692, por majoração de preço; João Almeida, responsável pelo açougue São Vicente, na rua Marquês de São Vicente, 90-A, também por majoração de preço; e José Azevedo, interessado na panificação e confeitaria da Estrada Vicente de Carvalho, 771-A, por ter majorado o preço da bananada Bambina Colombo.

Todos estão sendo devidamente processados.

Acidente

Antônio José Costa, de 54 anos, casado, estivador, residente na rua Fernandes Leão, 62, foi vítima de uma queda de bonde, na rua Figueira de Melo, esquina de São Cristóvão, sendo internado no Hospital dos Estivadores, apresentando fratura da coxa direita. Recebeu, antes, os socorros do Pôsto Central de Assistência.

Desaparecido

De sua residência, à rua Alvaro Faria, número 360, em São Gonçalo, no Estado do Rio, onde vivia em companhia de sua mãe, sra. Amância Maria da Conceição, desapareceu o esportista Valdemiro da Silveira Rosa, de 28 anos, preparador do quadro de futebol do Tamoio Futebol Clube. A sra. Amância fêz a devida comunicação ao primeiro distrito policial de São Gonçalo, que está diligenciando no sentido de descobrir o paradeiro do esportista gonçalense.

Completa fidelidade do Brasil à Carta das Nações...

(Conclusão da 1.ª página)

principalmente na difícil paz com a Alemanha.

Se êsse assunto não puder ser levantado pelas Nações Unidas, terá de permanecer no âmbito de competência exclusiva das quatro grandes potências. Não é sem alguma preocupação que as demais potências beligerantes observam, diàriamente, o adiamento dessa paz, com grave prejuizo para a Europa e o mundo e a própria Alemanha, bem como dos direitos que êsses beligerantes teem em virtude da sua vitória comum, e do seu interêsse num rápido restabelecimento das relações econômicas normais com a Alemanha.

Abster-me-ei de mencionar qualquer dos assuntos incluidos na ordem dos trabalhos. A delegação brasileira, pelo menos, resolverá sôbre os mesmos de acôrdo com os pareceres das várias comissões incumbidas de estudá-los. Observarei, apenas, que nossa delegação estudará todos êsses assuntos à luz dos princípios tradicionais de nosso país, quer dizer, num espírito de moderação, equidade e justiça. Nesse espírito procurará executar lealmente a parte que lhe toca nos trabalhos da Assembléia, e contribuir no que esteja ao seu alcance para que a Assembléia possa corresponder às suas grandes atribuições e às esperanças de tôda a Humanidade.

Seja-me permitida uma palavra para aplaudir a inclusão dos direitos fundamentais do homem entre os direitos que gozam de proteção internacional. Isso sugere um grande progresso, e que ficará para sempre como um dos méritos da nossa geração.

Em seu notável e comovente discurso, o general Marshall mencionou outro dia o calvário desses direitos fundamentais em certas regiões do mundo que se chamam de civilizadas. Viver de acôrdo com a Carta, será uma das características dos Estados que procuram manter e proteger a dignidade e segurança do indivíduo. Que sejam cumpridos os seus desejos».

Criado o Curso de Legislação Sindical e do Trabalho

Por portaria do ministro do Trabalho, foi criado no Ministério o Curso de Legislação Sindical e do Trabalho, que constará das seguintes disciplinas: Introdução ao Direito do Trabalho e Legislação Geral; Direito Constitucional e Sindical; Direito Administrativo, Internacional e Penal do Trabalho; Direito Individual do Trabalho; Direito Judiciário e Processual do Trabalho; e Prática da Legislação Sindical.

O diretor do curso, cuja matrícula é livre e gratuita, ficou autorizado a organizar cursos idênticos nas cidades de Pôrto Alegre, São Luis do Maranhão, São Paulo, Salvador, Recife e outras capitais, a critério do ministro do Trabalho.

Por outras portarias foram designados professores do curso os srs. Gerald Montedonio Bezerra de Meneses, Délio Barreto de Albuquerque Maranhão, Astolfo Serra, Jorge Severiano Ribeiro, Dorval M. de Lacerda e Evaristo de Morais Filho.

Para diretor foi nomeado o sr. Astolfo Serra.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

carregado de os conduzir ao P.A.V.M. Os candidatos deverão levar o seguinte material: caneta-tinteiro e documento de identificação.

II — Os candidatos chamados para o exame físico deverão estar na Escola de Sargentos das Armas às 7 horas do dia 1.º de outubro próximo. Os candidatos deverão levar o seguinte material: calção de ginástica e documento de identificação.

III — Os candidatos que por qualquer motivo deixarem de se apresentar nos locais, dias e horas acima mencionados, serão considerados reprovados.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento (D-1), no próximo sábado, dia 2 de outubro p. vindouro, às 9 horas, devidamente uniformizados, a fim de receber suas cartas patentes e prestar o compromisso regulamentar, os seguintes oficiais da reserva de 2.ª classe: 2ºs. tenentes Aberaldo Rabelo Duarte, Ademar Cardoso, Alisson de Abreu, Américo Vieira Rabêlo Neto, Antônio Carlos Martins Piquet Mendes, Aureliano Resende de Andrade, Ciro José Jorge, Dênio Leite Novais, Eurico Crespo Pereira de Sousa Filho, Francisco de Carvalho Cimfo, Harry Damasceno Vieira, Hélio Vieira Costa O'Dwyer, Hugo Ferreira da Cunha, Jacó Israel Lemos, João Pagani, José Antônio Soares Neto, José Gonçalves de Medeiros, José Herminio Guasti, José Maria da Mota, Luis de Gonzaga Viegas Calcado, Manuel Batista Leite, Marcos Daniel Catan, Mauricio Kipke, Osmar da Silveira Garcia, Osvaldo Bandeira, Roberto de Luca, Romeu Ribeiro de Castro, Sebastião Brito Figueiredo, Silvio Minkucci e Ubiratan Viana Novais.

RECONHECIMENTO DE DÍVIDAS

O sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou ontem:

a) ao secretário geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de dívida, na forma da delegação constante do aviso n.º 2.612, de 25-9-45, os seguintes processos:

— Estrada de Ferro Sorocabana, pagamento de:

[illegible]

— Estrada de Ferro Araraquara, pagamento de:

Cr$ 53,30 (pg. 7.517|46);

— Viação Férrea do Rio Grande do Sul, pagamento de:

Cr$ 9.851,90 (pg. 11.268|47);

— The Leopoldina Railway Company, pagamento de:

Cr$ 90,30 (pg. 13.795|48);

— Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul, Ltda., pagamento de:

Cr$ 11.118,20 (pg. 4.751|47);

— Lloyd Brasileiro, pagamento de:

Cr$ 290.153,20 (pg. 14.859|47);

— Adolfo Marques da Costa, major, pagamento de:

Cr$ 770,00 (pg. 16.085|48);

Todos pelo Tesouro Nacional.

— José Cândido Ribeiro, pagamento de Cr$ 435,00 pela Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado de Minas Gerais (pg. 1.086|47);

b) ao diretor de Intendência do Exército, para efeito de reconhecimento de dívida, na forma da delegação constante do § 2.º do art. 13, do decreto-lei n. 22.139, de 1932, o seguinte processo:

— Newton Silveira Vasconcelos, cabo, pagamento de Cr$ 542,10 pela Caixa de Economias da Guerra (pg. 13.830|47).

CASA PRÓPRIA

Escreve-nos o major Perdigão Silveira:

"1 — Estive em tôdas as sessões para a feitura do Regulamento da Carteira Hipotecária e Imobiliária.

2 — Minhas sugestões foram aceitas umas e derrotadas outras.

3 — Somente, a muito contra gôsto, concordamos em dar vantagens aos sócios que já possuem dinheiro junto. Quando muito, premidos pelas circunstâncias atuais, de retração de capitais, concordamos com o que está transcrito no artigo 4.º das Disposições Transitórias, *justamente por não terem o caráter de perpetuidade!*

4 — Em conseqüência, só por equívoco, é que deve ser interpretada a inclusão dessa cláusula na parte final do artigo 31 do Regulamento. Isto é, em caráter definitivo!

5 — A redação certa, e que foi aprovada, deve ser a seguinte:

"Art. 31 — As qualidades preferenciais de que trata a alínea "c" do artigo anterior são garantidas aos herdeiros dos sócios que tenham falecido após a inscrição e aos associados julgados incapazes física e definitivamente [illegible]

Encerrados o estudo...

(Conclusão da 4.ª página)

voráveis aos projetos, assim, manifestando-se a Comisão.

O projeto de lei da Câmaara, autorizando a abertura, ao Ministério da Fazenda, do crédito suplementar de Cr$ 600.000,00 foi relatado pelo sr. Valdemar Pedrosa, que opinou favoràvelmente, com apôio da Comissão. Trata-se de crédito para atender às despesas com o Conselho Técnico de Economia e Finanças.

Adiante, o sr. Artur Santos manifestou-se favoràvelmente ao projeto de lei da Câmara que autoriza o Poder Executivo a abrir um crédito especial de Cr$ 100.000.000,00 para atender ao pagamento com a impressão dos Anais do VI Congresso Brasileiro de Higiêne. A Comissão aprovou êsse parecer.

Em continuação, a Comissão apreciou o projeto de lei da Câmara, n. 334. Êsse projeto estende aos sub-oficiais e sargentos do 1º Grupo de Caça da FAB, que operou no teatro de guerra da Itália, as vantagens concedidas ao pessoal da FEB pelo decreto-lei 8.159, de 3 de novembro de 1945, e lei 11 de 28 de dezembro de 1946. O relator, salientando que se trata de corrigir grave injustiça, disse que o projeto está redigido rigorosamente de acôrdo com a sugestão do Ministério da Aeronáutica.

Foi, em seguida, assinado o parecer do sr. Vergniaud Vanderlei relativo ao projeto de lei do Senado, que regula o aproveitamento do militar em cargo público, depois de reconsiderar o presidente a designação feita em reunião de 7 de julho último, para redigir o vencido, tendo em vista o reexame feito da matéria, cujo parecer primitivo foi adotado, mediante a consignação das divergências por parte dos seus signatários. O parecer dá pela constitucionalidade da matéria, pelo voto do relator e dos srs. Atilio Vivaqua, Lúcio Correia e Ferreira de Sousa, declarando-se vencidos os srs. Aloisio de Carvalho, Filinto Muller e Etelvino Lins.

Finalmente foi relatado pelo sr. Valdemar Pedrosa o projeto de lei da Câmara n. 324 de 1948, que estabelece medidas de amparo e assistência aos ex-combatentes, e dá outras providências. O relator manifestou-se favoràvelmente ao mesmo, suscitando a discussão da matéria vivos debates.

O sr. Ferreira de Sousa justificou amplamente a necesidade de se rejeitar o projeto, fundamentando o seu voto longamente. Criticou o projeto, que envolve privilégio para um grupo, tachando-o, assim, de inconstitucional. Salientou a sua inconveniência, porque, ao prescrever condições para a realização imperativa de transações imobiliárias aos institutos e outras entidades autárquicas, não se leve em vista as possibilidades de tais organizações que, afinal, poriam em risco a própria estabilidade financeira se fora das previsões atuariais, fossem obrigadas a cumprir o que o projeto determina.

O sr. Olavo Oliveira sugeriu que o projeto seja revisto, a fim de torná-lo realmente praticável, enquanto que o sr. Artur Santos, de igual forma, fêz severas críticas a diversos dispositivos do projeto, sobretudo quando o mesmo determina o financiamento na base de 100%, bem como quando estipula, nos casos de rescisão, o desconto de 20%, a título de bonificação.

O sr. Atilio Vivaqua sugeriu igualmente, algumas modificações, participando ainda dos debates do sr. Filinto Muller, para propor também certas alterações no projeto.

O sr. Valdemar Pedrosa declarou-se de acôrdo com as diversas modificações e prometeu rever o seu parecer, a fim de apresentar a redação das emendas aprovadas.

A seguir foi encerrada a reunião.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se ontem, sob a presidência do sr. Ivo de Aquino, a Comissão de Finanças do Senado, a fim de proceder ao desempate da emenda n. 70, apresentada pelo sr. Evandro Viana ao projeto n. 326, de 1948, que reajusta os vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União. A emenda, que visa melhorar os vencimentos dos inspetores federais do ensino, foi aprovada com uma sub-emenda do sr. Ivo de Aquino que classifica, tanto os inspetores do ensino secundário como do ensino superior, na referência 25.

A Comissão apreciou ainda duas emendas: uma de autoria do sr. Ivo de Aquino que estende ao Corpo de Bombeiros e à Polícia Militar do Distrito Federal os vencimentos atribuidos às Fôrças Armadas.

Outra, modificativa, também de autoria do representante catarinense, ao art. 28 do projeto, diminuindo para dois anos o prazo do serviço no estrangeiro.

Foram, assim encerrados o estudo e votação do projeto n. 326, de 1948, que reajusta os vencimentos e salários dos servidores civis e militares da União.

Licenciou-se o titular da Fazenda

(Conclusão da 3.ª página)

crédito e a política cambial, em consonância com a política econômico-financeira adotada pelo govêrno".

REFORMA TRIBUTÁRIA

Prosseguindo na execução do programa econômico-financeiro, iniciamos a reforma tributária pelo impôsto de renda, que foi inteiramente remodelado, mantidas, porém, as linhas basicas do sistema anterior, e postas à margem medidas capazes de aumentar sua complexidade ou ferir principios de justiça em que repousa o tributo.

O problema da tributação está intimamente ligado ao do desenvolvimento econômico e social. País novo, ainda escassamente industrializado, como é o Brasil, nosso problema fundamental é favorecer a formação de capitais, despertar a iniciativa privada, incentivar a produção.

Rigorosamente de acôrdo com tais principios, a reforma do impôsto de renda não contém dispositivos que possam perturbar a evolução agrícola e industrial, cujo progresso contribuirá de modo sensível para o bem-estar geral.

Outra preocupação que presidiu a êsse trabalho foi a de procurar fornecer ao Estado rendimentos fiscais menos sensíveis às variações dos elementos econômicos, sem de qualquer modo perturbar a expansão das atividades produtoras.

A Lei votada pelo Congresso, da qual decorreu o decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, aprovando o novo Regulamento do impôsto de renda, concede aos contribuintes benefícios que, em muitos casos, compensam a elevação das taxas. Está nesse caso a extinção do impôsto de renda, sucedâneo do impôsto de lucros extraordinários, que foi criado em virtude das circunstâncias anormais da guerra, e que, cessado o conflito mundial, poderia transformar-se em forte obstáculo ao desenvolvimento do comércio e da indústria.

Brevemente estará terminado o projeto de reforma do impôsto de consumo e o das tarifas alfandegárias. Comissões constituidas por funcionários especializados, sob a orientação do diretor Geral do Tesouro, estão empenhadas nesse serviço.

REFORMAS ADMINISTRATIVAS

Grandes reformas administrativas pendem de estudos que estão sendo levados a têrmo com a urgência necessária.

Em resumo: estamos executando com fidelidade o programa econômico-financeiro, lido por ocasião da minha posse, a 22 de outubro de 1946. Em conseqüência:

— a partir de janeiro de 1947, *três meses depois*, cessavam inteiramente as emissões de papel-moeda;

— na mesma época, apresentávamos o ante-projeto de reforma bancária à apreciação dos banqueiros e estudiosos de tais assuntos;

— *seis meses depois*, a 21 de junho de 1947, apreciadas devidamente as sugestões apresentadas, era o ante-projeto enviado à Câmara dos Deputados com a mensagem presidencial de igual data;

— *cinco meses depois*, a 15 de março de 1947, apresentávamos à consideração do Congresso a reforma do impôsto de renda e a 22 de dezembro de 1947 era baixado o respectivo regulamento consubstanciando a reforma aprovada;

— *quinze meses depois*, a 31 de dezembro de 1947, *após quarenta e dois anos de deficits consecutivos*, verificávamos, contra a expectativa geral, o saldo orçamentário de .... Cr$ 460.237.958,60.

O DÉBITO DO TESOURO AO BANCO DO BRASIL

As medidas postas em prática têm determinado contínua e sensível melhoria das finanças públicas.

Durante o exercício de 1947 conseguimos liquidar o débito do Tesouro ao Banco do Brasil, no valor de Cr$ 2.734.055.434,70; resgatar promissórias de emissão do Tesouro, no valor de Cr$ 400.000.000,00 e encerrávamos o exercício com o saldo de Cr$ 676.855.179,10, à disposição do Tesouro no Banco do Brasil.

O Balancete do mês de agôsto p. findo apresenta auspicioso resultado na execução orçamentária do corrente exercício:

	Em milhares de cruzeiros
Total arrecadado	9.486 244
Despesas pagas	8.338.638
Saldo a favor da receita	1.147.606

Ao mesmo tempo, o saldo credor do Tesouro no Banco do Brasil era de Cr$ 1.984.288.00,00.

Embora faltem ainda quatro mêses para o encerramento do exercício, os dados que acabo de revelar fazem prever a verificação de novo saldo favorável no corrente exercício.

Esta breve exposição nos habilita a concluir que o programa econômico-financeiro em execução vem produzindo os melhores resultados na restauração das finanças públicas e em prazo muito mais breve do que se poderia esperar.

Relativamente à situação financeira geral e ao desenvolvimento econômico, ao aumento da produção, não resta dúvida que as facilidades de crédito resultantes da reforma bancária, cuja aprovação aguardamos, determinarão também idênticos resultados.

O êxito obtido, que resumi nas palavras que acabo de pronunciar, fortalece minha íntima convicção de que é necessário prosseguir sem desfalecimentos na execução do programa iniciado, a fim de se conseguir a restauração econômica e financeira, da qual dependem o nosso progresso e o nosso bem estar social.

Devo finalmente dizer algumas palavras sôbre o meu substituto sr. dr. Ovidio de Abreu, velho amigo e antigo companheiro de trabalho do Banco do Brasil. Não me alongarei em elogios à sua capacidade, inteligência e dedicação à causa pública, porque todos vós o conheceis perfeitamente. Direi apenas que êle ingressou no Banco do Brasil, na carreira inicial, mediante concurso, e galgou todos os postos da hierarquia funcional, até o de diretor que ocupa atualmente, por merecimento próprio. Durante muitos anos prestou também à sua terra natal, o Estado de Minas Gerais, valiosos serviços nas Secretarias de Justiça e das Finanças. Será breve a minha ausência; mas, por mais prolongada que fôsse, será êle um substituto precioso, não só pelas qualidades pessoais para o exercício do cargo, como porque se encontra inteiramente identificado com o programa que estamos executando.

Desta convicção compartilha Sua Excelência o Senhor Presidente da República, que tem em alta conta os méritos do sr. dr. Ovidio de Abreu e o distingue com a sua confiança.»

Por último, falou o sr. Ovidio de Abreu.

Acidente ferroviário na estação do Engenho de Dentro

Comunica-nos o Serviço de Publicidade da Central do Brasil:

"Ontem, às 8.23 horas, ao entrar na estação do Engenho de Dentro, o trem U-23 (unidade elétrica) chocou-se com o pára-choque da linha B, ficando o carro D-E-266, que fazia parte de sua composição, com o truque dianteiro descarrilado. Não houve acidente pessoal nem impedimento do tráfego. A administração da Central fêz instaurar inquérito para apurar as causas do acidente".

Demitiu-se o ministro...

(Conclusão da 3.ª página)

seus companheiros. Em agradecimento, falou o sr. Morvan de Figueiredo, que disse que deixava o Ministério do Trabalho certo de ter procurado servir com elevação ao Brasil. Acentuou que se alguma coisa fez em favor dos trabalhadores, devia-a em parte aos funcionários do Ministério, os quais sempre se revelaram uma equipe devotada ao serviço público.

Mencionando a imprensa, agradeceu a sua colaboração, frisando que as críticas que recebera, reputava-as indispensáveis à prática da democracia e consoantes com o seu desejo de bem servir ao país às claras, e que o homem público que não tem a serenidade e a elevação necessárias para receber as críticas da imprensa não poderá bem servir ao país. "As críticas da imprensa, às vezes mesmo injustas — disse — representam um bem. Com o espírito liberal, tinha essa compreensão e, por isso, deixava o Ministério do Trabalho certo de nunca ter criado obstáculos ou empecilhos ao papel que deve ser desenvolvido pelos jornalistas".

Abordando um dos aspectos de sua administração, ou seja, o combate ao comunismo, declarou:

— "Sou anti-comunista. Se o comunismo bem servisse os trabalhadores e as coletividades humanas, eu seria comunista. Mas como tenho consciência de que o mesmo escraviza os trabalhadores, sou contrário ao mesmo e continuarei a combatê-lo. Se Deus me ajudar, voltarei, assim que a minha saúde permitir, às atividades de assistência social, batalhando pelo bem estar dos trabalhadores, a quem tenho dedicado parte de minha vida e lá, como o fui no Ministério do Trabalho, serei uma sentinela alerta contra o comunismo".

Finalizou, dizendo que todos os brasileiros devem unir-se em tôrno do presidente da República, para a preservação da paz social.

PRETENDE RECOLHER-SE A VIDA PRIVADA

Elementos ligados aos meios industriais compareceram ao gabinete do ministro do Trabalho, a fim de se despedirem do sr. Morvan de Figueiredo, figurando entre êsses os srs. Hamilton Prado, Carlos Eduardo de Azevedo, Guilherme Vidal Leite Ribeiro, Sergio Bonjean e Antônio Horacio Pereira, que manifestaram o desejo de rever o ex-ministro à frente da presidência da Federação das Industrias de São Paulo e na orientação do programa de assistência social aos trabalhadores, empreendido pelas classes produtoras nacionais.

O sr. Morvan de Figueiredo, porém, ao que se sabe, pretende recolher-se à vida privada, dado o seu estado de saude, tanto assim que, ontem mesmo foi examinado por uma junta médica.

PASSOU A RESPONDER PELO EXPEDIENTE

Com a exoneração do sr. Morvan de Figueiredo, passou a responder pelo expediente da pasta do Trabalho o sr. João Otaviano de Lima Pereira, chefe do gabinete.

CANDIDATOS

São os mais variados os nomes que se propalam para ocupar o Ministério do Trabalho.

Segundo os rumores, a pasta irá caber a Minas Gerais, com o sr. Bias Fortes, ou ao Norte com os srs. Alcides Carneiro, Sousa Leão ou Vieira de Melo, ou a São Paulo, com os srs. Armando Arruda Pereira, Cirilo Júnior, Edgar Batista Pereira, Marcondes Filho e Honório Monteiro, havendo quem afirme que a escolha do presidente da República recairá nêsse último, ex-presidente da Câmara dos Deputados.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Nomeados o assistente e o adjunto do secretário do Interior e Segurança

No gabinete — Nomeações e efetivações de numerosos funcionários — Pagamento de encerramento de fôlha de servidores — Funcionários chamados para efeito de posse — Retirem seus títulos já apostilados — Reunião dos fiéis do Tesouro — Despachos do prefeito — A renda de ontem — Concessão de salário-família — Atos e despachos nas Secretarias: de Administração, de Educação e Cultura, de Finanças, do Interior e Segurança, de Saúde e Assistência, na Polícia de Vigilância e no Montepio E. Municipais

Em decretos de ontem, o prefeito nomeou para os cargos, em comissão, de Assistente e Adjunto do Secretário Geral do Interior e Segurança, o chefe de seção Orlando Faria e o oficial administrativo, Racine Peixoto Pais Leme.

NO GABINETE

Acompanhado do embaixador da Espanha Don José Rojas y Moreno, conde de Casa Rojas, estêve, ontem, no Palácio Guanabara, o capitão de fragata Alvaro de Urzaiz, comandante do navio-escola "Juan Sebastião de Elcano", ora em nosso pôrto. Ambos foram ao gabinete do prefeito a fim de efetuar uma visita de cortesia ao general Mendes de Morais, com o qual palestraram.

Antes de os visitantes se retirarem, o governador da cidade ofereceu-lhes uma taça de "champagne".

NOMEAÇÕES E EFETIVAÇÕES DE NUMEROSOS FUNCIONÁRIOS

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo de agrônomo, Antônio Dias Lopes, Haroldo Edgar Strang, Hilton José de Sales Fonseca, Verland Duarte Silveira, Mário Cláudio Falcão de Mendonça, Cláudio H. Monerat, Milton Socci Cabral, Francisco Carlos Iglesias de Lima, Eduardo Hugo Frota, Everard Barbosa de Castro, Manuel Andreolo, Charles Frederic Robbs, João Buchaul, Procópio Gomes de Oliveira Belchior, José Horácio da Silva Bernardo, Pedro Ernesto de Resende Júnior, Alighieri Jacome de Araujo, Francisco de Paulo Storino, Sabuel Magalhães, Milton Fischer Pereira, Gilberto Conforto; exonerando dêste cargo, que ocupavam interinamente, Antônio Joaquim de Carvalho Sobrinho, Camerino T. de Freitas Duarte de Oliveira, Jarbas Valdetaro, Mário Silveira Machado, Virgílio Euclides de Miranda Sá Antunes e Zeno Xavier de Oliveira; efetivando, no cargo de artífice, Osmar José Martins, Henrique Russo Júnior, Amadeu Alves Pereira, Valdemar Jorge José, Francisco Paula, Euclides Barbosa da Silva, Sebastião Macedo, Frederico Francisco Nogueira; no cargo de atendente, Atanazio Kanhet; no cargo de condutor, Manuel Jorge de Sousa, Valdir Lucio Rodrigues, Russor de Abreu; no cargo de escriturário, Magnólia Vinhais de Barros; no cargo de fiscal, Benedito Carvalho dos Santos; no cargo de fiscal de vigilância, Luís Rotay; no cargo de mecanógrafo, Lourdes Pereira Neves; no cargo de médico, Luís Fernandes de Carvalho, Antônio Carlos de Sousa Gomes Galvão; Licínio Velasco, Jocelin Serpa; no cargo de motorneiro Valdemar Pereira Ramos e Valdemar Dias Leite; no cargo de músico, Romeu Bernardino de Sousa Júnior; no cargo de oficial administrativo, Jaime Ribeiro, Haroldo Henrique Ribeiro, Nilza Munhoz; no cargo de professor de curso primário supletivo, Irece Guimarães Lôbo, Adalgisa Olga Pacheco Pirto, Elza Ferreira Neves, Baltazar Teixeira, Gelusa Neves, Nelson Freitas Correia, Herotildes Pereira da Costa Camaz, Iolanda Soares Pexim, Adalgisa Silva, Orlando Viana, Orlando Márques da Silva, Hildebrando Soares, Ita Maggioli Gioconda, Alcibéia Serrat Coutinho Ramos, Iracema Suzart de Moura, Jair Sapucaia, José de Sousa Neves, Prudenciana Paula Pessoa Martins, Almerinda Suzana de Castro, Ermelinda Freire Maia, Dione Freitas Felisberto de Carvalho, Valdemar Márques de Lima, Almério de Paula Barros, Edgar Ribeiro Bastos, Emílio Dias Pavão Júnior, Lídia Luff de Carvalho Pereira, Luci Strauch, Josefina Camaz Luporini, Jair Magalhães, Maria Mutel Zanith, Raul Fernandes da Silva, José Joaquim da Trindade Filho, Josete do Nascimento Filho, Josete do Nascimento Sousa, Rubem Ferreira de Faria, Mary Galo Figueira, Adelaide de Castro Pereira Monteiro, Nanci da Silva Moreira das Neves, Maria Jorge Bacil, Stones Bentes da Costa, Maria de Maio Frias Pereira de Moura, Dejarina da Silva Castilhos, Francisco Gomes Jobim, Francisco Peres, Aurélio Chaves, José Júlio de Medeiros, Maria José de Azevedo Correia, Esmeraldino Assunção, Isabel Lopes Carreira, Antônia Rodrigues dos Santos; no cargo de topógrafo, Francisco Guimarães Cardoso e Gilberto Paesler; no cargo de trabalhador, Reinaldo da Silva Filho, Sebastião Fernandes de Farias, Júlio Pereira da Silva, Moacir Dávila Bittencourt, Emídio dos Santos, Djalma Dantas, Benedito Félix, Sebastião Correia Dantas, Clóvis Porteia, Ernesto José Nogueira, Damião Dias, Jaime Maurício Pereira, Simplício de Meneses, Belchior da Silva Reis, Bento Teixeira da Mota, Aníbal Gonçalves Cordeiro, Sebastião Rodrigues do Carmo, Roberto Francisco Moreira, Manuel Luís de França, Antenor Guedes de Sousa, Antônio Manuel das Neves, Manuel da Silva, Italo Lourenço, Jorge da Conceição; no cargo de zelador, Hamlet William Tezi, todos no Quadro Suplementar Especial.

PAGAMENTO DE ENCERRAMENTO DE FOLHA DE SERVIDORES

Será realizado no próximo dia 30, das 11 às 14 horas, no andar térreo do Edifício Comercial, av. Graça Aranha, 416, o pagamento do encerramento de folha dos seguintes servidores: Alfredo Terra de Uzeda, Fernando da Costa e Silva, Murilo Ferreira de Carvalho, Carlos Alberto Correia, Olindo Pinto Coelho, João do Patrocínio da Cunha Pereira, Paulino Inácio Roberto, Alvaro Assis Rosas, Emílio dos Santos, Artur Monteiro, Eduardo dos Santos, Maximino dos Anjos, Aflaudízio da Silva, Francisco Xavier dos Santos, Manuel Joaquim Pereira, Elpídio Augusto Ribeiro, Antônio Rocha, Luís da Silva, Olavo de Sousa Carvalho, José Coelho, José Batista de Lima, Olga Vera Cruz Gaspar, Sebastião Nussias do Nascimento, Cecília Conceição Favila, João Antônio Fernandes, Raimundo José Pereira, Francisco Paredes Dias, Belzalina Vasconcelos, Antônio Ferreira Borges, Augusto Dias de Carvalho, Otávio José dos Santos, Maria de Lourdes Marques Figueira, Manuel Amorim Filho, Gaspar Nogueira, Irinea Silva de Matos, Olga dos Santos Ramos, Manuel da Silva, Gerardo da Trindade, Eduardo Surena Júnior, João Arnaldo de Lima, João Domingos de Moura, José Gonçalves, Fernando Cordeiro de Sousa, Adolfo Pereira, Manuel Francisco da Cruz, Pedro Augusto Capela, Alfredo Pires de Abreu, Umberto da Silva Lopes, Maria Nogueira Alves, José Alaíde Batista, Iderval Cardoso da Silva, Mário José Rufino, Alcides Rodrigues, Alberto Lage, Alvaro Cerne de Carvalho, Vasco da Gama Machado, Assis Pereira da Rosa, Hilda Domingues Morgado, José Antônio Gareeb, Artur Costa, Odécio Gomes da Silva, Célso Amara Lim, Joaquim Mariano Matos, Belisário Luís de Oliveira, Maria Siqueira Silva, Antônio José de Almeida, Carlos Frederico Werneck de Lacerda e Eunice Neri da Maia.

* * *

Será efetuado no dia 30 do corrente, no andar térreo do Edifício Comercial, à avenida Graça Aranha, 416, o pagamento de pensionistas.

* * *

COMPARECIMENTOS: Compareça, com urgência, a êste Serviço, à avenida Graça Aranha, 416, 5.º andar, sala 525, para esclarecimentos, o servidor Mário Monteiro Vilalba.

FUNCIONÁRIOS CHAMADOS PARA EFEITO DE POSSE

Compareçam, amanhã, das 12 às 15 horas, ao Serviço Legal do Departamento do Pessoal, sito à avenida Graça Aranha, número 416, 2º andar, sala 224, a fim de tomarem posse, os serventes CL. e recentemente nomeados contínuos: Antônio Angelo Filho, Antônio Pais de Pontes, Artur Eufrosino da Silva Filho, Arnaldo Pereira Figueiredo, Benedito de Castilho, José de Oliveira e Silva, Jerônimo Medeiros, João Paulo Júnior, Manuel Soares Pavão, Martinho José Adelino, Nélson Militão Correia de Sá.

RETIREM SEUS TÍTULOS JÁ APOSTILADOS

O diretor do Departamento do Pessoal, avisa aos funcionários que entregaram seus títulos junto a processos para efeito de apostila, que êsse expediente já está ultimado e publicado no «Diário Oficial», podendo os interessados, mediante a apresentação do respectivo cartão de protocolo, obterem a restituição dos referidos documentos no Serviço de Informações do Departamento do Pessoal, sala 416, do Edifício Comercial, Rio.

REUNIÃO DOS FIÉIS DO TESOURO

Na sede do Grêmio Floriano Peixoto, à rua Senhor dos Passos, reunem-se hoje, com início às 20,30 horas, os Fiéis do Tesouro dos Quadros — Permanente e Suplementar — do Departamento do Tesouro, da Secretaria Geral de Finanças, da Prefeitura do Distrito Federal.

A reunião tem como objetivo principal, o estudo sôbre o memorial a ser apresentado ao prefeito, solicitando a reestruturação do quadro, pois, com iguais funções os vencimentos são os mais variados entre os 80 funcionários daquela categoria.

Para essa reunião estão convidados todos os fiéis de Tesouro de Ajudantes, uma vez que o trabalho aprovado será encaminhado ao prefeito Mendes de Morais, em audiência especial que será pedida.

DESPACHOS DO PREFEITO

José Coelho Neves, Acrísio Faria de Azevedo — Indeferido; Henrique Alves da Cunha Magalhães, Sílvio Alves da Costa Mesquita, Coca Cola Refresco S. A., Carlos Freire Nogueira, Antônio Benjamin T. Horta — Mantenho o ato; Raul Gomes Pedrosa — De acôrdo; Gustavo Simão Tam — Concedo; I. A. P. M. — Atenda-se; Construções e Indústrias Reunidas — Mantenho a negativa; Companhia de Seguros Latina Americana — Indeferido; Antônio Estaiau da Silva — Isente-se.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: Foi designado Fernanda Santa Rosa de Macedo, para o núcleo 1.100.

Despachos: Hildebrando Murga da Silva Filho — Não pode ser atendido; Delminda de Freitas Zaprogno — Relacione-se para oportuna abertura de crédito.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foi designado Azevedo Salino dos Santos para o 8 P. S. Despachos: Jorge Pires de Andrade, Antônio Luís Alves, Manuel Suzano, Joaquim Pedro de Oliveira, Pedro José dos Santos, Joaquim Bezerra de Medeiros, Maria Helena Gabizo, Antônio Privat Brandão, José Paulo da Silva, Arnaldo de Sá Carvalho, Iores Palm Caldas, Fernando Lima, José da Silva, José Lopes Ferreira, Faustino Antunes, João Pereira da Cruz, Esmeraldino Lopes de Sousa, Wilson de Araujo, Janil Nazari, Regina Célia Arruda Gonçalves, Hildebrando José Ribeiro, Manuel Martins, Sílvio Antônio da Silva — Concedido o salário de família.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do superintendente: Determinando o comparecimento ao 4º distrito policial, de Alauto Correia; transferindo, Manuel Leonel de Carvalho para o IST; Antônio Pedro de Oliveira para a VST; Agenor Tavares de Magalhães para o GR-6.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Belarmina Moreira Diniz, para a escola 13-13; Flora Carlos Ortiz, para a escola Canadá; Eva Vila Real, para a escola Coronel Corsino Amarante; Henrique José Thinnes, para a escola Bernardo Vasconcelos; José de Paiva Dantas, para a escola 5-14; Maria de Sousa Cunha, para a escola Azevedo Júnior; Pérola Almeida Ferreira, para a escola Professor Gonçalves; Lígia Sales Abreu, para a escola do núcleo 1333; Antônio da Silva Soares, para a Escola Presidente Roosevelt; Jacinto de Sousa Castro, para a escola 1-14; Maria Amélia de Almeida, para a escola Monte Castelo.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TÉCNICO PROFISSIONAL

Atos do diretor: Foram designados Carmen Perese de Azevedo Silva, para a escola Amaro Cavalcanti; Durvalino Alberto Alves para a escola Visconde de Cairu; Eunice Ribeiro Pereira, para a escola Princesa Isabel; Flávia da Silveira Lobo, para a escola Amaro Cavalcanti.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Atos do diretor: Foram designados Astério de Campos e Cândido Juca Filho para a seção de Português; Stela Moniz de Aboim e Eunice Pourchet, para a Seção de Desenho.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral: Geraldina Fernandes da Silva — Mantenho o despacho; Antônio Campos — Autorizo.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: Foram designados Antônio José Rodrigues, Manuel Marques Pinto para a Polícia de Vigilância; Laís Vargas Oliveira para o Departamento de Turismo; Pedro José Soiré, para o Departamento de Fiscalização.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral: Foram designados Vivaldo Palma Lima Filho, Maurício José Leal Rocha para o Departamento de Assistência Hospitalar; Alfonso Macedo para o Departamento de Puericultura; Manuel Pinto Ribeiro, Mário João Fernandes, Osmar Ferreira, Sebastião Guedes Isaias para o Departamento de Tuberculose; Luís Alves, Hugo de Matos, Domingos Cantizano dos Santos e Alípio José Bento da Silva para o Departamento de Assistência Social.

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA COMPARECIMENTOS

[illegible]

... reira — Odílio de Sousa Vieira — Otávio Frutuoso de Brito — Rodrigo Pinto da Silva — Roberto Francisco Paiva — Machassiel Pacheco de Azevedo — Manuel de Carvalho — Mário Amaro da Silva — Manuel Carreira Conde — Magno de Oliveira Passos — Nélson Veloso — Osvaldo Tavares da Silva — Pedro Lemos da Silva — Raimundo Santiago da Silva — Roldão Camelo Pessoa — Claudino Costa — Roberto Gonçalves de Almeida — Rezende Cardoso — Sebastião Lespaire — Severino Lira — Sebastião de Oliveira Braga — Vicente Cantizano — Valdemar José Freire — Valdemiro Rosa — Wilton Pessoa Reinalt — Vantuil Araçagi de Oliveira e Osvaldo Cláudio Braga.

Segunda chamada — Arlindo José Alves — Carlos Chaves — Jair Nascimento de Andrade — José Pelegrino — Luís de Menezes — Alberto da Silva Oliveira — Francisco Ferreira — Gabriel Saiti de Carvalho — Jorge Gomes Braga — José Aleixo Pereira e Lourival Ferreira.

— ao T-SM, hoje, das 13 às 14 horas, o fiscal de Vigilância — Antônio Francisco Arteiro e os guardas números 10 — 134 — 623 — 863 — 975 — 1.036 — 1.211 e 1734.

— à firma «M Rocha Indústrias Reunidas S. A.», à avenida Tomé de Sousa número 21, de 9 às 17 horas, do dia 30 do mês em curso, a fim de se submeterem às provas de seus uniformes, os guardas abaixo discriminados:

491 — 601 — 710 — 768 — 902 — 941 — 1.118 — 1.128 — 1.138 — 1.153 — 1.192 — 1.200 — 1.249 — 1.264 — 1.298 — 1.305 — 1.332 — 1.336 — 1.339 — 1.356 — 1.357 — 1.362 — 1.400 — 1.404 — 1.417 — 1.430 — 1.447 — 1.506 — 1.523 — 1.528 — 1.545 — 1.549 — 1.581 — 1.582 — 1.584 — 1.586 — 1.592 — 1.611 — 1.700 — 1.710 — 1.713 — 1.717 — 1.838 — 1.842 — 1.868 — 1.885 — 1.886 — 1.901 — 1.908 — 1.920 — 1.931 — 1.937 — 1.955 — 1.963 — 1.969 — 1.972 — 1.985 — 1.989 — 2.293 — 2.294 e 2.298. (N. 5-VG).

— à Delegacia de Furtos e Roubos, amanhã, às 14 horas, o guarda Jorge de Almeida Campos.

— ao Juizo de Direito da 1ª Vara Criminal, amanhã, às 13 horas, o guarda Otelo Coêlho de Castro.

— ao Juizo de Direito da 14ª Vara Criminal, hoje, às 12 horas, o guarda Afonso Farias de Sousa.

Montepio dos Empregados Municipais

SERVIÇO DE PAGAMENTO

Serão pagas hoje, as sessões cujos números de inscrição terminem em 3 e 4.

DESPACHOS DO DIRETOR

PROCESSOS: — 14.572|48. — Manuel de Barros Júnior; 14.985|48 — João da Silva Corrêa; 15.202|48 Demeril Pedro Arruda; 15.209|48 — Délcio Coelho de Sousa; 15.439|48 — Álvaro Mendes; 15.815|48 — Gastão José Vieira; 15.817|48 — Maximilian Sedlacek; 15.952|48 — Gilda Moreira Furtado; 16.019|48 — Antônio Campos Paiva; 16.031|48 — Tristão Araripe Pestana de Aguiar; 16.087|48 — Henrique Armando Dálvear; 16.107|48 — Alfredo Soares Vinagre; 16.119|48 — Sebastião Soares da Silva; 16.131|48 — Napoleão Nunes de Menezes; 16.224|48 — Alves Ferreira; 16.279|48 — Grazieia de Araujo Carvalho; 16.288|48 — Olímpio José de Oliveira; 16.338|48 — Admar Lopes da Cruz; 16.443|48 — Antônio Luís de Araujo Júnior; 16.753-48 — Debora Margarida Brandão; 16.811|48 — Salustiano Pimenta de Castilho; 16.824|48 — Fernando Boa Nova Lobato.

«COMPAREÇAM AO MGD., PARA ESCLARECIMENTOS»

14.911|48 — JOÃO DA SILVA. Deferido. Incluam-se como pensionistas d. Edith Rocha da Silva, Joédi, Inez, Carlos, Ilma e Sérgio Rocha da Silva, na qualidade, respectivamente, de viuva e filhos do contribuinte João da Silva, mat. n. 21.466, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto.

15.035|48 — DÁRIO FERREIRA PINTO. Deferido. Incluam-se como pensionistas, d. Carmen Montilla Pinto e Dário Montilla Pinto, na qualidade respectivamente, de viuva e filho do contribuinte Dário Ferreira Pinto, mat. n. 16.315, tendo em vista a documentação oferecida, demais peças e informações constantes dêste processado e de conformidade com a legislação em vigor que regula o assunto.

14.579|48 — PEDRO JOSE' CERQUEIRA. Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do artigo 60, letra «b», do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1930.

Assinei a apostila.

15.882|48 — ANA BARBOSA GUIMARAES PINHO. Deferido, de acôrdo com as informações, em face da prova documentada e nos termos do artigo 60, letra «b», do decreto n. 3.397, de 9 de maio de 1939.

Assinei a apostila.

16.806|48 — AUGUSTO INACIO DA SILVA MELO. Deferido, à vista das informações.

16.888|48 — JOÃO ALFREDO YONG Deferido, em face das informações.

16.827|48 — VITOR POME. Deferido, em face do informado.

15.007|48 — HELENA DURANDET NOGUEIRA BRANDÃO. Julgo em ordem a documentação apresentada, com o fim de habilitar, futuramente, Maria Nogueira Cardoso, na qualidade de legatária, à pensão que vem sendo instituida pelo contribuinte Helena Durandet Nogueira Brandão, matricula n. 42.063.

16.469|48 — MARIA CAROLINA BRANDÃO. Deferido. Pague-se ao sr. Darci de Azevedo Pinto, a importância de Cr$ 1.000,00 (mil cruzeiros) a título de indenização das despesas de funeral do contribuinte Maria Carolina Brandão, matricula n. 14.052, falecido em 6 do corrente.

16.760|48 — NELSON LOPES DA COSTA. Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio.

14.484|48 — JOSE' DO NASCIMENTO. Deferido.

15.525|48 — JOSE' SILVEIRA FONTES. Deferido, como pede. Queira comparecer ao Serviço de Preparo de Empréstimos, dêste Montepio.

16.786|48 — GUILHERME PAULO PEREIRA. Queira comparecer ao Serviço Médico Social, dêste Montepio.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos.

PROPOSTAS e MATRICULAS: 869 e 11473; 8602 e 31605; 8647 e 19976; 8679 e 2842; 8649 e 20163; 8697 e 14510; 8702 e 34210; 8703 e 31083; 8721 e 7160; 8727 e 11078; 8730 e 15278; 8731 e 4532; 8739 e 14046; 8742 e 10145; 8740 e 8320; 8866 e 35300; 8867 e 11547; 8869 e 26587; 8870 e 80080; 8871 e 7055; 8873 e 38519; 8874 e 11770; 8875 e 41071; 8878 e 47885; 8879 e 3435; 8881 16788; 8882 e 21102; 8883 e 25946; 8888 e 21337; 8890 e 29037; 8892 e 3520; 8893 e 19419; 8896 e 25359; 8897 e 40606; 8898 e 25720.

EMPRÉSTIMOS PARA TRATAMENTO DE SAÚDE — MATRÍCULAS

[illegible]

NOTÍCIAS DA MARINHA

Solenidades realizadas, ontem, no Corpo de Fuzileiros Navais

Designações — Visita de cortesia — Oficiais julgados aptos para qualquer comissão — Requerimento despachado

Teve lugar, na manhã de ontem, no Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais, a tradicional cerimônia de entrega de medalhas e substituição de platinas de oficiais recém-promovidos.

A essa solenidade compareceram as altas autoridades navais, famílias dos agraciados, representações dos corpos da Armada e jornalistas.

Iniciando o programa organizado pelo comando geral do Corpo, usou da palavra o contra-almirante fuzileiro naval Sílvio de Camargo. Seguiu-se a entrega da Medalha do Mérito Naval no grau de oficial, com que foi agraciado o cel. Lawrence Cocker Hays Jr do United States Marine Corps, como recompensa aos serviços prestados à Marinha e ao Corpo de Fuzileiros Navais do Brasil.

Em continuação, foram feitas as entregas das medalhas de distinção de 1ª e 2ª classes a oficiais e praças agraciados por se haverem sacrificado salvando companheiros que se encontravam na iminência de perecer afogados por ocasião de exercícios realizados pelo Corpo na Barra da Tijuca e as do Serviço de Guerra.

Finalizando, o Corpo de Fuzileiros Navais desfilou em continência às autoridades presentes.

EM VISITA AO MINISTRO

Esteve, ontem, em visita ao ministro da Marinha, acompanhado do embaixador do seu país, conde de Casa Roja, o comandante do navio-escola «Juan Sebastian de Elcano», capitão de fragata Dom Alvaro Urzaiz y Silve Bazan.

APROVAÇÃO DE DESIGNAÇÕES

O almirante Sílvio de Noronha aprovou as seguintes designações de oficiais: o capitão de corveta Armando César Martins Burlamaqui, para exercer as funções de encarregado do Departamento de Administração da Diretoria de Comunicações da Marinha; capitão-tenente Wilson Acioli Aires, para as funções de encarregado do pessoal do C.I.A.W.; capitão-tenente Joaquim Gomes Fontenele, para a chefia da seção Ultra-Alta Frequência da Diretoria de Comunicações; capitão-tenente Alfredo Botelho Machado, encarregado da divisão de radio-comunicações daquela Diretoria e o 1º tenente José Valentino para encarregado de máquinas do contratorpedeiro «Baurú»; e foi tornada sem efeito a designação do capitão de corveta Paulo Caldas Pires, para o Arsenal de Marinha do Rio.

INSPEÇÃO DE SAÚDE

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos para qualquer comissão os seguintes oficiais: capitães de mar e guerra Jaime Magalhães Barreto, Alvaro de Sá Brito Sousa; capitães de fragata: Artur Alves da Rocha Paranhos Júnior, José de Lemos Cunha; capitão-tenente Elis Bauser e o 1º tenente Frederico Ribeiro Bomtempo.

RECOMENDAÇÃO

O diretor do Pessoal recomenda as autoridades navais a observância constante da recomendação de que trata as letras «CH» do boltim nº 44 de 31—10—948.

VAI CONTRAIR MATRIMÔNIO

Ao 1º tenente Cecil Godfrey Holmes foi concedida permissão para contrair matrimônio.

CARTAS PATENTES APOSTILADAS

Pelo ministro foram apostiladas as cartas patentes partencentes ao capitão de mar e guerra Valdemar de Araujo Mota e ao capitão-tenente IN Renó Margarinos Tôrres.

NO CORPO DE FUZILEIROS NAVAIS

Foi dispensado das funções de ajudante do pessoal, o capitão tenente Joaquim Gomes de Carvalho, e foi designado para as funções de encarregado da linha de tiro do Corpo.

— Foi revogado pelo ministro o aviso que trata do tempo de alistamento daquela Corporação.

— Seguiram, ontem, com destino a São Paulo, a fim de conduzirem um grupo de veículos para o C. F. N., o capitão-tenente Roberval Pizarro Marques, que foi acompanhado de outras praças.

— Foi desligado do Corpo por ter de seguir para Natal, onde vai servir na 3ª Regional, o primeiro tenente Carlos Alberto Ferrone.

— Passa a responder pelas funções de instrutor encarregado do Curso de Aplicação de Guardas-Marinha Fuzileiros Navais, o capitão-tenente Fineas Alves Carneiro e para as funções de instrutor-chefe do Curso do Pessoal Subalterno, o capitão-tenente Washington Frazão Braga.

— Também seguiu para São Paulo, o capitão-tenente Lafaiete Marinho de Vasconcelos, a fim de conduzir veículos daquela cidade para o C. F. N.

EXAMES DOS PRIMEIROS SARGENTOS PARA OBTENÇÃO DO CERTIFICADO DE HABILITAÇÃO PARA PROMOÇÃO A SUBOFICIAL

Os exames dos primeiros sargentos para obtenção do Certificado de Habilitação para promoção a suboficial, chamados pelo Boletim nº 38, serão realizados nos seguintes locais:

a) Rio, no C. I. A. W.; b) Salvador; c) Recife; d) Belém; e) Florianópolis; f) Ladário; g) NE «Almirante Saldanha». Farão as provas no Rio: a) os que servirem na Esquadra; b) os que servirem no Rio; c) os que servirem em locais subordinados ao 1º D. N. 3 — Farão as provas em Salvador: a) os que servirem em locais subordinados ao 2º D. N.; 4 — Farão as provas em Recife: a) os que servirem em locais subordinados ao 3º D. N. 5 — Farão as provas em Belém: a) os que servirem em locais subordinados ao 4º D. N.; 6 — Farão as provas em Florianópolis: a) os que servirem em locais subordinados ao 5º D. N.; 7 — Farão as provas em Ladário: a) os que servirem em locais subordinados ao 6º D. N.; 8 — Farão as provas no NE «Alt. Saldanha»: a) os que estiverem embarcados nesse NE; 9 — Os comandantes dos Distritos Navais providenciarão para que todos os primeiros sargentos chamados e que sirvam em quaisquer navios ou estabelecimentos subordinados aos respectivos Distritos, estejam concentrados nos lugares onde serão realizados os exames no dia 3 de novembro.

No Rio, os primeiros sargentos serão apresentados ao C. I. A. W., acompanhados de ofício dirigido ao presidente da Comissão Examinadora de Praças, nos dias determinados para as provas.

Os comandantes de navios que saírem em viagem e admitirem não estar no Rio ou em alguma outra sede do Distrito Naval no dia 3 de novembro, providenciarão junto aos respectivos chefes para que os primeiros sargentos chamados para exame fiquem destacados em outro navio, a fim de não perderem o exame.

Os sargentos chamados que não desejarem prestar exame, deverão fazer uma declaração de desistência, do próprio punho, «antes de serem movimentados» para os locais onde irão ser feitos os exames, declarações estas que deverão ser enviadas à Diretoria do Ensino Naval.

América Football Club

ASSEMBLÉIA GERAL

REUNIÃO ORDINÁRIA

De ordem do sr. presidente convoco os srs. sócios fundadores, grandes-beneméritos, beneméritos, eméritos, proprietários, remidos, efetivos e efetivos-desportistas, maiores de 21 anos, em pleno gôzo de seus direitos sociais para a reunião ordinária do dia 30 do corrente, às 20,30 horas, a fim de tratar da seguinte:

ORDEM DO DIA

a) Eleição dos membros do Conselho Deliberativo.
b) Comunicações.
c) Rever o disposto no art. 5.º (e seus parágrafos) do Estatuto.

Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1948.

CARLOS AFONSO DE MELO
Presidente do Depart. de Secretaria

HOJE, ÀS 20 HORAS, NO RUSSELL

A COMISSÃO DE DEFESA DO PETRÓLEO DOS FUNCIONÁRIOS MUNICIPAIS convida todos os servidores da P. D. F., para o grande COMÍCIO de encerramento do Congresso do Distrito Federal em Defesa do Petróleo, promovido pelo Centro Nacional de Estudo e Defesa do Petróleo, a se realizar, hoje, dia 29, às 20 horas, na praia do Russel. Falarão militares, jornalistas, deputados, vereadores, além de delegados do Congresso.

A situação dos empregados nos laboratórios

A SITUAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LABORATÓRIOS

Em carta dirigida à nossa Redação um funcionário da indústria de especialidades farmacêuticas expõe a situação irregular em que se encontram os proprietários de laboratórios, pois não estão cumprindo decisão proferida pelo Superior Tribunal do Trabalho concedendo o aumento de 30% aos empregados dessas emprêsas, isto em 6 de maio do corrente ano.

Embora já decorrido quase 5 meses da publicação oficial do resultado, até hoje os donos de laboratórios, notadamente os estrangeiros, não deram a menor atenção ao pronunciamento do S.T.T., se bem que o presidente do Sindicato competente, tenha desenvolvido esforços junto às autoridades do Ministério do Trabalho, inclusive o titular da Pasta, que prometeu tomar providências, mas até hoje nada fez que oferecesse resultados práticos.

Salienta, ainda, que a indústria de especialidades farmacêuticas forma entre as mais rendosas, pois vem proporcionando lucros extraordinários desde 1940, e que a grande maioria de vendedores e viajantes percebe ainda fixo sem comissão em média de Cr$ 1.500,00. Alguns contam com mais de 10 anos de serviço e ratos [illegible] que recebem ajuda de custo para transporte e representação.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Convoco, na forma do Artigo 48º, 1, letra "b", dos Estatutos, os srs. membros do Conselho Deliberativo do IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO para, em reunião ordinária que se realizará, em primeira convocação no dia 22 do corrente mês, às 21 horas, na sede social, à avenida Pasteur, s/nº, deliberarem sôbre a seguinte matéria:

a) — Orçamento da receita e despesa para o exercício de 1949;

b) — Eleição para preenchimento de cargos vagos da Diretoria;

c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1948.

(as.) — ATTILIO VIVACQUA — Presidente

NOS ESTÚDIOS

Isolda Bastos

Ouvimos, na Rádio Roquete Pinto, um pequeno recital da pianista Isolda Bastos. E, porque nos interessou, procuramos saber quem era. Trata-se de uma jovem musicista paulista, diplomada pelo Conservatório de Viena e que aqui está passando algum tempo.

Isolda Bastos não apresentou programa de maior responsabilidade. Entretanto, o que tocou, feito com bastante consciência. Afora o "Rondó Caprichoso", de Mendelssohn, o que, na série de oitavas finais, nos pareceu faltar maior clareza e certeza, tudo mais mereceu, por parte da jovem pianista, um bom desempenho.

Bem sabe, aliás, que São Paulo, terra de Souza Lima, de Guiomar Novaes, de Antonieta Rudge, é fértil em artistas, sobretudo pianistas. Qualquer um, portanto, que nos venha de lá, terá que sofrer o rigor da crítica, confrontada a [illegible] de Bastos, apesar disso, não ficou mal. E é uma virtuosa que se pode ouvir com prazer.

OND.

A P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto — anuncia para hoje, às 21.30 horas, mais uma aula de literatura organizada por Genolino Amado.

A RÁDIO GLOBO, em prosseguimento à apresentação de cartazes internacionais, terá em seu microfone, às 21 horas de hoje, o tenor Domingos Márquez, a cantora Maria Adelina e o acordeonista Antônio Mestre, os quais serão acompanhados pela Orquestra de P R E - 3, conduzida pelo maestro Osvaldo Borba.

AS 17.05 HORAS de hoje irá ao ar mais um programa infanto-juvenil da Rádio Ministério da Educação — "No Reino da Alegria", a cargo do Colégio Pedro II. Em seguida, a mesma emissora transmitirá, diretamente do Ministério da Educação, a 6.ª aula do 3.º turno do Curso de Interpretação Musical de Madalena Tagliaferro.

O SAUDOSO compositor Jané de Almeida será homenageado às 20.30 horas de hoje, através da P R C - 8, Rádio Guanabara, quando se interpretarão, de sua autoria: "Quero um samba", com Orlando Correia, Denise, Ataulfo Alves e os Serestéiros.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

7 horas — "O Dia de Hoje há muitos anos...". — Música, apenas música". 7.30 — "Como falar e escrever certo". 8 — Música, apenas música". 8.30 — "Rádio Jornal". 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.30 — Brasil — Florão da América". 11 — Música para o almoço. 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Perfis de compositores — (Sibelius). 13 horas — "Noticiário dos Bandeirantes do Brasil". — "Recital Concerto", apresentando José Iturbi — pianista. 17 — "O Dia de hoje há muitos anos...". — "No Reino da Alegria". 17.30 — "Curso de Interpretação Musical", a cargo de Madalena Tagliaferro (3.º turno) — transmitido diretamente do auditório do Ministério da Educação. 19 horas — Música para o jantar". 20 — "Jovens recitalistas Brasileiros". 20.45 — "Aconteceu certa vez...". 21 horas — Londres Informa. 21.15 — Interlúdio. 21.20 — "Personalidades Musicais". 22 — "Mensagem musical". 23 — "Música, apenas música". 23.30 — Encerramento.

RADIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal Falado da PRD-5. 9 — Curso de francês (1.º ano). 9.30 — Programa musical. 9.45 — "Defenda seu filho". 10 — Hora do Lar. 11 — Programa musical variado. 12 — Concêrto sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa operístico. 14 horas — Esperanças, por Diva Paulo. 15 — Primeiros para o Trabalhador. 17.45 — "Chamando a América". 18 — Ave Maria. 18.05 — Canções Líricas. 18.30 — Meia hora de música ligeira. 19 — Bolsa de Valores. — Programa da Holanda. 19.15 — Noticiário da BBC de Londres. 20 — Um suplemento instrumental. 20.30 — Atividades da Prefeitura. 20.45 — Recital do baixo Igor Stanislau. 21 — Comentário. 21.05 — Um compositor russo. 21.30 — Lições de Literatura. 23 — Suplemento musical. — As Estações, de Glazounoff e Canções Sacras.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Programa de Vicente Celestino. 18.40 — Esportes Gagliano Neto. 19 — Cine-Teatro em Revista. 20 — Big Broadcast. 21 — Parlamento da Graça. 21.05 — Esportes Gagliano Neto. 21.30 — Campeonato de Basquetebol. 23 — Esportes Gagliano Neto. 21.20 — Tangos e Blues. 24 horas — Encerramento.

RADIO GLOBO (P R E - 3)

18 horas — Ave Maria. — Disc Jockey. 18.30 — Variedades de "Music Hall". 19 — Esportes no ar. 20 — Sociais Infantis. — Quadros Brasileiros. 20.30 — Novela. 21 — Três astros de Portugal. 21.25 — Canção do dia. — Ecos e comentários. — Teatro de Sonho. 22 — Conversa em família. 23 — Fôlhas sôltas. — Conversando com o Brasil. 23.45 — Música variada. 24 horas — Encerramento.

RADIO GUANABARA (P R C - 8)

18 horas — Ave-Maria. — Carnet-Social. 18.30 — Movietone. 19 — Esportes. 20.10 — A vida começa às 8. 20.15 horas — Ponto de Parada. 20.30 — Clube do Samba. 21 — Comentário do Dia. — Painéis do Brasil. 21.35 — "A Viagem de Volta". 22 — Salão de Música. 23 — "Boite" da meia noite. 2 horas — Encerramento.

RADIO CANADA' (CBC - Montreal)

21.17 horas — Início da Transmissão: Noticiário nacional do Canadá e internacional. 21.30 — Noticiário Econômico, particularmente para todos os homens de negócio do Brasil. 21.45 — Crônica do Dia: Um comentário pitoresco sôbre coisas e fatos do Canadá. 21.50 — Comentários sôbre a vida canadense. 22 — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Resumo do programa de hoje. — Inglês pelo Rádio — repetição da aula de ontem. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Meia Hora na Ópera — "Carmem", de Bizet. 20 — Rádio-teatro: "Simmons, aquêle Bruto!", de Arthur Morrison. 20.15 horas — Orquestra "Middland" da B B C — 1.ª parte. 20.30 — "Novos Aspectos da Atividade Britânica", palestra. 20.45 — Orquestra Middland da BBC — 2.ª parte. 21 — Noticiário. 21.15 — O panorama econômico, palestra de Andrew Shonfield. 21.30 — Wight Henerson, piano. 22 — Sumário das notícias e rádio-panorama. 22.30 — Fim.

Motorista União Comercial Importadora S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 7 de outubro às 20 horas, no 2.º pavimento da sede social à rua Moncorvo Filho n. 35, para, de conformidade com os artigos 86 e 104 da lei 2.627 de 26 de setembro de 1940, deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia: a) Ratificação do aumento do Capital Social, já anteriormente autorizado; b) Reforma dos Estatutos.

Os senhores acionistas possuidores de Ações ao portador deverão depositar as ações na sede da sociedade no referido dia de reunião, antes ou no ato da assinatura do respectivo Livro de Presenças, que se encontrará à disposição para êsse fim, a partir das 8 horas, no Escritório Central.

Rio de Janeiro, 28 de setembro de 1948.

a) ALEIXO DUARTE SERRA
Presidente.

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

7966 — Qual foi o grego velhaco que fêz os troianos receberem o cavalo de pau?

7967 — Como se chamava a filha de Maomé?

7968 — Que é o eudemonismo?

7969 — Quem disse aos seus assassinos: "Matem, se isso é útil ao povo"?

7970 — Quando estiveram em guerra os EE. UU. e a Espanha?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

7961 — Em que consistia essencialmente a "Lei do Ventre Livre", cujo 77.º aniversário hoje se comemora? — Considerava livres tôdas as crianças daí em diante nascidas de mãe escrava.

7962 — Quem apresentou ao Parlamento a Lei do Ventre Livre? — O barão, depois visconde do Rio Branco, presidente do Conselho de Ministros.

7963 — Por que maioria foi aprovada a Lei do Ventre Livre? — Por uma maioria de 4 votos, na Câmara dos Deputados.

7964 — Que dispôs a Lei do Ventre Livre sôbre o registro de escravos? — Todos os Municípios deviam ter um registro de escravos, considerando-se livres os que nêle não figurassem.

7965 — Que previu a Lei do Ventre Livre para remissão gradual dos cativos? — Numa verba anual do Tesouro para êsse fim.

CINEMATOGRAFIA

"Encontro no inverno"

«Winter Meeting», produção Warner Bros realizada por Bretaigne Windust, tem momentos agradáveis. Pessoalmente inteligente história, cujo sabor dramático vem todo à tona sob o ritmo de sólida interpretação. E a narrativa, mesmo fugindo para um clima de cinematografia neutra, consegue tornar-se atrativa em alguns trechos. Escudado na contracena, que é vibrante e se alimenta de um diálogo mais depurado, Bretaigne revela senso de oportunidade e perfeita assimilação da parte humana do assunto, e se mais não faz em benefício da plástica, deve-se a inteira adesão a um enrêdo sem movimento.

Defende-se aí a tese da vocação sacerdotal, mas de uma pessoa confusa, onde se dá a entender que ela deve lutar contra o amor, e não, como devia ser, contra paixões.

Essa é, de resto, a mais séria restrição à parte psicológica do enrêdo, e resulta de uma visível vacilação dos realizadores para seguir o fio da trama e apresentar um desfêcho menos pégas.

No elenco, Bette Davis impressiona mais uma vez no seu trabalho, quando, sob a inspiração de vigorosos desempenhos, empresta à sua personagem real e vibrante. Salientemos também o novato Janes Davis, que já parece veterano, tal o equilíbrio e a sinceridade que põe nos gestos e na fala. Aparecem ainda Janis Paige e outros, regulares.

Cartaz do Vitória:
COTAÇÃO: 3 — Razoável.
Ritmo — aceitável.
Enrêdo — com boa história, mas imperfeito.
Fotografia — comum.
Interpretação — boa.

HUGO BARCELOS.

Estrêla inglesa num filme francês

LONDRES, 28 (B.N.S.) — Patricia Roc, a estrêla de "One Night With You", "Johnny Frenchman", "Canyon Passage" e outros filmes de J. Arthur Rank, partiu para Paris, onde aparecerá em "Retour", ao lado do famoso Louis Jouvet, Noel Noel e de Françoise Perier.

Será essa a primeira vez que uma atriz de renome de um país inglês interpreta um filme falado em francês e filmado em Paris.

Educada num convento da Cidade Luz, Patricia fala fluentemente o francês.

Sessão de cinema na ABI

Com a exibição do filme «Sargento York», o Departamento Cultural da Associação Brasileira de Imprensa realiza hoje, às 17.30 horas, uma sessão cinematográfica, dedicada aos associados e suas famílias. O ingresso far-se-á com a apresentação da carteira social.

Companhia Americana

Procura estenógrafa em português. Cartas indicando idade, nacionalidade, gráu de instrução, ordenado desejado e experiência para a Caixa n. 4.076, dêste jornal.

"O ETERNO CONFLITO"

SPENCER TRACY e LANA TURNER, astros de "O eterno conflito".

Em «O eterno conflito», Spencer Tracy vive o papel de um rico e austero juiz, figura que se diria de propriedade de um círculo «snob» da alta sociedade e que por isso mesmo se escandaliza e se «fecha» quando o juiz prática a «extravagância» de desposar uma jovem muito bonita e encantadora, mas vinda do «outro lado da cidade», de um bairro humilde, cheio de garotos sujos e barulhentos, bairro de fábricas, de restaurantes pobres, ruas atravessadas por linhas férreas... A conquista que a pequena precisa fazer da «boa-vontade» dos «snobs» é um dos motivos do filme, e nesse desempenho Lana Turner está brilhante. Zachary Scott vive o papel de um rapaz que pratica o esporte de conquistar mulheres bonitas, mesmo que tenham compromissos com seus amigos.

"Mãe"

A tragédia de «Mãe» tem início no tribunal, onde o promotor faz com que o juri a condene à pena máxima, por ter assassinado o marido. Mas se acompanharmos o relato feito pelo advogado de defesa, veremos a história trágica de uma mulher que renunciou à própria vida, para salvar seu filho, chegando a cometer o crime. Esta produção nacional realizada pela Proarte, com Alma Flora no principal papel, abre novos horizontes para o cinema brasileiro. Adaptado da novela radiofônica de Chiaroni, «Mãe» é um filme dramático, com situações emocionantes. Figuram ainda René Nunes, César Ladeira, Manuel Vieira, Jorge Dória, Delorges, Rosa Radi, Ivone Martin, Luisa Barreto Leite, Ivonete Miranda e outros. Na próxima segunda-feira, o público poderá assistir ao filme «Mãe», na linha do Vitória.

"O anjo e o malvado"

Há anos os artistas do cinema que conseguem grandes sucessos financeiros, vêm se transformando em astros produtores. Depois de muito aparecerem diante das câmeras, julgam-se possuidores de um farto manancial de idéias a respeito da produção de filmes e assim não resistem ao ímpeto de aplicarem suas próprias idéias. Aí está o caso de John Wayne produzindo para a Republic «O anjo e o malvado», um drama de amor, tendo a seu lado Gail Russell, filme êste que veremos a partir de segunda-feira, nas telas dos cinemas Odeon, América e Ipanema.

"Sonha meu amor"

«Sonha meu amor», uma produção de Mary Pickford para a United Artists, será a estréia dos cinemas Palácio, Rian e América, na próxima segunda-feira. Apresenta-nos êsse filme, Claudette Colbert, Robert Cummings e Don Ameche, e Hazel Brooks. «Sonha meu amor» é uma aventura matrimonial mais terrível que os mais selvagens pesadelos.

Um filme cem por cento galês

Seu primeiro filme como independente, «O anjo e o malvado», a ser exibido nos cinemas Odeon, América e Ipanema, a partir de segunda-feira, tem como principal figura feminina Gail Russell, e ainda um elenco de figuras da tela, como Bruce Cabot, Harry Carey, de saudosa memória, Irene Rich e outros.

Emlyn Williams, que é êle próprio natural de Gales, é autor, diretor e um dos intérpretes de "The Last Days of Dolwyn", que está sendo produzido pela London Films num estúdio em Isleworthand, pequena aldeia no norte de Gales. Não foi poupado nenhum esfôrço para que o ambiente fôsse inteiramente galês. Das duas únicas chapas galêsas que ainda existem, gravou, com a mesma, músicas folclóricas que até agora viviam sendo transmitidas de geração em geração. Também estêve, no estúdio, Hywell Wood, de 74 anos, que executou uma velha dança folclórica, denominada «Stpay Clocsen».

"The Last Days of Dolwyn" passa-se em 1892. Isso significa que os cenários nem sempre podem ser devidamente reproduzidos em gêsso. Como existe, porém, grande escassez de madeira na Grã-Bretanha, o cenarista Wilfrid Shingleton teve de dar tratos à bola para encontrar uma solução.

Finalmente, lembrou-se de um barracão existente no aeropôrto de Londres, durante a guerra, e adquiriu-o por 80 libras esterlinas. Graças a isso, não faltaram as portas, vigas e moirões necessários.

Algumas notícias de Hollywood

HOLLYWOOD, 28 (U. P.) — Robert Taylor partiu para a Inglaterra, onde reaparecerá num filme da Metro ao lado de Elizabeth Taylor. O novo filme, que se denominará THE CONSPIRATORS, será rodado em novembro próximo, nos estúdios da Metro, a principio, eram para que Robert Taylor fizesse o papel de espião russo, mas parece que o estúdio modificou tais planos.

Red Skelton voltará ao trabalhos cinematográficos, após descansar algum tempo, por ordem do seu médico, e atuará ao lado de Esther Williams em NEPTUNES DAUGHTER. A PARAMOUNT planeja também rodar DEAR RUTH, com ambos os atores.

A METRO deseja filmar a VIDA DE DOSTOIEVSKY e Gregory Peck é, por enquanto, o ator mais cotado para representar aquele famoso escritor russo.

"A filha da pecadora"

ELIZABETH SCOTT é a figura central de "A filha da pecadora"

Para os apreciadores de películas que giram sôbre temas violentos, nos quais predominam paixões irrefreáveis, «A filha da pecadora» constitui um filme atraente. Trata-se de uma produção, em technicolor, da Paramount, que será exibida, na linha do Plaza, a partir de amanhã.

Novo papel de Valerie Hobson

LONDRES, 28 (B.N.S.) — Valerie Hobson, a inesquecível Estella de "Grandes Esperanças", o grande filme de David Lean, e que, muito em breve, será vista em "Blanche Fury", assinou contrato com J. Arthur Rank para desempenhar o principal papel feminino na produção da Ealing "King Hearts and Coronets".

Miss Hobson aparecerá ao lado de Dennis Price, Alec Guinness e Joan Greenwood naquela comédia satírica de assassinatos em que Guinness desempenha os papéis de tôdas as oito vítimas. Miss Hobson faz o papel de mulher de uma das vítimas que acaba se casando com o assassino de seu marido, Price.

Construção de um Matadouro Frigorífico em Santa Cruz

A Secretaria de Agricultura da Prefeitura, torna público que no dia 14 de outubro do corrente ano, às 15 horas, serão recebidas e abertas na sede da Comissão de Aquisição de Material, à avenida Rio Branco, 277, 2.º andar (Ed. São Borja), propostas para a execução, por empreitada, da 1.ª etapa das obras de construção de um Matadouro Frigorífico em Santa Cruz. Melhores esclarecimentos serão fornecidos aos interessados na sede da referida Comissão.

TEATRO

Estréia de Hoje

«OS HOMENS», NO GLORIA

Hoje, à noite, no teatro Glória, estreia-se a peça «Os homens», de Louis Ducreux, traduzida por R. Magalhães Jr. Tomarão parte no espetáculo Nicette Bruno, Ziembinski, Odilon, Luiz Delfino, Orlando Guy, Rosa Sandrini e Fernando Villar.

A direção e montagem de «Os homens» é de Ziembinski e os arranjos cenográficos de Luciano Trigo. O espetáculo de hoje será às 21 horas e nos dias seguintes em sessões às 20 e às 22 horas, havendo amanhã vesperal das moças a preços reduzidos, às 16 horas.

Em Cartaz

«MISS BRASIL—48»

Dagmar Barbosa

No Teatrinho Jardel (Copacabana) está em exibição a peça «Miss Brasil—48», de Geisa Boscoli. Esta comédia serviu para apresentar, no primeiro plano, o cômico Silva Filho e o conjunto de gaitas «Brasilian Rascals», além de uma nova estréia — Dagmar Barbosa, cujo clichê publicamos hoje, e de uma atriz que estréia — Valéria Amar.

«TREM DA CENTRAL»

Em duas sessões (20 e 22 horas) está sendo levada à cena «Trem da Central», revista de Freire Jr., no teatro Recreio. Atuam na peça, além de outros, Oscarito, Margot Louro, Violeta Ferraz, Pedro Dias, Manoel Vieira e Paulo Celestino.

«A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPÔSA»

No Teatrinho Intimo está sendo encenada a comédia de Silveira Sampaio — «A inconveniência de ser espôsa», por êle mesmo representada, ao lado de Aimée, Laura Suarez e Flávio Cordeiro.

«MULHERES»

Dulcina está representando «Mulheres», com agrado da platéia. De sua equipe de atrizes, participam algumas das melhores que o teatro possui em nossos dias. A peça foi bem recebida pela crítica, devido à sua originalidade — só tem papéis femininos — e à representação. Hoje, «Mulheres» irá à cena às 21 horas.

«SÓ NÓS TRÊS»

Sob a direção de Henriette Morineau e com esta atriz, a equipe d'«Os Artistas Unidos», dará, hoje, no Ginástico, às 21 horas, mais uma representação de «Só nós três», original de Sidney Howard, traduzido pelo sr. Raymundo Magalhães Jr. Além de Morineau, tomam parte no espetáculo, Fregolente, May, Dari Campos, Dari Reis, e Nicta Junqueira.

«O GRANDE FANTASMA»

Está obtendo sucesso a comédia que Procópio apresenta atualmente no Serrador. Além de mais uma criação artística do apreciado ator distingue-se o desempenho de Alma Flora, Renata de Almeida, Carlos Duval, Renato Arena e Renato Restier, que diariamente são aclamados.

«O grande fantasma» repete-se hoje em duas sessões, às 20 e 22 horas.

«UMA MULHER COMPLICADA»

Hoje haverá duas sessões, às 20 e 22 horas. Amanhã vesperal a preços reduzidos, às 16 horas com apresentação de «Uma mulher complicada», de Gavault e Berr, tradução de Miguel Santos.

«NAZARÉ»

Hoje não haverá espetáculo no Carlos Gomes, para descanso dos artistas, em obediência às leis trabalhistas. Amanhã voltará ao cartaz, em duas sessões, às 20 e 22 horas, a opereta «Nazaré», de Fernando Santos, Almeida Amaral e Fernando Ávila, com música de Raul Portela, Fernando de Carvalho e Raul Ferrão, sendo intérpretes Tereza Gomes, Antônio Silva Ribeirinho e João Villaret, acompanhados por Joselina Silva, Maria Adelina, Domingos Marques, Carlos Alves, Miguel Orrico, Saluquia Rentini, Eunice Colbert, e mais a fadista Maria Condessa. No sábado haverá vesperal elegante, às 16 horas.

Várias Notícias

ADIADO O INICIO DA TEMPORADA LIRICA

A temporada lírica deveria ter início amanhã, 30, mas foi adiada para a próxima semana. Motiva o adiamento a impossibilidade de se achar, nesta capital, amanhã, o cantor Beniamino Gigli, ora em Santiago do Chile, Gigli viajaria com destino a Buenos Aires e daí para o Rio de Janeiro. Devido ao mau tempo reinante, o avião que o traria não levantou vôo.

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7581. "Nazaré", às 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Sonata a Quatro Mãos", às 21 horas.
- GINASTICO - 42-4890. "Só nós Três", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9148. "Os Homens", às 21 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- MUNICIPAL - 22-2885.
- RECREIO - 22-8161. "Trem da Central", às 20 e 22 horas.
- REGINA - 22-6060. "Mulheres", às 21 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Uma Mulher Complicada", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6142. "O Grande Fantasma", às 20 e 22 horas.
- TEATRINHO INTIMO - 37-2989. "Êle, Ela e o Outro", às 15 e 22 horas.
- TEATRINHO JARDEL - (COPACABANA) — "Miss Brasil, 48", às 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO 22-6788 Sessões Passatempo
- IMPERIO - 22-9348. "A Vida de Carlos Gardel".
- METRO - 22-6490. "Obrigado, Doutor".
- ODEON - 22-1506.
- PALACIO - 22-0838. "Ninho de Abutres".
- PATHE' - 22-8795. "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras".
- PLAZA - 22-1587. "A Pérola".
- REX - 22-6327. "O Exilado".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Capitão Fúria".
- VITÓRIA - 42-9020. "Encontro no Inverno"

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543 "Um Yankee na Itália".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Sessões Passatempo.
- COLONIAL - 42-8512. "San Quentin".
- D. PEDRO - 43-6154. "Canção Inesquecível".
- ELDORADO - 43-3145. "Recordações".
- FLORIANO - 43-9074. "Ninho de Abutres".
- GUARANI - 22-5651. "Que o Céu a Condene"
- IDEAL - 42-1218. "A Vida Intima de Marco Antônio e Cleópatra".
- IRIS - 42-0763. "Lafite, o Corsário"
- LAPA - 22-2543. "Chispa de Fogo".
- MEM DE SA' - 42-2232. "A Besta dos Mares"
- METROPOLE - 22-8280. "Encontro Desventurado".
- MODERNO - 22-7979. "A História de um Jovem Pobre".
- OLIMPIA - 42-4983. "Procuramos o Assassino".
- PARISIENSE - 22-0125. "A Pérola".
- POPULAR - 43-1854.
- PRIMOR - 43-6681. "A Pérola".
- REPÚBLICA - 22-0271. "A Pérola".
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Cruz de um Pecado".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Melodia da Noite".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Dois Anjos e um Pecador"
- AMERICA - 48-4519. "Encontro no Inverno".
- AMERICANO - 47-2803. "Charlie Chan no México" e "A Máscara do Sombra".
- APOLO - 48-4693. "Ramona".
- ASTÓRIA - 47-0466. "A Pérola".
- AVENIDA - 48-1067.
- BANDEIRA - 28-7575. "Paixões Tormentosas" e "Tango Bar".
- BENTO RIBEIRO.
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Tudo Isto e o Céu Também".
- CARIOCA - 28-8178. "Ninho de Abutres".
- CATUMBI - 22-3681. "Casablanca".
- CHAVE DE OURO - "Estrada de Santa Fé".
- CAVALCANTI - 29-8038.
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis".
- CINEMINHA GAVEA - 26-1242 "Folias Cariocas".
- COLISEU - 29-8753. "Amor de Encomenda".
- CRUZEIRO - 49-1651.
- EDISON - 29-1449. "O Monstro de Paris".
- ESTACIO DE SA' - 22-2023. "Motim em Alto Mar".
- FLORESTA - 26-6257. "Rouxinol Mentiroso" e "Um Rosto no Espelho".
- FLUMINENSE - 28-1104 "Aí é que Está a Coisa".
- GRAJAU' - 38-1311. "Uma Mulher do Outro Mundo".
- GUANABARA - 26-5539. "Sedutora" e "O Morto Volta".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "San Quentin".
- IPANEMA - 47-3806.
- IRAJA' - 29-6330. "Casta Suzana".
- JOVIAL - 29-9652. "Paixões Tormentosas".
- MADUREIRA - 29-8733. "A História de um Canalha".
- MARACANA - 48-1910. "Sexo Forte".
- MASCOTE - 29-0411. "A Pérola".
- MEIER - 29-1222. "A Vida Tem Cada Uma...".
- METRO - COPACABANA - 47-2790. "Obrigado, Doutor".
- METRO - TIJUCA - 48-8810. "Obrigado, Doutor".
- MODELO - 29-1578. "O Cavaleiro Destemido".
- MODERNO — (BANGU). "O Gênio do Mal".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Encontro no Inverno".
- NATAL - 48-1180. "Uma Aventura na Noite".
- OLINDA - 48-1032. "A Pérola".
- ORIENTE - 30-1131. "Rua das Almas Perdidas"
- PALACIO VITÓRIA - 48-1971. "Bandeirantes".
- PARAISO - 30-1060. "Música, Divina Música".
- PARA TODOS - 29-5191. "Aves do Brasil".
- PENHA - 30-1121. "Amor de Duas Vidas".
- PIEDADE - 29-6532. "A Cativa de Marrocos".
- PIRAJA' - 47-2998. "Ninho de Abutres".
- POLITEAMA - 25-1143. "Uma Mulher do Outro Mundo".
- QUINTINO - 29-6530. "A Besta dos Mares"

Aventuras de Chico Viramundo

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

SEGUNDA SEÇÃO — Quarta-feira, 29 de setembro de 1948

Auto-ambulância para socorrer acidentados

Segundo informa a "Asapress", foi apresentado à Câmara Municipal de São Paulo um projeto de criação do Serviço de Rádio-Ambulância, semelhante ao da Rádio Patrulha. Ambulâncias com as respectivas guarnições, ficariam localizadas em diversos pontos da cidade, prontas para atender aos acidentados. Uma tôrre central se comunicará pelo rádio com as ambulâncias enviando-as aos locais necessários.

POSTOS EM LIBERDADE, AFINAL, OS BRASILEIROS QUE HAVIAM SIDO DETIDOS EM VIGO

Comunicado oficial do Ministério das Relações Exteriores

Luto de protesto dos estudantes pela visita do navio-escola espanhol

MADRID, 28 (U. P.) — O govêrno espanhol libertou, hoje, os brasileiros Emo Duarte, estudante, e José Quintino dos Santos, foguista do vapor «Santarém». Ambos os brasileiros haviam sido acusados de transportar para Vigo literatura antifranquista, procedente da França, sendo detidos por êsse motivo, no referido pôrto.

O cônsul brasileiro em Vigo partiu com destino a Lisboa, levando consigo seus dois patrícios, num automóvel. Ambos os brasileiros libertados declararam que sempre foram bem tratados pelas autoridades espanholas.

CONFIRMAÇÃO DO CONSUL BRASILEIRO EM VIGO

VIGO, Espanha, 28 (A. P.) — O cônsul brasileiro Marcelo de Lima declarou que as autoridades espanholas concordaram em pôr em liberdade o estudante Emo Duarte e o marítimo José Quintino dos Santos, do navio brasileiro «Santarém», detidos no dia ..., dando-lhes permissão para deixar o país.

Os dois brasileiros serão postos em liberdade provavelmente, hoje, e colocados sob custódia de um representante da embaixada brasileira em Lisboa, que os levará para essa cidade, a fim de embarcar para o Brasil.

COMUNICADO DO ITAMARATI

Do Serviço de Informações, do Ministério das Relações Exteriores recebemos, a respeito da libertação dos brasileiros Emo Duarte e José Quintino dos Santos, a seguinte comunicação:

«O Ministério das Relações Exteriores recebeu comunicação da embaixada do Brasil em Lisboa, segundo a qual o secretário Roberto dos Guimarães Bastos foi designado para receber o estudante Emo Duarte e o tripulante do «Santarém», detidos em Vigo pelas autoridades espanholas, e postos em liberdade na fronteira com Portugal.

Os mesmos deverão ser embarcados para o Brasil a bordo do navio «Império», que sairá de Lisboa a 2 de outubro, caso não seja possível virem antes, por via aérea».

JA EM PORTUGAL

LISBOA, 28 (A. P.) — O estudante brasileiro Emo Duarte e o marinheiro José Quintino dos Santos, do «Santarém», foram recebidos na fronteira portuguesa pelo secretário da embaixada do Brasil em Lisbôa, o qual declarou que as autoridades da fronteira não fizeram nenhuma objeção à entrada dos dois brasileiros. O secretário da embaixada acompanhará Emo Duarte e José Quintino dos Santos até Lisboa, de onde a embaixada os repatriará no primeiro navio.

CONFIRMA O EMBAIXADOR HILDEBRANDO ACIOLI, EM CARTA A A. B. I., A LIBERTAÇÃO DE EMO DUARTE

O embaixador Hildebrando Acioli, ministro interino das Relações Exteriores, endereçou à Associação Brasileira de Imprensa, em resposta a uma solicitação que lhe fora feita em prol da libertação do jornalista Emo Duarte, a carta abaixo:

«Acuso o recebimento da carta de 24 do corrente, na qual v. s. solicita, em nome da Associação Brasileira de Imprensa, os meus bons ofícios no sentido de ser o jornalista Emo Duarte pôsto em liberdade, com tôdas as garantias, a fim de poder continuar viagem imediatamente. Conforme v. s. deve ter verificado pela leitura dos jornais, o Itamarati tomou tôdas as medidas que o caso requeria e muito me apraz comunicar-lhe que o referido jornalista será hoje pôsto em liberdade, na fronteira entre a Espanha e Portugal. Atenciosas saudações. — (a.) Hildebrando Acioli.»

A VISITA DO «SEBASTIAN ELCANO»

O apêlo lançado pelo Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, no sentido de que as entidades estudantis e o povo, em geral, não participem das homenagens que serão prestadas, oficialmente, aos cadetes espanhóis, ora em visita ao Brasil, teve repercussão no seio universitário. Assim é que, em solidariedade ao acadêmico Emo Duarte, da Faculdade Nacional de Direito, prêso pela polícia franquista, no dia 20 do corrente, em Vigo, vêm a público os estudantes da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro para declarar que consideram indignos de pisarem o solo brasileiro os representantes de Franco e da Falange».

LUTO DE PROTESTO

Com o intuito de externar o seu protesto pacìficamente, pela chegada ontem, do navio «San Sebastian de Elcano» e desfile dos guardas-marinha espanhóis, os estudantes de direito afixaram, nas fachadas das respectivas escolas, faixas pretas, que ali permanecerão durante três dias.

MANIFESTO DO CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

Recebemos do Centro Acadêmico Luis Carpenter, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, com pedido de publicação, o seguinte manifesto:

«O Centro Acadêmico Luis Carpenter, órgão de representação dos alunos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, vem a público manifestar seu profundo repúdio às homenagens com que se pretende receber um navio-escola de Franco, acolhida que será dispensada a lídimos representantes da Falange, a mesma organização que oprime a Espanha eterna de Garcia Lorca, a Espanha da resistência heróica de todos os dias.

Se não bastasse a amostra insofismável do que é o regime policial do ditador Franco, na prisão ultrajante do nosso colega Emo Duarte, bastaria considerarmos as milhares de vidas sacrificadas pelo fascismo espanhol e a imensa população carcerária da Espanha, para repudiarmos as solenidades que se preparam.

E' preciso não esquecer a posição que a Espanha assumiu na última guerra nessa luta gloriosa de libertação dos povos, pela qual se bateram com denôdo e heroísmo os nossos gloriosos pracinhas. E é em nome das centenas de brasileiros que derramaram o seu sangue generoso para que florescesse a paz no mundo, que vimos declarar, de público, que consideramos in-

(Conclui na 2.ª página)

Dois príncipes e um diplomata a bordo do "Itália"

REPLETO DE PASSAGEIROS, O TRANSATLANTICO PASSOU PELA GUANABARA

Procedente de Gênova e escalas, apartou, na manhã de ontem, à Guanabara, o transatlântico "Itália", trazendo cêrca de 1.800 passageiros, dos quais apenas uma centena para o Brasil. Entre estas vieram a prinsêsa Alaia Matarazzo, o banqueiro Dino Poli e o diplomata brasileiro Marcelo Rodrigues, que vem acompanhado de sua família. Para Buenos Aires seguem o príncipe italiano Francesco Aldobrandini, em segunda classe, e a bailarina Lena Martinez.

A CARGA DO "MORMACMOON"

Trazendo automóveis, extrato de madeira, arame de aço, vigas, vaselina mineral, óleo, graxas, alimentos para animais, arame farpado, lubrificantes, arados, papel para imprensa, chassis para caminhões, gêsso, penicilina, produtos químicos e farmacêuticos e trilhos de aço, deu entrada na Guanabara, vindo dos Estados Unidos, o navio misto "Mormacmoon", que atracou ao Armazém 8.

AGITADOS DEBATES NA ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

UM "CASTRO ALVES" À ESPERA DO PAPEL QUE LHE FOI PROMETIDO

Não terminou o concurso para a escôlha do ator que representaria o vate baiano, mas já está quase concluída a filmagem em Portugal...

O que reclama

O escolhido

O verdadeiro

HA' MAIS de um ano um grupo de cineastas, liderados por Leitão de Barros e Francisco Serrador, resolveu levar à tela a vida de Castro Alves, o inspirado batalhador das causas abolicionista e republicana.

Inicialmente, havia que proceder a concurso para seleção do ator que iria representar na tela a existência fulgurante do genial vate. O concurso foi anunciado, muitos candidatos se apresentaram, as primeiras exigências foram cumpridas e os concorrentes ficaram aguardando nova chamada para testes e providências posteriores.

Mas o tempo foi passando e, até hoje, alguns candidatos mais confiantes aguardam a chamada prometida aos escritórios dos cineastas, a fim de sujeitarem às provas complementares. Enquanto isso, notícias vindas de Portugal nos dão conta de estar quase concluída a filmagem de "Castro Alves".

A propósito do concurso e da filmagem, procurou-nos o sr. Gabriel da Silva Barra, estudante do Instituto Grambery, de Juiz de Fora, que, por nosso intermédio, deseja lançar um protesto contra os organizadores do certame. Disse-nos:

"— Aceito, inicialmente, com outros candidatos, para o papel de Castro Alves do filme dos srs. Leitão de Barros e Francisco Serrador, procurei, várias vêzes, os escritórios da emprsêa para saber das últimas provas a que devia submeter-me. E sempre me respondiam que aguardasse, pois, no momento azado, me chamariam. Durante um ano esperei que a emprêsa cumprisse sua promessa. Mas em vão. Agora, lendo uma revista de cinema, deparei com várias ilustrações do filme, prestes a ser concluído. O ator que representa Castro Alves é um sr. Paulo Maurício, que, absolutamente, não se parece com o poeta baiano. E quanto a concurso, nada. Vigorou mesmo o tradicional "pistolão", que até no cinema já anda fazendo das suas. Mas a emprêsa foi além, no seu desprêzo pelo compromisso públicamente assumido com os pretendentes ao papel: pôs de lado, também, a Fernando Alves, primo em terceiro grau de Castro Alves, e que, na Bahia, fôra inicialmente escolhido para o importante papel".

Registramos o protesto do estudante Gabriel da Silva Barra, e, fazendo-o, estampamos três clichês: o dêle, o de Paulo Maurício e o do verdadeiro Castro Alves. Decida o público, entre Barra e Maurício, qual dos dois mereceria, pela semelhança física, ter a honra de viver, na tela, o imortal poeta brasileiro.

Considerado como achincalhe ao Legislativo um requerimento do sr. Tenório Cavalcanti

O presidente Leal Júnior prestará esclarecimentos na sessão de hoje

O final da sessão de ontem da Assembléia Fluminense foi agitado com o discurso pronunciado pelo sr. Tenório Cavalcanti, que, respondendo à nota oficial da Comissão Executiva, relacionada com uma sua entrevista dada a um órgão da imprensa carioca, afirmou que o seu objetivo foi no sentido de que fôssem esclarecidos os comentários feitos sôbre possíveis irregularidades existentes na Secretaria de Administração da Assembléia, da qual nenhum udenista faz parte.

ACHINCALHE AO LEGISLATIVO

O orador, depois de estranhar o preço de 82 mil cruzeiros pago por uma estante para a biblioteca, a qual foi adquirida sem concorrência pública, apresentou vários requerimentos de informações sôbre o número de funcionários, bem como sua remuneração e situação funcional. Em outro requerimento, pergunta se algum deputado tem retirado dinheiro da Secretaria por meio de vales. Em caso afirmativo deverá ser citado o nome, bem como a importância sacada e a data dos vales, ou outros documentos dados em recibo.

Terminada a leitura dêsse requerimento pelo seu autor, o sr. Roberto Silveira disse protestar contra o mesmo, por entender que êle era um achincalhe, uma desmoralização para o Legislativo. A esta altura, os deputados Roger Malhardos, Hipólito Pôrto e o aparteante afirmaram que nunca fizeram vales.

FALA O PRESIDENTE

Como já estivesse esgotada a hora

(Conclui na 2.ª página)

A TRAGÉDIA DO HOMEM PERDIDO

FÁBIO DÓRIA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

VII

PORTO VELHO, setembro. Sobrevoamos ontem o alto Jamari e parte do Gi-Paraná com o objetivo de abastecer os expedicionários e reconhecer nova faixa das selvas em busca de alguma maloca.

A operação de lançamento, em paraquedas, de um tonel de gasolina e de um caixão com gêneros alimentícios foi difícil e arriscada.

O avião da FAB levantou vôo de Pôrto Velho pela manhã, levando como tripulantes, comandante e sub-comandante os capitães Osvaldo Terra e Hugo Delaiti e sargentos rádio-telegrafista Paulo Barbosa e mecânicos Job Pinheirense Pedreira e Antônio Gomes de Sousa e como passageiros e observadores o capitão Alonso de Oliveira Filho, o primeiro tenente Carlos Gomes Vilela, primo do tenente Fernando e o cronista do DIARIO DE NOTICIAS.

A porta do avião foi prèviamente retirada para facilitar os lançamentos dos víveres e do combustível.

Depois de uma hora de vôo o capitão Alonso e sargento Paulo Barbosa, descamisados, amarrados pela cintura e unidos pelos pulsos, lenta e cautelosamente empurravam os grossos e pesados volumes que caíram com precisão, empolgando a todos pela grandeza do cenário, reminiscência fotográfica da guerra do Pacífico. O perigo estava no possível embate dos volumes lançados, contra a cauda do avião, o que seria fatal.

Cumprida a tarefa de abastecimento, foi pesquisada grande área de florestas cerradas do rio Jacundá e Jamari, sem resultado. Matas sem nenhuma clareira, pequenos filetes dágua riscando a massa verde e, aqui e ali, a junção das palmeiras e a saliência isolada das castanheiras e das samaúmas.

Regressamos a Pôrto Velho à tarde, depois de mais de quatro horas de vôo, prosseguindo o avião da FAB para Cuiabá-Rio, na sua faina benemérita de unir e servir a todos que trabalham nestes confins do Brasil.

O capitão Gerson, à frente de seus companheiros, está de regresso a São Pedro, ponto donde desapareceu o tenente Fernando, voltando em seguida a esta capital, para reorganizar e reajustar a expedição.

Dos integrantes da «entrada» desistiu na hora «H» o jornalista Ossian Brito, da «Fôlha do Norte», de Belém. Outros, na primeira investida também regressaram, pois pensavam que a marcha ao encontro da maloca localizada era o triunfo definitivo, uma espécie de marcha nazista sôbre Viena e os Sudetos.

A propósito dos oportunistas e do sensacionalismo surgido no Rio em tôrno da selva e dos seus perigos, os alardes servem de motejo aos seringueiros da região, os «amansadores do deserto» no dizer de Euclides, os quais começam o corte da seringueira pela madrugada, lamparina amarrada à cabeça, terçado à cintura e

(Conclui na 2.ª página)

Uma pensão e dois hotéis, nas Laranjeiras, autuados por falta de asseio

Em regulares condições de higiene os demais estabelecimentos visitados pelos "comando"

Segundo nota do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, os "comandos" inspecionaram os seguintes estabelecimentos:

Quitanda, rua Conde de Bonfim, 69 — Encontrada em regulares condições de higiêne. Feitas recomendações verbais.

Botequim, rua Conde de Bonfim, 12 — Encontrado em regulares condições de higiêne. Feitas recomendações verbais.

Armazém, rua Conde de Bonfim, 69 — Regulares condições de higiêne. Recomendado verbalmente para cumprir pequenas exigências.

Restaurante, rua Conde de Bonfim, 10 — Recomendado verbalmente para cumprir pequenas exigências. Regulares condições de higiêne.

Quitanda, rua Conde de Bonfim, 9 — Recomendado verbalmente a cumprir pequenas exigências. Regulares condições de higiêne.

Botequim, rua Conde de Bonfim, 2 — Autuado e advertido verbalmente para cumprir exigências.

Leitaria, rua Conde de Bonfim, 7 — Regulares condições de higiêne. Encontrada cumprindo exigências feitas anteriormente.

Pensão, firma Otávio Amitrano, rua das Laranjeiras, 26 — Autuada por alimentos expostos e intimada a cumprir exigências.

Pensão, firma José Soares dos Santos, rua das Laranjeiras, 54 — Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir exigências.

Hotel Six, firma Ricardo Fernando Esch, rua das Laranjeiras, 318 — Autuada por falta de asseio e intimada a a cumprir exigências.

Hotel América, firma Bernardo Florentino Campos, rua das Laranjeiras, 371 — Autuado por falta de asseio e intimado a cumprir exigências.

Processado o presidente da Caixa Econômica do Estado do Rio

QUEIXA-CRIME APRESENTADA PELO DEPUTADO HIPÓLITO PORTO

Havendo o deputado Hipólito Pôrto agitado na Assembléia Fluminense o caso da compra, pela Caixa Econômica do Estado do Rio de Janeiro, de um terreno no Município de São Gonçalo — transação cercada de circunstâncias não convenientemente esclarecidas —, o diretor daquela instituição, sr. José Pecroso, fêz publicar em alguns jornais, como matéria paga, vários artigos que o representante fluminense considerou caluniosos à sua pessoa, resolvendo, por isso, processá-lo.

Recebendo a queixa-crime, o juiz Mata Machado exarou, em data de 27 do corrente, o seguinte despacho, que dá início a um feito destinado a grande repercussão na capital vizinha:

"Recebo a queixa de fls. 2 a 15.

Cite-se o réu para a audiência de 5 de outubro próximo, às 15 horas, na conformidade do art. 50, § 1.º, do decreto n.º 24.776, de 14 de julho de 1934 e para os fins do art. 51 do mesmo decreto.

Seja o réu identificado datiloscòpicamente e requisitada sua fôlha de antecedentes, como requer o querelante.

Defiro a petição de fls. 63, de Hipólito da Silva Pôrto. Não cabe realmente ao querelado adiantar a defesa, tumultuando o processo. Desentranha-se portanto a petição de fls. 46, acompanhada dos documentos de fls. 47 a 61, e restitua-se ao querelado, que, querendo, poderá oferecê-los oportunamente. Rio, 27-9-1948. a) Mata Machado".

No Rio o navio-escola "Juan Sebastian de Elcano"

Traz, em viagem de instrução uma turma de 66 guardas-marinha da Espanha

O navio-escola espanhol fundeado na Guanabara

Deu entrada, às 11 horas de ontem, na Guanabara, o navio-escola da Armada Espanhola "Juan Sebastian de Elcano", que realiza uma viagem de instrução pela América Latina, trazendo em seu bôjo, além de sua tripulação, composta de 21 oficiais, 27 sub-oficiais, 11 artífices e 204 marinheiros, uma turma de 66 guardas-marinha, dos quais, 44 são do Corpo da Armada; 13 do Corpo de Fuzileiros Navais e 9 pertencentes ao Corpo de Intendência.

A entrada da barra, a belonave espanhola, que vem sob o comando do capitão de fragata Alvaro Urzais y de Silva Bazan, foi saudada com uma salva de 21 tiros pela fortaleza do Corpo de Fuzileiros Navais, respondendo, em seguida, com uma salva de 20 tiros. No cais norte da Ilha das Cobras, onde atracou o "Juan Sebastian de Elcano", encontravam-se presentes, além do representante do comandante do Primeiro Distrito Naval, o ministro conselheiro da Embaixada Espanhola junto ao govêrno brasileiro, elementos da colônia espanhola radicada no Brasil, jornalistas e grande massa popular.

Por ocasião da atracação, uma banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais, após saudar os guardas-marinha daquela nação, na interpretação do "Cisne Branco", hino da Marinha Brasileira, executou o hino nacional espanhol, tendo a banda do "Juan Sebastian de Elcano", respondido na execução do Hino Nacional Brasileiro.

CARACTERISTICAS IDENTICAS AS DO "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola "Juan Sebastian de Elcano" tem características quase idênticas às do "Almirante Saldanha", que ora visita a Espanha. Construído em Cadiz, em 1927, armado em barca com 4 mastros, deslocamento 3.410 toneladas, comprimento 308 pés; boca 43 pés, calado 21 pés; possui 4 caldeiras de 6 polegadas e dispõe de um motor Diesel de 800 HP, desenvolvendo uma velocidade de 9,5 nós.

Transporte de minérios pela Central

Apresentado à Câmara dos Deputados um questionário para ser respondido pelo diretor daquela ferrovia

O sr. Jurandir Pires Ferreira solicitou as seguintes informações, em requerimento dirigido à Mesa da Câmara dos Deputados:

a) — Qual a razão que orientou a Central do Brasil na estipulação dos seus fretes de minérios, fixando-os muito abaixo dos que cobra a Estrada de Ferro Vitória a Minas que foi, especialmente, para êsse fim aparelhada.

b) — Por que motivo no minério destinado a exportação não se cobra nada mais além de 132 kms?

c) — Se a direção da Central do Brasil meditou na valorização artificial que essa tarifa provoca nas jazidas afastadas como as do ramal de Diamantina e outras, tendo em vista a concessão que está fazendo de transporte gratuito além de 132 kms?

d) — Por que motivo a direção da Central na sua última portaria isenta de frete os minérios destinados a consumo interno nos percursos compreendidos entre 461 e 1.000 kms., cobrando-se antes e depois dessa quilometragem?

e) — Por que motivo a direção da Central busca uma situação de protecionismo tarifário para as siderurgicas afastadas de Volta Redonda?

f) — Se há intenção especial de ajudar a fortalecer a concorrência à produção de Volta Redonda, ou se a Central recebe qualquer comissão em favor por êsse tratamento?

g) — Quais os custos de transporte parcial e efetivo médios na Estrada de Ferro Central do Brasil?

h) — Quais os custos específicos do transporte de minérios ao longo da ...

i) — Qual o aproveitamento de vagões da Central na bitola larga e estreita e qual o aproveitamento e desequilíbrio de tráfego para os vagões nesse transporte de minério?

j) — Quais as firmas embarcadoras e quais as que se encontram nas condições dos favores da letra d, onde carregam e para onde destinam seu minério?

k) — Por que motivo faz a Estrada de Ferro Central do Brasil concorrência com o seu próprio serviço baixando sua receita como denunciou o Correio da Manhã?

l) — Qual a relação das emprêsas a quem a Central do Brasil dá concessão de transporte conjugado e em que condições executam tais serviços?

m) — quais os valores estatísticos dos transportes mencionados na letra anterior e como se fiscalisa a pesagem, a classificação e o embarque das mercadorias transportadas por aquelas emprêsas?

"Dia do Lavrador"

O prefeito, em data de ontem, sancionou o projeto de lei que institui o dia 21 de setembro de cada ano, o «Dia do Lavrador Carioca». Assim a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio promoverá nesse dia, estreita articulação com as Cooperativas de Agricultores e Criadores a fim de ser organizada uma grande exposição de principais produtos agrícolas e pecuários do Distrito Federal, distribuindo prêmios aos criadores que mais se distinguirem na qualidade e ...

O RIO TOMOU CONTACTO ONTEM COM A TELEVISÃO

Pela primeira vez, na história da cidade, o povo assiste na rua a uma projeção televisada — Tráfego interrompido, e polícia, no local onde foi instalado o aparelho receptor — Tecnicamente satisfatório, o espetáculo

Um aspecto da massa comprimida diante da vitrine da Ótica Lux, na avenida, assistindo ao "show" televisado de ontem à noite

Quem se deixou ficar ontem à noite pelas proximidades da Avenida Rio Branco, no trecho fronteiro à Galeria Cruzeiro, teve a oportunidade de travar conhecimento com a rádio-televisão. E milhares de cariocas, que para ali acorreram, no decorrer de uma hora, puderam ver de perto o grande invento, até então inédito em nosso país.

TRÁFEGO INTERROMPIDO

Seriam 9 horas da noite quando teve início a retransmissão do programa inaugural de televisão, feito pela Rádio Nacional em combinação com a Ótica Lux, em cuja vitrine principal foi instalado o aparêlho receptor, que se compõe de uma tela do tipo usado pelo cinema, embora menor. Em poucos minutos, a notícia se espalhava pelas vizinhanças, e uma multidão que ia engrossando de minuto a minuto se postava naquele trecho, para assistir ao espetáculo, realmente excitante, pelo seu ineditismo. O tráfego ficou impraticável, e a muito custo os ônibus que trafegam pela avenida iam rompendo a massa, que não cedia lugar.

A TRANSMISSÃO

A transmissão constou de um "show" com os principais artistas da P.R.E.-8, de cujos estúdios partia a onda televisora, e do programa "Rua 42", durando ambos uma hora. Segundo soubemos, a emissora lançadora da televisão no Brasil, aproveitando a circunstância da passagem pelo Rio de um grupo francês de técnicos em televisão, estabeleu negociações para uma série de 15 transmissões, a primeira das quais teve lugar ontem. Trata-se, portanto, de um lançamento em caráter experimental, para a familiarização do povo carioca com o notável invento.

PRESENTE A RADIO PATRULHA

Enquanto as cenas eram projetadas na vitrine da Ótica Lux, a massa humana ia aumentando de momento a momento. Os policiais de serviço naquele trecho mal podiam conter o povo ... guarnecê-la, pois a massa fechara perigosamente sôbre ela, com grave risco de parti-la, ameaçando, assim, os que se localizaram na calçada. Felizmente tal não se deu, pois as correrias e a inquietação popular cessaram quando o carro da Rádio-Patrulha se retirou do local, ficando o policiamento a cargo de alguns soldados da Polícia Militar.

PLENAMENTE SATISFATÓRIA, A PROJEÇÃO

A projeção de ontem, com ser um espetáculo plenamente satisfatório, do ponto de vista técnico, constituiu também um fato inédito na vida da cidade. Milhares de cariocas tomaram contato pessoal com a televisão, que é, sem dúvida, um notável desenvolvimento da técnica do rádio. Pena é que os promotores da projeção de ontem não tenham previsto as proporções do interêsse que o espetáculo iria despertar. A rigor, inúmeras pessoas ali presentes não puderam ver o raro espetáculo anunciado. Das próximas vêzes — pois as experiências, segundo autorização do Ministério da Viação, durarão cêrca de um mês — seria de todo o interêsse que tais detalhes fôssem previstos, pois manda a verdade proclamar que por pouco o espetáculo de ontem não degenerou em prejuízos materiais para a firma proprietária da vitrine onde era feita a projeção; e por pouco a polícia de serviço naquele logradouro não cometeu os desatinos aos quais o povo já está tão tristemente habituado.

INEDITORIAIS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL

DELEGAÇÃO EZECUTIVA DA IGREJA

Ainda uma vez a liberdade espiritual

A propózito da prohibição policial de funcionamento da "Igreja Católica Apostólica Brasileira"

Tomamos conhecimento da prohibição pelo noticiário de jornaes e pelo longo parecer confuzo do sr. Consultor Geral da República, sahido no "Jornal do Commercio" de domingo último.

O cazo é, sem dúvida, de introdução de novo scisma na magestoza religião de São Paulo e seus grandes continuadores — portanto, profundamente deplorável.

Os scismas, porém, não são de hoje, e nem está deles izenta doutrina alguma. A própria Fé normal, a Religião da Humanidade, não obstante a baze inalterável de que é dotada, sientifica, em sua curta ezistência e propagação, tem já sido por êles perturbada.

Assunto espiritual que é, só ação espiritual pode ahi caber. A intromissão de autoridades civis, para constatar scismas ou mistificações religiozas e os impedir policialmente, o menor vicio que terá será o caráter iluzório; fora das vistas das autoridades eclesiásticas e dos fiéis zelozos, que as constatem e denunciem, alertando incautos ou desprevenidos, mais facilmente proliferarão.

Sob o aspeto que a prohibição policial em questão leva sobretudo a considerar aqui — o politico — não se pode deixar de reconhecer nela infração gravissima do principio da liberdade espiritual, bázico em qualquer regime republicano; em particular, infração da separação da Igreja do Estado, o corolário mais imediato dêsse principio e garantia da liberdade religioza e de cultos, quaesquer que êles sejam, com suas variantes antigas e novas. E infração com a agravante de que tal principio, entre nós, desde a fundação da República, se acha espressamente consagrado nas trez Constituições que merecem esta qualificação: as de 1891, 1934 e 1946.

Quanto ao aspeto moral e principal, a intromissão nesses cazos do Poder civil só pode denunciar auzência de confiança nos recursos únicos ahi cabiveis — os espirituaes — com desprestigio dos delicados órgãos da espiritualidade, diminuidos assim em sua eminente ação disciplinadora, cujos procedimentos morais podem ir até a excomunhão sacerdotal, proferida em nome da própria Divindade. Como imaginar-se substituir esses dignificadores recursos disciplinares ou diminui-los pela aplicação da grosseira compressão policial?

Em conclusão, conforme ponderava o Apóstolo R. Teixeira Mendes, em seu *Ezame do Novo Projeto de Código Penal*, que é de 1893 e que continua podendo ser meditado com grande proveito: *"O dominio das almas é tão inacessivel ao Poder temporal como o do Sol ou da Lua"*.

Feitas essas ligeiras considerações, transcreveremos a seguir, de autoria do falecido Fundador e Diretor da Igreja e do Apostolado Positivista do Brasil, uma publicação de há perto de 60 anos, a qual, útil então, oportunissima vem a ser agora, como fundamentando a solução única admissivel, republicana e constitucional, para o cazo que motiva a prezente intervenção.

Pela *Delegação Ezecutiva da Igreja Positivista do Brasil*:
Renato B. Rodrigues Pereira — Geunisio Curvello de Mendonça — C. Torres Gonçalves.

Rio, 20 de Shakespeare de 160 (28 Setembro 1948).

A PROPÓZITO DA PRIZÃO DE UM PADRE REPUTADO FALSO

Rio de Janeiro, 1º de Arquimedes de 102 (26 de março de 1890).

Ao Cidadão Ministro da Justiça.

Os jornaes têm-se ocupado nestos últimos dias da prizão e interrogatório policial de um individuo acuzado de se inculcar como padre católico sem o ser. A prizão foi efetuada, segundo dizem os mesmos jornaes, a requerimento do Sr. Vigário Geral deste Bispado.

O ton das noticias relativas ao cazo e a própria atitude da autoridade policial na questão sugerem-nos algumas reflexões que submetemos ao vosso patriótico e esclarecido critério.

Com efeito, no regime da separação da Igreja do Estado a instituição dos órgãos ou ministros das diversas religiões é um assunto da vida interna dessas comunhões espirituaes, e o poder civil não pode ahi intervir para distinguir os verdadeiros dos falsos sacerdotes. Facilmente compreendereis que, além de não ser mais isso da competência do govêrno, seria abrir a porta aos mais escandalozos abuzos contra a liberdade de consciência e de pensamento, si a justiça do Estado se puzesse à dispozição dos representantes de qualquer credo religiozo contra os individuos por êles denunciados como impostores. Digo — de qualquer credo religiozo, porque admitida essa ingerência não há razão para que ela só tenha lugar ao auxilio da autoridade católica; os protestantes, os israelitas, os membros de qualquer outra igreja ou associação religioza teriam tambem o direito de pedir o aussilio do braço temporal contra os dissidentes ou impostores que aparecerem em seu seio.

Refleti, Cidadão Ministro, sôbre as consequências de semelhante intervenção indébita da autoridade civil e haveis de reconhecer comnosco que o Estado nada tem que ver com essas questões de diciplina interna das igrejas, questões que só podem ser rezolvidas entre os chefes eclesiásticos e seus fiéis, aceitando ou rejeitando estes as advertências e denúncias daqueles.

Agora, si um individuo acuzado de impostura sacerdotal, cometer crimes comuns, como falsificação de firmas, etc., então a ação da justiça temporal tem tôda a razão de ser, mas neste cazo não é mais contra o sacerdote reputado falso que ela age, mas sim contra o falsário, o criminozo de direito comum. Compre, portanto, distiguir cuidadozamente êste segundo ponto de vista do primeiro, contràriamente às dispozições e critério que transparecem das noticias publicadas pelos jornaes.

E' para essa importante distinção que chamamos a vossa solicitude, esperando que o Govêrno da República saiba tirar tôdas as consequências e fazer tôdas as aplicações necessárias das grandes reformas por êle decretadas, entre as quaes figura em primeiro lugar a separação da Igreja do Estado.

Pelo *Apostolado Pozitivista do Brasil*:
Miguel Lemos, diretor.
(Rua de Santa Izabel, 6)
N. em Niterói a 25 de novembro de 1854.

POST-SCRIPTUM — Já tinha entregue à tipografia a carta que se acaba de ler quando recebi do Sr. Ministro da Justiça a seguinte resposta, que publico tendo obtido para isso a devida autorização:

Gabinete do Ministro da Justiça.

28 de março de 1890.

Ao cidadão Sr. Miguel Lemos.

Recebi a vossa carta de 26 e vos agradeço o aussilio valiozo das vossas observações sôbre o inquérito policial do individuo acuzado de se inculcar padre católico sem o ser. Peço-vos mesmo que esclareçais com a vossa critica honesta e elevada os atos do meu ministério, pois no dezempenho dos meus deveres dezejo mostrar-me digno da República, que muito deve à influência salutar dos vossos principios e de vossa deciziva propaganda.

Infomo-vos, entretanto, que o individuo em questão não é interrogado, mau grado o ton que notastes nas noticias dos jornaes, por ter se inculcado como padre católico falsamente, e sim em virtude do art. 167 do Código Criminal, 1.ª parte combinada com a 4.ª, e do § 4.º do art. 264, que vos peço reler, assim como o art. 21 da Lei n. 2033, de 20 de setembro de 1871.

Si o aludido falso sacerdote, por ezemplo, fôsse prezo por pregar incompetentemente um sermão, era dever imediato da autoridade civil relaxal-o; mas, prezo por uzar de falso nome ou falsa qualidade, por uzar conciêntemente de papel e firma falsificados, para obter dinheiro, como aconteceu ao individuo de que falamos, é dever do poder civil tomar conhecimento do cazo.

Submeto ao vosso ezame estas considerações e creio que concordareis comigo na justiça do interrogatório policial.

Vosso concidadão,
CAMPOS SALLES.

Apressei-me, como era meu dever, em verificar os testos indicados pelo Sr. Ministro da Justiça e, de fato, reconheci que a questão espiritual tinha sido afastada e que só restavam delitos comuns: falsificação de documentos e estelionato.

Folgamos, pois, de proclamar a correção do procedimento do Sr. Ministro da Justiça no cazo vertente, a quem agradecemos a honroza carta que se dignou dirigir-nos.

MIGUEL LEMOS.

O novo carro Ford 1949

Visto por 28 milhões de pessoas, em 3 dias de exibição, nos Estados Unidos

Estamos seguramente informados de que a Ford Motor Company pretende lançar, dentro de poucos dias, no Brasil, o novo modêlo do carro Ford 1949. Já se sabe que esta última criação das fábricas de Detroit constará de um modêlo verdadeiramente revolucionário, rompendo com tôdas as tradições do passado, até agora estabelecidas por aquela famosa marca. Desde o lançamento do célebre motor de 8 cilindros em «V», jamais a Ford lançou um novo carro que despertasse tanto as atenções do mundo automobilistico americano.

Interessante foi o sistema usado para desenhar êste novo Ford. Consultas populares foram feitas, para conhecer o que o público mais desejava num carro. Inúmeros desenhos de várias partes foram submetidos à apreciação dos consumidores. A seleção dos pontos mais votados resultou num modêlo inteiramente novo, incorporando tôdas as conveniências, num desenho revolucionário. Pode-se, pois, dizer que o novo Ford 1949 foi feito a pedido do público, «sob medida». Os quatro pontos básicos — segurança, confôrto, economia e espaço — exigidos pelos automobilistas, foram objeto de cuidadosos estudos, resultando em consideráveis aperfeiçoamentos.

A curiosidade dos automobilistas pelo novo Ford 1949 excede a tudo que já se viu nesse setor. Basta dizer que, nos primeiros 3 dias de exibição, nos Estados Unidos, o Ford 1949 foi visto por 28 milhões de pessôas! Pelas informações acima, tudo indica que essa curiosidade será mais do que compensada, com o próximo lançamento dêsse já famoso carro, no Brasil.

Onde o tabelamento não é observado

Na estrada do Mendanha, em Campo Grande, próximo à estrada do Encanamento, há um armazém, em que os gêneros são vendidos por preços muito além dos tabelados. A banha em pacote, que é vendida a 16 cruzeiros em qualquer parte, ali custa 24, ou seja, 8 cruzeiros acima da tabela.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE PSICOLOGIA INDIVIDUAL — Reune-se, hoje, às 20,30 horas, na sua sede, à praça Duque de Caxias, a Sociedade de Psicologia Individual. Falarão, apresentando casos clinicos, os drs. Pedro Ribeiro de Carvalho e Maria Manhães. São convidados os sócios e demais pessôas interessadas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Reune-se em sessão ordinária, hoje 29, às 20,30 horas, em sua sede social, com a seguinte ordem do dia: 1 — I. Cunha Lopes, «Impressões da última conferência Internacional de Higiene Mental»; 2 — J. Carneiro Airosa, «Em torno da técnica Psicanalitica»; 3 — Fábio Sodré, «Reajustamentos Marginais obtidos com a psicoterapia de inspiração analitica».

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Os associados que tomaram parte no programa da última reunião semanal foram a srta. Ivone Cruz, na série «The SPDC Bertas», com a declamação do poema «Daffodil», e srta. Oscarina Bastos, oradora oficial do dia, que escolheu para tema de seu discurso algumas considerações sôbre a fatalidade. A série de palestras «My best friend in 1948», foi concluida pela srta. Maria Teresa Alves da Cunha, e no concurso «Short and sweet speeches» participaram os últimos concorrentes inscritos, srs. Humberto Machado, Jair Medeiros e Jeni C. Lima. A segunda parte educacional do programa estêve a cargo do prof. Alfred H. Palmer que apresentou seu estudo de gramática inglêsa, girando desta vez em tôrno da origem dos nomes dos novos diretores do clube, eleitos recentemente, com a indicação dos respectivos significados em alguns idiomas, a exemplo do que tem feito todos os anos logo após a eleição. Os diretores cujos nomes foram assim analizados foram os srs. Jorge Duarte de Oliveira, Ninon Lamarão, Clara Silvia Antunes, Marta Margarida Muller e Roberto Cardoso.

Associação Brasileira de Concertos

KISTEN FLAGSTAG

Havia grande expectativa em tôrno da apresentação da cantora norueguêsa Kisten Flagstag, célebre artista wagneriana de quem nos falam os criticos estrangeiros e os discos frequentemente ouvidos. E, por isso, encheu-se o Teatro Municipal de um público ávido de conhecê-la, mas no qual não sabemos se terá deixado uma impressão correspondente.

Realmente, Kisten Flagstag possui uma voz grande, generosa, fácil, livre como expansão, pastosa em sua emissão. E' cheia e volumosa; seus graves se assemelham aos de um órgão, tal e redondeza da sua sonoridade. Entretanto, os agudos não oferecem o mesmo encanto. Muitas vêzes são ásperos e, não raro, mal emitidos, com certa dificuldade mesmo, o que empobrece as suas realizações, quando seu canto naquêle registro se faz ouvir mais frequentemente.

Seu programa de estréia foi superiormente organizado, mas nem por isso deixou de ser um tanto pesado, austero demais. Composto de peças de lento andamento, pouco variáveis como estilo, severas na sua função musical e poética, não havia nêle maiores concessões ao gôsto do auditório, que teve de apreciar a artista, como aliás apreciou, apenas pelo seu potencial canoro e pelo seu rigor interpretativo dirigido pelo acêrto dos matizes expressivos e pela sua maneira de sentir segundo a elevação da grande arte.

Foi assim que, depois de viver quatro expressivas páginas de Beethoven, nas quais logo revelou suas caracteristicas como cantora e como intérprete, interpretou dois trechos de Schumann, talvez das melhores e mais bem conduzidas execuções de todo o seu programa. "O céu derramou uma lágrima" e "Canção de amor", dêsse grande expoente do "lied" alemão, tiveram por parte de Kisten Flagstag realização clara e sentida.

Seguiu-se outra alta expressão do canto camerista alemão — Hugo Wolff, presente no programa por algumas das suas admiráveis canções. E mais uma vez a concertista soube ser tocante através do seu canto intenso e luminoso, onde tudo, porém, é medido e controlado, impedindo as expansões demasiadas.

Estas, entretanto, se mostraram mais evidentes na série de canções da sua terra. Não há dúvida que a cantora vibrou melhor as suas cordas sensiveis ao contacto com elas, tôdas simples, tristes e brumosas em sua significação expressiva. Constituiram, as mesmas, amostra magnifica da espiritualidade e da alma musical norueguêsa, espelhando, na sua emoção retraida, a melancolia das paisagens que têm ante os olhos, montanhas majestosas, "fjords" gigantescos e o encanto singular de um sol rompendo à meia noite.

Finalizou o programa com quatro páginas de Richard Strauss, o grande sinfonista, que ali se mostra atraido pela simplicidade de canções que revelam, melhor ainda, o grande romântico que nêle se esconde por trás da complexa trama orquestral.

Destacamos, dessas interpretações de Kisten Flagstag, "Descança minha alma" e "Ao meu filho", quando sua voz extensa e forte se adelgaçou para se amoldar ao intimismo dessas composições.

D'OR.

Curso Madalena Tagliaferro

HOJE, SETIMA AULA DA TERCEIRA SERIE

Realiza-se hoje, às 17,30 no Auditório do Ministério da Educação e Saúde a sétima aula da terceira série do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Serão ouvidos nessa aula os seguintes pianistas participantes: Maria Regina Villanova — (Scarlatti-Tausig: Pastoral e Capricio) — (Brahms: 2.ª Rhapsódia).

Yvette Magdaleno — (Schumann: Arabesco) — (Schumann: Scenas Fantásticas — Elan e Fábula).

Wanda Latini — (Schumann: Novelete n. 8).

Orquestra Sinfônica Brasileira

A pedidos, a O. S. B. realizará no próximo domingo, dia 3 de outubro, às 10 horas, no Rex, um grande Festival Tschaikowsky, sob a regência do maestro Eugène Szenkar.

O programa consiste da:
Sexta Sinfonia — Patética.
Suite de Quebra Nozes.
Abertura «Romeu e Julieta».

A venda de entradas será feita a partir de quinta-feira, dia 30 de setembro corrente, na caixa do cinema.

* * *

Não poderão ser mantidas as datas de 9 e 11 de outubro próximo vindouro para o 9.º Concêrto do Quadro Social, Vesperal e Noturno respectivamente, porque o Teatro Municipal foi requisitado durante êstes dias para a temporada da Companhia Lirica, a estrear em 30 de setembro corrente. Negociações estão sendo efetuadas para fixar datas ulteriores.

Cantora em viagem

A fim de aperfeiçoar seus estudos de cena lirica, segue quarta-feira para os Estados Unidos a cantora Santuza Dória, da Diretoria artistica da Sociedade de Homens de Letras do Brasil.

Conservatório Brasileiro de Música

AUDIÇÃO DE ALUNOS, HOJE, AS 16 HORAS

No Conservatório Brasileiro de Música, realiza-se hoje, às 16 horas, uma audição de seus alunos de Piano, Canto e Violino, dos Cursos Fundamental, geral e superior.

* * *

Amanhã, às 16,45, o Cons. Bras. de Musica realizará no salão Lorenzo Fernandez a segunda audição da série organizada pelos professôres Liddy Chiaffarelli Mignone e Guilherme Mignone, sob o titulo «Beethoven e seus contemporâneos».

"Regisseur" do Uruguai para o Canadá

Tendo chegado de Montevidéo, prosseguiu, ontem, para o Canadá, via Nova York, num cliper da Pan American World Airways, o sr. German Geiger Torel, «regisseur» geral do SODRE (Serviço Oficial de Radiodifusão Elétrica) do Uruguai, que já encenou várias operas nas temporadas liricas do Rio de Janeiro. Ano passado, recebeu convite do Conservatório Real de Música de Toronto para lecionar escola de opera e dar classes de interpretação cênica, assim como conferências sôbre história do teatro lirico. Tendo se desincumbido dos contratos, vai agora, passar mais sete meses no Canadá, em idêntica função.

Sociedade Carlos Gomes

Pianista Iolanda França Moreaux

Hoje, às 21 horas, a Sociedade Carlos Gomes realizará o seu terceiro concêrto, no auditório do Conservatório Brasileiro de Música, à Avenida Graça Aranha, 57, 12º andar, apresentando um programa pianistico-vocal, com Yolanda França Moreaux e Edmée Brandi de Sousa Melo, esta última acompanhada ao piano pelo maestro Celso Cavalcanti. Serão interpretadas músicas de Beethoven (Sonata nº 23, op. 57 — «Apassionata») Stradela, Schumann, R. Strauss, Reynaldo Haban, Delibes, Lorenzo Fernandez, Scriabine, Fauré, Ravel, Lopes Moreira e Carlos Gomes (Monólogo de «Odaléa»). O concêrto terá inicio às 21 horas.

Concêrtos da Escola Nacional de Música

Estão programados os seguintes concêrtos da série organizada pela Escola Nacional de Música:

Amanhã, pela cantora Maria Kareska, interpretando obras de Ernani Braga. Dia 5, do violinista Oscar Borghert. Dia 7, concêrto sinfônico tendo como regentes os profesores Domingos Raimundo e Abdon Lira e como solistas Newton Pádua, Marcos Benzaquein e Iolanda Ferreira. Dia 8, pela violinista Hiege Aurora.

Sociedade Artística Internacional

ANATOLE KITAIN, NO DIA 1.º

Conforme vem sendo anunciado, o concêrto do pianista russo Anatole Kitain realizar-se-á no próximo dia 1.º de outubro, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, às 17 horas.

É o seguinte o programa:

1.ª PARTE — Prelúdio e Fuga (1.ª audição no Brasil) de Bach Goedike; Fantasia em Fá Menor de Mozart; Sonata op. 164 em lá menor de Schubert.

2.ª PARTE — Funeral de Liszt; O estudo, de Virgil Thomson; 2 prelúdios de Gershwin; Dansa Heróica de José Siqueira; Noturno de Chopin; 2 Mazurkas, 2 Estudos op. 10 e Scherzo em si menor de Chopin.

OS PRÓXIMOS CONCÊRTOS

Hoje — Audição de alunos. — Cons. Bras. de Música, às 16 horas.

Hoje — Soc. Carlos Gomes. — Conservatório Brasileiro de Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 30 — Cons. Bras. de Musica, às 16,45 horas.

Quinta-feira, 30 — Cantora Maria Kareska. — E. N. Música, às 17 horas.

Quinta-feira, 30 — Maria Lúcia Werneck e Linda Gaertner — Concêrto da A. B. I., às 21 horas.

OUTUBRO

Sexta-feira, 1.º — Anatole Kitain. — E. N. de Musica, às 17 horas.

Domingo, 3 — O. S. B. — Teatro Rex, às 10 horas.

Domingo, 3 — Recreação Popular — Orfeão Carlos Gomes. — T. Municipal, às 10 horas.

Terça-feira, 5 — Concêrto da E. N. de Musica — Violinista Oscar Borgerth. — Às 17,10 horas.

Quinta-feira, 7 — Concêrto sinfônico da E. N. de Música, às 17,10 horas.

Sexta-feira, 8 — Concêrto da E. N. de Música — às 17,10 horas.

Sub-estação transformadora de energia elétrica na Fazenda de Guaratiba

A Secretaria de Agricultura da Prefeitura, torna público que no dia 14 de outubro p. futuro, às 16 horas, serão recebidas e abertas na sede da Comissão de Aquisição de Material, à av. Rio Branco, 277, 2º andar Ed. São Borja), propostas para a execução por empreitada, das obras de construção e instalação de uma sub-estação transformadora de energia elétrica na Fazenda Modêlo de Guaratiba. Outros esclarecimentos serão prestados aos interessados na sede da referida Comissão.

Agitados debates na . . .

(Conclusão da 1.ª página)

regimental quando o orador deixou a tribuna, o sr. Leal Júnior, presidente da Assembléia, disse que anotara tôdas as acusações feitas à Comissão Executiva para dar pronta e imediata resposta, mas que pelo motivo acima não poderia fazê-lo, deixando-o para a sessão de hoje. Ao concluir, afirmou: "Esta presidência está absolutamente certa de que destruirá tôdas as afirmações do orador, bem como de que não reconhece em nenhum dos deputados, ninguém mais honrado, ninguém mais correto do que aquêle que tem a honra de presidir aos trabalhos desta Casa".

AMEAÇADA A SAUDE DE MIL ALUNOS

Os srs. Alberto Tôrres e Paula Lôbo justificaram um requerimento dirigido aos secretários de Educação e Cultura e de Saúde e Assistência, a fim de que providenciem sôbre a reconstrução da rede de esgotos que serve ao grupo escolar "Joaquim Távora", uma vez que o seu não funcionamento está ameaçando a saúde de mil alunos e de numerosas professôras.

A GREVE DOS METALURGICOS DE NEVES

Os srs. Roberto Silveira e Oscar Fonseca falaram sôbre os motivos que levaram os operários da Companhia Brasileira de Usinas Metalúrgicas, de Neves, Municipio de São Gonçalo, a se declararem em greve. Acentuaram que não houve outro objetivo para êsse desiderato, que não o baixo salário pago.

ORDEM DO DIA

Todos os projetos e indicações constantes da ordem do dia foram aprovados, sendo que em último turno os de números 62 e 246, o primeiro, criando, no Municipio de Nilópolis, uma Coletoria de Rendas, e o segundo, concedendo isenção do imposto de transmissão de propriedade à Mitra Diocesana de Campos, na aquisição de um imóvel no Municipio de Madalena.

Postos em liberdade, . . .

(Conclusão da 1.ª página)

dignos de pisarem o solo brasileiro os representantes de Franco e da Falange.

Finalmente, como estudantes de Direito, não podemos deixar de, repudiando o regime de arbitrio e violência que impera na Espanha, solidarizarmo-nos com o povo espanhol, cuja luta contra o fascismo é também nossa, por um mundo de respeito às liberdades individuais e à dignidade da pessoa humana».

Catolicismo

BODAS DE OURO DA SUPERIORA DA ORDEM FRANCISCANA

Solenidades efetuadas no Orfanato de Santo Antônio

Completou, ontem, 50 anos de hábito a Superiora Geral da Ordem de São Francisco de Assis, Madre Maria Antonieta.

Nascida na França, veio para o Brasil ainda jovem tendo ingressado nessa comunidade religiosa logo depois. Por ocasião deprofessar seu voto de perpétua pobreza e castidade, adotou a nacionalidade brasileira, dedicando-se desde então à tarefa de instruir intelectual e religiosamente os órfãos.

Foi oficiada missa solene pelo cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro, Dom Jaime de Barros Câmara, na Capela do Orfanato de Santo Antônio, sito à rua Barão de Itapagipe n.º 389 às 8 horas da manhã e durante a cerimônia foi colocada sôbre a cabeça da veneranda Madre uma coroa de ouro, simbolo do agradecimento das inúmeras gerações de crianças órfãs que passaram por aquele estabelecimento religioso de ensino.

A Ordem a que pertence a homenageada possui casas congêneres em vários Estados da União, sobressaindo-se pela importante obra que realiza a Fundação Abrigo Redentor, de todos conhecida.

FESTEJOS DE SÃO MIGUEL NA IGREJA DE SANTANA

Programa das solenidades

No próximo dia 3 de outubro serão realizadas as solenidades religiosas em louvor de São Miguel Arcanjo, organizadas pela administração da Irmandade de São Miguel e Almas da Freguezia de Santana. Iniciando o programa pré-estabelecido, será celebrada, hoje, dia onomástico do Santo, missa em seu altar com a presença da Irmandade; no dia 3, às 10 horas, haverá missa solene estando o sermão a cargo de monsenhor Henrique de Magalhães. As 18 horas será levada a efeito a procissão que percorrerá o itinerário seguinte: ruas Santana, Moncorvo Filho, Gen. Caldwell, Av. Presidente Vargas, rua de Santana, novamente e Igreja.

As 19 horas far-se-á a leitura da Nominata dos Irmãos eleitos para a administração do ano de 1949, seguindo-se solene «te-deum» oficiado pelo padre Dante Cocquio e ministrado o sermão pelo monsenhor Benedito Marinho.

A orquestra e o corpo coral que tomarão parte nas festividades estão confiados à Schola Cantorum do padre Sacramento sob a direção do padre José D'Angelo.

Avisos fúnebres

Marina Armando d'Alvear

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia de Marina Armando d'Alvear agradece profundamente sensibilizada a todos que compareceram e acompanharam o féretro, enviaram corôas, cartas e telegramas, e convida aos parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que faz celebrar 4.ª-feira, dia 29, às 11 horas, no altar-mor da Catedral. Antecipa agradecimentos.

Capitão Américo J. Gonçalves

(1.º ANIVERSARIO)

Lavinia, Dalila, e cap. Orlando Gonçalves convidam demais parentes e amigos para a missa do 1.º aniversário do falecimento do seu saudoso pai, AMÉRICO JOSÉ GONÇALVES, que mandam rezar dia 30, quinta-feira, às 10 horas no altar de N. S. das Vitórias, na Igreja de S. Francisco de Paula, pelo que antecipadamente agradecem.

A TRAGÉDIA DO HOMEM PERDIDO

(Conclusão da 1.ª página)

nem sempre conduzem arma de fôgo para não atrapalhar o corte e a colheita do latex. Percorrem, só êles e Deus, a sua estrada de mais de légua, às vêzes com a água pela cintura ou pela cabeça, por causa dos repiquetes dos igarapés, encontrando não raro a advertência do indio erradio, que quebra galhos verdes sôbre a «estrada» e o pique, e, quando não obedecido ou por ódio recalcado, transforma em «paliteiro» o peito ou as costas dos seringueiros, que, nem por isso deixam a labuta diuturna, donos do mato, isolados na barraca, tendo como próximo vizinho a onça e, a cinco léguas, outro seringueiro.

Não estamos subestimando o esfôrço e os sacrificios passageiros e limitados dos «mocinhos» não afeitos às agruras dos sertões, às privações que estimulam os nossos seringueiros que nada mais temem aqui a não ser a queda do preço da borracha. Apenas comparamos as reações dos que vem do Rio e dos que estão aqui.

Voltando ao caso da expedição — estão sendo aguardados os americanos que irão cooperar nas pesquisas com recursos excepcionais — paraquedistas veteranos de Guadalcanal, das Filipinas e das Ilhas Salomão e um helicóptero (auto-giro) para três passageiros, o maior da América, que poderia ficar aqui não custasse cinquenta mil dólares, quantia fora das nossas possibilidades de pais pobre-rico.

Tal cooperação, inestimável, imprescindivel e decisiva para o fim visado — nobre ato de caridade e amizade de Tio Sam — vai ter o mérito excepcional de mostrar aos argutos americanos as nossas mazelas selvagens, porque não amansamos, não reunimos, não atraimos, não melhoramos, não modificamos, nada criamos até hoje em beneficio do indio.

No passado, fomos o último pais a libertar o escravo africano e somos o único que ainda mantém no estado primitivo, «cobertos com o manto diáfano da fantasia» oficial e «verbal», mais de meio milhão de bárbaros, de homens da idade neolitica do nosso mundo, do progresso, da ciência, da cultura, mantidos numa «cortina de ferro» pelos que vivem da sua falsa proteção, excluido o elevado idealismo do grande e famoso Rondon e daqueles intrépidos tenentes e capitães que o seguiam pelos sertões.

Vamos demonstrar, aqui dentro e lá fora, na imprensa e no cinema, que não conhecemos a nossa terra, que não temos um museu indigena, nem uma revista especializada ou comum sôbre os indios, que há tribos desconhecidas, que não sabemos quantos indios há no Brasil, que não temos etnólogos ativos, que não temos biblioteca especializada ou não, que a não ser os livros de Roquete Pinto «Rondônia» e «O Selvagem», de Couto de Magalhães, é preciso procurar nas bibliotecas da América do Norte e da Europa os melhores estudos, os melhores livros, as melhores monografias, as melhores informações sôbre as nossas selvas e o nosso mongol, e nosso amorindio prisioneiro da avenida Graça Aranha.

Vamos exibir as nossas deficiências no local do crime, junto de postos irrisórios, postos base de todo o sistema assistencial ao indio, entregues a pessoal analfabeto, mensalistas de quinhentos cruzeiros; que as verbas de milhares de contos anuais são gastas na burocracia do Rio; que há chefes de proa de Serviço de Proteção aos Indios que nunca sairam do Rio, não conhecem indio e sôbre êstes não vão além de José de Alencar e Gonçalves Dias; que o maior zêlo dos teóricos da Diretoria do Rio tem sido evitar as entradas nos sertões para que não visse a miséria do protegido e do protetor. Mas agora é tarde!

Esta cooperação da alta e incomparável técnica americana, de bôa vizinhança e de caridade, vai finalmente mostrar outra dolorosa realidade — para procurarmos um brasileiro, oficial das fôrças armadas, desaparecido junto à estrada que construia, precisamos recorrer a Washington! Imaginemos o que acontecerá quando chegar o momento de se procurar o petróleo perdido ou sequestrado na terra, na «jungle» da Bahia de Todos os Santos...

Caixa de Pecúlios e Auxílios Mútuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os senhores associados quites da Caixa de Pecúlios e Auxilios Mútuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 1.º (primeiro) de outubro, sexta-feira, às 19 horas, em sua sede social à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. ORDEM DO DIA: Artigo 29.º, parágrafo 3.º PRESENÇA 50 (cinquenta) associados quites.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1948.

a) *ALBERTO FERREIRA DOS SANTOS* - Presidente.

ANTÔNIO FREDERICO CORRÊA DA CÂMARA CANTUÁRIA GUIMARÃES

A família de ANTÔNIO FREDERICO CORRÊA DA CÂMARA CANTUÁRIA GUIMARÃES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que será celebrada hoje, dia 29, às 10,30 horas no altar-mor da Catedral Metropolitana.

ATANOLPA PEREIRA

MISSA DE 7º DIA

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que manda celebrar amanhã, quinta-feira, dia 30, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral de São João Batista, em Niterói.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Tenente-Coronel Henrique Guilherme Fernandes da Cunha

MISSA DE 7º DIA

Elisa Ribeiro da Fonseca Fernandes da Cunha, Lygia, Paulo, Dulce e Luiz da Fonseca Fernandes da Cunha, Maria Leonor da Cunha Ramos, filhos, nora e neto, Elisa Augusta Fernandes da Cunha, Olympio da Fonseca Filho, senhora e filhos, Flávio da Fonseca, senhora e filhos, Lavínia da Fonseca, Mário da Fonseca, senhora e filhas, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar por alma de seu esposo, pai, irmão, cunhado e tio TENENTE CORONEL HENRIQUE GUILHERME FERNANDES DA CUNHA, amanhã, quinta-feira, dia 30, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

ROBERTO ALFREDO FISCHER

(CÔNSUL DO URUGUAI)

(AGRADECIMENTO)

A família de ROBERTO ALFREDO FISCHER, CÔNSUL DO URUGUAI, agradece muito sensibilizada a todos aquêles que por carta, telegrama ou pessoalmente manifestaram o seu pesar pelo falecimento de seu inesquecível chefe, comunica, outrossim, que por seu desejo expresso não serão celebradas missas em intenção de sua alma.

MAJOR MANOEL HENRIQUES PONTES

(EX-COMBATENTE DA FEB)

MISSA DE 7º DIA

Zuleika da Rocha Pontes e família, sensibilizados agradecem a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do falecimento do seu querido esposo, MAJOR MANOEL HENRIQUES PONTES, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que farão celebrar para descanso de sua alma, sexta-feira, dia 1º de outubro, às 10 horas, na capela de São Jorge, da mesma Igreja. (Praça da República).

no LAR e na SOCIEDADE

Campanha N. da Criança

Tendo aludido, aqui, há dias, à situação em que se encontra o Asilo Isabel — de estender a mão à caridade pública, fizemos, de passagem, uma referência à "Campanha Nacional da Criança", cujos resultados financeiros haviam ficado muito aquém das nossas necessidades em matéria de assistência à infância; e isso porque, apesar do seu âmbito "nacional", aquêle movimento tivera, a nosso vêr, um caráter restrito e duração pequena.

A propósito dessas observações, a sra. d. Clara Mariani, presidente da "Campanha" em causa, endereçou a esta fôlha um ofício, em que nos atribui a autoria de uma "censura" que não fizémos. Discordância ou reparo, apenas.

Eis o ofício a que nos reportamos:

"Na coluna — "No Lar e na Sociedade" tivemos conhecimento do comentário assinado por L., focalizando as necessidades em que se debate o Asilo Sta. Isabel, instituição merecedora do auxílio de quantos se dedicam à criança.

Há nessa crônica uma censura à Campanha Nacional que realizou um movimento financeiro "a prazo curto" e de caráter grâfino.

O vosso prestigioso jornal que trouxe um auxílio inestimável ao movimento em que nos empenhamos, e que, durante os quinze dias de intensa propaganda para angariar fundos, contribuiu de maneira decisiva para despertar o interêsse do povo, já havia também, anteriormente, publicado em centenas de vêzes, várias notas e solicitações nossas, quanto à adesão de instituições à Campanha Nacional.

Excluindo-se o tempo para o planejamento desta Campanha, as reuniões semanais para discussão dos assuntos, mais de trezentas senhoras, durante aquêles quinze dias, empenharam-se ardorosamente em arranjar dinheiro de grandes e pequenos. A contribuição do povo foi extraordinária e ainda continua sendo, haja visto o documentário em nosso poder.

Uma Campanha de rua, requereria esfôrço e contrôle que no momento não poderíamos executar, em virtude da Campanha ter apenas dez meses de vida.

Muito estimaríamos se o autor do artigo pudesse procurar a Campanha, a fim de certificar-se da situação angustiosa de centenas de instituições do Distrito Federal e do interior que, pressurosas, solicitam apôio financeiro.

Valho-me da oportunidade para apresentar os protestos de alto aprêço e distinta consideração. — Clara Mariani, presidente."

Permitimo-nos, em seguida a esta transcrição, assinalar que, como se vê, durou apenas "quinze dias" a coleta de donativos e que esta, apesar do seu sentido nacional, isto é, de movimento do povo, não chegou à rua.

Precisamos, por fim, acentuar que jamais seríamos capazes de negar a benemerência de todos os esforços já feitos e por fazer em prol da criança brasileira, convencido de que só nos resta apelar para o futuro, já que o presente não nos dá mais nada... — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

FIXE A DATA! — Se deseja fazer um convite para determinado dia, por exemplo sábado à tarde, ou à noite, não comece por telefonar a uma moça perguntando-lhe "quais são os seus projetos para sábado", etc.. Ela pode ficar indecisa, sem saber se você está tentando descobrir o seu prestígio social, ou simplesmente fazendo um convite.

NASCIMENTOS

ELENIZE — Acha-se enriquecido o lar do sr. Jorge Vaz Bayão, funcionário da Prefeitura, e da sra. Abigail Bayão, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Elenize.

OTAVIANO — Está aumentado o lar do dr. Orlando Ceglia, médico do Hospital Miguel Couto, e da sra. Maria de Lourdes Ribeiro Ceglia, com o nascimento do menino Otaviano.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

D. Miguel de Lima Valverde, arcebispo de Olinda e Recife.

— Dr. Ari Carvalho.

— Dr. Esperidião Lopes Faria Júnior.

— Sr. Otávio Ceva.

— Sr. Augusto de Oliveira Leite, do nosso comércio.

— Srta. Maria Lídia do Couto, filha do dr. Dijesu do Couto e da sra. Lídia Zaremba do Couto.

— Menino Miguelângelo, filho do engenheiro José Hamann de Resende e da sra. Matias Moncasterio de Resende.

— Menino Celso, filho do sr. Geraldo de Carvalho Magalhães e da sra. Rosa Magalhães.

— Menino Lairvan, filho do sr. Lairto Lisboa de Barros e da sra. Vanda Lisboa de Barros.

BATIZADOS

TANIA MARIA — Será batizada, hoje, às 10,30 horas, na igreja de S. José, a menina Tânia Maria, filha do engenheiro Sérgio Drumond Gonçalves e da sra. Lia Gonçalves.

NOIVADOS

Contrataram casamento a srta. Esmeralda Oliveira, filha do sr. Vitor Severino de Oliveira e da sra. Leopoldina de Oliveira, e o sr. Lauro Pacheco, funcionário da Alfândega do Rio de Janeiro.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA TERESA GUIMARÃES — SR. ALOISIO FREIRE — Realizou-se, ontem, às 17,30 horas, no Mosteiro de S. Bento, o enlace matrimonial da srta. Maria Teresa Guimarães, filha do casal ten. cel. Napoleão de Alencastro Guimarães, com o sr. Aloísio Freire, filho do casal capitão de fragata Fernando Muniz Freire Júnior.

SRTA. NEDI MEDEIROS — SR. MILTON DO NASCIMENTO — Realizar-se-á, amanhã, o casamento do sr. Milton do Nascimento, serventuário da Justiça, com a srta. Nedi Medeiros, filha do sr. Antônio Máximo de Medeiros e da sra. Helena dos Santos Medeiros. Servirão de testemunhas, no civil, por parte da noiva, o dr. Sílvio Freire e sra., por parte do noivo, o sr. Francisco do Nascimento e senhora.

No religioso servirão de padrinhos: da noiva, os seus pais e do noivo, o sr. Francisco do Nascimento e srta. Joana Freire.

A cerimônia religiosa terá lugar na Basílica de Santa Teresinha, na rua Mariz e Barros, às 17,30 horas.

BODAS DE PRATA

CASAL TTE. CEL. HEITOR DE PAIVA — As filhas do casal ten. cel. Heitor de Paiva, recentemente nomeado adido militar à Embaixada do Brasil em Assunção e da sra. Edite Spolidoro de Paiva, comemorando as bodas de prata de seus pais, mandam celebrar missa às 11 horas, hoje na igreja de S. José, à rua da Misericórdia, oferecendo, à noite, em sua residência, na avenida Engenheiro Richard 62, uma recepção às suas relações de amizade.

CASAL MILTON DOS SANTOS CRUZ — Comemoram, hoje, o seu 25º aniversário de casamento o sr. Milton dos Santos Cruz e a sra. Maria de Freitas Cruz.

DIPLOMÁTICAS

SR. JUAN MARIN — Transitou, ontem, pelo Rio, num Bandeirante da Panair do Brasil, procedente do Oriente Médio, via Lisboa, com destino a Buenos Aires e Santiago, o sr. Juan Marin, ministro plenipotenciário do Chile no Egito, Síria e Líbano, o qual regressa a seu país a fim de gozar férias de dois meses.

HOMENAGENS

SR. RODRIGO MELO FRANCO DE ANDRADE — Os amigos do sr. Rodrigo Melo Franco de Andrade vão oferecer-lhe um almoço, a realizar-se no salão do Automóvel Clube. Encontra-se à frente da homenagem a seguinte comissão: srs. ministro [illegible] Tarquínio de Sousa, Manuel Bandeira, Barão de Saavedra, [illegible] Júnior, Raimundo de Castro [illegible], Jorge de Lima, Cândido Portinari, Murilo Mendes, Oscar Niemeyer, Carlos Drummond de Andrade, Gastão Cruls, Prudente de Morais Neto.

As listas de adesão podem ser encontradas nos seguintes lugares: Livraria José Olímpio, rua do Ouvidor (na caixa); Instituto dos Arquitetos, ed. Odeon (altos da Livraria Vitor), com o encarregado do escritório; e no Automóvel Clube, 1º andar (com o gerente sr. Arcangelo Loppi). Os signatários receberão, no ato da assinatura, um cartão do Automóvel Clube que lhes dará o direito de ingresso na sala de banquete. A comissão encarece aos interessados não deixar para a última hora a reserva de lugares.

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, no próximo sábado, o tradicional jôgo de basquetebol com a Escola Militar, às 21 horas, no estádio do clube. Após o jôgo será realizada uma noite dançante, que se prolongará até 2 horas da madrugada.

VIAJANTES

SR. CURT P. STEINFELD — Chegou, ontem, procedente de Pôrto España, pelo «clipper» da Panair, o sr. Curt P. Steinfeld, ex-diretor da ONA na América Latina, atual diretor da Independent Press Association.

FALECIMENTOS

SR. BENTO LOPES GUIMARÃES — Faleceu, ontem, nesta capital, o sr. Bento Lopes Guimarães, pai do sr. Carlos Guimarães. O enterramento se dará hoje, às 16 horas, no cemitério de Inhaúma, saindo o féretro, às 15 horas, da capela daquela necrópole.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Eugênia Silva de Araújo Gomes — 9 horas. Igreja N. S. da Boa Morte.

Iolanda Monteiro de Castro Musso — 10,30 horas. Candelária.

Antônio Frederico Correia da Câmara Cantuária Guimarães — 10,30 horas. Catedral.

Sérgio de Miranda Correia — 9 horas. Matriz de S. João Batista da Lagoa.

Comandante Francisco Augusto Asturiano — 8,30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Correia.

Aluísia Airosa — 9 horas. Candelária.

José Bina Fonyat — 10,30 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Maria Duarte — 8,30 horas. Candelária.

Célia da Silva Costa — 10 horas. Igreja do Carmo.

Maria do Amaral Rosas — 9,30 horas. Matriz de S. Francisco Xavier.

Carmela S. Perrone — 9 horas. Candelária.

Norina Armando D'Alvear — 11 horas. Catedral.

MAESTRO ERNANI BRAGA — Em sufrágio da alma do maestro Ernani Braga, sua família manda rezar missa, hoje, às 8,30 horas, na igreja de N. S. do Carmo.

MODAS

Por Vera Winston

CASACO — Quando você comprar um casaco, lembre-se do modêlo que aqui apresentamos, de gabardine, próprio para a tarde. E' o que há de mais moderno no gênero.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

VENDAS

	Cr$
Libra à vista	75.4416
Dólar	18.72
Escudo	0.7579
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0873
Franco belga	0.4271
Pêso uruguaio	9.9574
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2109
Corôa dinamarquesa	3.9080
Pêso argentino	3.8658
Corôa tcheca	0.3744

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0857
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Corôa tcheca	0.3676
Corôa sueca	3.83
Corôa dinamarquesa	——
Escudo	0.7441
Pêso argentino	3.7762
Pêso uruguaio	9.5979
Corôa sueca	5.1162

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8178.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 27 do corrente registraram-se na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0873
Portugal	0.7647
Suíça	4.3738
Argentina	3.9080
Suécia	5.2109
Bélgica (franco)	0.4271
Espanha	1.7086
Canadá	18.40
Dinamarca	2.93
T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	9.9574

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 28.

A vista (telegráfica).

sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.25	4.03.25
Amsterdam — p/G	37.65	37.65
Montreal — p/$	92.75	92.87
Lisbôa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F	28.80	28.80
Bélgica — p/F	2.28.75	2.28.75
Paris — p/F	0.32.00	0.32.00
B. Aires — p/P	20.70	20.70
Madrid — p/P	9.16	9.16
Berna (C) — p/F	23.40	23.40
Montevidéu — p/P	42.75	42.62
Estocolmo — p/Kr	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 28.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P.	19.63	19.63
Londres, t/compra — P.	19.61	19.61
N. York, 100 $ t/venda — P.	487.50	487.50
N. York, 100 $ t/comp. — P.	487.00	487.00

MONTEVIDÉU, 28.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres, t/venda — P.	n/c.	n/c.
Londres, t/comp.	9.205	9.205
N. York, 100 $ t/venda — P.	231.00	231.00
N. York, 100 $ t/comp.	230.00	230.00

LONDRES, 28.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisbôa — Esc.	99.80	100.20
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — P.	——	44.00
Montevidéu — P.	n/c.	n/c.
Paris — F.	479.70	480.80
Bruxelas — FB.	176.50	176.75
Amsterdam — Fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.5?
Gênova — L.	——	19.0.
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro, Cr$	——	75.44.16
Oslo — K.	19.95	20.02

Bolsas de Valores

VENDAS REALIZADAS

		Cr$
70	O. do Pôrto	620.00
215	D. Emis. Nom.	695.00
142	Idem — port.	655.00
36	Idem	665.00
332	Reajustamento	698.00
	Obrgs.:	
30	Tes. 1932	980.00
59	Guerra, Cr$ 100	66.00
51	Idem, Cr$ 200	132.00
2	Idem, Cr$ 500	330.00
41	Idem	332.00
138	Idem, Cr$ 1.000	670.00
53	Idem	672.00
150	Idem	673.00
6	Idem, Cr$ 5.000	3.370.00
3	Idem	3.380.00
	Estaduais (Apls.):	
20	Minas, 1ª série	145.00
78	Idem, 2ª série	140.00
162	Idem, 3ª série	135.00
80	Idem	136.00
52	Pernambuco	52.00
27	São Paulo	190.00
2	Idem	195.00
150	Idem, Unif.	830.00
108	Idem	835.00
	M. do Dist. Federal:	
51	Emp. 1931	136.00
	Bancos (ações):	
50	Comércio de Café, — Cr$ 200	200.00
	Companhias:	
10	Nac. de Seg. de Vida Sul América — de Cr$ 100.00	800.00
180	Panair — Cr$ 200	95.00
25	Idem	100.00
250	D. Santos, Nom.	—

Companhia Frigorífico Iguassú

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Não se havendo realizado a Assembléia Geral Ordinária, convocada para 30 de abril último, por atraso nas publicações legais oportunamente enviadas, e havendo incorreções na publicação dos editais à 2.ª convocação, ficam novamente convidados os senhores acionistas desta Companhia, para se reunirem na sede social, à rua cel. Nicolau Rodrigues n. 2.709, em Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, às 14 horas do dia 9 de outubro vindouro, em Assembléia Geral Ordinária.

ORDEM DO DIA

a) — tomada de contas da Diretoria, relativa ao exercício de 1947;

b) — deliberação sôbre o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleição dos membros dêste e seus suplentes.

Nilópolis, 25 de setembro de 1948.

COMPANHIA FRIGORÍFICO IGUASSÚ
GONÇALVES DE SÁ
(Diretor-presidente)

Resenha dos Mercados

Os negócios realizados, ontem, na Bôlsa de Valores, foram apenas regulares; os títulos em evidência não despertaram maior interêsse, regulando quase todos em situação pouco animadora, notadamente as Obrigações de Guerra e as apólices mineiras de sorteio. — Os mercados de café, açúcar e algodão funcionaram inalteradamente. — As taxas cambiais do pêso argentino variaram para 3.8658 (venda) e 3,7762 (compra).

		Cr$
	Cr$ 200	165.00
500	Idem — port.	178.00
160	Mut. U. C. Imperiadora, de Cr$ 200	200.00
26	Rádio Const. Nacional, de Cr$ 500	500.00
80	Sid. Nacional, Cr$ 200	140.00
	Debêntures:	
291	Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, 8%	200.00
1	Idem	202.00
16	Cia. F. e L. Nord. do Brasil — de Cr$ 1.000, 7%	650.00

ÚLTIMAS OFERTAS

	Vend.	Comp.
Unif. — 5% Nom.	700.00	690.00
Div. Emissões Nom.	695.00	690.00
Idem — Caut.	——	660.00
Idem — port.	655.00	652.00
Idem — Caut.	630.00	625.00
O. do Pôrto, 5%	630.00	620.00
Reajust. 5%	700.00	695.00
Obrigações:		
Tesouro, 1930, 7%	——	830.00
Tesouro, 1930, 7%	995.00	——
Tesouro, 1932, 7%	980.00	975.00
Tesouro, 1921, 7%	815.00	——
Ferroviárias, 7%	810.00	820.00
Guerra, Cr$ 100	68.50	66.00
Guerra, Cr$ 200	134.00	132.00
Guerra, Cr$ 500	334.00	332.00
Guerra, Cr$ 1.000	672.00	670.00
Guerra, Cr$ 5.000	3.375.00	3.350.00
Apólices Estaduais:		
Minas, 5% — Nom.	500.00	480.00
Idem — dec. 1.177	650.00	——
Min. Gerais, 7% — pt.	650.00	——
Idem — 1ª série, 8%	148.00	140.00
Idem — 2ª série, 8%	136.00	134.00
Idem — 3ª série, 8%	140.00	190.00
São Paulo, 8%	840.00	830.00
Idem — Unif. 8%	——	870.00
Rio G. do Sul, 8%	——	496.00
Idem — 7%	160.00	155.00
Pref. de Niterói, 8%	——	——
Esp. Santo — 7%	——	435.00
Municipais:		
Pref. E. Horizonte	——	935.00
Pref. Petrópolis, 7%	800.00	52.00
Pref. de Campos, 8%	——	105.00
Ap. Municipais:		
Dec. 1931, 6%	157.00	156.00
Emp. 1917, 6%	——	135.00
Emp. 1914, port.	——	155.00
Decreto 1.948, 7%	170.00	——
Emp. 1936, 6%	165.00	150.00
Emp. 1941, pt. 6%	——	165.00
Dec. 3.364, 7%	178.00	158.00
Dec. 1.535, 7%	——	162.00
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	360.00	360.00
Idem — port.	370.00	370.00
Pref. do D. Federal	175.00	170.00
Brasil	——	505.00
Português — Nom.	380.00	——
Idem, port.	390.00	390.00
Mercantil	——	——
Boavista	1.500.00	——
Nacional do Comércio	——	——
Produção	——	——
E. de Ferro:		
Sul. S. Jerôn., Pref.	70.00	——
Idem — Ord.	39.00	36.00
Paulista, E. de Ferro	——	182.00
Comp. de Tecidos:		
América Fabril	——	410.00
Petropolitana — Pref.	350.00	——
Ind. Mineira	650.00	——
Nova América	——	410.00
Fábrica de Fiio	10.000.00	——
Prog. Industrial	920.00	——
Taubaté Industrial	480.00	——
Brasil Industrial	330.00	300.00
Comp. de Seguros:		
Sul América Vida	——	700.00
Confiança	800.00	——
Sul Amér. Terrestre	——	650.00
Argos Fluminense	4.000.00	——
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	150.00	140.00
Belgo Mineira, port.	390.00	385.00
D. de Santos, port.	180.00	178.00
Idem — Nom.	167.00	165.00
Butiá		35.00
Docas da Bahia, pt.	348.00	——
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	180.00	——
Bras. de En. Elétrica	——	190.00
Ind. Sul Mineira	630.00	——
Norte Elétrica	1.000.00	——
Mésbla — Pref.	——	190.00
Cerv. Brahma, Ord.	425.00	420.00
Idem — Pref.	415.00	400.00
Panair	——	100.00
Ultragaz	——	300.00
Hotéis Regente	950.00	——
Covibra — port.	——	500.00
Paraf. Santa Rosa	——	293.00
Fôrça e Luz Norte Fluminense	190.00	——
Silva A. Russell	——	1.300.00
Imob. Nacional	230.00	——
Brasileira de Meias	——	350.00
Ferro Maleável	1.000.00	——
Ferro Brasileiro	230.00	——
Fôrça e Luz do Paraná	190.00	——
Ind. Mercantil Art. de Ferro	230.00	——
Debêntures:		
Banco Lar Brasileiro	——	200.00
Cerv. Brahma	990.00	——
Nacional de Estamp.	170.00	——
Hotéis Pálace	——	715.00
Hotel Quitandinha	1.000.00	——
Antártica Paulista	190.00	——
Docas de Santos	160.00	155.00
L. Hipotecárias:		
Bco. da Prefeitura do Distrito Federal	670.00	660.00
Banco do Brasil	810.00	——

Stock Exchange

LONDRES, 28.

TÍTULOS BRASILEIROS — PLANO B

Federais:	
Fuding	80.10. 0
Novo Funding, 1914	80.10. 0
Conservação, 1910, 4%	50. 0. 0
Emp. de 1913, 5%	50. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80.10. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	55. 0. 0
R. de Janeiro, 1929, 7%	50. 0. 0
Bahia, 1929, 7%	50. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvem. and Freehold Co. — Pref.	114. 0. 0
Bank of London & South Amér. — Pref.	6.15. 9
São Paulo Gas, Ltda., Pref.	10. 0. 0
Brazilian War Agency & Finance C. Ltda.	0.16. 3
Cables & Wireless Ltda, ordinárias	199. 0. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 4. 7 ½
Imperial Chemical Industries	2. 4. 0
Leopoldina Railway Co. 6½%, 1935, Nom.	78. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A» Shares	3. 1. 1
São Paulo Railways Co. Ltda.	167.10. 0
Rio de Janeiro City Im. Co. Ltda.	0.13. 1
B. Flour Mills & Granaries Ltda.	1.10. 9

TÍTULOS ESTRANGEIROS

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 .. 55,40 || Tipo 6 .. 53,60
Tipo 4 .. 54,80 || Tipo 7 .. 53,00
Tipo 5 .. 54,20 || Tipo 8 .. 52,00

Pauta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 5,30, Idem, fino, Cr$ 9,00. Est. do Rio — Café comum, 4,00.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	4.782
Central	2.400
Cabotagem	1.939
Reg. Espírito Santo	1.939
Total	9.121
Desde 1º do mês	456.052
Do 1º de julho	966.071
Embarques:	
América do Norte	10.450
Cabotagem	1.000
América do Sul	12.699
Europa	3.750
Total	27.899
Desde 1º do mês	398.648
Do 1º de julho	933.746
Existência	644.767
Café revertido	7.771

Café despachado para embarques, 89.166 sacas.

CAFÉ A TÊRMO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Setembro	53.70	s/c.
Outubro	53.40	53.00
Novembro	53.90	53.50
Dezembro	54.40	54.20
Janeiro 1949	s/v.	54.60
Fevereiro 1949	55.30	55.00
Vendas	2.000 sacas	

Mercado sustentado.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

	Vend.	Comp.
Outubro	53.30	53.00
Novembro	53.70	53.50
Dezembro	54.20	54.00
Janeiro 1949	54.80	54.50
Fevereiro 1949	55.30	54.80
Março 1949	55.80	55.00
Vendas	2.000 sacas	
Total de vendas	10.000 sacas	

Mercado sustentado.

EM SANTOS

SANTOS, 28.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — 90.00; anterior, 90.00; ano passado, 92.00.

Tipo 4 (duro) — 86.50; anterior, 86.50; ano passado, 88.00.

Embarques — Hoje, 16.575 sacas; anterior, 21.818; ano passado, 24.713 ditas.

Entradas — Hoje, 36.274 sacas; anterior, 43.005; ano passado, 20.371 ditas.

Existência — Hoje, 2.143.843 sacas; anterior, 2.124.144, ano passado, 2.230.110 ditas.

Saídas:	
Europa	13.241
Total	13.241

EM SANTOS

SANTOS, 28.

Contrato «B»

	Abert.	Fech.
Outubro	59.00	59.00
Dezembro	59.00	59.00
Janeiro 1949	59.00	59.00
Março 1949	59.00	59.00
Maio	59.00	59.00
Julho	59.00	59.00
Setembro 1949	59.00	59.00
Venda	——	——
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

Outubro	93.26	92.20
Dezembro	93.40	93.40
Janeiro	94.10	94.10
Março 1949	94.40	94.40
Maio	94.20	94.20
Julho	94.20	94.20
Setembro 1949	——	94.00
Vendas	——	3.500
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 28.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 47,50, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Entregas:	Abert.	Fech.
Dezembro	n/c.	16.25
Março 1949	n/c.	16.25
Maio 1949	n/c.	n/c.
Julho 1949	n/c.	n/c.
Setembro 1949	n/c.	n/c.

Na abertura — paralizado e não cotado.

No fechamento — Calmo, com alta de 10 pontos.

Disponível:		
Rio (tipo 7)	15.00	15.00
Santos (tipo 2)	28.25	28.75
Santos (tipo 4)	26.25	26.50

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Saídas
De Espírito Santo	250
De Campos	12.232
Total	12.482
Saídas	15.950
Estoque	51.408

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	150.00
Cristal amarelo	135.00
Mascavo	115.00
Mascavinho	120.00

Em SÃO PAULO

S. PAULO, 28.

Por 60 quilos:

Filtrados (do Estado)	173.00
Idem (do Norte)	184.00
Branco cristal (do Estado)	163.00
Idem (do Norte)	161.00
Somenos (do Norte)	157.00
Demerara (do Norte)	153.30
Mascavo	145.90

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28.

Usinas de 1ª	155.00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	135.00
Demerara	125.00
3ª sorte	110.00
Somenos	36.00
Mascavos	32.50

Posição estável.

Entradas	41.526	——
Do 1º setembro	224.213	182.687
Exportação	1.300	——
Existência	591.875	553.649
Consumo local	2.000	4.000

ARRECADAÇÃO

Rendas Federais

	CR$
A Recebedoria do Dist. Federal arrecadou, ante-ontem	34.800.900.80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou, ante-ontem	2.126.686.20

Renda Municipal

A Prefeitura arrecadou, ante-ontem	3.681.514.50

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Santos	58
Total	58
Saídas	478
Existência	6.267

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	160.00 a 162.00
Seridó (tipo 4)	150.00 a 152.00
Fibra média:	
Sertões (tipo 3)	145.00 a 147.00
Sertões (tipo 5)	133.00 a 134.00
Fibra longa:	
Ceará (tipo 3)	Nominal
Ceará (tipo 3)	130.00 a 131.00
Fibra curta:	
Matas (tipos 3 e 5)	Nominal
Paulista (tipo 3)	Nominal
Paulista (tipo 5)	140.00 a 142.00

EM S. PAULO

S. PAULO, 28.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e paralizado
(Base — Tipo 7)

Contrato «B»
(Base — Tipo 8)

Outubro	193.00	193.00
Dezembro	191.50	191.50
Janeiro	191.00	190.50
Março	189.70	189.50
Maio	171.50	171.50
Julho	168.00	168.00
Vendas	——	2.500
Mercado	Est.	Est.

Disponível:	
Tipo 4	203.00
Tipo 5	189.00
Tipo 6	173.00

EM PERNAMBUCO

PERNAMBUCO, 28.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	150.00	150.00
Sertões (base 5)	168.00	168.00

Posição firme.

Entradas	1.250	——
Do 1º setembro	13.636	12.386
Exportação	1.311	——
Existência	8.703	9.464
Consumo	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 28.

Entrega:	Abert.	Fech.
Em outubro	31.90	31.50
Em dezembro	30.88	30.99
Em março 1949	30.66	30.77
Em maio 1949	30.45	30.59
Em julho	29.68	29.56
Em outubro	27.65	27.91
Am. Mid. Uplands	——	32.15

Abertura — Estável, com alta de 1 a 5 pontos.

Fechamento — Estável, com alta de 12 a 25 pontos.

Cacau

NOVA YORK, 28.

	Abert.	Fech.
Em dezembro	35.90	36.30
Em janeiro 1949	n/c.	34.45
Em março	31.80	32.15
Em maio	30.75	31.05
Em julho 1949	n/c.	30.00
Vendas	11 contratos	

Abertura — Estável, com baixa parcial de 3 pontos.

Fechamento — Estável, com alta de 30 a 40 pontos.

Trigo

CHICAGO, 28.

FECHAMENTO

Preço por bushell, p/ entrega em:

	Hoje	Ont.
Dezembro	2.25.37	2.23.17
Maio 1949	2.17.87	2.15.62

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	1.972	2.850
Açúcar (sacos)	11.856	210
Farinha (sacos)	1.500	600
Milho (sacos)	2.766	1.500
Feijão (sacos)	3.200	130
Banha (caixas)	600	170
Xarque (fardos)	1.932	180
Bat. holandesa (vols.)	11.200	——

Informações Diversas

DISTRIBUIÇÃO DE CARNE NOS AÇOUGUES

Os frigoríficos e matadouros autorizados pela Prefeitura do Distrito Federal, distribuiram aos açougues no dia 27 do corrente, 536.388 toneladas de carne bovina.

INDÚSTRIA ALGODOEIRA BRITÂNICA

Há esperanças de que a indústria algodoeira britânica, uma das que mais têm sido objeto de estudos por parte do govêrno, comece a melhorar, o que pode ser comprovado pelos últimos dados da produção. A melhora é lenta, pois o trabalho extraordinário, que era considerado pela indústria e pelo govêrno como sendo a única solução possível para conseguir-se um aumento rápido e substancial da produção, foi rejeitado pelo grosso do operariado.

Destarte, não se esperam grandes resultados imediatamente, ainda mais levando em conta o período de férias, que se aproxima. Todavia, em virtude dos efeitos do escalonamento das horas de trabalho e do operariado, do reequipamento e do aumento de mão de obra, pode-se aguardar, para o futuro uma melhora positiva. E' bem verdade que até o momento não houve substancial aumento geral, mas há inúmeros casos individuais em que a produção já atingiu a média de 1939, conforme declarações recentes de sir Stafford Cripps.

PERSPECTIVAS DE BAIXA DE PREÇOS

Em seus últimos discursos como secretário da Agricultura dos Estados Unidos, o sr. Clinton P. Anderson exprimiu sua opinião de que os preços dos produtos agrícolas sofrerão uma queda de um têrço nos próximos anos. Se as condições forem desfavoráveis, acrescentou, há possibilidade de vir a repetir-se a crise de 1920-1921, quando a queda foi de 50 por cento em menos de um ano.

Três coisas a seu ver, poderão melhorar as perspectivas da agricultura americana e evitar novo desastre: 1) — a reabilitação econômica mundial; 2) — programas domésticos de agricultura; 3) — indústria doméstica próspera, que assegure um alto nível de consumo de alimentos.

Entre os obstáculos atuais indicou o sr. Anderson ameaças de superprodução em certos setôres, decréscimo do poder aquisitivo dos consumidores e produção em moldes estabelecidos durante a guerra, que não correspondem às necessidades atuais.

AQUISIÇÃO DE MAQUINARIA AGRÍCOLA

O govêrno do Uruguai submeteu à consideração do Parlamento um projeto de lei relativo à aquisição de maquinaria agrícola, a qual será facilitada em arrendamento aos produtores interessados no cultivo de certos produtos que forem indicados pelo Poder Executivo.

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

«Tribunal de Comércio S.A.», às 15 horas, Av. Rio Branco nº 114, 9º andar, para eleição de peritos.

Emmanuel Bloch, Jóias, S.A. — Ordinária, às 16 horas, rua da Quitanda nº 54.

Cia. Radiotelegráfica Brasileira (Radiobras) — Extraordinária, às 15,30 horas, Av. Rio Branco nº 277, 3º andar.

Distribuidora de Materiais União S.A. — Ordinária, às 17 horas, rua do Carmo nº 6, 9º andar.

Indústria Cerâmica «Xavantes» S.A. — Extraordinária, às 14 horas, rua Buenos Aires nº 90, sala 302.

Frota Carioca S.A. — Extraordinária, às 15 horas, rua da Candelária nº 9, 5º andar, salas 506 a 510-A.

Lloyd Industrial Sul Americano — Extraordinária, às 16 horas, Av. Rio Branco nº 39, 12º andar.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libra	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,8658
Compra —	libra	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,7762

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
North King	Lisbôa	29	—	—	23-1701
Ravnanger	B. Aires	29	29	Vancouv.	23-0463
Horda	N. York	29	29	B. Aires	23-0462
St. Essyll	Antuérpia	29	29	Rosário	23-1532
Itaité	—		29	Belém	43-3424
Lóide Haiti	Santos	29		—	23-3756
Lourival Lisboa	—	—	29	P. Aleg.	23-5124
Bowmonte	Filadélfia	29	30	B. Aires	23-2000
Campero	B. Aires	30	30	N. York	23-0463
Aratanha	—	—	30	Tutóia	43-3424
Itaquicé	—	—	30	P. Aleg.	43-3424
Luxembourg	B. Aires	30	30	Bruxelas	23-4828
Amaragi	—	—	30	P. Aleg.	43-2708
Suécia	Gotemburgo	30	30	B. Aires	23-6110
Gerd	—	—	30	Baltim.	23-4883
Campeiro	—	—	30	A. Bran.	43-3424
Itaquatiá	—	—	30	Recife	43-3424
Araranguá	—	—	30	Cabedelo	43-3424
Campana	B. Aires	30	30	Marselha	23-2930
Del Valle	N. Orleans	30	30	B. Aires	23-4134
Cantuária	Recife	30	—	—	23-3756
Cte. Capela	Salvador	30	—	—	23-3756
Pará	—	—	30	Recife	23-3756
Rio Ipiranga	Belém	30	—	—	23-3756
Cte. Capela	Ilhéus	30	—	—	23-3756
Ravello	B. Aires	30	30	Gênova	43-2937
Westland	Amsterdam	30	30	B. Aires	43-2937

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

QUARTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,22, às 10,22, e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 6,25, às 10,45 e às 12,40 horas; Montes Claros, às 7,10 horas; Belém, às 5,05 horas; Pôrto Alegre, às 8,07 horas; Assunção, às 6,37 horas e Cairo, às 23,30 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba, às 8,15 horas; Pôrto Alegre, às 10,30 horas; São Paulo, às 13 e às 15,30 horas e Miami, às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador, às 5,15 horas e São Paulo, às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 6 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,20 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air-France:** Para a Europa, às 8,45 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas; Santos, às 9,30 horas. **British:** Para Londres, às 10,15 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço, às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 19 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, às 16,15 horas. **Viabrás:** Para Formosa, às 6 horas. **Nab:** Para Belém, às 5,40 horas e Fortaleza, às 6,40 horas. **Lap:** Para São Paulo, às 8 horas e Campina Grande, às 6,05 horas. **Sas:** Para Estocolmo, às 17,15 horas.

QUINTA — **Panair:** Para São Paulo às 7,10, às 7,22, às 10,22 e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25 horas, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 5,07 horas; Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas, Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 7,45 horas; Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 13 e às 15,30 horas; Goiânia, às 6,30 horas; Recife, às 7 horas e Belém às 5 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande, às 7 horas. **Lab:** Para Salvador às 5,15 horas; Jatai às 7 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50, e às 6,05 horas. **Real:** Para Pôrto Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas; São Paulo, às 11, às 14,30 horas, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Buenos Aires, às 9 horas. **Varig:** Para São Paulo às 7 horas e Florianópolis às 7,30 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Fama:** Para Buenos Aires às 8,30 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte às 14 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas, Campina Grande às 6,05 horas.

SEXTA: **Panair:** Para São Paulo, às 7,22, às 10,22, e às 15,07 horas; Belo Horizonte às 6,25, às 10,40 e às 12,40 horas; Pôrto Alegre às 8,07 horas; Araxá, às 8,30 horas; Patos às 8,55 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Curitiba às 8,15 horas, Pôrto Alegre às 10,30 horas; São Paulo às 15,30 horas; Araguari às 6,30 horas e Goiânia às 5,45 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30 às 12,30, às 14, às 15 e às 15,15 horas. **Natal:** Para Campina Grande às 7 horas. **Lab:** Para Natal às 5,15 horas e São Paulo às 13,45 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo às 5, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Pôrto Alegre às 6 e às 8 horas; Buenos Aires às 8 horas; Curitiba às 8 e às 11 horas; Araçatuba às 6 horas; Salvador às 5,30 e às 11,20 horas; Macapá às 6,30 horas. **Real:** Para P. Alegre, às 5,50 horas; Curitiba, às 8,30 horas; Santos, às 9,30 horas, São Paulo, às 11, às 14,30, às 16 e às 18 horas. **British:** Para Santiago às 9 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre às 7 horas. **Universal:** Para São Lourenço às 9 horas. **Nab:** Para São Paulo às 7 horas. **Viabrás:** Para Cuiabá às 6 horas. **Lap:** Para São Paulo às 8 horas e Campina Grande às 6,05 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; LAB — 42-3398; NAB — 42-6121; CRUZEIRO DO SUL — 42-3060; REAL — 42-3611; AEROVIAS BRASIL — 32-1300; VARIG — 22-5257; VIABRÁS — 42-5300; K. L. M. — 32-6675; BRITISH — 42-4646; FAMA — 42-4780; LAP — 42-9065; NATAL — 42-7770; AIR FRANCE — 42-8838; SAS — 42-2858; CENTRAL AÉREA — 23-4620.

Centro S. e B. dos Carregadores do D. Federal

SEDE — RUA SENADOR POMPEU N.º 185

Convidam-se os associados a comparecerem à Assembléia Geral em continuação dêste Centro a realizar-se hoje 29 às 20 horas — Para aprovação da ata anterior, expediente e mais interêsses sociais.

ANTÔNIO DE MATTOS
1.º Secretário

Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL ELEITORAL

1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES

Pelo presente edital ficam convocados os sócios quites da mensalidade de setembro corrente a reunir-se em Assembléia Geral Eleitoral na sede do Sindicato, à rua Buenos Aires, 283, esquina de Regente Feijó, no dia 29 dêste, às 18 horas em 1.ª convocação.

Se até essa hora não houver número legal, a Assembléia reunir-se-á em 2.ª convocação às 20 horas, deliberando, então, com qualquer número de sócios presentes.

A ordem do dia é a seguinte:

1 — Eleição de dois representantes para, conjuntamente com os representantes dos Sindicatos do mesmo enquadramento sindical, fundarem a Federação das Profissões Liberais do Distrito Federal.

Rio de Janeiro, 26 de setembro de 1948.

JOÃO FERREIRA DE MORAES JUNIOR
Presidente

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 27 DE SETEMBRO DE 1948

PROCESSOS DESPACHADOS PELO SR. DELEGADO:

BENEFÍCIO ENFERMIDADE:

Concedido: — Maria Silvia de Oliveira Leite.

Prorrogados: — Bellando José da Cunha — Giselha Moura de Sousa.

BENEFÍCIO MATERNIDADE:

Concedidos: — 1 período: — Diogo Di Marino.

2.ª parte — Antônio Francisco de Oliveira.

Total: — Archimedes Alves de Resende Lima.

Notícias Diversas

DEMITE-SE A JUNTA GOVERNATIVA DOS BANCÁRIOS

Em virtude da saída do sr. Morvan Dias de Figueiredo da pasta do Trabalho, apresentou a Junta Governativa do Sindicato dos Bancários ao substituto interino daquele ministro o seu pedido de demissão, baseado em dois motivos: ter sido nomeada pelo ministro demissionário, sendo, por conseguinte, de sua confiança; 2.º — renovação do pedido feito em 6 de junho último que, por solicitação do ex-ministro, ficou pendente de despacho.

Segundo apurou a nossa reportagem junto a pessôas ligadas aos atuais dirigentes, a partir do dia 1.º de outubro não comparecerão ao órgão de classe como intervendores.

Da referida Junta recebeu a direção dêste jornal a seguinte carta:

«A Junta Governativa do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, desta capital, vem apresentar a v. s. os seus agradecimentos muito sinceros pela cooperação, aliás muito apreciada, que lhe vem êsse prestigioso órgão dispensando, ao divulgar as notas que, a respeito das suas atividades, lhe vem sendo distribuidas.

E êsse agradecimento é tanto mais oportuno agora, porque, com a saída do sr. Morvan Dias de Figueiredo, ministro do Trabalho, que a nomeou, fez presente ao substituto interino do ministro o seu pedido de demissão.

Rogando a v. s. a fineza de mandar dar a necessária publicidade às notas anexas, renovamos-lhe os nossos protestos de alta estima e a segurança da nossa admiração.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS a) JOÃO J. DE CARVALHO — Presidente».

REVISTA AABB

Já está em circulação, entre os associados da Associação Atlética Banco do Brasil, o número de setembro da «Revista AABB», órgão oficial daquela agremiação dos funcionários do Banco do Brasil.

Êsse número aparece sob a direção do novo diretor, sr. Alberto Vitor de Magalhães Fonseca, auxiliado pelo redator-chefe sr. Vinitius da Costa Rodrigues.

A capa é ilustrada com uma fotografia do monumento a Euclides da Cunha, em S. José do Rio Pardo, SP, em cujo interior é conservada, como relíquia nacional, a cabana onde o escritor patrício compôs sua obra prima «Os Sertões», na ocasião em que trabalhava, como engenheiro, dirigindo a construção da ponte metálica que atravessa o rio Pardo.

A revista traz variados artigos, de autoria dos srs. Alves Costa, Adolfo Schermann, Luis A. Monteiro, J. F. Luna, Jacinto Campos Guimarães, F. Normino de Sousa, Antônio de Sousa Gomes, Júlio A. Dias Rocha e Osvaldo Mendes França, destacando-se o artigo do jovem Herculano Borges da Fonseca sôbre assuntos econômicos e financeiros.

EXCURSÃO DE BANCÁRIOS A BUENOS AIRES

Será realizada amanhã, das 17,30 às 19 horas, no restaurante da AABB, a eleição entre os representantes da Associação Atlética Banco do Brasil para escolha do delegado que participará da comitiva oficial que vai à Argentina tomar parte nos festejos comemorativos da oficialização do Banco de la Provincia de Buenos Aires.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Acha-se enriquecido o lar do sr. Ivan F. Galo do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A., desta, e de sua senhora d. Maria Helena Galo com o nascimento de um menino que recebeu o nome de Marvan.

Aniversária hoje o sr. Kleber M. Teixeira, imediato funcionário do Banco da Lavoura de Minas. Ao aniversariante a Associação Atlética da Lavoura deseja muitas felicidades.

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Américo da Cunha Cerqueira, da agência de Caxias, RS; Antônio Alves Figueira, Santos, SP; Benjamin Jesús Carvalho, Santos, SP; Cauli Brasileiro, Araguari, MG; Fernando Silva Ribeiro, Recife, Pe; José Alonso de Almeida, Rio; José Francisco Lira, Campina Grande, Pb; Miguel Soares de Oliveira, Rio; Oscar Palma Lima, Rio; Romeu de Oliveira Machado, S. Leopoldo, RS; Miguel Glasser Ramos, Rio Grande, RS.

CIDIO DA SILVEIRA CARNEIRO

A data de hoje assinala o aniversário natalício de um dos mais antigos sócios da Associação Atlética Banco do Brasil, sr. Cidio da Silveira Carneiro, atual diretor-tesoureiro dessa agremiação social e recreativa de bancários. Cidio Carneiro exerceu inúmeros cargos em quase tôdas as diretorias, desde a fundação da AABB, destacando-se na organização de campeonatos desportivos, internos e externos, tarefa bem difícil para vencer, dados os inúmeros obstáculos para reunir e contentar a tantos jogadores e atletas com que conta essa Associação.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Requerimentos despachados — Atos do Poder Executivo — Apresentação de oficiais

DIRETORIA DO PESSOAL

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 28 DE SETEMBRO DE 1948.

BOLETIM INTERNO N.º 222

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Exército, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJOR: — Ari Jorge de Vasconcelos, do 4.º Grupo de Artilharia de Costa Motorizado, por ter vindo a esta capital, com 8 dias de dispensa do serviço.

CAPITÃES: — Carlos Alvares Noll, do Departamento Técnico e de Produções do Exército, por conclusão de trânsito e recolher-se. Ivan Rui de Andrade Oliveira, do 16.º Regimento de Obuses, por término de dispensa e ter de seguir destino, no dia 2-X para Pôrto Alegre.

CAPITÃO: — R 2: — Váller de Oliveira, da 20.ª Circunscrição de Recrutamento, por ter sido transferido para a 20.ª Circunscrição de Recrutamento e estar em trânsito.

SEGUNDO TENENTE: — Gonçalo Ferreira Leite, da Diretoria do Pessoal, por ter entrado em férias relativas ao ano de 1947.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — André Puccini, da Diretoria de Moto-Mecanização, por ter sido nomeado para a Diretoria de Moto-Mecanização e classificado no Quadro Suplementar Geral. Onéssimo Becker de Araújo, do 11.º Regimento de Cavalaria, por ter vindo de Ponta Porã, em gôzo de um período de férias.

SEGUNDO TENENTE: — José Aderson Lima, do Hospital Militar de Fortaleza, por ter sido desligado e entrado em trânsito a 23 do corrente.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Lauro de Morais Carneiro, do 2.º Batalhão de Engenharia, por ter ficado adido à Diretoria do Pessoal, por ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra. Flávio Duncan de Lima Rodrigues, da Comissão de Estradas de Rodagem - 3, por ter de se recolher à sua Unidade.

PRIMEIRO TENENTE: — Antônio Joaquim de Figueiredo, da Escola de Moto, por ter sido retificada sua transferência para a Escola de Moto devendo continuar em trânsito.

SEGUNDO TENENTE: — Gonçalo Marchi, da Comissão de Estradas de Rodagem - 5, por ter vindo de Cuiabá, com permissão, e ter de regressar a 27 do corrente.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Amarílio Campos de Matos, do 32.º Batalhão de Caçadores, por término de trânsito e seguir destino. Alfredo Monteiro Quinteia, do Quadro Suplementar Privativo, por ter de regressar a Maceió, por término de férias.

MAJORES: — Ciro Alfredo Coelho, do 4.º Regimento de Infantaria, adido à Diretoria do Pessoal, por ter sido julgado apto em inspeção de saúde. Raimundo Almir Mendes Mourão, do 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, por ter sido classificado no 3.º Batalhão de Carros de Combate Leves, e ficar addio, de acôrdo com o n.º 722, de 18-9-1947.

CAPITÃES: — José Bienhachewski, do Quartel General da 7.ª Região Militar, por ter de regressar para Recife. Rui Moreira da Costa Lima, da Fábrica do Realengo, por término de trânsito e apresentar-se à Fábrica do Realengo. Reinaldo de Oliveira Reis, do C. I. M. E. A., por ter vindo de Recife no gôzo de 8 dias de dispensa do serviço como recompensa. Newton Miller Rangel, do III 15.º Regimento de Infantaria, por ter de ficar adido à Escola Técnica do Exército, de acôrdo com o aviso n.º 722, de 16-IX-1948. Amilton Barreto de Barros, do 8.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito. Nelson da Silva Feital, do II 6.º Regimento de Infantaria, por ter vindo a esta capital, em férias, a partir de 29-IX-1948, com permissão.

ADIÇÃO DE OFICIAL: — Fica adido ao Quartel General da 6.ª Região Militar, por ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, de Infantaria, Leib Leibovitch, do 28.º Batalhão de Caçadores, até conclusão do C. I. T. R.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE: — Apresentou-se ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo, por término de licença para tratamento de saúde, o capitão da arma de Cavalaria Reimundo Rivas de Carvalho.

— ATOS DO PODER EXECUTIVO — DECRETOS DE 23 DE SETEMBRO DE 1948.

O presidente da República resolve:

PROMOVER: — A general de Divisão o general de Brigada Olímpio Falconieri da Cunha. — A general de Brigada o coronel da arma de Engenharia Eudoro Barcelos de Morais.

NOMEAR: — O tenente-coronel da arma de Cavalaria Heitor de Faiva para o cargo de adido militar à embaixada brasileira em Assunção.

NOMEAR POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O coronel do Quadro Técnico Luís Antônio Bittencourt, sub-diretor do Instituto Militar de Tecnologia. — O coronel do Quadro Técnico Léo Henrique Cavalcanti de Albuquerque, para servir na Diretoria de Fabricação do Exército. — O tenente-coronel da arma de Cavalaria Hércio Martins de Lemos, para servir na Décima Terceira Circunscrição de Recrutamento, sendo, em consequência, classificado no Quadro Suplementar Geral. — O tenente-coronel do Quadro Técnico Frederico Josetti Nunes Dias, diretor da Fábrica de Itajubá. — O tenente-coronel do Quadro Técnico Ernani Segurara Zaima, diretor da Fábrica de Curitiba. — O major da arma de Infantaria Jaime de Castro Carvalho, para servir no Depósito Central de Material Bélico. — O major da arma de Infantaria José de Barros Araújo Sobrinho, para servir no Depósito Central de Material Bélico. — O major do Quadro Técnico Heitor Bonapace, para servir na Diretoria de Transmissões.

EXONERAR: — O major da arma de Infantaria José Alexinio Bittencourt, do cargo de adido militar à embaixada brasileira em Assunção.

TRANSFERIR, POR NECESSIDADE DO SERVIÇO: — O coronel da arma de Artilharia Solon Lopes de Oliveira, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro de Estado Maior da Ativa.

Do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa os seguintes oficiais:

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Carlos Luís Guedes.

MAJORES: — Francisco Carmelo Santabaia Nogueira, Alnir Barreto de Araújo, Ito Justino da Mata Garcia e Pedro Celestino Correia da Costa Filho.

CAPITÃES: — Aníbal Gurgel do Amaral, João Batista Santiago Wagner, Humberto Molinário e Armando Barcelos.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTE-CORONEL: — Artur Danton de Sá e Sousa e capitão José de Almeida Ribeiro.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTE-CORONEL: — Gabriel Ferrugem de Melo Matos.

MAJORES: — Alberico Cordeiro, Paulo Braga de Sousa e Carlos Batista de Figueiredo.

CAPITÃES: — Manuel Soares de Oliveira e Sérgio de Ari Pires.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CAPITÃO: — Jorge Alberto de Lemos Bastos.

MANDAR REVERTER AO SERVIÇO ATIVO DO EXÉRCITO: — Nos têrmos do artigo 94 do decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946:

O capitão da arma de Infantaria, Darci Lázaro, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

— O capitão da arma de Infantaria José Claraz de Sousa Del Giudice, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado.

Assinado:

General de Brigada BRASILIANO AMERICANO FREIRE, Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel OSVALDO DE ARAÚJO MOTA, Chefe do Gabinete.

Tribunal do Júri

Na sessão de ontem, no Tribunal do Júri, foi julgado o réu Sebastião Olímpio Gonçalves, que no dia 24 de julho do ano passado, na rua Francisco Graça, no Morro do Salgueiro, matou a tiros de revólver seu desafeto, Raimundo Lourenço da Silva.

A acusação esteve a cargo do promotor Marcelo Heitor de Sousa, e a defesa foi feita pelo advogado Carlos de Araujo Lima, que pediu a absolvição de seu constituinte pela justificativa da legítima defesa.

O réu foi absolvido.

Sociedade Industrial de Sub-Produtos Animais Sociedade Anônima

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social, à avenida Almirante Barroso, 91 — 5.º andar, no dia 9 de outubro vindouro, às 10 horas, a fim de deliberarem sôbre a proposta de reforma dos Estatutos apresentada pela Diretoria.

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE SUB-PRODUTOS ANIMAIS S/A

(GONÇALVES DE SÁ)
Diretor-presidente)

AVISO AO PÚBLICO

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, que explora o serviço de ônibus nesta cidade sob a denominação de "Viação Excelsior", avisa ao público que a partir do dia 1º de outubro, vai suprimir a linha de ônibus nº 44 — Clube Naval-Laranjeiras.

Rio de Janeiro, 27 de Setembro de 1948.

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga n. 130, sobrado. Telefones: 42-1595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

4.ª-feira, 29 de setembro

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Devem comparecer os seguintes associados: Claudionor José [illegible], à 12.ª Vara; Lourival de Araújo Carneiro, à 12.ª Vara.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge [illegible], das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 16 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias [illegible], das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

REVISÃO DE MATRÍCULA — Devendo ser procedida a revisão de matrícula social, a Diretoria desta União avisa, especialmente aos associados que se encontram em atraso no pagamento de mensalidades e que desejam pagar suas contribuições atrasadas, para comparecerem, com urgência, nesta Secretaria. O presente aviso tem a finalidade de evitar surprêsas por parte de associado atrasado que fôr desligado definitivamente na revisão de matrícula, por falta de pagamento, de acôrdo com os Estatutos sociais.

AOS ASSOCIADOS REMIDOS — Esta União, premida pela situação decorrente da desapropriação de sua sede social, vê-se na contingência de recorrer aos srs. associados remidos, com o elevado propósito de obter meios para formação de um fundo especial com que possa fazer face à construção de sua nova sede em terreno situado à rua Riachuelo n.º 275. Sendo obra de vulto e, com o fim de evitar sacrifícios para o seu patrimônio, o Conselho Deliberativo resolveu criar uma quota suplementar de Cr$ 5,00 mensais, que será paga, facultativamente, pelos associados remidos. Assim, esta Diretoria vem apelar para o concurso indispensável dos srs. associados remidos que ainda não efetuaram êsse pagamento, certos de que estarão dando mais uma prova de compreendimento [illegible] da sociedade como para o bem-estar coletivo.

Assembléia Geral Extraordinária em Continuação — Estão convocados os senhores associados quites da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (em continuação), na próxima sexta-feira, dia 1.º de outubro, às 20 horas, na sede social. Ordem do Dia — Artigo 67 dos Estatutos e interêsses gerais. Presença: 100 (cem) associados quites.

REGISTRO DE FAMÍLIA — A fim de legalizarem seus pedidos de registro de família, devem comparecer nesta Secretaria, os seguintes associados: Agostinho Neves, Alberto Tramontano, Altivo Bráulio dos Santos, Antônio Pereira (7.º), Augusto Ferreira da Silva Pôrto, Carlos de Figueiredo Duarte, Daniel Lopes Correia, Domingos Gonçalves Guerra, Duarte Alves de Almeida, Francisco Alves Pinto, Francisco Floriano, Francisco de Oliveira (3.º), Francisco dos Santos (2.º), Henrique Assunção Lucas, Hermes de Caires, João Teixeira Reis, José Durval Cordeiro, José Joaquim Caetano, José Jordão, José Luís Pereira, Juracy Dias Ferreira, Manuel Alves (10.º), Manuel Alves (14.º), Manuel Côrtes, Manuel Ruiz, Maria Rebelo da Silva, Miguel Marins Ribeiro, Otacílio Ferreira, Pedro Seda, Silvino da Silva Barbosa e Valdomiro José da Silva.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, Henrique de Sousa Pinto, Pedro Miguel Ferreira Filho, Quintino Serapião da Costa e Roberto de Oliveira.

Serviço do Trânsito

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 16-9-1948.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 49033 - 31646 - 20621

79764	63326	77062	68896	79653
79832	25612	27896	20559	61539
72195	67274	72273	33382	48985
38614	Aprendizagem 61	11431	37331	
659	31903	26309	34693	16
25683	16875	4326	27772	14017
27611	31603	2010	31675	35450
27625	37289	26915	31258	697
997	14791	35474	31169	22575
26915	22609.			

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P.

37708	41647	22786	17721	14454
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Bonde
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Bonde
329	[illegible]	Bonde	1710	48965
1641	24620	63172	30472	24284
Bonde	1371	17161	70048	18920
80014	49704	4441	16749	73971
44264	47824	31666	34760	41647
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	44885
77318	80912	46327	36348	40137
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	Bonde
1237	34773	43247	31349	49970
62074	[illegible]	[illegible]	[illegible]	36023.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P.

42367	36140	5801	42776	44032
69038	48995	58281	18505	40059
2418	[illegible]	[illegible]	35890	11780
15584	[illegible]	S. P.	6553	47182

MUDAR FRENTE: — P. 21952.

CONTRA MÃO: — P. [illegible] - 5298 ... 47501 - 41865

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 78146 - 76611 - 46702 - 77433 - 36336 - 24796 - 27120 - 45712 - 37285 - 72709 - 48773 [remaining values illegible]

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80648 - 81239 - 80059 [remaining values illegible]

FORMAR FILA DUPLA: — C. 77691 ... R. J. 16828.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 45612 - 1301 - 2872 - 27560.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 7768 - 3781.

DIVERSAS INFRAÇÕES: — P. 49890

[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	42594
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	45756
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	68950
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	80142
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	68000
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	4628
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	19711
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	49258
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	47800
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	45712
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	48152
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	49470
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	40804
7730	40523	85676	46784	49363
47068	21678	40200	7335	40860
22280	40146	Bonde	1902	80125
80151	69005	21806	80875	32878
73712	14516	61596	45026	14300
47185	35375	22514	26307	20754
42079	47577	24955	25188	28300
47812	4704	4927	49707	4505
36265	40632	20924	81328	5145
11136	13790.			

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edifício próprio: Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA (em continuação)

De ordem do senhor Presidente da Mesa, convoco os senhores associados quites da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária (em continuação), na próxima sexta-feira, dia 1.º de outubro, às 20 horas, na sede social à rua Evaristo da Veiga n.º 130, 2.º andar. Ordem do Dia: artigo 67 (sessenta e sete) dos Estatutos e interêsses gerais. Presença: 100 (cem) associados quites.

Rio de Janeiro, 29 de setembro de 1948.

a) *EDUARDO DOS SANTOS*, 1.º Secretário da Mesa.

AVISO AO PÚBLICO

Por ordem da Prefeitura e devido as obras de asfaltamento e reconstrução de linhas na rua Barão de Mesquita, a partir do dia 29 de setembro haverá a seguinte alteração no tráfego de bondes, a saber:

LINHA 69 — ALDEIA CAMPISTA, em viagem da cidade seguirá a rua São Francisco Xavier, largo do Maracanã e avenida 28 de Setembro.

LINHAS 62 — PRAÇA MALVINO REIS e 71 — BARÃO DE MESQUITA, em viagem da cidade seguirão da rua Mariz e Barros pela rua São Francisco Xavier para o lado do largo da 2ª Feira, Conde de Bonfim e rua Major Ávila, retomando o seu itinerário na rua Barão de Mesquita.

LINHA 70 — ANDARAÍ LEOPOLDO, trafegará por linha contrária sem alteração no seu itinerário.

Rio de Janeiro, 25 de Setembro de 1948

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA

Não foi propriamente uma entrevista

CONVERSOU, APENAS, COM UM VEREADOR, MAIS SUAS OPINIÕES FORAM DIVULGADAS NAQUELE CARATER

Recebemos a seguinte carta:

«Tendo lido no vosso jornal de 28 dêste mês um artigo com o título «Impressões de uma visita ao Instituto Brasil», no qual refere-se a uma «entrevista» por mim concedida a «O Jornal» de 17 do corrente, solicito a V. S. o obséquio de publicar as seguintes declarações:

1.º) — Não concedi entrevista a jornal algum sôbre assunto do Serviço que dirijo pois sei perfeitamente que não devo nem posso prestar esclarecimentos públicos sôbre questões internas.

Aliás, no referido artigo do «O Jornal» verifica-se que não se tratou de entrevista.

2.º) — Que conversando certa vez com um vereador meu amigo externei, particularmente, as opiniões que foram publicadas pelo «O Jornal».

Nada mais tendo a declarar agradeço de antemão a publicação dêste esclarecimento.

Cordiais saudações — a) James de Mendonça Clark».

Carteira escolar da ABI

VINTE E CINCO MATRICULAS NO GINASIO CRUZEIRO DO SUL

Atendendo prontamente ao apêlo que a A. B. I. está dirigindo a todos os estabelecimentos de ensino desta capital, a fim de organizar o quadro das vagas de que poderá dispor no ano letivo de 1949, o Ginásio Cruzeiro do Sul, modelar estabelecimento de ensino situado à rua Grajaú 37, por ofício de seu diretor geral, sr. José Carlos Pena, informou ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa de que aquele ginásio concederá para os filhos dos jornalistas seus associados, no ano vindouro, vinte e cinco matrículas, sendo dez no curso primário diurno, cinco no curso primário noturno, cinco no curso de datilografia, três no curso ginasial e duas no curso comercial prático.

Instituto de Educação

ATOS DO DIRETOR — Designando para lecionar nos cursos de especialização e aperfeiçoamento os professôres catedráticos de curso normal, Astério de Campos, matrícula 19.239 e Cândido Jucá Filho, matrícula 19.238, para a seção de português; e Stela Diniz de Aboim, matrícula 19.213 e Eunice Pourchet, matrícula 19.770, para a seção de desenho.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO E APERFEIÇOAMENTO — A aula inaugural da seção de Português será proferida amanhã, às 10 horas, na sala 133. Pelo que ficam avisados os professores nele inscritos.

A aula inaugural do Curso de Higiene Infantil será, também, amanhã, às 15 horas, no mesmo local.

Curso de Aperfeiçoamento de Radiologia

Continua funcionando, no gabinete de Radiologia da Santa Casa de Misericórdia, o Curso de Aperfeiçoamento em Radiologia da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, sob a direção do prof. R. Duque Estrada. As aulas são ministradas às segundas, quartas e sextas-feiras, franqueadas aos médicos, estudantes e especialistas, das 9 às 10 horas.

Hoje, o prof. Nicola C. Caminha dará a sua aula sôbre «Intestino Grosso». No próximo dia 1.º de outubro, os frequentadores do Curso de Aperfeiçoamento em Radiologia terão uma aula do prof. Vitor Rosa sôbre «Vesícula».

As aulas dos dias 4 e 6 de outubro estarão a cargo, respectivamente, dos profs. Augusto Paulino Filho e Nicola C. Caminha, que estudarão «Colangiografia» e «Esqueleto».

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Comercial autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes: de Contador: Orlando Alves, Maria Argentina Nunes, Ruth Gomes dAvila, Adelia Fainstein, Luiz Carlos de Matos Franco, Antônio Rosa Lopes, Alfredo Boneli.

CONFERÊNCIAS

DR. M. CANDAU — Hoje, às 17,30 horas, no Instituto Brasil-Estados Unidos, sôbre o tema: "O problema da saúde pública nas zonas rurais".

DEPUTADO VALFREDO GURGEL — Amanhã, às 17 horas, na Associação Potiguar (avenida Rio Branco, 117, 4.º andar, sala 419), sôbre o tema: "A abolição da escravatura na cidade de Mossoró".

DR. PAULO CARNEIRO — Hoje, às 18 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, sôbre o tema: A UNESCO e a missão das universidades».

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 19 horas, na Igreja da Transfiguração, (ilha do Bom Jesús), sôbre o tema: "O olhar de Jesus".

DR. ALVARO NEGROMONTE — Amanhã, às 17 horas, na Assistência Médico-Social da Armada (avenida Presidente Vargas, 502, 9.º), sôbre o têma: «Orientação profissional nos serviços públicos».

SR. ALBERTO NOGUEIRA DA GAMA — Amanhã, às 20,30 horas, no Grupo Espirita Sebastião (rua do Matoso, 164), sôbre o têma: «Das tentações». Entrada franca.

PROF. E. VILHENA DE MORAIS — Amanhã, às 11 horas, na Faculdade de Filosofia da Universidade Católica, sôbre o têma: «Nossa Senhora da Glória no Brasil».

DR. TIBOR SEKELJ — No dia 2, às 16,30 horas, na «Brasilia Ligo 54», sôbre o têma: «Três meses com os Indios do Território de Guaporé». O conferencista falará em esperanto.

ENGENHEIRO LUIZ HILDEBRANDO HORTA BARBOSA — No dia 1.º, às 17,30 horas, no Auditório Hollerith (à Av. Graça Aranha n.º 182 - 5.º andar), sôbre o tema: Termologia — Mudanças de estado físico: fusão e solidificação — vaporização — ebulição — solidificação — temperatura crítica — liquefação dos gases — hipóteses a respeito da natureza do calor: calor como fluido (flogístico e calórico) — calor como movimento molecular — Epicuro, Platão, Aristóteles, Rogério Bacon, Newton, Rumford, Davy.

[illegible]

PINTORA AMERICANA EXPÕE SEUS TRABALHOS NO RIO — Inaugurou-se com grande sucesso a exposição da pintora norte-americana Polly Mc Donell, no Instituto dos Arquitetos, edifício Odeon, primeiro andar. A parte principal dos trabalhos da artista compreende uma série de pinturas de Ouro Preto, que vem despertando entusiasmo nos meios artísticos. O "cliché" é um flagrante da inauguração, que atraiu numeroso público dos nossos círculos culturais e sociais. A exposição está aberta até o dia 5 de outubro.

Conselho Nacional de Educação

Em sua última reunião, o Conselho Nacional de Educação aprovou os seguintes pareceres:

— 391, da Comissão de Legislação, Relator o Sr. Cesário de Andrade, opinando no sentido de que, por equidade, poderá ser atendido o pedido de Antônio Luiz Pereira de Lucena, no sentido de concluir os estudos do 2º ciclo secundário, prestando todos os exames em uma só época;

— 393, da mesma Comissão, Relator o Sr. João Carlos Machado, convertendo em diligência o julgamento do processo referente ao registro do diploma de Carlos de Morais.

Teve a discussão adiada o parecer nº 390, da Comissão de Ensino Superior, sôbre autorização para funcionamento da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Rio Grande do Norte.

A fim de sofrer novo estudo, voltou à Comissão o parecer nº 392, sôbre o registro de diploma de bacharel em ciências jurídicas e sociais de Carlos de Oliveira.

Associação Cristã de Moços

ATIVIDADES DE HOJE:

Às 18 horas — Reunião do Conselho de Menores.

"Friendship Club" no terraço da Biblioteca.

Às 18,15 horas — Reunião do Conselho do Dep. de Intermédios.

Às 20 horas — Curso de Esperanto, na sala n.º 3, 1.º andar, sob a direção do prof. Josepho Joels.

Às 20 horas — Campeonato anual de ginástica.

Professor Benjamim de Morais

NOVO CATEDRÁTICO DE DIREITO PENAL, DA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

No concurso para catedrático de Direito Penal, realizado na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, saiu vencedor o professor Benjamim de Morais, que concorreu juntamente com o juiz Sadi Gusmão. O novo catedrático de Direito Penal, aprovado em 1.º lugar, por unanimidade, é autor de várias obras sôbre a matéria e faz parte do corpo docente da Faculdade Nacional de Direito, da Universidade do Brasil, onde leciona Direito Judiciário Penal. Constituiu a banca examinadora os professôres Roberto Lira, presidente; Ari Franco; José Duarte; H. Sobral Pinto; e deputado Beni Carvalho, todos da congregação da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro.

Prof. BENJAMIM DE MORAIS

Problemas da Educação Rural

O Instituto de Educação fará realizar na próxima sexta-feira, às 15.30 horas, em sua sede, à rua Mariz e Barros, 273, uma conferência sôbre êsse assunto, devendo falar o professor Amaral Fontoura, sôbre "Os objetivos sociais da escola rural". O professor Amaral Fontoura, além de sociólogo e especialista em Sociologia Rural, é o organizador das "Escolas Típicas Rurais" do Estado do Rio, que até hoje dirige. E' permitida a entrada dos interessados no assunto.

Protestam os estudantes fluminenses contra as violências policiais

Recebemos da "União Fluminense de Estudantes", com pedido de publicação, o seguinte manifesto:

"Mais uma vez, a Polícia Federal, esquecida das razões únicas que a justificam — a ordem e a segurança públicas — vem de acrescentar mais uma "data gloriosa" ao seu já tão vultoso calendário de "feitos heróicos".

Às 24 horas do dia 23, quando prestavam homenagens cívicas ao Marechal de Ferro — que as mereceu, e muitas, pelo desassombro e determinação patrióticas que demonstrou, no govêrno do país — cidadãos brasileiros, parlamentares, senhoras, militares, crianças e estudantes foram bárbara e estupidamente metralhados, bombardeados a gás, espancados e pisoteados pelos homens monstruosos da Polícia Especial Federal.

Como razão de tão injustificada chacina, o inefável chefe de Polícia acusa os "comunistas infiltrados" no Congresso de Defesa do Petróleo de fazerem caretas a um carro da Rádio Patrulha "em ali chegando", êste, para "observar" o que se passava.

A "União Fluminense dos Estudantes" que, por ser entidade representativa da classe acadêmica, vanguardeira dos ideais de democracia e patriotismo [illegible]

[illegible]

Curso de Patologia e Clínica da Nutrição

Continuam abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, à rua do Ouvidor, 169 — 6.º andar, as matrículas para o curso de extensão universitária sôbre «Patologia e Clínica da Nutrição».

Este curso, organizado pelo Instituto de Nutrição, será ministrado pelo professor Josué de Castro, diretor do Instituto e pelos docentes livres drs. Clementino Fraga Filho e J. Lopes Pontes, tendo a duração de dois meses. As aulas terão lugar no Serviço de Patologia e Clínica, do Instituto, na 6.ª enfermaria da Santa Casa da Misericórdia.

As matrículas serão inteiramente gratuitas, podendo matricular-se médicos e doutorandos de quaisquer escolas médicas do país.

Curso de Puericultura em Vila Isabel

A Legião Brasileira de Assistência, que tão bons serviços tem prestado às populações pobres do país, inaugurará hoje, às 20 horas, na sede da Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel, à rua Teodoro da Silva n.º 560, mais um curso de Puericultura. À solenidade estará presente o sr. Otávio da Rocha Miranda, presidente da LBA, além de representantes do Departamento Nacional da Criança.

Faculdade Nacional de Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O Conselho de Representantes, reunido em sessão extraordinária, no dia 28 de setembro, resolveu o seguinte: 1) Dar um voto de solidariedade ao DA pela atitude que tomou no dia anterior, na pessoa do seu presidente, procurando a convocação do Conselho de Representantes. 2) Colocada a votos a resolução de convocar Assembléia Geral ou lançar um manifesto do Conselho de Representantes, resolveu o Conselho a favor do lançamento do manifesto, ratificando assim a atitude anteriormente tomada pelo DA. O manifesto é o seguinte:

MANIFESTO DO CONSELHO DE REPRESENTANTES — Protestar: 1.º) contra a prisão do colega Emo Duarte em circunstâncias já amplamente conhecidas; 2.º) Protestar contra a atitude da polícia por ocasião do Congresso Metropolitano de Petróleo; 3.º) Apoiar o projeto do deputado Euclides de Figueiredo para a extinção da Polícia Especial.

NOMEAÇÃO DE TÉCNICOS DE EDUCAÇÃO — O Diretório Acadêmico convida os alunos de Pedagogia das diversas Faculdades de Filosofia do Distrito Federal e da Faculdade Fluminense de Filosofia para uma reunião, dia 30, quinta-feira, às 17 horas, no salão nobre (4.º andar) a fim de serem discutidas as recentes nomeações de técnicos de educação, cargos que por lei só podem ser exercidos pelos diplomados em Pedagogia. Outrossim, o DA estende o presente comunicado a todos os licenciados em Pedagogia das várias Faculdades de Filosofia.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR — Continuam abertas as inscrições, podendo os interessados se inscreverem na sala do DA. As aulas terão início dia 1.º de outubro, sexta-feira, 17 horas.

Programa radiofônico do Colégio Pedro II

Pela emissora do Ministério da Educação será irradiado hoje, às 17,05 horas, o episódio radiofônico «A mais bela dádiva do Paraíba», extraído do conto do mesmo título inserto no livro «Histórias do Rio Paraíba», do professor J. B. de Melo Sousa.

Refere-se o episódio ao encontro de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, pelos pescadores João Alves, Garcia e Pedroso que a retiraram do fundo lodoso do rio nas vizinhanças da então vila de Guaratinguetá, em 29 de setembro de 1917, quando procuravam pescar os peixes exigidos pelo Conde de Assumar, de passagem por aquela localidade.

O milagre, assás conhecido por todos os católicos brasileiros é referido com minúcias que o escritor conseguiu colher nas mais antigas crônicas que se referem ao extraordinário fato. Tomarão parte na cena radiofônica os seguintes alunos do Colégio Pedro II: José Soares, Allan Lima, Orlando Prado, Luiz Menezes, Izete Pereira, Fernando Carneiro, Nei Rodrigues e Henrique Ferreira. Atuará como locutor dêsse programa especial o radialista Júlio Louzada, antigo aluno daquele educandário. Ao professor Libânio Guedes caberá a supervisão geral.

Escola Nacional de Engenharia

ALUNOS CHAMADOS A EXAME

MÉDIDAS ELÉTRICAS — Amanhã, às 13 horas, prova parcial (2.ª chamada) para Rui Aquiles de Faria Melo e Renato de Freitas. (A prova será realizada no Instituto Eletrotécnico).

QUIMICA ANALITICA — Amanhã, às 13 horas, 2.ª chamada de exame oral para Fernando Pernambuco, e 2.ª chamada de prova parcial para Benur Ribeiro Junqueira.

TOPOGRAFIA — Amanhã, às 15 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para Moacir Reis.

SEÇÃO DO EXPEDIENTE — Estão chamados com urgência, a esta Seção, os alunos José Núbio Souto Maior, Eduardo Bastos Hosken, Jaime Moraes Vieira, Milton Sebastião Rodrigues e Mário G. A. Aliaga.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS — Tiveram seus requerimentos indeferidos, por falta de pagamento das taxas, os seguintes alunos do 3.º ano: Antônio Carlos da Fonseca Passos, Benar de Barros Correia, Carlos Otávio da Silva, Jacob Borestein, José Etrog, José Haensel Feijó, José Machado Lacerda, José Moreira de Sousa Neto, José Severiano Lopes de Queiroz Filho, Leon Etrog e Manuel Moredo Lourenzo.

FREQUÊNCIA AOS TRABALHOS PRATICOS E SABATINAS — A Secretaria avisa aos alunos desta Escola, que não foi revigorada para o exercício letivo de 1948 o art. 3.º da Lei n.º 7, de 19-12-946. Assim sendo, os trabalhos práticos e as sabatinas, que só constituem a frequência das diversas cadeiras, são obrigatórios, e só poderão prestar exames de 1.ª época os alunos que tiverem realizado 2/3 dos trabalhos, e de 2.ª época os que tiverem feito 1/2 dos referidos trabalhos.

EDITAL — A Secretaria renova o edital afixado na Portaria em 30 de junho de 1948, solicitando a presença de João Pereira da Luz Jorge ao gabinete do diretor, para justificar suas faltas ao serviço desde 21 de junho dêste ano. E comunica ao interessado que, de acôrdo com a legislação vigente, já foi providenciada a sua dispensa por abandono do emprêgo, por ter mais de 30 (trinta) faltas seguidas.

"JORNAL DA POLITECNICA" — Renato Milliet pede encarecidamente aos alunos da E. N. E. que enviem, sem demora, colaborações para o "Jornal da Politécnica", que circulará no início de outubro, em edição especial de aniversário.

União Social Feminina

Realizar-se-á, às 16 horas do dia 2 de outubro, no auditório da Igreja do Sagrado Coração de Jesús, à rua Benjamim Constant, a festa de Santa Rosa de Lima, padroeira da União Social Feminina.

Constará de uma hora de arte, organizada pela sra. Jueira Vitória Lobato, em que tomarão parte figuras de destaque no nosso meio artístico, seguida de quermésse nos jardins.

A entrada é franca.

Concurso sôbre Economia

Em Ordem de Serviço baixada ontem, o diretor do Departamento de Educação Primária comunica aos chefes de Distritos Educacionais que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro promoveu, em colaboração com a Secretaria Geral de Educação e Cultura, para comemorar a Semana da Economia de 1948, um concurso destinado aos alunos de 3.ª, 4.ª e 5.ª séries, a ser realizado nas próprias escolas, sem prejuízo dos trabalhos normais de classe, dentro do horário regulamentar.

Esse concurso focalizará as vantagens da economia através de questões, rigorosamente de acôrdo com os programas atuais.

Os alunos classificados concorrerão a prêmios oferecidos pela Caixa Econômica.

Concurso para o Banco do Brasil

Principais problemas de aritmética modêlos de cartas e telegramas exigidos Noções de contabilidade e problemas. Horário: 8.30 às 10.30 — Rua Miguel de Lemos, 24 — ap. 301. Tel.: 47-1534 — Copacabana.

MOVIMENTO TURFISTA

O "Grande Prêmio América do Sul"

Múltiple é o favorito da tradicional prova – Os programas oficiais – Estreantes

O Jockey Club Brasileiro organizou dois bons programas que estão sendo aguardados com interêsse pelos nossos carreiristas. A principal prova da corrida de domingo é o "Grande Prêmio América do Sul", na distância de 2.800 metros e 250.000 cruzeiros de dotação, que reunirá um bom lote de parelheiros nacionais e estrangeiros em interessante confronto.

Os programas ontem organizados oficialmente pelo Jockey Club estão assim organizados:

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SÁBADO

PRIMEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS. — PISTA DE GRAMA.

	QUILOS
1—1 MANA	55
1—2 MUXOXO	55
3 FANOPY	55
1—4 EDELFA	53
5 MARACAJÚ	53
4—6 DEIXADINHA	53
7 CUZCO	53

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GAVIÃO DA GAVEA	58
2—2 DIOLAN	54
3—3 MAVILIS	54
4 MAJESTADE	56
4—5 URUTO	58
" HURON	56

TERCEIRA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 VAICO	56
2—2 ABDIN	56
3—3 DINAMO	56
4 PEPITO	56
4—5 LUMEN	56
6 ILIADA	54

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 PORUNGO	60
2—2 CAVADOR	58
3—3 HELIADA	56
4 PABLO	50
4—5 CERRO GRANDE	52
6 GOLDEN BOY	58

QUINTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 22.000 CRUZEIROS — PISTA DE GRAMA.

BETTING

	QUILOS
1—1 APOTI	56
2 ÁGUA MARINHA	54
2—3 INDIGENA	54
4 ANTIPAS	58
3—5 TESTA FERRO	56
6 CARAVANA	54
4—7 SUNSHINE	54
8 LIDICE	54
9 BRUNO	56

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 CIPÓ	56
" HOSANA	54
2 FANITA	50
2—3 GRAND LORD	52
4 LADY REIVES	50
5 CAMACHO	56
3—6 CHESTERFIELD	54
7 GREY PETER	52
8 CATITA	54
4—9 BERTOCIO	56
10 FLIM	50
11 BORRACHUDO	52
12 JAMBO	52

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 ARROZ DOCE	54
2 GARBOLITO	54
3 JAEZ	54
2—4 MARMITEIRA	56
5 MARSELHA	54
6 HANIBAL	54
3—7 HIPNOS	58
8 HONG-KONG	58
9 ALOA	54
4-10 CAIRO	54
11 BEN HUR	52
12 FINGIDA	52
13 TERNURA	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Quinta — Sexta — Sétima.

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 PALINA	54
2—2 WIMPY	58
3 LAFAIETE	56
3—4 ROYAL STATUTE	52
5 ARGELINO	56
4—6 MIRALUMO	54
7 LOTUS	51

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — 1.600 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GENIPAPO	52
2 MANFUL	52
2—3 SASSIADO	56
4 SANGUENOLTH	50
3—5 GRÃO MOGOL	56
6 FLEXA	54
4—7 GUARARAPE	52
8 JAGUARÃO CHICO	54

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.300 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 GRAZIELA	50
2 CONCURSO	54
2—3 GALIZA	54
4 PICADA	50
5 FARRUSCA	54
3—6 GIRIA	50
7 COQUETEL	52
8 KELVIN	54
4—9 CLARIM	52
10 IBA	54
" MORITZ	52

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "BRICIO FILHO" — (SEGUNDA PROVA ESPECIAL DE LEILÃO) — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 EGEU	55
2—2 MARSHALL	55
3—3 MINGUINHO	57
4 VENTANIA	53
4—5 FEITOR	55
6 FOGO BRAVO	51

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	QUILOS
1—1 WINNING POST	55
2 ASTRO	55
2—3 PETIBIRIBA	55
4 ISTAR	55
3—5 IDEALISTA	55
6 MUSTAFÁ	55
7 BOMBO	55
4—8 URUCANIA	55
9 MUZUZO	55
" BOZAMBO	55

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — 1.000 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 VESPA	55
2 RAMA	55
3 JABOTICABA	55
2—4 JEQUITINHONHA	55
5 ALAMANDA	55
6 ALEA	55
3—7 MOITA	55
8 VINETA	55
9 JURUJUBA	55
4-10 ARARI	55
11 ORAIDA	55
12 SARAIVADA	55

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "AMÉRICA DO SUL" — 2.400 METROS — 200.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 SARAVAN	58
" FIDOCIA	56
2—2 MÚLTIPLE	58
3 BEL AMI	57
3—4 DEFIANT	58
5 RUMOROSO	58
6 PELELE	58
4—7 TIROLESA	57
8 IBICUI	52
9 HIVON	52

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

BETTING

	QUILOS
1—1 CARNAVALESCA	61
" IMBO	60
2—2 CHAMPION	50
3 OPULENTO	50
3—4 TAUA	50
5 SCARAMOUCHE	50
4—6 COOPER	54
7 BIEN PAGA	50
" ESTRILO	50

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Ainda a "performance" de Riachão

O estado lastimável em que foi apresentado o cavalo RIACHÃO no prêmio de encerramento da corrida de domingo na Gávea, está exigindo uma observação mais incisiva do órgão técnico do Jockey Club Brasileiro. O cavalo tordilho não estava com os seus locomotores em boas condições e daí a estranheza de grande parte do público, depois que assistiu as retiradas de LUCIFER e IZARARI, êste com um locomotor comprometido e aquele com temperatura elevada.

Torna-se necessário que o Serviço de Veterinária e o próprio veterinário, condenem, de pronto "tôdos" os parelheiros com os locomotores comprometidos, evitando as reclamações justas que estão sendo feitas pelos apostadores desprevenidos.

Vai descansar no Haras Tamboré

A fim de ser submetido a repouso, foi embarcado ontem para São Paulo, o nacional APUVO.

O que iremos assistir em outubro

No mês de outubro vindouro, iremos assistir na Gávea, as seguintes provas clássicas:

Dia 3 — "Grande Prêmio América do Sul" — 2.400 metros — 200.000 cruzeiros — Para animais de qualquer país.

Dia 10 — "Grande Prêmio Lineu de Paula Machado" — Taça Lineu de Paula Machado — Grande Criterium — 2.000 metros — 250.000 cruzeiros — Para animais nacionais de três anos.

Dia 17 — "Grande Prêmio Derby Club" — 3.800 metros — 150.000 cruzeiros — Para animais nacionais de quatro anos e mais idade.

Dia 24 — "Clássico C. E. de Sousa Aranha" — 2.000 metros — 60.000 cruzeiros — Para éguas nacionais de quatro anos e mais idade.

Dia 31 — "Grande Prêmio Alfredo Santos" — 2.000 metros — 150.000 cruzeiros — Para animais nacionais de três anos.

Vão correr em Campinas

Foram embarcadas para São Paulo as éguas PEUWA e ARABESCA, que irão atuar em Campinas.

INDIGENA ficou na Gávea aos cuidados de Carlos Tôrres.

Um pouco de estatística

Com a última corrida no Hipódromo da Gávea, ficou sendo esta a classificação na presente temporada:

JOQUEIS	VITORIAS
1 — Luis Rigoni	77
2 — O. Ulloa	39
3 — F. Irigoyen	39
4 — D. Ferreira	36
5 — A. Ribas	33
6 — E. Castillo	29
7 — P. Coelho	26
8 — R. de Freitas	25
9 — J. Vidal	24
10 — J. Mesquita	22

APRENDIZES	VITORIAS
1 — P. Coelho	26
2 — R. Latorre	20
3 — A. Aleixo	12
4 — S. Ribeiro	7
5 — N. Mota	6
6 — B. Ribeiro	4
7 — V. Meireles	3
8 — F. Machado	2
9 — J. Graça	2
10 — A. Portilho	2

PROPRIETARIOS	VITORIAS
1 — Stud Lineu de Paula Machado	45
2 — A. J. Peixoto de Castro	23
3 — Nelson Seabra	23
4 — E. Lodi	19
5 — J. B. de Macedo	15
6 — Sára M. Boettcher	15
7 — Jorge Jabour	14
8 — Jaime Santos	13
9 — Stud F. J. Lundgren	12
10 — E. T. Fernandes	12

TRATADORES	VITORIAS
1 — C. Pereira	51
2 — R. de Freitas	42
3 — C. Covarrúbias	36
4 — M. de Almeida	31
5 — L. Ferreira	23
6 — C. Gomez	21
7 — O. Feijó	21
8 — M. Gil	20
9 — S. d'Amore	19
10 — H. de Sousa	18

OS ESTREANTES

São êstes os estreantes das próximas corridas no Hipódromo da Gávea:

DEIXADINHA: — Feminino, castanho, três anos, Pernambuco, Sobrevivo em Carapuceira, criação do sr. Nelson de Oliveira e propriedade do sr. Milton Lundgren.
TRATADOR: — Eulógio Morgado.

ANTIPAS: — Masculino, castanho, quatro anos, Rio de Janeiro, Prince Antipas em Cambraia, criação e propriedade do Haras São Paulo.
TRATADOR: — J. E. de Sousa.

PALINA: — Feminino, castanho escuro, quatro anos, Uruguai, Percebe em Perlita, importação do sr. Osvaldo Gomes Camiza e propriedade da sra. Zélia G. Peixoto de Castro.
TRATADOR: — Osvaldo Feijó.

ASTRO: — Masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Apolo em Esa, de criação do sr. Voltaire Leuenroth e propriedade da Companhia Fazendas Reunidas Santa Emília.
TRATADOR: — C. Pereira.

BOMBO: — Masculino, castanho, três anos, Rio de Janeiro, Prince Antipas em Xoxó, criação do Haras São Paulo e propriedade da srta. Lourdes S. Bastos.
TRATADOR: — Luis Tripodi.

SARAIVADA: — EX-BELIAL — EX-BADA II — Feminino, castanho, três anos, Paraná, Tapajós em Carina, criação do Haras Paraná Ltda., e propriedade da sra. Sára Magalhães Boettcher.
TRATADOR: — M. de Sousa.

MARACAJÚ: — Masculino, castanho, três anos, Minas Gerais, Puch em Pontonera, criação da Diretoria da Remonta e Veterinária do Exército e propriedade do sr. Mário Teixeira.
TRATADOR: — Miguel Gil.

Es[illegible]ranho como pareça

Por ERNEST HIX

O PRIMEIRO PRISIONEIRO. — O primeiro americano a cair prisioneiro na guerra civil americana foi Thaddeus Lowe que, para observar a direção e a fôrça dos ventos, subiu num balão em Cincinnati e, nesse vôo, foi parar na Carolina do Sul, decorridas nove horas. Foi prêso em liberdade depois de provar que era apenas um homem de ciência. (1861).

SERÃO SORTEADOS TODOS OS JUIZES PARA O RETURNO

Preferência para os árbitros inglêses nos três jogos principais de cada rodada

Os clubes da Federação Metropolitana de Futebol designaram os esportistas Max Gomes de Paiva, Orsini Coriolano e Gastão Soares de Moura Filho, para tratar do problema dos juizes. Esta comissão se reuniu diversas vêzes para estudar o dificil assunto, sempre com a presença do sr. Joaquim Guimarães, chefe do Colégio de Arbitros.

SORTEIO GERAL PARA OS JOGOS DO RETURNO

Como a comissão não podia fugir ao sorteio, quanto a escolha dos juizes, tudo fazia crêr que seria necessária uma assembléia, no caso de vir a ser adotada a designação dos mesmos pelo órgão competente. No entanto, ao contrário de noticias divulgadas, foi encontrada uma fórmula que está dentro do regulamento em vigor, isto é, serão sorteados depois de amanhã, todos os juizes para os jogos do returno.

UM SORTEIO ORIGINAL

Explicou-nos o chefe do órgão dos juizes que, por deliberação dos membros da comissão, todos os juizes serão sorteados sexta-feira. Será feito um esquema de modo que sòmente serão sorteados os nomes dos juizes, uma vez que os seus números corresponderão a um jôgo em cada rodada. Ficou decidido que haverá «chaves», a fim de evitar que um juiz dirija dois jogos do mesmo clube consecutivamente.

PREFERENCIA PARA OS INGLESES

Apurou a nossa reportagem que as três partidas principais de cada rodada, serão dirigidas por árbitros britânicos.

Entrarão no sorteio quatro juizes inglêses: Ford, Lowe, Devine e Barrick e dois brasileiros, sendo que um será juiz numa rodada e fiscal de linha na outra.

FALTA O ACÔRDO DOS CLUBES

O presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Vargas Neto, se comunicará com os representantes dos outros clubes que não fazem parte da «Comissão dos Três», para assinatura do acôrdo.

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 29 de Setembro de 1948

"Siroco" venceu a sétima regata do Campeonato de Lightnings

Muito renhido o certame promovido pelo Guanabara

Na tarde de domingo último, com um vento sul de fôrça de 10 quilometros por hora, realizou-se a sétima regata do Campeonato de Lightnings, na qual houve um novo vencedor. Sete regatas e seis vencedores diferentes, só havendo um concorrente com duas vitórias, eis aí um resultado interessante e que vem de mostrar a perfeita igualdade dos barcos e o grande equilibrio de fôrças dos participantes.

A chegada de domingo, foi realmente eletrizante, pois quatro iates cruzaram a braia com diminuta diferença, sendo que do primeiro para o segundo foi de bico de prôa, afora uma fração de segundo.

O resultado foi o seguinte:

1º lugar — «Liroco» com Hélio Gelli Pereira, Gastão Maia e Roberto Pompeu; 2º «Binzuca» com Felipe Scalim, Helmunth Hindeu e Alberto Nalipo e 3º «Huraca» com Augusto de Padua Soares, Edvar Varjos e José Paula Freitas.

A oitava regata será realizada no dia 10 de outubro próximo, às 14 horas, no triangulo e após da Glória e do Flamengo.

REGATA MISTA DE SNIPE

Aproveitando a organização da regata do Campeonato de Lightnings o Clube de Regatas Guanabara fez realizar uma regata mista de snipes, havendo comparecido nada menos de 7 guarnições, sendo patrões os rapazes e proeiras as moças.

O resultado foi o seguinte:

1º lugar ICATU — Paulo Monteiro Lima, patrão, proeira Maria José Fragoso.

2º lugar — PIPOCA — Jean Robert Maligo, patrão, Vania Houston Veloso Borges, proeira.

3º lugar — SINBAD — Eduardo Laplan, patrão, Ilza Hoelck proeira.

Os premios conferidos aos classificados nessa regata serão entregues hoje, às 21 horas, durante a reunião dos sócios do Guanabara.

Roncarão os motores na Quinta da Bôa Vista

Esta tarde, o primeiro treino oficial para a competição de domingo

Os volantes que participarão do Circuito da Quinta da Bôa Vista, programado para domingo vindouro, realizarão, esta tarde, o primeiro treino oficial, sob o contrôle da Comissão Esportiva, o exercicio será efetuado com a pista fechada, das quatorze às dezesseis horas.

Isso equivale dizer que os amantes do empolgante esporte terão hoje a primeira tarde de emoções, pois vários "ases" deverão comparecer com suas máquinas bem preparadas para experimentá-las.

REGULAMENTAÇÃO DA COMPETIÇÃO

A propósito das provas de domingo próximo, a Comissão Esportiva organizou o seguinte regulamento:

Art. 1.º — Como preliminares da prova "1.º CIRCUITO CRONICA ESPORTIVA CARIOCA" serão realizadas quatro competições para autos de turismo e esporte e uma prova de motociclismo, como segue: — Categoria até 1200 cc. — 15 voltas — 30 quilômetros — Partida às 13 horas; Categoria até 2000 cc. — 15 voltas — 30 quilômetros — Partida às 13,30 horas; Categoria Fôrça Livre — 15 voltas — 30 quilômetros — Partida às 14 horas; Motocicletas Fôrça Livre — 20 voltas — 40 quilômetros — Partida às 14,30 horas, e Categoria autos esporte — 15 voltas — 30 quilômetros — Partida às 15,15 horas.

CARROS ADMITIDOS — Art. 2.º — Serão admitidos autos de turismo e desporto que apresentarem os coeficientes de segurança e eficiência indispensáveis ao perfeito desenrolar da prova.

Parágrafo 1.º — Serão permitidas modificações ou alterações que visem melhor rendimento do motor ou maior estabilidade, desde que prèviamente submetidas à apreciação da C. D. sejam por ela aprovadas.

Parágrafo 2.º — Os carros com compressor passarão para a categoria acima e os de desporto para a de fôrça livre.

INSCRIÇÕES — Art. 3.º — A taxa de inscrição é fixada em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), pagos no ato da assinatura do têrmo.

CONCORRENTES — Art. 4.º — O número de participantes das provas de turismo é limitado a 15 concorrentes.

Parágrafo único — No caso de exceder de 15 o número de concorrentes inscritos, serão participantes os que obtiverem melhores tempos na prova de classificação.

PARTIDA — Art. 5.º — A partida será dada às 13 horas do dia 3 de outubro de 1948.

PREMIOS — Art. 6.º — Em cada prova de autos: Ao 1.º — Medalha de "vermeil" do A. C. B. Ao 2.º — Medalha de prata do A. C. B. Ao 3.º — Medalha de bronze do A. C. B.

DISPOSIÇÕES GERAIS — Art. 7.º — Excetuando-se o que foi tratado no presente anêxo, aplica-se às provas preliminares para carros de turismo e desporto o disposto pelo Regulamento Geral da Prova "1.º PREMIO CRÔNICA ESPORTIVA CARIOCA".

RUBEM ABRUNHOSA, o popular volante que correrá na Quinta

São Cristóvão x América, hoje, no Superior Tribunal da CBD

O Superior Tribunal de Justiça da C. B. D. reunir-se-á esta noite, devendo julgar o processo em que o São Cristóvão F. R. recorre do ato do Tribunal de Justiça da FMF que mandou marcar a favor do América, os pontos do jôgo do campeonato, vencido pelos alvos, que atuaram com um jogador julgado sem condição de jôgo. Como se sabe, a decisão do Tribunal da entidade citadina, foi tomada por unanimidade. E' relator do processo, no Superior Tribunal cebedense, o sr. Teixeira de Lemos.

Fluminense x Grajaú e Flamengo x Tijuca

As grandes pelêjas desta noite pelo Campeonato de Basquetebol

A noitada de hoje pela Zona de Classificação do Campeonato Carioca de Basquetebol apresenta duas grandes pelejas: Fluminense x Grajaú e Flamengo x Tijuca.

A primeira subiu de cotação em virtude da sensacional vitória do Grajaú sobre o Botafogo.

São estes os detalhes da noitada:

Fluminense x Grajau
Imperial x Clube dos Aliados
quadra do Tijuca

Luiz Marzano e Ariovaldo Sousa, Sergio Rosa, cronometrista; Pascoal Bruno, apontador e Hélio Quintanilha Nogueira, delegado.

A. A. Carioca x A. A. Grajau
Vasco da Gama x Mackenzie
quadra do Riachuelo

Joaquim Oliveira Silva e Nelson S. Carvalho, juizes; Adolfo Perez Filho cronometrista; José Guió S. Filho, apontador e Cesar dos Santos, delegado.

Flamengo x Tijuca
Sampaio x Riachuelo
quadra do Vasco da Gama

Noll Coutinho e Nel Sodré, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José Moutinho, apontador e Ademar Fernandes, delegado.

Dois paulistas no Olaria

Pedidos, ontem, os seus passes

O Olaria, querendo reforçar o seu quadro para o returno do Campeonato de Profissionais, vem de adquirir dois jogadores do Corinthians ambos apontados por Gentil Cardoso treinador do clube da faixa azul.

Trata-se de Constantino, ex-atacante do Fluminense e Renato, futuroso zagueiro bandeirante.

Os dois passes foram pedidos ontem, com a máxima urgência, a fim de que cheguem antes de sábado.

Primeiro, uma palestra com o Palmeiras...

A propósito da consulta da C.B.D. sôbre o pedido de transferência do atacante Salandro, para o Palmeiras, a Federação Rio Grandense de Futebol comunicou à Confederação que o Renner F.C. deseja ter, primeiramente, um entendimento com a S.E. Palmeiras.

Esperado, hoje, o árbitro Barrick

E' esperado, hoje, o juiz inglês Barrick, que já dirigirá um dos jogos da rodada inaugural de domingo vindouro.

Cumpriu, assim, a promessa feita quando partiu para a Inglaterra, a fim de arbitrar jogos do certame olimpico.

O clube mais vezes campeão

PÔRTO ALEGRE, 28 (Asapress) — Derrotando o Esperança, no jôgo decisivo da série melhor de três, o E. C. Floriano conquistou pela 37ª vez consecutiva, o campeonato de futebol da cidade de Novo Hamburgo, sendo portanto, indiscutivelmente, o clube mais vezes campeão, no Brasil.

Ganhou por 19-1 e vai perder os pontos

O Sampaio A.C., que derrotou domingo último o Modesto, pela expressiva contagem de 19-1, está ameaçado de perder os pontos da referida partida. E' que, segundo apuramos, o amador Mário Franco, que participou do encontro, teria atuado sem a devida regularização de sua situação na F.M.F.

Atlético Mineiro e Cruzeiro empatados

BELO HORIZONTE, 28 (Asapress) — As colocações dos concorrentes à disputa do título máximo do futebol mineiro, após a última rodada, são as seguintes: — 1º lugar — Atlético e Cruzeiro, 5 pontos perdidos; 2º — América, 6 p.p. 3º — Vila Nova, 12 p.p. 4º Siderúrgica, 18 p.p. 5º — Metalusina, 23 p.p. Sete de Setembro, 25 p.p.

JOGARÁ O FLAMENGO EM SÃO PAULO

Enfrentará, hoje, o Palmeiras

O Flamengo jogará, hoje, em São Paulo, enfrentando o Palmeiras no magnifico estádio do Pacaembu.

A peleja deverá ser das mais interessantes, devendo proporcionar um bom espetáculo e uma renda elevada.

O Flamengo seguirá completo, mas haverá substituições durante a partida. Dirigirá o jôgo o sr. Lowe, árbitro inglês, que se vem conduzindo com acêrto no atual campeonato metropolitano.

Vitorioso o Rio Publicidade

Realizou-se, sábado último, no campo do Clube de São Cristóvão, o embate futebolistico entre as equipes do Rio Publicidade F.C. e Record Propaganda F.C., saindo vitoriosa a primeira por 7-3, tentos do vencedor marcados por Argemiro (4), Assis, Cognac e Vasconcelos.

Movimento no Uruguai para solução do problema dos passes dos profissionais

MONTEVIDÉO, 28 (A.P.) — De acôrdo com as aspirações do Sindicato Mútuo dos Jogadores Profissionais de Futebol, anuncia-se que o Poder Executivo vai designar uma comissão especial para estudar o problema dos passes, contratos e transferências dos jogadores. A comissão deverá ser formada por três representantes do Poder Executivo, um delegado da Associação Uruguaia de Futebol e outro do Sindicato.

Novo jogador para o América

O América pediu o passe do jogador Jaime Amaral da Federação Fluminense para a sua equipe de profissionais.

O Chile na "Copa Mitre"

SANTIAGO, 28 (A. P.) — A equipe chilena de tênis que participará dos jogos da «Copa Mitre», em La Paz, embarcará para aquela capital a 29 do corrente.

A equipe é formada pelos tenistas Alfredo Trullenque, Renato Achondo e Carlos Sambuesa.

De acôrdo com o sorteio, o Chile jogará contra a Bolivia e o Brasil enfrentará contra a Argentina. O vencedor desta última competição, jogará contra o Peru.

Reabilitou-se o Central

O Central de Nilópolis reabilitou-se, ao vencer o Ideal de Olinda, por 3 a 1, «goals» de Rogério (2) e Eduardo, para os vencedores e de Dodó para os vencidos.

QUADROS

CENTRAL: Vale; Badi e Carlos Alves, Culca, Jobe e Devanil; Dengo (Ivan), Rogério, Eduardo, Alfredo e Ruquilha.

IDEAL: Cavalo; Sirico e Arisio; Milton, Floriano e Zé Maria; Nascimento, Helhinho I, Zinho; Dodó e Helhinho II.

Os novos filiados da FIFA

A Fédération Internationale de Football Association (F.I.F.A.) acaba de informar à C.B.D. que o Congresso de Londres concedeu as seguintes filiações:

ACCRA — Accra Amateur Football Association, Accra.

AFGHANISTAN — The Football Association of Afghanistan, Kabul.

BURMA — The Burma Football Federation, Rangoon.

CANADA — Dominion of Canada Football Association, Montreal.

CYPRUS — Cyprus Football Association, Nicosia.

INDIA — All India Football Federation, Calcutta.

PAKISTAN — All Pakistan Football Federation, Karachi.

NEW ZEALAND — New Zealand Football Association, Wellington.

O Comitê Executivo, em vista de um poder especial outrogado pelo Congresso, concedeu as seguintes filiações:

KOREA — Korean Football Association, Seoul.

SUDAN — Sudan Football Association, Khartoum.

Proclamados os campeões da 2.ª e 4.ª divisões de basquetebol

Amadores e clubes que têm direito a medalhas da F.M.B.

O presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol resolveu ontem o seguinte:

Considerar Campeão do Campeonato da 2.ª Divisão, de acôrdo com o art. 7.º do Regulamento do mesmo Campeonato, o Flamengo; Considerar detentor da "Taça Lavadeira", o C. R. Flamengo, de conformidade com o art. 8.º do Regulamento do Campeonato da 2.ª Divisão e bem assim Diploma alusivo; Considerar campeões, com direito a Medalhas de Prata de conformidade com o parágrafo 1.º do art. 8.º do Regulamento do Campeonato da 2.ª Divisão, os seguintes amadores do C. R. Flamengo: Aaron Bernardo Berliner, Eduardo Augusto Drolhe da Costa, Egberto Lima Maldonado, Flávio Falcão Araújo, Jaime de Oliveira Júnior, José Carlos Pereira, Marcelo Nunes de Alencar, Mário Braga e Sebastião Amorim Gimenez; Considerar vice-campeão do Campeonato da 2.ª Divisão de conformidade com o art. 7.º do Regulamento do mesmo Campeonato, o Fluminense F. C.; Considerar vice-campeões com direito a Medalhas de Bronze de conformidade com o parágrafo 2.º do art. 8.º do Regulamento do mesmo Campeonato os seguintes amadores do Fluminense F. C.: Cirilo Woolf de Oliveira, Fábio José Egito da Silva Rios, José Arenda, Nelson Chaves, Rui Barbosa Martins e Sami Jorge; Considerar 3.º colocado de conformidade com o art. 7.º do Regulamento do Campeonato da 2.ª Divisão, a Associação Atlética Grajaú; Considerar Campeão do Campeonato da 4.ª Divisão de conformidade com o art. 7.º do Regulamento do mesmo Campeonato o Clube dos Aliados; Considerar detentor da "Taça Orlando Fortes" e Diploma alusivo de conformidade com o art. 8.º do Regulamento do mesmo Campeonato, o Clube dos Aliados; Considerar Campeões com direito a "Medalhas de Prata" de acôrdo com o parágrafo 1.º do art. 8.º do Regulamento do mesmo Campeonato, os seguintes amadores do Clube dos Aliados: Ataualpa Teixeira, Dirceu Pereira Barbosa, Jomar Silva Mendes, Mário Millene, Munir Trabusi, Nelcy Falcão Noronha e Szymon Majerowicz; Considerar Vice-Campeão do Campeonato da 4.ª Divisão, de conformidade com o art. 7.º do Regulamento do mesmo Campeonato, o Riachuelo; Considerar vice-campeões com direito a Medalhas de Bronze, de conformidade com o parágrafo 2.º do art. 8.º do Regulamento do mesmo Campeonato, os seguintes amadores do Riachuelo T. C.: Almir Gonçalves dos Santos, Alvaro Guilherme Tôrres, David Coelho Tromposiwisky, Geraldo Azevedo Faria, Gilberto Augusto Tôrres, Ilmar Braga Teles, Jorge Dias Barbosa, Jorge Sebastião Duque Estrada Méier, José Luiz Cordeiro, Juarez Alves de Almeida, Manuel Luiz Machado de Carvalho, Mauri Lemos Gama e Wilson Machado.

Considerar 3.º colocado de conformidade com o art. 7.º do Regulamento do Campeonato da 4.ª Divisão, o Sampaio A. C.

CONSELHO NACIONAL DE DESPORTOS

O Conselho Nacional de Desportos, reunido em sessão ordinária, tomou, entre outras, as seguintes decisões: — Tomar conhecimento e aprovar a data sugerida pela C. B. de Pugilismo, para realizar o Campeonato Brasileiro de Box Amador, do corrente ano, com inicio marcado para 9 de outubro, na cidade de Pôrto Alegre; 35|44; Distribuir ao conselheiro Moreira Rabelo, o protesto formulado pelo Automóvel Clube do Estado de São Paulo, contra o ato dêste Conselho que, com fundamento na Deliberação 38|44, do mesmo órgão, o intimou a mudar de denominação, por não exercer qualquer atividade esportiva; Recomendar ao C. R. D. do Rio Grande do Sul, em face da representação que lhe dirigiu a de pugilismo, que promova os necessários entendimentos com os poderes públicos locais no sentido de ser sustada a cobrança da taxa de dez por cento nos ingressos dos espetáculos pugilisticos, realizados no Estado, uma vez que a referida taxa, sendo de origem do govêrno federal, não incide sôbre as atividades das entidades esportivas, isentas na forma do artigo 40 do decreto-lei 3.199, de 14|4|41; Comunicar ao Grêmio Náutico União de Pôrto Alegre, que o exmo. sr. presidente da República, apreciando o processo em que a associação solicita isenção de direitos aduaneiros para material importado e destinado à construção de uma piscina olimpica e, ainda, para dois barcos adquiridos na Inglaterra, concluiu, em face das informações prestadas pelo senhor ministro da Fazenda, que é da competência do inspetor da Alfândega de Pôrto Alegre a concessão dos favores legais; Examinar o relatório da Comissão designada para rever e atualizar a legislação esportiva do país e, em face das sugestões apresentadas pelo plenário, designar o conselheiro João Lira Filho, para orientar o projeto definitivo a ser submetido à apreciação do ministro da Educação; Consignar em ata os louvores do CND aos integrantes da referida comissão, pelo desempenho dado à incumbência, com espirito de colaboração e patriotismo; Aprovar os pareceres do conselheiro Moreira Rabelo, no processo do Automóvel Clube de Bauru, recorrendo da decisão que o impede de continuar com a atual denominação, parecer que conclui por dar provimento ao pedido em face do pronunciamento favorável do Automóvel Clube do Brasil, abrindo-se à associação paulista, o prazo de 30 dias para atender às exigências da lei; ainda do conselheiro Moreira Rabelo, negando provimento ao recurso de Anibal Cruz, associado do Jacarepaguá, interessado em anular o ato dos poderes da associação, pelo qual foi eliminado do quadro social, uma vez que a penalidade foi aplicada com observância do estatuto da associação; Consignar na ata, um voto de congratulações com a C. B. de Desportos, pelos magnificos trabalhos realizados no ano de 1947 e constantes do relatório apresentado pela sua diretoria.

Será disputada a prova interrompida

Ainda o incidente ocorrido em Curitiba durante o certame de ciclismo

CURITIBA, 28 (Asapress) — Na sede da Asociação dos Cronistas Esportivos realizou-se a solenidade de encerramento do V Campeonato Nacional de Ciclismo, sob a presidência do sr. Manuel Oliveira, representante da CBD. Aprovada a ata sôbre os resultados da prova de velocidade, foram entregues as taças aos vencedores, que foram os seguintes: Alvaro Costa Ferreira, carioca (Taça Governador Lupion); Bernardo Heldener, gaucho (Taça Prefeito Nel Leprevost); Luiz Martins, paulista (Taça Associação dos Cronistas Esportivos do Paraná). Em seguida, entrou em debate a questão da prova de resistência, que foi interrompida à vista de lamentáveis acidentes e incidentes. Ficou decidido que essa prova será disputada, novamente, em data oportuna, a ela concorrendo nove ciclistas, que completavam a 35ª volta, com um total de 92 quilômetros. Será organizado também um memorial sôbre os acontecimentos, citando os nomes dos ciclistas implicados para que a entidade máxima decida a respeito.

Polaco poderá estrear

O goleiro Polaco, novo defensor do Olaria, vem de ter a sua situação regularizada, uma vez que já o seu contrato foi registrado.

Trata-se de um jogador que atuou no Corinthians.

A "Ordem do Dia" do Congresso Sulamericano de Tênis

A Confederación Sudamericana de Lawn Tennis comunicou à CBD que a sessão inaugural do Congresso, que será realizada por ocasião do Campeonato Sul Americano, será no dia 7 de outubro e por isso pede a designação de seu delegado. Comunicou ainda que a Ordem do Dia do referido congresso, é a seguinte:

a) estudo e modificação do estatuto.

b) inclusão do Campeonato de Tênis para Juniors.

c) instituição do Campeonato Sul Americano de Tênis para provas individuais e de duplas para veteranos.

[illegible]

Taça Monteiro de Resende

Prognósticos para os jogos de basquetebol de hoje:

Antônio Santasuosgna — Fluminense 26-20; Aliados 35-26; A. Carioca 32-26; Vasco 18-28; Flamengo 35-32 [illegible]

Isaac Cook — Fluminense [illegible] [illegible]

Pugilistas chamados pela entidade

Por nosso intermédio a Federação de Pugilismo pede o comparecimento urgente à sua sede dos seguintes boxeadores profissionais: Arnaldo Fernandes, José dos Santos e José Amâncio, que deverão intervir no espetáculo de sexta-feira.

Programa da semana

HOJE

FLAMENGO X PALMEIRAS
No Pacaembú, à noite.

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
(Parte de classificação)

FLUMINENSE X GRAJAU'
IMPERIAL X ALIADOS
Quadra do Tijuca.
A. CARIOCA X A. GRAJAU'
VASCO X MACKENZIE
Quadra do Riachuelo.
FLAMENGO X TIJUCA
SAMPAIO X RIACHUELO
Quadra do Vasco.

AMANHÃ

VOLEIBOL
CAMPEONATO DE ESTREANTES
FLUMINENSE X TIJUCA

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
(Parte de classificação)

BOTAFOGO X FLUMINENSE
GRAJAU' X IMPERIAL
Quadra do Tijuca.
AMÉRICA X A. CARIOCA
A. GRAJAU' X VASCO
Quadra do Riachuelo.
CARIOCA X FLAMENGO
TIJUCA X SAMPAIO
Quadra do Vasco.

SABADO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

VASCO X BONSUCESSO
S. CRISTÓVÃO X BOTAFOGO
BANGU' X AMÉRICA
OLARIA X FLAMENGO

CAMPEONATO CLASSISTA

Mooremack x Brahma
Standard x Moinho Fluminense
Leopoldina x Casa José Silva
Leandro Martins x Ferreira Pinto

CAMPEONATO BANCARIO

Lar Brasileiro x Cred. Real
Banco do Brasil x Andar
Hipotecário x Min. Produção
Caixa Econômica x Boavista
Delamare x Ind. Brasileiro

DOMINGO

FUTEBOL
CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

VASCO X BONSUCESSO
S. CRISTÓVÃO X BOTAFOGO
BANGU' X AMÉRICA
CANTO DO RIO X FLUMINENSE
OLARIA X FLAMENGO

2.ª Categoria

Série NORTE

Campo Grande x Olitl
Guanabara x Corinthians
Cruzeiro x Cósmos
Realengo x São José
Rosita Sofia x União
Progresso x Distinta
Roial x Oriente
Nacional x Anchieta

Série SUL

Modesto x Nova América
Astória x Oposição
Benfica x Sampaio
Irajá x Portuguêsa
Del Castilo x Eng. de Dentro
Racing x Mavilis
Manufatura x Parames

CAMPEONATO NITEROIENSE

ESPIRITO SANTO X HUMAITA'
Campo da rua Dr. March.
CANTO DO RIO X BYRON
Estadio Caio Martins
NITEROIENSE X FLUMINENSE
Campo da r. Visc. Sepetiba.

VOLEIBOL
CAMPEONATO DE JUVENIS E ASPIRANTES

FLUMINENSE X VASCO
FLAMENGO X BOTAFOGO

Desligado o "CRAC"

A CBD, em virtude de uma comunicação da Federação Mineira de Futebol, está dando ciência às suas filiadas, que o Clube Recreativo e Atlético Caxambuense, (CRAC), foi desligado, a pedido, da Liga Esportiva Caxambuense, não podendo, pois, d'ora avante, disputar quaisquer competições esportivas com clubes filiados.

Pasta perdida

PERDEU-SE ontem, dia 28, às 9 horas, uma pasta contendo papéis que só interessam ao dono, no trajeto entre o edificio Brasília, praça da República, esquina de Alfândega. Pede-se ao schauffeur do táxi, telefonar para 12-3305, que será gratificado.